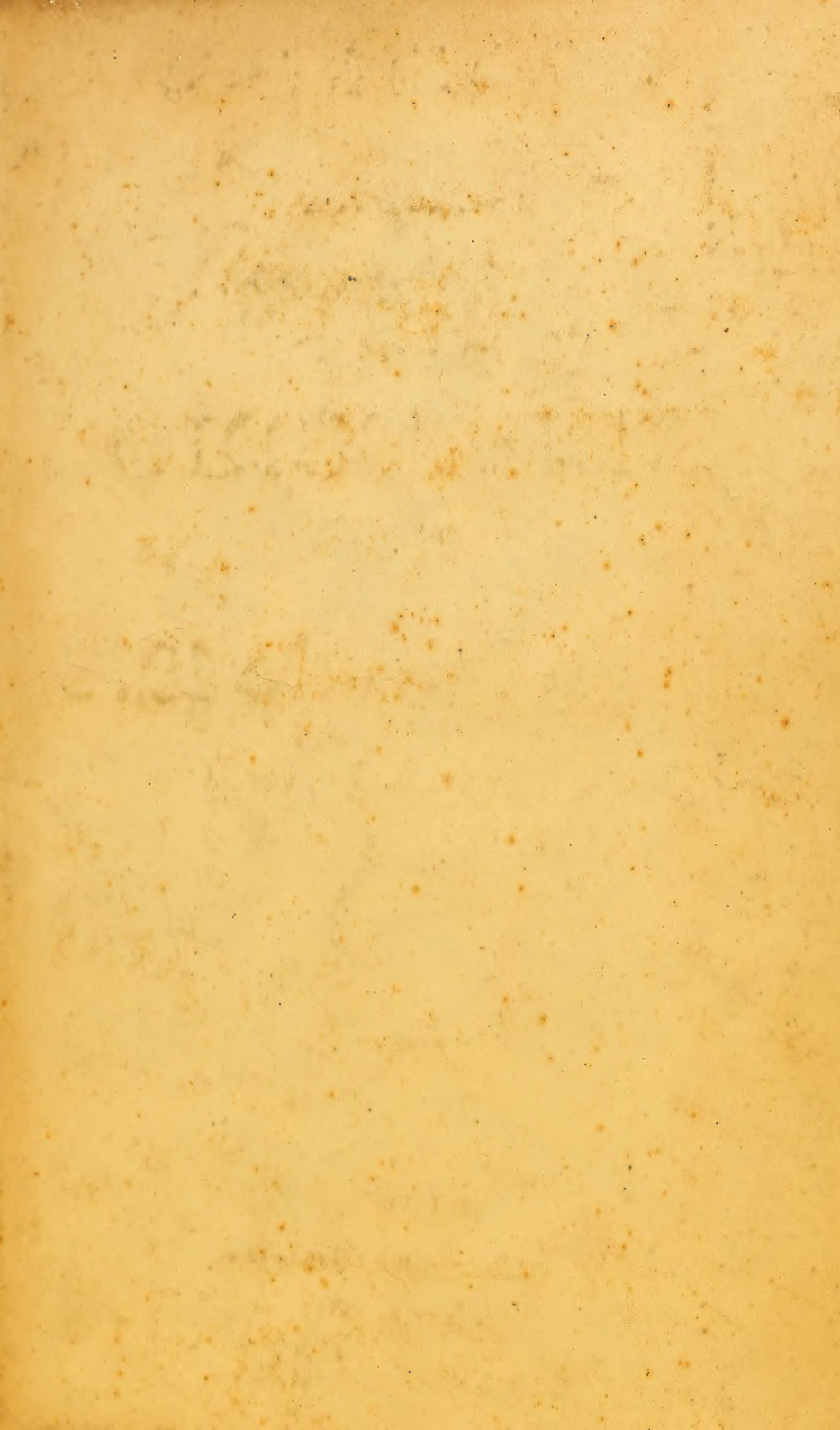
Estado do Rio de Janeiro

RELATORIO

Exercicio de 1933

1934

Of. Graf. Escola do Trabalho

NITEROI

O GOVERNO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
E DE SUAS MUNICIPALIDADES
DURANTE O ANO DE 1933.

Exposição feita ao Chefe do Governo Provisorio da Republica Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, pelo Interventor Federal, Capitão de Corveta Ary Parreiras.

— *1934* —

NITERÒI

Disposição da materia

MUNICIPALIDADES

I

II

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas,
DD. Chefe do Governo Provisorio da Republica

Dando fiel execução ao que é determinado no decreto federal n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, pela segunda vez vimos expôr a situação dos negocios públicos do Estado do Rio de Janeiro, apresentando a V. Exa. o relatorio concernente ao ano administrativo de 1933.

Lutando com dificuldades de toda ordem, procuramos, no ano que vem de findar, manter a orientação que nos traçamos no desempenho da missão a nós cometida por V. Exa.

Alheiado das competições politicas, cuja intromissão nos serviços administrativos consideramos das mais desastrosas, esforçamo-nos por trabalhar pelo bem coletivo, que é a finalidade maxima dos governos bem orientados.

Erronea ou acertadamente, estavamos convencido de que o dever primacial dos homens da Revolução era procurar implantar no País uma nova mentalidade pela qual os agentes do Poder Publico, despindo o manto do facciosismo, que constituio o paradigma das nórmas adotadas na primeira Republica, passassem a representar o papel que lhes é reservado pela moral politica,— o de verdadeiros magistrados.

Importava-nos pouco o argumento fragil de que era utopia lançar, em terreno esterilizado

por quarenta anos de contrafações, a semente dessa nova ordem de idéas, e isto porque, sem que a semeadura fosse praticada, jamais se poderia aquilatar dos seus resultados.

Crime de lesa ideal praticariamos si, convito como estavamos dos males decorrentes da mentalidade politica preexistente, não lhe ousassemos oferecer, com serena energía e firmeza inquebrantavel, o combate leal e desassombrado, traduzido em átos concretos.

Nunca poderiamos admitir que, a uma simples substituição de homens nos póstos de direção, pudesse ser restringida a finalidade de um movimento como esse que se processou no Brasil de 1922 a 1930, custando á Nação enormes sacrificios.

Era preciso mais.

E esse mais, oculto ainda pela incognita do futuro, precisava cimentar os seus alicerces na Força Moral da Revolução em marcha. Força Moral que, no caso brasileiro, só poderia ser conquistada pela pratica de átos de respeito para com os vencidos, pela mutação do panorama politico, social e administrativo e pelo espirito de renuncia dos «leaders» revolucionarios.

Deviamos nós, que assumimos pela força das circumstancias os póstos de responsabilidade nos primeiros momentos, estar certo de que, da confusão reinante nos espiritos e da necessidade imperiosa de contrariar, — que nos era ditada pelas contingencias, para evitar o retorno aos habitos do passado — saíriamos politicamente aniquilados.

Eramos como que a vanguarda fragil de um grande exercito, cujo aniquilamento é previsto para a garantia da vitoria decisiva, e, como acontece nas batalhas, da conduta dessa vanguarda, dependia em grande parte o moral das tropas em choque.

Se ela suportasse com galhardia e firmeza o choque desigual, se resistisse com denodo, se acometesse com vigor e manobrasse com eficiencia, levantaria o moral dos seus e abateria o adversario; em caso contrario, se ela retrocedesse, falseando a manobra preestabelecida, levaria ás suas hostes o panico e quiçá a derrota.

Animado dessa convicção, preferimos aceitar, como de fáto aceitamos, o sacrificio pessoal, como decorrencia logica das circumstancias para, assim, fortalecer na opinião publica o prestigio do movimento renovador.

Os agentes de uma Revolução, atuando em determinada esféra, precisam e devem, cerceando as explosões inevitaveis do espirito de vindita e esquecendo os homens, olhar com firmeza para o futuro, recorrendo, apenas, ao passado com o fito de observar exemplos dignos, para conseguir implantar, a todo custo, pela palavra, e, principalmente, pela ação, a ideologia organica que representam.

Ficam, assim, evidenciados os motivos determinantes da orientção de que não nos afastamos nem uma linha, e, no momento justo em que se plasma no Brasil uma fórma organica de Estado que nele fracassou em quarenta anos de dura experiencia, e que já entrou em fáse agonica no cenário mundial, queremos proclamar bem alto, com a independencia e firmeza de convicções que nos são peculiares, que consideramos erro de consequencias funestas o desvirtuamento das finalidades revolucionarias, neste epilogo de um dos seus ciclos.

ARY PARREIRAS

CONSELHO CONSULTIVO

Foi a mais atenta e patriotica a colaboração do Conselho Consultivo do Estado, cabendo-lhe opinar, em volumoso expediente, ácerca das materias de relevância administrativa, nos têrmos do Decreto Federal 20.348, de 29 de Agosto de 1931.

Constituido por homens de notavel saber, de grande experiencia no trato dos negócios públicos e de acendrado patriotismo, o Conselho Consultivo, sob a presidencia do eminente sr. dr. Miguel Couto, pôde realizar obra eficiênte e produtiva em pról dos mais altos interesses da administração fluminense.

Em todos os átos de Govêrno não prescindiu a Interventoria da prévia audiência do Conselho, e em seus luminosos pareceres inspirou-se sempre que tinha de dedecidir sobre a orientação a dar aos problemas administrativos.

Ha que lamentar o desaparecimento do ilustre conselheiro, dr. Ignacio Verissimo de Mello, falecido em 9 de Setembro de 1933.

No correr do ano de 1933, realizou o Conselho Consultivo cincoenta sessões ordinarias, expediu 239 oficios, 217 cartas e 39 telegramas. Elaborou e aprovou 129 pareceres, 6 informações sobre recursos e 5 sugestões, desempenhando-se, por tal fórma, da árdua e delicada tarefa que lhe foi atribuida pelo Govêrno Provisório.

Cumpre assinalar ainda a dedicação e o desvêlo dos eminentes Conselheiros á causa pública, a que servem patrioticamente, sem remuneração de especie alguma.

CONSELHO ECONOMICO

Instituido pelo Decreto nº 2.753, de 21 de Março de 1932, e instalado em Outubro desse mesmo ano, o Conselho Econômico, funcionou regularmente, trazendo precioso auxilio á solução dos problemas economicos e financeiros. Graças á inteligência e ao patriotismo de seus membros, recrutados entre as classes produtoras do Estado e entre figuras de destaque do pensamento e da cultura fluminenses, as propostas e os pareceres do Conselho Econômico constituem fonte preciosa de ensinamentos e de consultas para quem governa e tem de resolver complexos problemas de Administração.

Pelo Decreto n. 2.942, de 4 de Agosto de 1933, foi alterado o Regimento Interno do Conselho, quanto ao numero de conselheiros necessários ao funcionamento das respectivas sessões e a maneira de serem as mesmas convocadas.

Em seu relatório, de Novembro último, consigna o seu ilustre presidente, dr. Othon Leonardos, o exaustivo trabalho a que se entregou o Conselho, proporcionando a esta Interventoria indicações oportunas e patrioticas para a solução das questões mais palpitantes da economia regional. Si muitas vezes as condições atuais da administração nos impediram de executar ou de adotar tais indicações, nem por isso deixou a Interventoria de tê-las na melhor consideração e no mais alto apreço.

IMPRENSA

Durante o ano de 1933, antes e depois do pleito eleitoral, como no ano anterior, á imprensa fluminense conferiu esta Interventoria inteira liberdade de ação e de critica. Nunca nos valemos da censura, e nenhum jornal deixou de dizer o que lhe aprouvesse sobre a Administração Pública por imposição da autoridade.

Aliás, só temos razões para acreditar no acêrto com

CAMPOS — Palacio do Forum (fachada principal) construido pelo Governo do Estado — 1923

CAMPOS — Palacio do Forum (fachada principal) construido pelo Governo do Estado - 1933.

que agiu a Interventoria, assegurando ampla liberdade á manifestação do pensamento, quér pela imprensa, quér pela palavra.

Dos jornais temos merecido sempre criticas serenas e esclarecidas, e si o excesso de umas revela dêsde logo a improcedencia de suas razões, a linguagem comedida e moderada de outras comprova o espírito de colaboração dos órgãos de publicidade, em face da Administração.

PODER JUDICIARIO

São as mais cordiais as relações que mantém a Interventoria com os membros do Poder Judiciário, aos quais tem assegurado todas as garantias para o exercicio de suas delicadas funções.

Apesar dos inconvenientes apontados no relatorio anterior, continúa vigorando a reforma judiciária baixada pelo Decreto 2.684, de 24 de Novembro de1931. em virtude de não haver sido possivel, a esta Interventoria, até a presente data, transformar em lei o projéto de reorganização da Justiça.

Como foi V. Ex. devidamente informado, depois de alentados estudos. feitos por uma comissão, da qual faziam parte ilustres magistrados e acatados juristas, designados aqueles pelo Tribunal da Relação e estes pela Ordem dos Advogados e pela Faculdade de Direito, foi elaborado o projéto de organização judiciaria que deveria substituir o decreto 2.684, citado. Esse projéto, nos têrmos do Decreto Federal 20.348, de 29 de Agosto de 1931, foi, em seguida, encaminhado ao Conselho Consultivo, que se deteve em sua revisão durante todo o ano. Afinal. em Dezembro deu esse colendo órgão o seu parecer a respeito. De pósse desses trabalhos — o projéto da Comissão e o parecer do Conselho — ambos inspirados no leal empenho de servir á causa publica e superiormente orientados no sentido de uma melhor e mais racional organização do aparelho judiciário, fôram êles

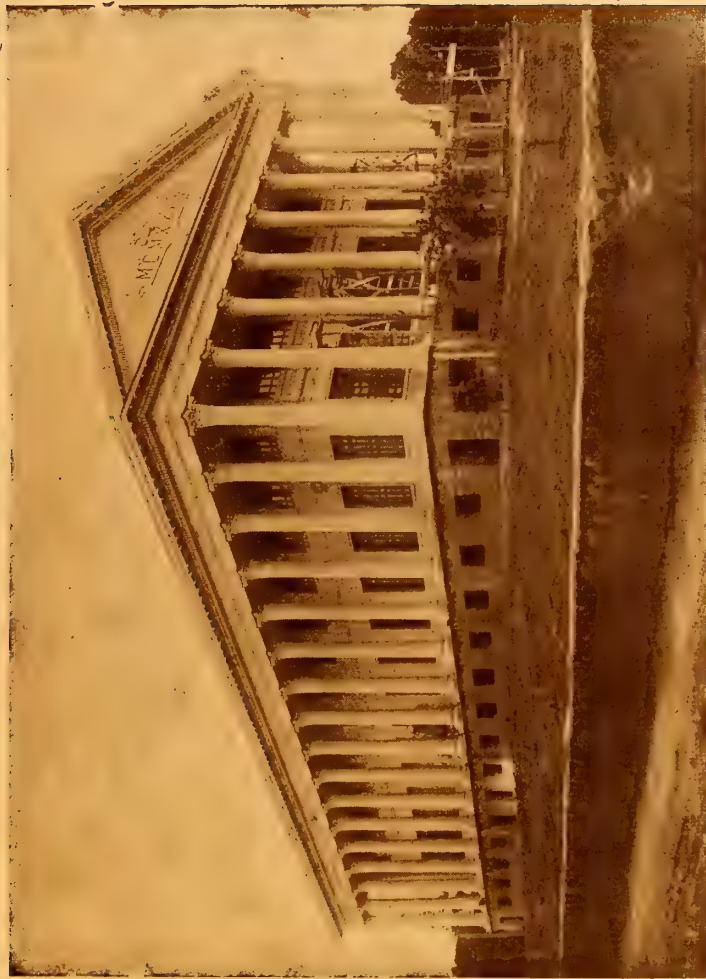
encaminhados á Secretaria do Interior e Justiça para que fôsse feito o calculo das despesas novas.

Aconteceu, entretanto, que, com o tempo decorrido, sobreveio a reunião da AssembléaNacional Constituinte, em cujo meio se formou poderosa corrente em favôr da unidade do processo — principio esse que afinal surgiu vitorioso.

Prevendo justamente essa hipótese foi que a Interventoria se viu na contingência de sustar a decretação da lei que puzesse em vigôr a importante reforma, elaborada com o brilho e patriotismo inexcediveis pelos eminentes magistrados e juristas fluminenses.

Cumpre, todavia, ressaltar que o projéto foi elaborado até o final com o maximo zêlo e dedicação, achandose o mesmo pronto para ser publicado no momento em que se fizer oportuno.

Apesar das deficiencias da legislação em vigôr, apontadas pelos proprios magistrados incumbidos de sua execução, é de justiça assinálar o desvelado esfôrço e a atenta e patriotica atividade dos dignos membros da Magistratura, dêsde os Srs. Desembargadores do Tribunal da Relação aos Srs. Juizes de Direito e funcionarios diversos, no sentido de tornar efetiva, em todo territorio do Estado, a distribuição da Justiça, com a perfeição possivel e com capacidade precisa para amparar os direitos legitimos e os legitimos interesses da coletividade. Nesse ponto cabe consignar que o Tribnal da Relação, nos têrmos do relatorio apresentado pelo seu insigne presidente, Sr. Desembargador Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque, realisou durante o ano findo 246 sessões.

Nesse periodo fôram apresentados 662 feitos, dos quais 451 civeis e comerciais e 211 criminais; fôram distribuidos 712 feitos, dos quais 473 do primeiro grupo e 237 do segundo grupo; e fôram julgados 627 feitos, sendo 402 civeis e 225 criminais.

CAMPOS — Palacio do Forum (visto lateralmente)

A esse trabalho realmente notavel, cumpre assinalar que, não ha muito, éram constantes as reclamações referentes a atrazos na redação dos acórdãos, e que, presentemente, tais reclamações escasseiam, devido, sobretudo, ao nobre e louvavel esforço dos Srs. Desembargadores. Esta Interventoria rejubila-se não só com esse fáto, como tambem pela certeza de sua colaboração com o Poder Judiciário, toda éla desenvolvida no sentido de fortalecer a confiança entre autoridades administrativas e judiciárias, prestigiando, intransigente, as delicadas funções atribuídas á magistratura.

MINISTERIO PUBLICO

Sob a austéra e proficiente orientação do Sr. Desembargador Procurador Geral do Estado, dr. Henrique Jorge Rodrigues, o Ministério Público vem trabalhando ativamente, prestando serviços inestimaveis á sociedade no exercicio da espinhosa missão que lhe cabe executar.

Como orgão auxiliar da Justiça, os dignos membros do Ministério Público esforçam-se por atender ás necessidades do serviço.

No objetivo de assegurar aos membros do Ministério Público as garantias a que tem direito, e no proposito de subtrair ás influencias partidarias ou pessoais as respectivas nomeações, baixou esta Interventoria, o decreto 2.983, de 8 de Novembro de 1933, estabelecendo o concurso de provas escritas e orais para seleção dos promotores públicos, atribuindo-se ao Poder Judiciário a organização das bancas examinadoras, o processo da inscrição e da classificação dos candidátos e todas as medidas pertinentes ao concurso.

Para as nomeações terá o Govêrno de restringir-se á ordem rigorosa da classificação dos candidátos.

O decreto que estabelece essas providencias foi completado pelo de nº 2.998, de 30 de Novembro, e ambos entraram dêsde logo em execução.

FUNCIONALISMO

É conhecida e por todos proclamada a tradição de honestidade do funcionalismo fluminense, cuja atuação, como pôde esta Interventoria testemunhar, se pauta efetivamente pelos principios da mais severa moralidade funcional e da mais louvavel compreensão de seus deveres.

Compenetrados das responsabilidades que a função pública impôe, parcamente remunerados, mas devotados ao serviço, os funcionarios do Estado do Rio colaboram eficazmente na solução dos problemas administrativos, e neles sempre teve a Interventoria zelosos e competentes auxiliares.

Em beneficio dessa laboriosa classe tudo o que pudemos fazer enquadrou-se apenas nos limites das possibilidades do momento. Entretanto, não permitiu esta Interventoria a prática de átos atentatorios de seus legitimos direitos, nem consentiu que conveniencias partidarias ou pessoais ocasionassem preterição de seus interesses legítimos. Para isso procurou o Govêrno cercar os funcionarios de todas as garantias, restabelecendo em seu espírito a tranquilidade e a confiança em seus superiores, por meio de átos inequivocos, capazes de extinguir os sobressaltos que os empolgavam ante a incerteza dos dias futuros.

O provimento dos cargos públicos fez-se pelo critério estabelecido nos regulamentos da Administração, verificando-se o acesso aos cargos superiores mediante concurso, a cargo de comissões de promoções que funcionam junto a cada Secretária de Estado. Extintos tem sido, invariavelmente, os cargos iniciais, logo que se vagam.

NITEROI — Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, em construção, sob a assistencia técnica e financeira do Estado.

NITEROI — Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, em construção, sob a assistencia técnica e financeira do Estado.

E nas refórmas que mandámos executar, para atender ao interesse público, presididas sempre pelo espírito de economia, ficaram inteiramente resguardados os direitos dos servidores da administração. Nenhum deles foi demitido durante este periodo de Govêrno, a não ser por motivos de ordem funcional, apontados nas conclusões dos inqueritos administrativos procedidos.

Com essa preocupação de fornecer aos servidores públicos o ambiente propicio á serena execução de seus mistéres, impôz-se á Interventoria, desde logo, atender á exiguidade dos vencimentos que percebiam. E assim, tão depressa nos foi dada ocasião oportuna, concedemos pequeno acrescimo em seus ordenados, que fôram majorados, respectivamente, na razão de 25% até 500$000; de 20% até 600$000; de 15% até 800$000, e de 10%, nos ordenados superiores á 800$000, extendendo-se esse beneficio aos professores do ensino primario. Os empregados em portaria tiveram o aumento fixo de 100$000 mensais nos seus vencimentos.

No aumento concedido ao professorado, observou-se o critério de remunerar melhormente aqueles que labutam em meios inóspitos. Assim, emquanto os professores das cidades mais adiantadas tiveram seus vencimentos acrescidos de 20%, os do interior foram contemplados com 30%, e os de zona paludosa com 50% mais, além do direito, conferido a estes, da contagem do seu tempo de serviço em dobro.

Luta ainda o funcionalismo com dificuldades de ordem vária, que precisam ser removidas, a bem de sua estabilidade, e, consequentemente, de maior rendimento do trabalho.

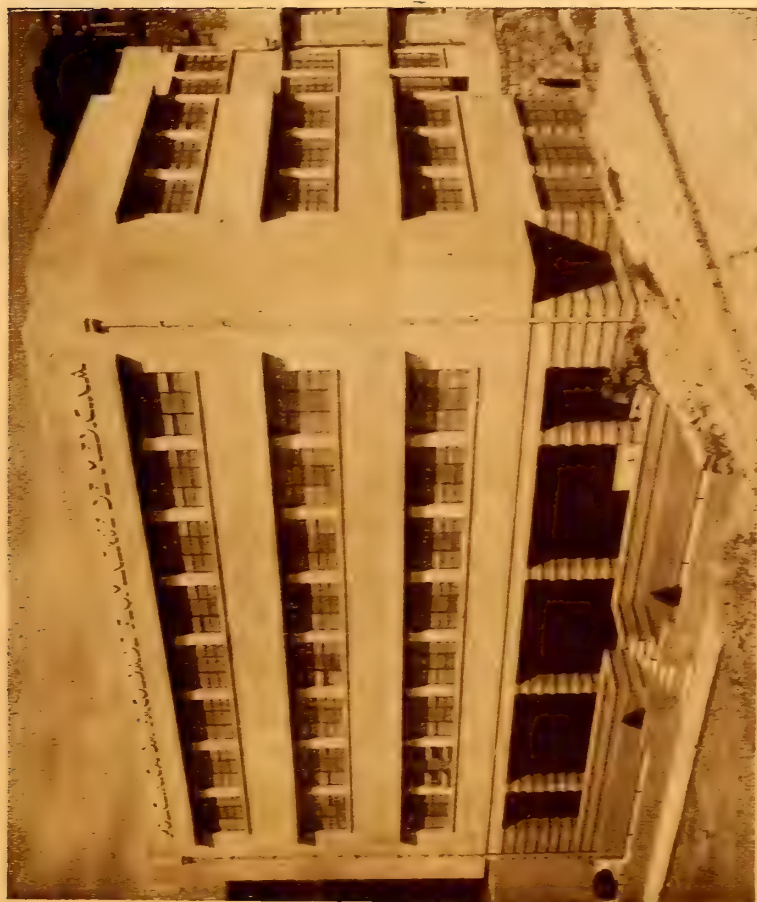
Dentre élas sobresáe a contingencia de ver os seus direitos constantemente sacrificados pelos interesses partidarios, que fazem da burocracia a sua maior vítima, óra pelos córtes impiedosos e inúteis, óra pelo aumento desnecessario de seus quadros.

Até agora todas as modificações verificadas na alta

Administração do Estado resultaram, habitualmente, em sobressaltos para o funcionalismo, porque se refletiram quasi sempre, e muitas vezes com violencias e injustiças, sobre o funcionalismo. Será justo que d'ora avante se examine a situação dessa numerosa classe sob prisma diverso, mais humano e mais equitativo.

E nesse ponto, póde esta Interventoria proclamar que agiu sempre com esse espírito, animada do proposito intransigente de premiar o esforço e a capacidade dos dignos servidores da administração fluminense.

Consideramos mesmo o estagio de cinco anos mais que suficiente para avaliar-se da capacidade de um empregado, e, de então avante, cercá-lo de garantias que do mesmo passo lhe dêm a necessaria independencia no exercicio de suas funções e resultem em beneficio do interesse público, consoante objetivo do direito administrativo moderno.

NITERÓI — Outra vista da Policlínica.

NITEROI — Outra vista da Policlinica.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Os serviços a cargo da Secretaria de Estado do Interior e Justiça, norteados pelo espírito sereno e esclarecido do Sr. Dr. Stanley Gomes, a quem coube substituir, nesse importante departamento da Administração Pública, o ilustre fluminense, Sr. Dr. Antonio Buarque de Nazareth — processaram-se com a regularidade e a eficiência precisas, atendendo perfeitamente ás multiplas necessidades da vida politica e administrativa do Estado.

Racionalização dos serviços

A essa Secretaria estão subordinados serviços de relevância inexcedivel, que abrangem a propria estrutura do poder publico, em suas atividades de ordem politica e social. Daí o atento desvêlo com que seguimos o rítimo de seu desenvolvimento, tudo fazendo, no estreito quadro de nossas possibilidades financeiras, por ampliá-lo, acelerando a sua marcha e facultando o desdobramento de suas atividades, de modo a atender ás exigencias, cada vez maiores, do interesse público. Para isso adotou o Govêrno medidas de carater administrativo que se tornavam imprescindiveis, autorizando a execução de refórmas cuja oportunidade a prática veio demonstrar e cuja utilidade se comprova nos benéficos resultados colhidos.

Cumpre assinalar que, apesar de órgão eminentemente politico da Administração, a Secretaria do Interior e Justiça, não se subordinou a preocupações de ordem pessoal ou partidária, orientando-se, ao contrario,

no sentido de aparelhar técnicamente os seus serviços, sistematizando-os e integrando-os no rítimo unifórme das atividades gerais.

E nesse segundo ano de exercicio, póde esta Interventoria assegurar, com a tranquilidade serena e intangivel do dever cumprido, que, na realização intransigente de seus objetivos, não lhe foi necessário aplicar os poderes discrecionarios com que o investiram as circunstâncias excepcionais do momento, atendo-se, apenas, ao espírito da lei e ao sentimento de moralidade pública.

Podemos afirmar que, no desenvolvimento da ação renovadora que nos traçamos, dentro dos principios salutares da Revolução, não ferimos direitos e interesses legítimos, não patrocinamos competições partidárias e não nos fechamos no circulo estreito do espírito de facção.

Graças a isso pudemos promover o ambiente de paz e de concordia em que tem vivido o Estado, proporcionando ao seu povo, laborioso e probo, oportunidade de trabalhar e produzir sossêgadamente, bem como encaminhar a solução dos problemas vitais da administração fluminense. E de que temos cumprido honestamente o nosso dever, diz-nos, com irrecusavel eloquencia, a constante solidariedade com que nos assiste a opinião pública, da qual temos procurado aproximar o Govêrno, facultando um ambiente de mútuo entendimento e de íntima cooperação entre a autoridade e os órgãos do pensamento e das aspirações populares.

Eleições

Fôram as eleições de 3 de Maio, para a escolha das representações estaduais á Assembléa Nacional Constituinte, o fáto politico de maior relevância operado no ano findo.

BARRA DO PIRAÌ — Grupo Escolar, construido pelo Governo do Estado (1933).

Fiél aos principios renovadores da Revolução, e aos imperativos da nossa consciencia civica, a Interventoria empenhou os seus melhores esforços no sentido de assegurar a maior liberdade na propaganda eleitoral e a maxima segurança na realização do pleito, ao qual concorreram numerosos partidos, dos quais cumpre destacar o Popular Radical, o Progressista, o Socialista e o Constitucionalista, para citar apenas os que conseguiram mandar representantes á Assembléa Constituinte.

Essas eleições correram em perfeita ordem, e em nenhum ponto do territorio fluminense se verificou o menor incidente.

As autoridades públicas, tiveram recomendações severas no sentido de assegurar a neutralidade do Govêrno em face dos interesses partidarios, abstendo-se, por essa fórma, de opinar em função ou de exercer qualquer áto capaz de repercutir na liberdade do eleitor, tolhendo-a, dificultando-a ou modificando-a. Para punir aos que, insistindo na prática condenável dos processos eleitorais que disvirtuaram os principios democraticos da Constituição de 91, fugissem ao cumprimento das recomendações em apreço, não vacilaria o Govêrno em promover medidas energicas. As advertências da Interventoria fôram, porém, atendidas, quasi sem discrepancia, e o povo fluminense pôde manifestar-se livremente, sem conhecer, siquér, a opinião pessoal dos membros do Govêrno. Apena três autoridades, em todo o Estado, procuraram envolver-se no processo eleitoral, e foram, posteriormente, punidas com a demissão dos cargos que exerciam.

A atuação do Govêrno, nesse prélio eleitoral, isenta de qualquer partidarismo em face dos interesses em jogo, constitúe motivo de intenso júbilo para o acêrvo da nossa administração. Si criticas mereceu, no momento em que as paixões partidarias se extremavam, hoje em dia ninguém contesta o acerto da nossa atitude, o alto sentimento patriotico que a inspirou e as benéficas consequencias que trouxe á marcha da vida administra-

tiva, cujos trabalhos prosseguiram na continuidade ascencional do seu desenvolvimento. Aliás, esse é o aspecto marcante das eleições de 3 de Maio. O ardor da propaganda, o entusiasmo da competição, os naturais excessos da campanha eleitoral — nada se refletiu no quadro das atividades administrativas, perturbando-as ou influênciando-as.

A conduta do Govêrno e dos agentes da autoridade mereceu demonstrações inequivocas de aplausos por parte da opinião pública e isso bastaria para que nos dessemos por satisfeitos.

Por outro lado, a colaboração da Interventoria se fez sentir no sentido de proporcionar ao Tribunal Regional Eleitoral, todas as facilidades no exercicio de suas funções. Para isso, além das medidas e providencias tendentes a prestigiar as suas decisões, fôram atendidas, com presteza, todas as solicitações de material trazidas ao Govêrno. As oficinas gráficas do Estado trabalharam dia e noite na confecção de 120.000 impressos e de 25.000 titulos eleitorais.

Fôram construidas, tambem, urnas de madeira em numero correspondente ás secções eleitorais, sendo tudo entregue ao Tribunal Regional a tempo de ser feita a necessaria distribuição pelo interior do Estado.

Como consequencia dessas providencias, pôde o Tribunal Regional, dar o preciso desenvolvimento aos trabalhos eleitorais.

Cumpre assinalar, tambem, com justiça, o notavel esforço e a patriotica atuação dos ilustres membros do Tribunal Regional e da magistratura fluminense em todo o processo eleitoral.

Divulgação e publicidade — «Diario Oficial»

Embora desprovido de recursos materiais, pois a capacidade de produção das oficinas da Escola do Trabalho, em que é impresso, não corresponde ao volume

NITERÓI — Instituto de Proteção e Assistência à Infância, completamente
remodelado pelo Governo [illegible]

NITERÓI – Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, completamente remodelado pela Prefeitura (1933)

dos serviços de divulgação que executa — O Diario Oficial vem se desempenhando regularmente das funções que lhe fôram atribuidas pelo Decreto nº 2.841, de 8 de Dezembro de 1932, por meio de edições vespertinas diarias, que são imediatamente distribuidas por todos os municipios fluminenses.

Para assinalar as vantagens advindas com a manutenção do órgão oficial, basta consignar o fáto de ser a sua receita superior á respectiva despesa, assegurada ainda a gratuidade das publicações da Administração Pública. Essas publicações, anteriormente, oneravam o tesouro fluminense em centenas de contos de réis, ao passo que, presentemente, asseguram ao Estado a apreciavel renda de 350 contos de réis, aproximadamente, por ano.

Outra grande vantagem trazida pelo Diario Oficial é a de concentrar em uma só fonte toda a legislação do Estado, dos Municipios e da União, esta na parte referente a assuntos de natureza geral, que interessam ao Estado, facilitando, consideravelmente, a consulta, pelos interessados, dos principios normativos, por que se regem os interesses públicos. Demais, havendo elevado numero de municipios onde não se editam jornais, processando-se a administração sem o exame da opinião pública pela falta de divulgação de seus átos, parece ressaltar, de modo positivo, a vantagem da obrigatoriedade imposta aos municipios no sentido de mandarem publicar o seu expediente no Diario Oficial.

Durante o ano findo, teve o Diario Oficial, aumentada de perto de mil exemplares a sua tiragem diaria, elevando-se a sua receita, nesse exercicio, para ...... 330:000$000, e reduzida a despesa com a sua confecção para 213:000$000. Foi obtida, tambem, por contrato assinado na Alfandega do Rio de Janeiro, isenção de impostos para o papel linha d'agua destinado a sua impressão, passando as suas edições a circular devidamente cortadas e grampeadas. Os seus serviços de administra-

ção, expedição e revisão, já se acham instalados e organizados, restando apenas, para sua completa instalação, a montagem das respectivas oficinas.

Saúde Pública

Em virtude das precarias condições financeiras do erário público, ainda não pôde o Govêrno realizar a transformação radical que exige a atual organização dos serviços de Saúde Pública.

Contudo, nas possibilidades dos escassos recursos disponiveis, consagra-lhes a Interventoria a melhor atenção, tudo fazendo pelo seu constante desenvolvimento. A esse respeito, devemos transcrever aqui o que escrevemos em o nosso relatorio anterior:

> "O problema sanitário fluminense não é daquelles que se resolvem apenas com bôa vontade e algumas reformas. Êle exige uma transformação radical, que opere em sua estrutura modificações extensas e de amplas proporções. A situação das finanças estaduais não permitem, porém, a realização dessa obra grandiosa e de elevadas finalidades para a economia fluminense. Por isso vem o Govêrno se limitando a medidas tendentes a intensificar e desenvolver os serviços já existentes.

Esperamos, no entanto, poder, com as disponibilidades acumuladas, nesses dois anos de constantes economias, imprimir, ainda no exercicio corrente, novo surto de desenvolvimento aos serviços de assistencia médica e hospitalar ás populações pobres dos campos e das cidades, pela execução do plano já elaborado. A solução do nosso problema sanitario não será, porém, obra de um só govêrno, e demandará muitos anos de esforço continuado e pertinaz. Trabalhamos, no entanto, para realizar alguma cousa, nos limites das possibilidades atuais.

CAMPOS — Edifício da Maternidade construído com o auxílio do Estado [illegible]

CAMPOS — Edificio da Maternidade, construido com o auxilio do Estado (1933).

SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTATISTICAS — O Serviço de Registro de Estatisticas vem prestando bom subsidio, como mostruário que é das causas de morbidade e mortalidade, casamentos, nascimentos, etc., facultando ás autoridades sanitarias as indicações imprescindiveis a sua atuação.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA E EPIDEMIOLOGIA — Com a missão de identificar os surtos epidemicos, estabelecer as medidas defensivas e ofensivas nas zonas flageladas, assistir e conduzir as populações enfermas, esse Serviço vem desenvolvendo normalmente os seus trabalhos.

SERVIÇO DE HIGIENE PRÉ-NATAL — Entre as dependencias da Saúde Pública, de ação mais eficiente, destaca-se o Serviço de Higiene Pré-natal, cujas atividades se fazem sentir atravez beneficos resultados, que se positivam dia a dia. Anexos a esse Serviço, foram instituidos no ano findo os de "Higiene Pré-nupcial" e "Mães nutrizes", cujos excelentes resultados não tardarão a fazer sentir-se, á vista da aceitação que tiveram.

Para salientar a aceitação que têm esses serviços basta assinalar que as suas instalações já se apresentam deficientes para atender ao avultado numero de pessoas que diariamente se socorre de seus ambulatorios. E é tão alta a relevancia desse serviço que o Govêrno não poupará esforços para ampliar a aréa de suas atividades.

SERVIÇO DE HIGIENE ESCOLAR — Tão importante como o anterior, Serviço de Higiene Escolar se distribue pelas secções de inspeção médica, de oftalmologia, de assistencia dentaria e de enfermagem escolar, desenvolvendo ativamente os seus trabalhos. As consultas nessas secções atingem a numero elevado, num movimento bastante significativo.

O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO DA MEDICINA E DAS ATIVIDADES AUXILIARES vem se fazendo sentir com rigôr e energia, tornada realidade a fiscalização das autoridades sanitárias. Os médicos e dentistas, já tem os seus diplomas registrados, e aqueles que ainda o não tenham feito, estão privados do exercicio da profissão, devido á fiscalização severa que se está fazendo. As farmacias estão todas legalizadas, o que tem proporcionado absoluta segurança ao publico. Os curandeiros estão sofrendo campanha continuada. Os entorpecentes são rigorosamente fiscalizados. E como consequencia da eficiente atuação desse departamento a renda tem aumentado consideravelmente.

O SERVIÇO DE PROFILAXIA DA VARIOLA tem a sua eficiencia comprovada no fáto de não existir em todo territorio fluminense, desde Julho de 1925, um só caso desse terrivel mal. As notificações de casos de variola que aparecem de quando em vez, não são felizmente confirmados. As epidemias verificadas em Padua e Itaperuna, fôram de alastrim, mas o Serviço aproveitou a oportunidade para intensificar a vacinação antivariolica naquelas zonas, colhendo, com isso, excelentes resultados.

O LABORATORIO ainda modestamente instalado vem, no entanto, executando normalmente os seus serviços.

SERVIÇO DE PROFILAXIA RURAL — O Serviço de Profilaxia Rural, extinto pelo Ministério da Educação e Saúde Pública, passou a ser executado pela administração estadual, empenhada em não deixar ao abandono as populações do interior fluminense, vitimadas por enfermidades congênitas. Dedicou-lhes o Govêrno especial atenção, disseminando postos pelas localidades mais afastadas. As funções relevantissimas desses estabelecimentos de assistencia clinica na consevação do nivel sanitario das regiões paludosas e infectadas, são

NOVA FRIBURGO — Grupo Escolar, construido pelo Governo do Estado (1933).

de tal monta que sobrelevam, em importancia e em utilidade, os proprios limites de sua atuação. De todos os recantos acorrem aos postos milhares de enfermos, que são atendidos com presteza. Os resultados obtidos são os melhores possiveis e os mais animadores, e indicam claramente a necessidade de persistir o Govêrno no desenvolvimento do plano em execução, ampliando as funções de tais estabelecimentos e instituindo outros.

O INSTITUTO VACINICO, perfeitamente instalado e aparelhado com todos os requisitos indispensaveis, vem prestando assinalados serviços. A excelencia de seu produto já ganhou fama dentro e fóra do Estado. São consideraveis as encomendas de tubos que lhe são feitas. E desde a sua fundação, até dezembro do ano findo, distribuiu o Instituto 2.413.660 tubos de vacina antivariolica.

Departamento do Interior e Justiça

A Diretoria do Interior e Justiça, passou a denominar-se Departamento do Interior e Justiça, e nos seus serviços foram introduzidas modificações que os interesses publicos tornavam indispensaveis.

Essas modificações importaram em pequeno aumento de despesa, compensado, no entanto, em face da amplitude que trouxeram aos serviços desse departamento e das repartições que lhe são subordinadas, a Penitenciaria e o Arquivo Publico e Bibliotéca Universitaria.

Tais alterações constam do decreto 3.004, de 16 de dezembro do ano findo, aprovado pelo Conselho Consultivo.

Duas são as secções por que se distribuem os serviços afétos ao Departamento propriamente dito, ás quais cabe executar vultoso expediente da Administração Publica. A bôa ordem e a regularidade dos seus serviços estão comprovadas suficientemente, achando-se em dia todo o expediente.

Penitenciaria

Em sua relevante missão de tornar efetiva a defesa social, a Penitenciaria do Estado orienta a sua atividade no sentido da transformação gradual da mentalidade dos sentenciados, procurando atenuar e remover as causas de sua irritação e assegurando-lhes possibilidade de formal regeneração de modo a restitui-los á sociedade como elementos uteis á comunhão social.

Para o desempenho eficiente de seus serviços, tem a Penitenciaria contado com a atenta bôa vontade da Interventoria, no sentido de melhorar as suas instalações materiaes, proporcionando, desse modo, maior segurança e mais conforto aos sentenciados.

Durante o ano findo foram inaugurados dois pavilhões anexos á Penitenciaria, destinados respectivamente ao quartel do destacamento da Força Militar que ali trabalha e á instalação da Secretaria.

Já autorizou a Interventoria, tambem, a construção da enfermaria e oportunamente será autorizada a construção do Manicomio Judiciario, já creado pelo Decreto nº 3.004, de 16 de dezembro. A instalação dos refeitorios dos guardas e dos prêsos e da cozinha tem sido melhorada continuamente. Por outro lado, as oficinas de carpintaria e de tipografia estão sendo reorganizadas, proporcionando aos sentenciados a aprendizagem necessaria para a sua formação profissional.

São cuidados com esmero os requisitos de higiene, tornando-se realidade a instrução e a educação dos sentenciados.

Arquivo Público e Bibliotéca Universitaria

Pelo decreto 3.004 citado, que reformou os serviços do Departamento do Interior e Justiça, foi creado o Arquivo Publico e Bibliotéca Universitaria, em substi-

NITEROI — Amfiteatro da Academia Fluminense de Letras, instalado no andar superior do edificio do Arquivo Publico e Bibliotéca

tuição ao antigo Arquivo Geral do Estado e dotado de um moderno e bem elaborado regulamento. Com essa reforma, mediante pequeno aumento de despesa, proporcionou a Administração á numerosa classe universitaria fluminense possibilidade de instruir-se com a consulta de bons livros e de autores raros, impossiveis de serem lidos de outro modo pelo preço exagerado de uns e pela inexistencia das obras mais notaveis de outros.

Os trabalhos dessa repartição, recentemente inaugurados, ainda não puderam ter o seu pleno desenvolvimento, em virtude da fáse de organização em que se acham empenhados os seus funcionarios.

E' de esperar-se, no entanto, que, após essa fáse inicial, essa repartição proporcione os melhores beneficios dada a utilidade e a relevancia dos serviços que lhe cabe executar.

No Arquivo Público, que é, por assim dizer, o cartorio geral do Estado, acha-se convenientemente conservado rico manancial de documentos e de papeis oficiais, de cuja consulta permanente não póde prescindir a Administração.

Para instalar o Arquivo Público e Bibliotéca Universitaria, mandou a Interventoria concluir a construção do predio da Praça da Republica, o qual já se destinava áquele fim, de acôrdo com as obras iniciadas no Governo Feliciano Sodré. Manteve a Interventoria o compromisso assumido por essa administração, no sentido de facultar a instalação, no mesmo prédio, da Academia Fluminense de Letras, a qual está reservado o anfiteatro do 1º andar.

Oportunamente providenciará a Interventoria para que seja efetivada a instalação dessa brilhante instituição no local a éla reservado.

Policia Administrativa e Judiciaria

A situação de ordem e de tranquilidade em que vivem as populações fluminenses, é o melhor indice da regularidade com que se processam os serviços policiais.

Preferindo os meios suasórios da prevenção, ás violencias da repressão, nem sempre bem compreendidas ou aceitas pelo espirito publico, a policia desenvolveu os melhores esforços para assegurar o ambiente de calma e de concordia em que se desenvolvem as atividades coletivas.

De acôrdo com a orientação que se traçou, não permitiu esta Interventoria que sobre o aparelho policial recaíssem influências partidárias. E como consequência, a ordem pública manteve-se inalterada durante o ano de 1933, em todas as localidades do Estado.

Nos municipios onde a criminalidade se desenvolvia com mais intensidade, fôram distribuidos delegados militares, cuja ação imparcial e energica fez cessar a expansão dos seus fatores externos, tornando insignificante o coêficiente dos crimes.

Para manter e tornar efetiva a segurança pública, providencias fôram dadas com acêrto. E no exercicio de suas funções, portam-se os agentes da autoridade com cavalheirismo e urbanidade, captando as simpatias da população.

Mesmo nos movimentos operarios ultimamente verificados nesta cidade, a ação da policia tem sido moderada, limitando-se a prevenir incidentes e expansões maiores.

A liberdade individual foi assegurada indistintamente e, graças a essa orientação, o processo eleitoral desenvolveu-se regularmente, sem registrar o menor incidente em que a policia tenha sido parte.

Afim de fornecer á Administração policial os recursos necessarios á sua atuação, fôram determinadas me-

NITERÓI – Instituto Medico Legal, recem-construido pelo Governo do Estado.

didas e providencias que se tornaram indispensaveis. Fôram executadas reformas, que os intresses públicos exigiam, e tomadas outras iniciativas, como a construção do Necroterio, anexo ao Instituto Medico Legal, e a do Albergue Noturno, de cuja necessidade não se precisa discorrer.

A campanha contra o jogo e contra o uso de armas proíbidas, bem como a fiscalização das casas de penhores e de diversões, fôram intensificadas, produzindo os melhores resultados.

Os serviços de policiamento, a cargo da Guarda Civil, da Guarda Noturna e da Policia das Ilhas, mantiveram-se no nivel das suas necessidades.

Além de todos esses serviços, distribuidos pelas 3 delegacias auxiliares e pela delegacia da Capital, cumpre assinalar a ação das delegacias regionais, em numero de 6, instaladas pelo interior do Estado.

Nessas delegacias o mesmo intenso movimento de processos se verificou.

Atendeu, ainda, a policia aos serviços de assistencia a menores e a enfermos indigentes, cooperando tambem para amparar a pobreza com a reorganização da Caixa de Esmolas.

Na Secretária da Repartição Central de Policia, fôram processados 1.509 requerimentos e 6.246 oficios. Expediram-se 3.785 oficios e lavraram-se 474 apostilas, 204 átos, 284 titulos e 75 deliberações.

A Inspetoria de Veículos, a cargo da 1ª. delegacia auxiliar, trabalhou ativamente, sofrendo algumas modificações em virtude da nova regulamentação dada aos seus serviços. A sua renda, em 1933, foi de 331:000$000, contra 256:499$900 no ano anterior. Pela estatistica levantada nessa repartição, verifica-se que no Estado do Rio estão regularmente matriculados 888 automoveis de aluguel, 2.550 automoveis particulares, 2.422 carros de transporte, 102 motocicletas, 2.592 bicicletas, 199 charretes, 29 trolis, 71 tilburi, 2.590 carroças e 1.456 carros de boi.

O Gabinete de Identificação e Estatistica atendeu a 9.807 pessôas que fôram devidamente identificadas, numa média de 27 pessôas por dia. As demais secções de datiloscopia, de informações e de fotografia apresentam tambem elevado coêficiente de trabalhos. Sua renda foi de 22:173$900.

O Instituto Medico Legal, que desempenha funções de relevancia excepcional nos serviços policiais, atendeu normalmente ás necessidades processuais, tendo procedido a 2.085 pericias. Durante o ano findo foi construido administrativamente o Necroterio do Instituto — medida essa que veio preencher grande lacuna em suas instalações. A renda desse departamento, nesse ano, foi de 17:721$700.

Casa de Detenção

Subordinada á Repartição Central de Policia, a Casa de Detenção manteve-se superlotada durante todo o ano findo. As suas acomodações já não são suficientes ás exigencias do serviço.

Contudo, a ordem interna, a segurança e o asseio fôram inalteraveis.

As instalações fôram consideravelmente melhoradas, mediante reformas e concertos levados a efeito no prédio onde funciona esse departamento, notadamente nas enfermarias, nas secções das mulheres e dos loucos, e com a construção de uma secção separada para menores.

Força Militar

Em sua dupla finalidade de Fôrça Policial e de Tropa Auxiliar do Exército, a Fôrça Militar do Estado portou-se á altura de suas responsabilidades e da missão que lhe é atribuida na manutenção da ordem pública.

NITEROI — Albergue "Maria Carpenter" recentemente construido pelo Governo do Estado

e Identificação e

ncias do

do, a ordem

NITERÓI — Albergue "Mario Carpenter", recentemente construido pelo Governo do Estado.

Pela sua organização administrativa, pela disciplina e pela instrução de seus soldados, pela lealdade de seus oficiais e de seus Chefes, a Fôrça Militar do Estado do Rio de Janeiro, póde hombrear-se com as melhores corporações entre as suas congêneres do Brasil.

Na medida das possibilidades, tem esta Interventoria empenhado esforços no sentido de prover as instalações da Força com todo material necessario ás acomodações da tropa, ao alojamento dos soldados e ao seu equipamento, possibilitando, assim, maior desenvolvimento e melhor eficiencia aos Serviços de Intendencia e de Aprovisionamento.

As constantes reformas por que tem passado a corporação, sob o atual comando, concretizadas em decretos anteriores desta Interventoria, mandando adotar na Força Militar o Regime da Administração e os Regulamentos de instrução e de disciplina vigorantes no Exército Nacional, contribuiram para melhorar consideravelmente a organização de seus serviços militares e fôram completadas, durante o ano findo, por outras medidas e providencias que se faziam indispensaveis. Por outro lado, concluidas as obras do novo Quartel, tornou-se imprescindivel aparelhá-lo devidamente de modo a facultar a melhor instalação possivel do pessoal, do material e dos diversos departamentos da Fôrça.

Carece ainda a Força Militar de novas reformas, tendentes sobretudo a aumentar o seu efetivo, que se apresenta reduzido em face do volume dos serviços que tem a atender, e a intensificar o desenvolvimento de sua ação policial e militar. Nesse ponto, varias sugestões do Comando Geral estão sendo estudadas.

Cumpre ainda destacar a proficiente colaboração dos dignos oficiais da Fôrça Militar no sentido de policiamento do interior do Estado, quando comissionados nas funções de delegado militares, cuja atuação ha sido comumente brilhante e produtiva, agindo com moderação, com energia e, sobretudo, com louvavel imparciali-

dade na apuração dos delitos e na repressão da criminalidade rural.

Como consequência dessa atuação, tem decrescido consideravelmente o coeficiente de crimes no interior, sendo digno de nota o fáto verificado recentemente em Cambucí, pela primeira vez possivelmente em seu registro criminal, de não haver siquér um réu para julgamento na instalação do Júri.

Para atender ás necessidades do policiamento, nos municipios do Estado, além dos destacamentos de praças em cada distrito de paz e dos delegados militares, em varias regiões, mantém a Força Militar duas Companhias instaladas respectivamente em Barra do Piraí e Campos.

Em conclusão, dêsde os soldados á oficialidade, o seu comando inclusive, a Fôrça Militar, é um coujunto homogêneo e disciplinado, eficiente na manutenção da ordem pública e na repressão da desordem. Nessa brilhante corporação, de tão assinaladas tradições, confia inteiramente o povo fluminense, que nela vê uma das melhores reservas de seu patriotismo.

Conselho Penitenciario

O Conselho Penitenciario tem trabalhado regularmente, prestando os melhores serviços á causa da justiça. Afim de dar-lhe instalação adequada, determinou esta Interventoria que lhe fôsse reservada uma sala no pavilhão recentemente construido para os serviços da Penitenciaria, onde já estão funcionando os seus serviços.

Educação

REFORMAS REALIZADAS — Superintendidos pela Diretoria de Instrução Pública, a principio, e depois pelo Departamento de Educação e Iniciação do Tra-

NITERÓI — Força Militar — I) Depois de demolida a parte alta do velho quartel. II) A parte nova do quartel, onde está alojado o 1.º Batalhão

balho, os serviços de ensino público, constituindo incessante preocupação desta Interventoria, sofreram as modificações que a pratica vinha aconselhando e as que resultaram da necessidade imperiosa de acudir aos justos reclamos do povo fluminense.

Si maior amplitude não tomaram tão relevantes serviços, fundamentais ao progresso espíritual e economico do Estado, é que ao Govêrno cabia a responsabilidade de assegurar a normalidade da vida financeira, procurando soluções que não viessem sobrecarregar, com novos onus, o tesouro fluminense.

Inicialmente, substituindo a antiga Diretoria da Instrução Pública, o Dec. nº 2.923, de 26 de Junho de 1933, creou o Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho.

Procuramos, com a creação do Departamento, articular os serviços de ensino com as organizações do Trabalho, dotando-se ao mesmo tempo a nova repartição de um aparelho mais completo de organização burocratica e de orientação e fiscalização técnica e profissional, cuja regulamentação foi objéto do Dec. nº 2.929, de 5 de Julho do mesmo ano.

Além dessa medida, fôram dadas outras providencias diversas, que resultaram em constantes beneficios para a população escolar e para o magistério, como sejam:

a) — Concessão aos professores, como medida transitoria, de um auxilio para aluguel de casa quando, por motivo de mudança dos institutos sob sua regencia, deixem de residir no proprio edificio escolar;

b) — Restabelecimento do quadro geral dos professores-adjuntos, que passaram a constituir uma classe unica, e estendendo-se-lhes a vantagem de que gozam os demais professores, do acrescimo de vencimentos aos vinte anos de serviço;

c) — Transformação em escolas mixtas das atuais escolas masculinas e femininas;

d) — Elevação de 150 para 250 do numero de adjuntas interinas;

e) — Instituição de um exame de suficiencia para efetividade das professoras interinas que, com quatro ou mais anos de exercicio continuo em uma ou duas escolas não pretendidas por professores diplomados, possuam os requisitos de assiduidade, moralidade e dedicação ao magistério;

f) — Aumento de vencimentos do magistério, contemplados com maior percentagem os professores com exercicio nos municipios do interior do Estado e em escolas de zona paludosa, como já registramos em capitulo anterior;

g) — Reorganização das instituições pré-escolares, com nova orientação para os jardins da infancia e casas maternais cujos professores passam a constituir um quadro proprio em que ingressarão mediante curso especializado;

h) — Creação do Registo de candidatas a adjuntas interinas para verificação dos requisitos de idoneidade e consequente seleção das que desejam ingressar no magistério;

i) — Creação de duas Escolas de Saúde na Capital do Estado, uma de praia e outra de floresta, destinadas a completar, sob o ponto de vista higiênico, a educação ministrada nas escolas elementares do municipio; e,

j) — Regulamentação da situação dos professores e funcionarios de ensino que residirem na mesma casa onde existam pessôas afetadas de doença de notificação compulsoria.

INSPEÇÃO ESCOLAR — Remodelado o serviço de inspeção escolar com a orientação eminentemente técnica pelo dec. nº 2.831, de 19 de Novembro de 1932, expediu o Govêrno o respectivo regulamento com o decreto nº 2.874, de 3 de Fevereiro de 1933.

NITERÓI — Força Militar — Pavimento superior e portão principal do quartel reconstruido pela atual administração

O corpo de inspetores ficou constituido de 1 inspetor geral, 3 inspetores do ensino normal e 10 inspetores do ensino primario e profissional, sendo providos nesses cargos por áto de 14 de Março de 1933, os candidatos que melhor classificação lograram no curso de principios gerais de educação, higiene e estatistica, processado na capital e especialmente instituido com o objetivo de selecionar os futuros técnicos.

Para os lugares de auxiliares de inspeção nos municipios, orgãos de coordenação administrativa, foram aproveitados de preferencia os professores classificados no aludido curso.

Mais tarde, com a creação do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, por decreto de 26 de Junho de 1933, a esfera de ação da inspeção escolar se alargou com a nomeação de mais cinco funcionarios incumbidos do ensino agricola, da iniciação da pesca, da iniciação industrial e da iniciação comercial, constituindo a Secção do trabalho, sob a direção de um inspetor-chefe, onde se aproveitaram os serviços de antigos inspetores escolares, com exceção do primeiro cargo, ocupado por um técnico da Secretaria da Agricultura para ali transferido.

PREDIOS ESCOLARES — Não vale insistir numa questão já debatida: a impropriedade da maioria dos predios alugados para funcionamento das escolas publicas. O Govêrno não descurou do problema, mandando estudar, pela repartição técnica, o tipo aconselhavel para as escolas rurais, sendo levantadas as plantas de tres grandes prédios para grupos escolares em Niterói. Fez concluir as obras, ha muito iniciadas para o mesmo fim, em Friburgo, Rio Bonito e Santana de Japuíba (Cachoeiras), construindo tambem o de Capivarí. E acham-se ainda em construção os predios destinados aos grupos e escolas de Barra do Piraí, Santa Tereza, Maricá e Pen-

dotiba. O assunto está mais desenvolvido adiante, noutro capitulo, quando tratamos da parte referente a obras públicas.

A verba dispendida com alugueres de predios escolares atingiu a importancia de 875:048$800.

CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO — Instalada nos ultimos dias de Dezembro de 1932, reuniu-se em Niterói, a 5.ª Conferencia Nacional de Educação sob o patrocinio do Govêrno do Estado.

Além das teses debatidas no magnifico certamen, os trabalhos da Conferencia que se caracterizaram pela elevação de seus estudos e pelo espírito nacional que lhes presidiu, tiveram marcante relevo pela incumbencia que lhe foi deferida de elaborar o projéto dos principios constitucionais referentes á educação e organização do respectivo plano geral.

O Govêrno fez imprimir e distribuir 10.000 exemplares do ante-projéto elaborado pela Conferencia.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO — Instituido pelo Decreto nº 2.748, de 15 de Março de 1932, para orientação técnica do ensino público, o Conselho de Educação teve o seu Estatuto modificado pelo Decreto nº 2.984, de 11 de Novembro de 1933, por sua propria iniciativa e visando a simplificação do seu funcionamento e mais eficiente atuação.

Exonerado, a pedido, o Dr. Ataliba Lepage, representante da Federação dos Professores Públicos, foi-lhe dado substituto na pessôa da professora D. Lydia d'Oliveira, indicada pelo mesmo orgão do professorado público. O sr. Mario José Chaves Campos, em virtude da reforma por que passou o quadro dos inspetores do ensino, pediu exoneração do quadro, sendo então indicado para substitui-lo o Dr. Moysés Xavier de Araujo, nomeado Inspetor Geral do Ensino. O representante do ensino secundario e normal, dr. Ismael Lima Coutinho,

NITERÓI — Força Militar — A parte central do novo quartel visto pelo lado interno

exonerado a pedido, teve a substitui-lo o professor Francisco de Paula Achilles, eleito por seus pares.

Realizou o Conselho, até 31 de Dezembro de 1933, 34 reuniões.

Ensino Primario

O numero de institutos de ensino primario do Estado, no ano a que se refere este relatorio, foi de 837, com a seguinte classificação :

Escolas Maternais	4
Jardins da Infancia	7
Escolas de 1º grau	331
" " 2º	412
Grupos Escolares	73
Escolas noturnas oficiais	9
Cursos anexos a Escolas Profissionais	1
	837

Acrescentando a esse numero as escolas subvencionadas pelo Estado, as escolas municipais e as particulares, não subvencionadas, cuja estatistica se conhece, o total dos estabelecimentos de ensino primario, no territorio do Estado, ascende a 1.552, como abaixo se especifica :

Escolas estaduais	837
" municipais	483
" particulares subvenc.	120
" particulares não subvenc.	112
	1.552

O corpo docente das escolas estaduais se constituiu de 1.987 professores, o das escolas municipais de 491, o das escolas subvencionadas de 120 e o dos particulares de 186.

A matricula atingiu a 129.345 alunos, sendo a frequencia de 71.951, conforme se demonstra a seguir :

	Matricula	Frequencia
Escolas estaduais	89.769	50.184
Escolas municipais	23.693	12.656
Escolas subvencionadas	6.910	4.511
Escolas particulares	8.973	4.600

Ensino Secundario

O ensino secundario continúa sendo ministrado nos dois institutos oficiais, que são os Liceus de Humanidades de Niterói e Campos.

O primeiro, ainda em inspeção preliminar para o efeito de equiparação, apresentou no ano findo a matricula geral de 700 alunos, assim distribuidos pelas diversas séries:

1.ª 255
2.ª 237
3.ª 160
4.ª 48

Pertencem ao sexo masculino 185 e ao feminino 575.

Seu edificio acaba de passar por importante reforma que o aparelha convenientemente.

O segundo, tradicional estabelecimento, teve a sua matricula elevada a 609 alunos, com a seguinte classificação:

1.ª serie 158
2.ª " 223
3.ª " 117
4.ª " 64
5.ª " 47

Destes, 384 éram do sexo feminino e 225 do masculino. Concluiram o curso 47 alunos.

NITERÓI — Pavilhão anexo á Penitenciaria, de[stin]ado á Secretaria do presidio, ao Conselho Penitenciario e ao Corpo da [Guarda]. [illegible]

NITERÓI — Pavilhão anexo á Penitenciaria, destinado á Secretaria do presidio, ao Conselho Penitenciario e ao Corpo da Guarda. (1933)

O Govêrno poude dota-lo ainda recentemente de aparelhamento pedagogico modelar, fornecendo-lhe laboratorios completos de fisica, quimica, historia natural e material para o ensino de desenho, geografia, educação fisica, etc..

Deve-se ao atual Diretor do Licêu a criação do "Clube de Liceistas", o "Jornal do Licêu", o "Conselho de alunos", para o auto-govêrno e a auto-disciplina, a "Associação dos ex-liceistas", além de outras interessantes iniciativas.

Ensino Normal

Na conformidade do Decreto nº 2.571, de 22 de Abril de 1931, o ensino normal atualmente compreende o curso de humanidades com o estudo paralelo das cadeiras de trabalhos manuais, musica e educação fisica, e mais um ano de especialização onde se processa o ensino das disciplinas fundamentais do curso normal propriamente dito.

Dos alunos matriculados nos Licêus de Niterói e Campos 504 e 237, respectivamente, se destinam ao curso normal.

Concluiu no ultimo ano letivo o curso das antigas escolas normais a ultima turma matriculada na vigencia do decreto nº 2.393, de 25 de Fevereiro de 1929. Diplomaram-se em Niterói 74, e em Campos, 40 alunos.

Além dos dois institutos oficiais, funcionam no Estado as escolas normais, equiparadas, de Petropolis (duas), Valença, Padua, Miracema, Nova Friburgo e Barra do Piraí.

Ensino Profissional

Mantendo-o nos ambitos da legislação que já o disciplinava e a que não julgou oportuno introduzir modificações fóra do plano da reforma geral projetada

para o ensino público, nos seus diversos ramos, a ação do Govêrno se orientou no sentido de suprir, na medida das possibilidades financeiras do momento, as deficiencias do aparelhamento dos tres institutos destinados ao ensino profissional.

ESCOLA DO TRABALHO — Funcionando na Capital do Estado, é a Escola do Trabalho, o unico estabelecimento do ensino profissional masculino. Passou, em Janeiro de 1933, da Secretária da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a cuja jurisdição se submetera por força do decreto nº 2.541, de 19 de Janeiro de 1931, para a Secretária do Interior e Justiça, que superintende o aparelho educacional.

Sua matricula é de 131 alunos no curso propriamente profissional, 170 no curso pré-profissional e de 580, no curso primario de adaptação.

Diplomaram-se, no ultimo ano letivo, 4 alunos, sendo 1 torneiro-mecanico, 1 torneiro em madeira, 1 ajustador e 1 impressor.

A pequena percentagem de alunos diplomados tem por causa não só o rigor dos exames, como tambem o fáto de muitos discentes não chegarem ao termo do curso, dada a necessidade de se dedicarem ao trabalho, na vida pratica.

A Escola funciona em dois prédios: um no Fonseca, outro em Santa Rosa, instaladas neste ultimo as suas oficinas. Essa dualidade de sédes dificulta algo a administração do instituto.

Nas oficinas são executados serviços e obras diversas, principalmente para o Estado, moveis escolares e outros, impressão de relatorios oficiais, etc.

A' organização de seus serviços vem sendo imprimido cunho metódico de industrialização.

A renda industrial do estabelecimento, durante o ultimo exercicio, foi de 218:519$780, assim arrecadada: 1º semestre, 20:852$880; 2º semestre, 177:210$300, e no prazo adicional, 20:456$600. Incluida essa ultima

NITERÓI — Guarita de cimento armado construida no [illegible] da Penitenciaria, para vigilancia militar do estabelecimento. (1933)

NITERÓI — Guarita de cimento armado, construida no pateo da Penitenciaria, para vigilancia militar do estabelecimento. (1933)

quantia, foi a arrecadação do 2º semestre 9 vezes superior á do semestre anterior. É um indice de eficiencia da atual administração.

ESCOLA AURELINO LEAL — É o instituto de ensino profissional feminino da Capital. Conquanto instalada em proprio estadual, ressente-se o funcionamento da Escola da falta de sua conveniente adaptação.

Não poude o Govêrno acudir de pronto a todas as suas imediatas necessidades, mas lhe atenuou a insuficiencia de espaço, que éra angustiosa, com a construção de um pequeno pavilhão, ao lado do edificio principal, para desdobramento do serviço letivo.

Decorreu da falta da capacidade do edificio, como se assinála, o áto do Govêrno mandando admitir no curso profissional do Colégio São José, equiparado aos institutos oficiais, as candidatas em numero de 25, á matricula na Escola Aurelino Leal e excedentes ás vagas existentes, concedendo, por isso, áquele instituto particular a subvenção de que trata o decreto nº 2.891, de 25 de Março de 1933.

A matricula atingiu a 233 alunas, que se classificam da seguinte fórma:

1.º ano	61
2.º "	75
3.º "	37
4.º "	60

Segundo os oficios que elegeram, essas alunas assim se distribuem:

	Costura e córte	Bordados e rendas	Chapéos	Flores
2º ano............	30	33	6	6
3º ano............	17	17	2	1
4º ano............	34	23	1	2

Foram em numero de 58 as alunas que concluiram o curso em 1933, sendo 33 em costura e córte, 22 em bordados e rendas, 1 em chapéos e 2 em flores.

O curso primario noturno, que funciona anexo á Escola, acusou a matricula de 116 e a frequencia média de 48.

ESCOLA NILO PEÇANHA — É outro estabelecimento de ensino profissional feminino e tem por séde a cidade de Campos. Dispondo de excelentes instalações, ainda no ultimo periodo letivo foi-lhe completado o mobiliario imprescindivel ao funcionamento de seus cursos e oficinas, como reformado o material existente e que se encontrava em estado de quasi inutilidade.

Ascendeu a 213 o numero de alunas matriculadas, das quais:

75 no 1.º ano
72 no 2.º ano
30 no 3.º ano
36 no 4.º ano

O curso de aperfeiçoamento, reservado ás alunas diplomadas que se destinam ao magistério, funcionou com a matricula de 25 candidatas.

Registou a frequencia de 41 alunas o curso especial que tem por objetivo dar a pessôas que não queiram seguir o curso de educação profissional, conhecimento de qualquer das oficinas e o de artes aplicadas.

As alunas do curso profissional, conforme as oficinas que frequentaram apresentam a seguinte distribuição:

	Costura e Córte	Bordados e rendas	Chapéos	Flores
1º ano.......... ..	75	75	75	75
2º ano	28	37	3	4
3º ano............	20	10	—	—
4º ano............	27	27	1	1

As alunas do 1º ano frequentam todas as oficinas pelo sistêma rotativo.

Concluiram o curso 25 alunas, sendo 20 em costura, 4 em bordados e rendas e 1 em chapéos.

NITEROI — Grupo Escolar, no Barreto, imovel adquirido pelo Governo do Estado (19[illegible]).

NITEROI - Grupo Escolar, no Barreto, imovel adquirido pelo Governo do Estado (1933).

O curso primario noturno, anexo á Escola encerrou o ano letivo com a matricula de 105 alunos e a frequencia média anual de 38.

SECÇÕES PROFISSIONAIS — Junto a grupos escolares do interior do Estado funcionam 17 Secções Profissionais destinadas ao sexo feminino e onde se ensinam os seguintes oficios: costura e córte, bordados e rendas e chapéos.

DESPESAS COM A INSTRUÇÃO PÚBLICA — A despesa geral com os serviços da Instrução Pública, elevou-se a 9.857:077$426 ou sejam 17% da receita arrecadada. Sómente com o ensino primario a importancia despendida foi de 6.840:057$511, correspondendo á percentagem de 11,8.

Ensino Superior

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA — Pela sua modelar organização pedagogica e pela excelencia de suas instalações materiais, continúa a Faculdade Fluminense de Medicina, prestando relevantes serviços á coletividade. Os seus cursos estão funcionando regularmente, com matricula e frequencia bem animadoras.

A direção desse instituto foi confiada, no ano findo, pelo voto unanime de sua congregação, ratificado por áto desta Interventoria, á cultura e á operosidade incansavel do Dr. Barros Terra, em virtude de haver solicitado exoneração o ilustre professor, Manoel Ferreira.

Para provimento de algumas vagas de livres docentes foi procedido ao necessario concurso, revestido de todas as formalidades legais.

O numero de alunos matriculados nos diversos

anos, em todos os tres cursos da Faculdade, expressa-se da seguinte fórma:

Curso médico	629
Curso odontologico	67
Curso farmaceutico	9
Total	705 alunos

Ainda durante o ano findo foi organizado, anexo á cadeira de Clinica Obstétrica, o curso de enfermagem, para a habilitação de enfermeiros especializados.

Cumpre ainda destacar, entre as obras realizadas no ano findo, o inicio da construção do prédio para a Policlinica da Faculdade, para a qual concorreu esta Interventoria, dada a sua necessidade, com o auxilio de tresentos contos de réis. As obras em execução, fiscalizadas pelo departamento técnico da administração, já se acham bem adiantadas.

Deve-se ainda destacar a segura situação financeira desse estabelecimento, pois no exercicio findo, para uma despesa de 590:737$470, houve uma receita de 801:002$005, do que resulta o saldo de 210:264$585, transferido para o exercicio seguinte.

ESCOLA ANEXA DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Essa escola, sob a competente direção do professor Carlos Alves da Costa, funcionou com toda regularidade, mantendo 67 alunos no curso de odontologia e 9 no curso de farmácia. A sua receita foi de 70:312$000, sendo a despesa, no mesmo periodo, de 55:810$298, do que resulta o saldo de 14:501$702.

FACULDADE DE DIREITO — A Faculdade de Direito do Estado do Rio, instalada na capital, que tão assinalados serviços vem prestando á cultura juridica fluminense, enriquecendo-a, anualmente, com suas numerosas turmas de bachareis em direito, manteve os seus cursos funcionando com inteira regularidade e com matricula e frequencia bem animadoras.

NITEROI — "Escola Portugal Pequeno", na Ponta d'Areia (1933).

ESCOLA TE'CNICA FLUMINENSE — Continúa a funcionar regularmente, em Niterói, essa escola de engenharia. E' pensamento do Govêrno estadual oficializá-la, tendo em vista que se trata de um instituto que preenche sua finalidade, facilitando á mocidade fluminense o estudo da engenharia.

NITEROI — Grupo Escolar "Euzebio de Queirós", predio adquirido pelo Governo do Estado (1933).

SECRETARIA DAS FINANÇAS

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Continúa esse importante departamento da Administração Pública Fluminense tendo a frente o sr. Raul Quaresma de Moura, Diretor Geral do Tesouro, cuja dedicação, capacidade de trabalho e inteligencia o tornam credor do reconhecimento desta Interventoria.

Resultado Financeiro

Foi animador o resultado financeiro do exercicio de 1933, muito embora seja ainda de grandes dificuldades a situação do Tesouro Estadual, tendo sido apurado o superavit de 10.209:162$018, assim demonstrado:

Renda do Exercicio:

Renda arrecadada	57.492:494$537	
Renda a arrecadar — escriturada como "Divida Ativa", a saber:		
Imposto de industria e profissões, territorial, taxas dagua, esgotos, energia eletrica e do Porto de Niterói	2.514:220$800	60.006:715$337

Despesa do Exercicio:

Secretarias do Interior e Justiça, Finanças e Produção.	49.262:627$279

Despesa empenhada e a pagar:

Secretarias do Interior e Justiça, das Finanças e da Produção.	534:926$040	49.797:553$319

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCICIO	10.209:162$018

Damos a seguir uma demonstração dos resultados financeiros dos exercicios de 1925 a 1933, o que prova o esforço que vem sendo feito pelas administrações revolucionarias para a consecução do equilibrio orçamentario e diminuição dos encargos do erário estadual.

EXERC.	RENDA	DESPESA	DEFICIT
1925.....	37.878:847$029	43.357:553$720	5.478:706$691
1926.....	32.020:272$667	48.123:793$539	16.103:520$872
1927.....	32.133:117$130	92.599:305$453	60.466:188$323
1928.....	39.963:342$332	82.344:382$742	42.381:040$410
1929.....	38.639:638$988	101.664:313$198	63.024:674$210
1930.....	34.490:662$035	87.457:346$773	52.966:684$738
1931.....	49.823:695$090	58.916:483$882	9.092:788$792
			SUPERAVIT
1932.....	59.223:570$889	56.964:425$996	2.259:144$893
1933.....	60.006:715$337	49.797:553$319	10.209:162$018

Convém salientar a circunstancia de terem sido encerrados os exercicios de 1932 e 1933, com os saldos existentes em caixa e em estabelecimentos bancarios, respectivamente, de 15.938:813$058 e 22.068:520$645, e mais ainda, que no exercicio de 1932 foi paga a quantia de 9.289:371$392 de despesas relativas a outros exercicios, e no de 1933, a de 8.048:151$822, tambem de compromissos de exercicios findos.

57.500:000$
55.000:000$
52.500:000$
50.000:000$
47.500:000$
45.000:000$
42.500:000$
40.000:000$
37.500:000$
35.000:000$
32.500:000$
30.000:000$
27.500:000$
25.000:000$
20.000:000$
24.492:000$
27.510:000$
30.070:000$
32.255:000$
36.881:000$
39.381:000$
37.867:000$
43.358:000$
32.020:000$
48.124:000$
32.133:000$
39.963:000$
38.639:000$
34.490:000$
49.823:690$
56.964:425$
49.797:553$
Receita
Despeza

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS
RECEITA E DESPEZA
1922
1923
1924
1925
1926
1927
1928
1929
1930
1931
1932
1933
102.500:000$
100.000:000$
97.500:000$
95.000:000$
92.500:000$
90.000:000$
87.500:000$
85.000:000$
82.500:000$
80.000:000$
77.500:000$
75.000:000$
72.500:000$
70.000:000$
67.500:000$
65.000:000$
62.500:000$
60.000:000$
57.500:000$
55.000:000$
52.500:000$
50.000:000$
47.500:000$
45.000:000$
42.500:000$
40.000:000$
37.500:000$
35.000:000$
32.500:000$
30.000:000$
27.500:000$
25.000:000$
20.000:000$
Receita
Despeza

Situação Economica

Continúa melhorando a situação econômica do Estado, apezar de se ter agravado em 1933 a situação do seu principal produto de exportação — o café.

É visivel o desenvolvimento que se observa em todas as classes produtoras e máo grado os efeitos da crise geral, que ainda perduram, o contribuinte satisfaz mais pontualmente o pagamento dos impostos e taxas a que está obrigado pelas leis fiscais, o que bem traduz a confiança que tem na ação do Govêrno.

Para que não reste a menor duvida de que é verdade o que afirmamos, basta que se saiba que o imposto de exportação de diversos generos de produção do Estado rendeu, no exercicio de 1933, a quantia de 6.858:754$615, tendo sido arrecadada no exercicio de 1932 a importancia de .... 6.930:759$705, produzindo assim, menos apenas..... 72:005$090 em 1933 do que em 1932, — apezar de haver sofrido uma redução de 20% sobre a pauta que vigorara nesse ultimo exercicio. E mais, que tendo sido orçado em 6.600:000$000 para o exercicio de 1933, arrecadou-se mais 258:754$615 do que a importancia prevista no orçamento.

Ora, o imposto de exportação póde ser considerado, — sem contestação —, o imposto indice das forças econômicas do Estado.

O imposto sobre a exportação do café rendeu menos 2.154:023$000 no exercicio de 1933 do que no de 1932 e, menos 1.130:281$400 do que a importancia com que figurou no Orçamento, que foi de 5.000:000$000, diminuição essa de renda, que foi motivada não só pela crise por que atravessa esse produto, o que tem determinado a baixa da cotação oficial, como pela politica a que foi forçado a adotar o "Departamento Nacional do Café".

Os lavradores fluminenses devem estar todos convencidos dos perigos que a monocultura acarreta para a sua economia. É preciso que os nossos agricultores procurem incentivar outras culturas, fugindo á tentação do "ouro negro" e que os grandes plantadores de café tudo façam para que o produto seja beneficiado e possa entrar nos mercados internacionais sem temer a concorrencia estrangeira.

Abaixo encontraremos a renda produzida pelo imposto sobre a exportação do café e de outros generos de produção do Estado nos exercicios de 1918 a 1933:

EXERCICIOS	CAFÉ	EXPORTAÇÃO DE OUTROS GENEROS
1918...........	1.731:787$595	4.202:573$783
1919...........	6.196:690$597	4.426:450$189
1920...........	4.294:370$431	5.344:921$593
1921...........	7.231:239$161	5.084:480$704
1922...........	7.188:187$491	5.051:859$443
1923...........	10.868:995$749	6.371:070$387
1924...........	15.797:268$932	7.271:660$708
1925...........	14.370:702$159	7.410:961$814
1926...........	10.696:254$600	6.766:464$616
1927...........	10.595:126$520	6.148:560$983
1928...........	11.766:911$850	6.772:679$635
1929...........	10.266:326$540	7.403:693$608
1930...........	8.539:666$360	6.220:023$390
1931...........	7.689:933$250	7.508:021$600
1932...........	6.023:741$600	6.930:759$705
1933...........	3.869:718$600	6.838:754$615 (20%)

CAFÉ — No primeiro semestre deste ano de 1933, foi o seguinte o numero de sacas que pagaram os impostos e taxas devidos:

	sacas	
Janeiro	70.740	
Fevereiro	60.289	
Março	89.718	
Abril	84.627	
Maio	133.395	
Junho	84.700	523.469 sacas.

No segundo semestre, portanto, no perido da safra de 1933/1934 foi o seguinte o numero de sacas que pagaram os tributos fiscais:

	sacas	
Julho	114.854	
Agosto	117.584	
Setembro	98.102	
Outubro	76.476	
Novembro	59.743	
Dezembro	61.198	527.957 sacas.
		1.051.426 sacas.

	sacas
Em Janeiro	63.198
No prazo adicional	3.649 ½

O Café fluminense e sua divisão em quótas.

A deliberação n. 41 do D. N. C., expedida em 8 de Junho de 1933,estabeleceu para os cafés de produção dos Estados, as quótas de 40% e 60%, esta denominada livre e pertencente aos Estados que por conta dessa partilha poderiam legislar consoante os seus intuitos. Da quóta de 40%, porém, ficou estabelecido na aludida Deliberação a sua entrega compulsoria ao D. N. C.

O Estado do Rio pelo Decreto n. 2.924, de 28 de Junho de 1933 mandou isentar de quaisquer tributos a referida quóta de 40% e como o D. N. C. houvesse estimado em 1.200.000 sacas a safra exportavel no ano agricola de 1933/1934, ficou assim dividida a produção caféeira fluminense:

720.000 sacas da quóta livre de 60%

480.000 sacas da quóta livre de 40%

De Julho a Dezembro houve o seguinte movimento de café da quóta livre:

	sacas
Sairam com os impostos pagos até 31 de Dezembro	527.957
Existiam em 31 de Dezembro no armazem prov. Rio	7.611
Idem na estação Maritima	206
Idem na estação da P. Formoza	28.095
Idem na estação de Maruí, Niterói	14.096
	573.965

AÇUCAR

A exportação do açucar durante o exercicio de 1933 foi de 1.053.706 sacas, conforme a demonstração feita nos seguintes quadros:

Resumo do movimento relativo ao açucar, cujos tributos foram pagos dirétamente na Inspetoria das Rendas durante o ano de 1933.

	sacos	quilos	impostos
Campos	556.071	32.727.107	1.077:930$600
Niterói	10.662	638.420	21:487$900
Macaé	68.795	4.114.853	136:666$600
S. J. da Barra .	49.568	2.949.282	99:096$100
	685.096	40.429.662	1.335:181$200

Resumo do movimento relativo ao açucar, cujos tributos foram pagos nas Estações Fiscais.

	sacas	quilos	impostos
Estradas de ferro	254.368	15.262.089	579:959$400
Postos fiscais	96.489	5.789.347	219:995$200
Coletorias . . .	17.753	1.065.215	40:478$200
	268.610	22.116.651	840:432$800

Financiamento da safra do açucar

A exemplo do que fôra feito em 1932 pelo Govêrno do Estado e anteriormente pelo extinto Instituto de Fomento e Econômia Agricola, e após terem sido concluidas as combinações com o Dr. Leonardo Truda, diretor do Banco do Brasil, foi baixado o Decreto n. 2.875, de 7 de Fevereiro, dispondo sobre o financiamento da produção e na conformidade do termo assinado entre o Estado e o Banco do Brasil.

Todos os emprestimos concedidos pelo Banco, por intermedio da sua agencia em Campos, a lavradores e usineiros, já se encontram resgatados, sem que o Estado tivesse tido o menor prejuizo.

RENDA DO ESTADO.

Pelo Decreto n. 2.871, de 1.° de Fevereiro de 1933, a renda do Estado para o exercicio de 1933, foi orçada

na importancia de		52.705:679$100
Tendo sido arrecadada a de . . .	57.492:494$537	
e escriturada como renda a arrecadar a de	2.514:220$800	60.006:715$337
apurou-se um excesso da renda escriturada sobre a orçada, da importancia de		7.301:036$237

O aumento da quantia de 7.301:036$237, decorreu de haverem sido escriturados em varias rubricas da renda, importancias que excederam ás que foram orçadas, no total de 12.169:538$112, sendo que em outras rubricas o que foi escriturado ficou aquem da previsão no total de . . . . 4.868:501$875

Excesso verificado . . . . 7.301:036$237

Redução e aumento da renda em diversas verbas.

Com o intuito de favorecer os lavradores de café, de cana de açucar e respectivos usineiros, o Govêrno do Estado, pelo Decreto n. 2.877, de 11 de Fevereiro de 1933, reduziu de 6$500 para 5$000 a taxa ouro sobre cada saca de café a ser exportada e de 1$950 para 1$500, a taxa ouro sobre a saca de açucar.

Nessa conformidade, pelo Decreto n. 2.878, de 18 do mesmo mês e ano, foi reduzida de 6.825:000$000 para 5.250:000$000, a previsão orçamentaria para a primeira das mencionadas taxas, deixando de fazer o mesmo com relação á taxa ouro sobre o açucar, visto que ficou constatado ter sido muito baixa a quantia consignada no § 39 do art. 1.º do Orçamento para 1933.

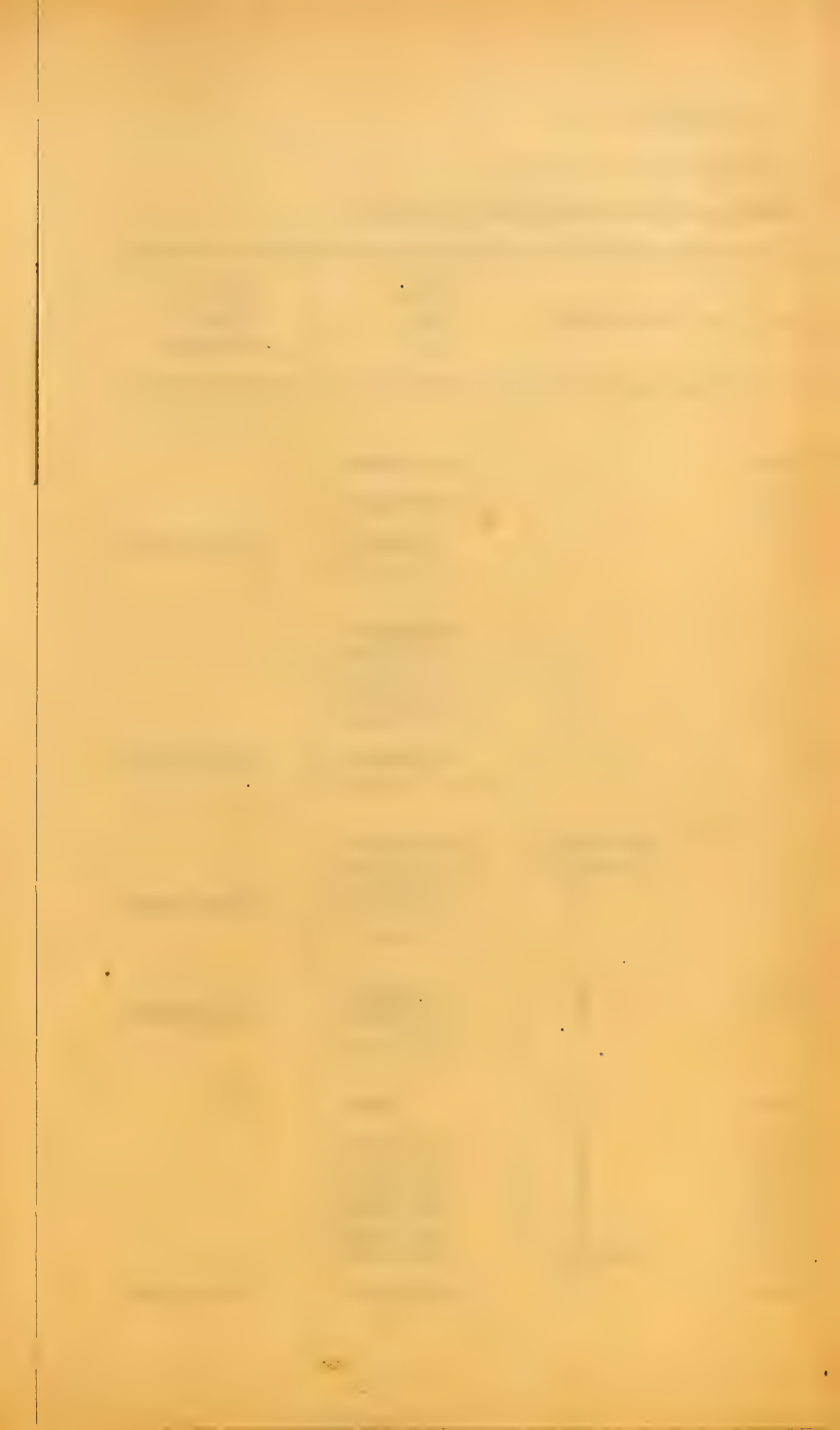
Igualmente pelo citado Decreto n. 2.878, foi elevada para mais 6.261:873$820, a previsão para o § 33 do Orçamento da receita — Eventuais.

Essa elevação compreende á importancia entregue pelo Departamento Nacional do Café, como parte pertencente ao Estado, na distribuição do saldo da taxa de 15 shillings, arrecadada sobre cada saca de café exportado.

Extinção das taxas ouro sobre o cafe e o açucar e creação da taxa de defesa do café e taxa de defesa do açucar.

Em virtude de haver V. Ex. pelo Decreto n. 23.480, de 21 de Novembro de 1933, declarado extinta a percepção, nas repartições públicas, em mil réis ouro, substi-

tuindo-o, para todos os efeitos, pelo mil réis papel, de curso legal, e, fixado pelo Decreto n. 23.481, tambem de 21 de Novembro, na base de 8$000, a antiga contribuição em mil réis ouro, foi baixado o Decreto n. 3.000, de 1º de Dezembro de 1933, extinguindo, a partir dessa data, as taxas de um mil réis ouro e de tresentos réis ouro, sobre o café e o açucar, e creado em substituição, a Taxa de Defesa do Café e Taxa de Defesa do Açucar — §§ 38 e 39, do Orçamento da Receita para o exercicio.

A seguir encontrará V. Ex. a demonstração da renda escriturada durante o exercicio de 1933, separada a renda arrecadada, da que ficou por arrecadar, constituida esta ultima, de certidões de divida extraídas de acôrdo com os lançamentos feitos e da renda do Porto de Niterói, já apurada pela Alfandega do Rio de Janeiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS

Receita escriturada durante o exercicio de 1933 e classificada de acôrdo com o orçamento

§§	IMPOSTOS	ARRECADADA	A ARRECADAR	TOTAL DOS §§	TOTAL DOS TITULOS
	EXPORTAÇAO:				
1º	— Imposto de 7% sobre o café	3.869:718$600	$	3 869:718$600	
2º	— Imposto de exportaçao de diversos generos de produçao do Estado	6.858:754$615	$	6 858:754$615	
3º	— Imposto de estatistica de outros generos e mercadorias de produçao do Estado	6:085$310	$	6:085$310	10.734:558$525
	CIRCULAÇAO:				
4º	— Imposto do sêlo	1.572:416$396	$	1.572:416$396	
5º	— Imposto do sêlo em entradas de casas de diversões	[illegible]	$	414.048$300	
6º	— Imposto para bilhetes de loterias	$	$	$	
7º	— Taxa judiciaria	183 091$700	$	183:091$700	
8º	— Imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos"	3.325 640$600	$	3 [illegible]	
9º	— Imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis"	945 560$300	$	[illegible]	6.440:757$796
	OUTROS TRIBUTOS:				
10	— Imposto de industrias e profissões	4 087 394$800	345:741$400	4.433:136$200	
11	— Imposto territorial	[illegible]	414.040$100	3.409:051$300	
12	— Imposto de consumo de lenha	124 267$[illegible]	$	[illegible]	
13	— Imposto de foros e laudemios	9 679$300	$	9:679$300	7.976:134$341
	RENDAS PATRIMONIAIS:				
14	— Rendimento de proprios do Estado	[illegible]	$	19:189$500	
15	— Cobrança da Divida Ativa	5.409 206$003	$	5 409 [illegible]	5 [illegible]
	RENDAS INDUSTRIAIS:				
16	— Renda da Penitenciaria	[illegible]	$	[illegible]	
17	— Renda do Hospital Colonia de Psicopátas de Vargem Alegre	[illegible]	$	33:801$100	
18	— Renda dos Hortos Botanicos e Florestal	3[illegible] 218$400	$	[illegible]	
19	— Renda da Escola do Trabalho	218 519$730	$	218 519$[illegible]	
20	— Renda do Diario Oficial	32[illegible] 373$800	$	329 373$800	
21	— Taxas escolares	[illegible]	$	[illegible]	
22	— Taxas de agua, esgoto e energia eletrica	786 372$700	119:527$600	[illegible]	
23	— Taxas de serviços de luz, força e viação da cidade de Campos	1.645 288$700	$	1.645:288$700	3.342:050$080
	RENDAS DIVERSAS:				
24	— Rendimento de loterias	$	$	$	
25	— Contribuição pela capacidade de "kilowatts" de todos os geradores de energia eletrica	118 535$000	$	118:535$000	
26	— Contribuição da Companhia Telefónica Brasileira	30 000$000	$	[illegible]	
27	— Quótas de fiscalização de empresas e companhias	154 540$800	$	154 540$800	
28	— Imposto de veiculos automoveis	369:266$200	$	[illegible]	672:342$700
	RENDAS EXTRAORDINARIAS:				
29	— Multas	122:240$775	$	[illegible]	
30	— Indenizações	136:163$686	$	136 163$686	
31	— Juros em Contas Correntes	927:055$937	$	927 055$937	
32	— Renda dos armazens reguladores e juros sobre os fretes pagos	596 [illegible]$400	$	596:647$100	
33	— Eventuais	6 570 [illegible]$759	$	6 [illegible]	
34	— Auxilio do Conselho Nacional do Café	4 000:[illegible]$000	$	[illegible]	[illegible]
	RENDA COM APLICAÇAO ESPECIAL:				
35	— Taxa especial do sal	132:455$900	$	132 455$900	
36	— Taxa de viação	404:[illegible]$[illegible]	$	[illegible]	
37	— Taxa de consumo de gazolina	1 194 [illegible]$400	$	1.194:695$400	
38	— Taxa de defeza do Café	5 520 [illegible]	$	5 [illegible]	
39	— Taxa de defesa do assucar	1.692:[illegible]	$	[illegible]	
40	— Renda dos Portos de Niterói e Angra dos Reis	$	1 634.911$700	1.634:911$700	
41	— Taxa adicional de 10% sobre todos os impostos	2 190.653$679	$	2 [illegible]	
42	— Renda de 5% dos impostos, taxas e contribuições das Prefeituras Municipais	289:[illegible]$700	$	[illegible]	[illegible]
		57.492:494$537	[illegible]		[illegible]

1.ª Secção da Contadoria Central, em Março de 1934.

Frontino Eunapio Conceição
2.º Oficial

Joaquim da Costa Mello
Diretor de Secção

Alvaro d'Avila Bitancourt Mello
Contador

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPORTAÇÃO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS

1.000:000$
750:000$
500:000$
400:000$
300:000$
200:000$
100:000$

Imposto do selo
" de selo em entrada de casas de diversões
Selo para bilhetes de loterias
Taxa judiciaria
Imposto de transmissão de propriedade "inter vivos"
" " " " " "causa mortis"

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS

CIRCULAÇÃO

ANEIRO
ANÇAS

AIS

1929 1930 1931 1932 1933

6.625:000$

5.428:000$

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS

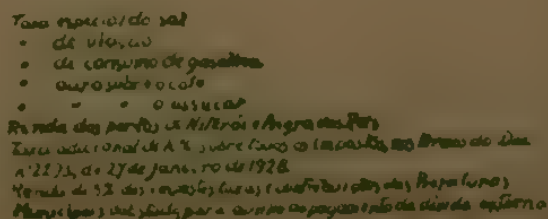
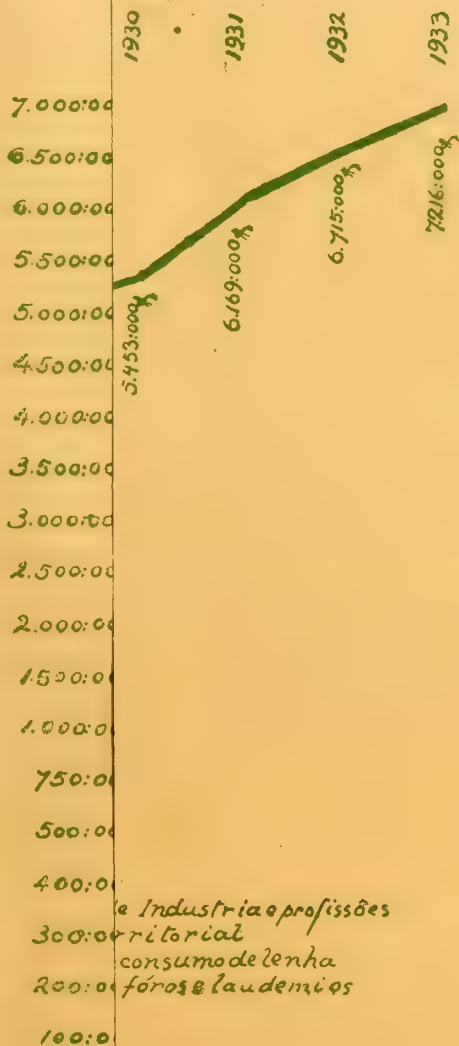
RENDAS PATRIMONIAIS

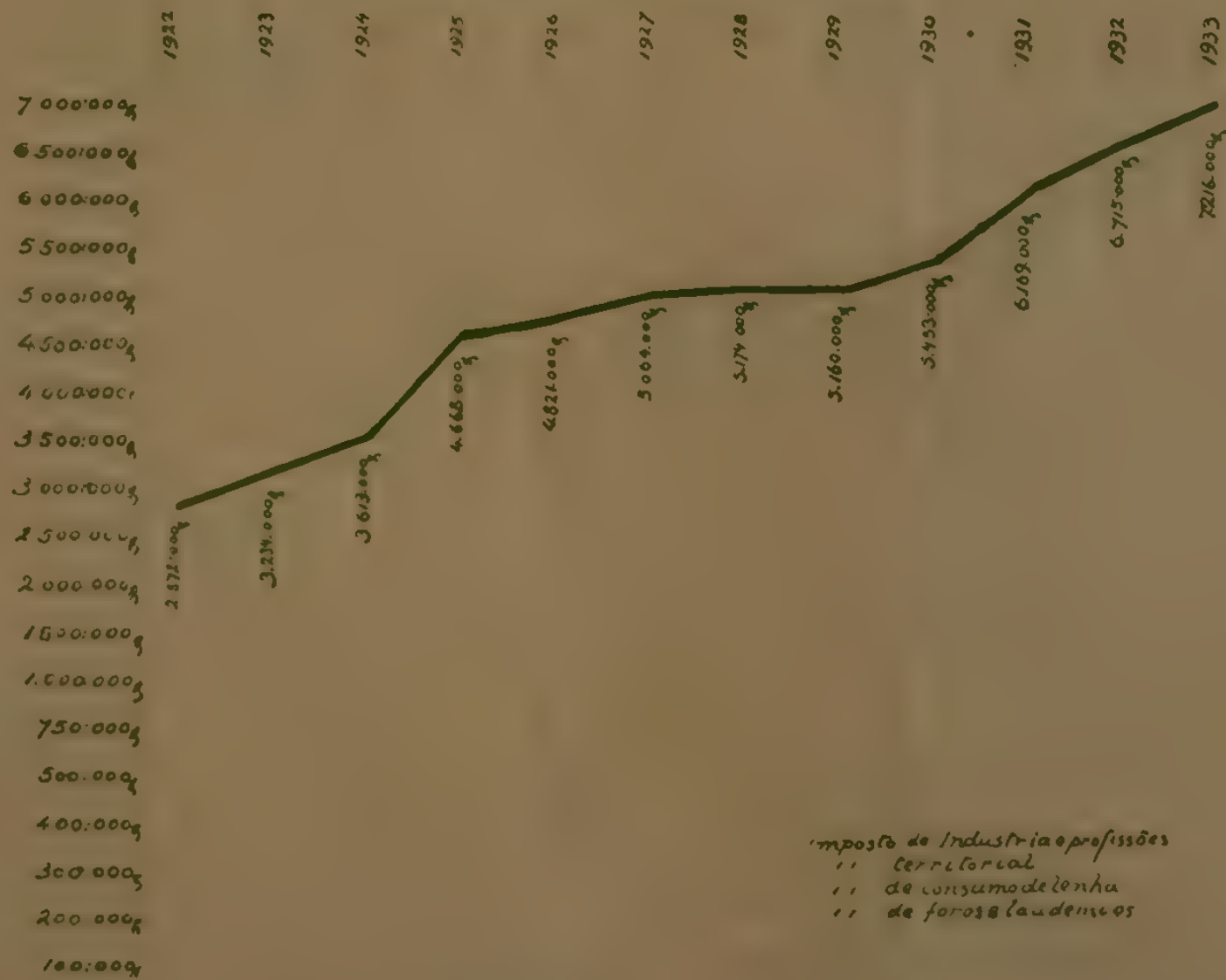
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS

RENDAS INDUSTRIAIS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS
5.000:000$
4.500:000$
4.000:000$
3.500:000$
3.000:000$
2.500:000$
2.000:000$
1.500:000$
1.000:000$
750:000$
500:000$
400:000$
300:000$
200:000$
100:000$
1.571:000$
2.326:000$
1.600:000$
1.489:000$
2.007:000$
1.732:000$
4.515:000$
5.165:000$
4.407:000$
Taxa especial do sal
" de viação
" de consumo de gasolina
" ouro sobre o café
" " " o assucar
Renda dos portos de Nitéroi e Angra dos Reis
Taxa adicional de 10% sobre todos os impostos, nos termos do Dec.
n.º 2293, de 27 de Janeiro de 1928.
Renda de 5% dos impostos, taxas e contribuições das Prefeituras
Municipais do Estado, para auxilio do pagamento da divida externa

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS

RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS

OUTROS TRIBUTOS

Situação Financeira

RECEITA DO EXERCICIO

A receita do exercicio de 1933, relativa ao movimento da Caixa de "Rendas Ordinarias", importou em 91.282:654$987, como abaixo vai demonstrada:

Renda do Estado .	60.006:715$337	
Operações de crédito	11.873:760$070	
Receita de Instituições diversas .	2.349$560	
Diversas contas . .	3.461:016$962	
Saldo legado pelo exerc. de 1932	15.938:813$058	
Total da receita gegeral do exercicio		91.282:654$987

Divida Flutuante:

Pela despesa empenhada e que ficou por pagar, a saber:

Secretária do Interior e Justiça .	27:760$840	
Secretária das Finanças	424:284$400	
Secretária da Produção	82:880$800	534:926$040
Total que figura no Balanço da "Receita e Despesa"		91.817:581$027

DESPESA DO EXERCICIO

O total da despesa empenhada pelas três Secretárias de Estado, acrescido do movimento das demais contas relativas á caixa de "Rendas Ordinarias", elevou-se a 67.234:839$582, a saber:

Despesa do Estado	49.797:553$319	
Operações de crédito	11.070:000$000	
Despesa de Instituições diversas	853:883$985	
Diversas contas . .	5.513:402$278	
Total da despesa do exercicio . . .		67.234:839$582

Divida Ativa:

Pela renda de impostos e taxas lançadas e do Porto de Niterói, que ficou a arrecadar:

Industrias e Profissões	345:741$400	
Territorial	414:040$100	
Taxas dagua, esgotos e de energia eletrica . .	119:527$600	
Renda do Porto de Niterói	1.634:911$700	2.514:220$800
Saldo que passou para o exercicio de 1934 . .		22.068:520$645
Total que figura no balanço da "Receita e Despesa"		91.817:581$027

Créditos complementares, extraordinarios e redução nas dotações das verbas das três Secretárias de Estado.

As dotações de algumas verbas da despesa, consignadas no orçamento para o exercicio de 1933, foram insuficientes para atender ao vulto dos serviços das três Secretárias de Estado, ao passo que em outras verbas, verificou-se excesso nas respectivas dotações.

Tornou-se, assim, necessário a abertura de créditos complementares, no total de 9.269:428$948, sendo reduzidas em compensação, varias dotações orçamentarias, no montante de 2.455:755$848.

Para ocorrer ao pagamento de despesas que não haviam sido consignadas no Orçamento, foram abertos créditos extraordinarios, no total de 3.636:795$000.

Com as alterações acima mencionadas o total do Orçamento, com os créditos abertos, passou a ser de .. 63.145:075$816, a saber:

Orçamento	52.694:607$796	
Menos o total das reduções feitas	2.455:755$928	
	50.238:851$868	
Mais o montante dos creditos complementares abertos	9.269:428$948	59.508:280$816
Creditos extraordinarios		3.636:795$000
Total do orçamento e creditos complementares e extraordinarios		63.145:075$816

Apresentamos a seguir o balanço da Receita e Despesa concernente ao exercicio de 1933.

ANALISE SOBRE AS CONTAS QUE FIGURAM NO BALANÇO DA RECEITA E DESPESA.

Na Receita do Balanço.

Banco do Brasil c/unificação da Divida. — **Na receita** do Balanço, figura esta conta com a quantia de ...... 5.118:705$370, que resultou do seguinte movimento:

Credito do Banco:

Importancia transferida do credito da conta "Letras a Pagar"	10.570:000$000	
Idem, idem, do debito da Prefeitura de Campos	540:029$600	
Juros e comissões e valor dado ao contrario d e cambio	891:203$970	12.001:233$570

Debito do Banco:

Recebido do Tesouro Nacional, de de juros das Obrigações do Tesouro, que se encontravam em caução, no Banco	630:000$000	
A transportar . . .	630:000$000	12.001:233$570

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Balanço da "Receita e Despesa" relativo ao exercicio de 1933.

RECEITA

RENDA DO ESTADO			
Exportação		10.734:558$525	
Circulação		6.440:757$796	
Outros Tributos:			
Arrecadada	7.216:352$841		
A arrecadar	759:781$500	7 976:134$341	
Rendas patrimoniais		5.428:395$503	
Rendas Industriais:			
Arrecadada	3.222:522$480		
A arrecadar	119.527$600	3.342:050$080	
Rendas Diversas		672:342$700	
Renda Extraordinaria		12.352:428$557	
Renda c/ Aplicação Especial:			
Arrecadada	11.425:136$135		
A arrecadar	1.634.911$700	13.060:047$835	60.006:715$337
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Banco do Brasil c/ Unificação da Divida		5.118:705$970	
Tesouro Nacional		6 000 000$000	
Caixa Economica do Estado		755.054$100	11.873:760$070
RECEITA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS			
Federação dos Professores		1:645$700	
Caixa Beneficente da Força Militar		703$860	2:349$560
DIVERSAS CONTAS			
Devedores por Frétes de Café		1.894$472$200	
Prefeitura Municipal de Niterói		1.046:484$997	
Taxa de Conservação do Porto de Niterói		[illegible]	
Adeantamento c/ Telefone		34:912$251	
Diversos Responsaveis		29:732$422	
Letras a receber		27:944$[illegible]	
Cauções do Fomento		25 000$000	
Letras a receber, do Fomento		[illegible]	
Caixa de Aponsentadorias e Pensões		[illegible]	
Serviço de Profilaxia Rural		[illegible]	
Contas Correntes do Fomento		980$000	3.461:016$962
DIVIDA FLUTUANTE			
Pela despesa empenhada e que ficou por pagar, a saber:			
Secretaria do Interior e Justiça:			
Despesa Orçamentaria		27:760$840	
Secretaria das Finanças:			
Despesa Orçamentaria	315:284$400		
Despesa Extraordinaria	109.000$000	424:284$400	
Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas:			
Despesa Orçamentaria		82:880$800	534:926$040
EXERCICIOS DE 1932			
Saldos que passaram:			
CAIXA	66:040$712		
BANCO DO BRASIL	91 689$500		
O MESMO C/ EMPRESTIMO ESTERLINO	9 054 062$300		
O MESMO C/ EMPRESTIMO AMERICANO	858.555$400		
O MESMO C/ AGENCIA DE NITERÓI	1.2'6$600		
O MESMO C/ FOMENTO	721$500		
BANCO PREDIAL DO ESTADO	25.246$490		
O MESMO C/ MOVIMENTO	[illegible]		
O MESMO C/ PRAZO FIXO	44 990$800		
O MESMO C/ AVISO PREVIO	[illegible]		
BANCO BOAVISTA	[illegible]		
O MESMO C/ ESPECIAL DE OBRAS	2.003 555$500		
BANCO INDUSTRIA E COMERCIO	200 000$000		
BANCO DE CREDITO MERCANTIL	100 000$000		
BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL	10 470$900		
CAIXA DOS SERVIÇOS DE CAMPOS	4:271$569		
HOSPITAL COLONIA DE VARGEM ALEGRE	200$000		
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL	112:136$200		
ESTRADA DE FERRO TERESOPOLIS	1:445$900		
ESTRADA DE FERRO RIO DO OURO	14:290$400		
ALMOXARIFADO	8.741$052	13.214:299$879	
E. H. ROLLINS SON & BANK AMERICA		2.724:513$179	15.938:813$058
			91.817:581$027
DEPOSITOS			
DEPOSITOS			
Recebido de Diversos		1.554:428$714	
DEPOSITOS ESPECIAIS			
Para resgate de apolices de 200$000	14:050$000		
Idem, idem, de Emprestimo Popular	660$000	[illegible]	
DEPOSITOS DO JUIZO DOS FEITOS			
Recebido por saldo de execuções		372:700$176	1.941:838$890
TITULOS DE TERCEIROS			3.625:343$484
GARANTIAS DE EMPRESTIMOS			27.000$000
			97.411:763$401

DESPESA

DESPESA DO ESTADO			
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA			
Despesa Orçamentaria:			
Paga	20.116:022$845		
A pagar	27:760$840	20.143:783$685	
Créditos Extraordinarios:			
Paga		[illegible]	20.672:771$185
SECRETARIA DAS FINANÇAS			
Despesa Orçamentaria:			
Paga	14.652:607$552		
A pagar	315:284$400	14 967:891$952	
Créditos Extraordinarios:			
Paga	2.643:940$600		
A pagar	109:000$000	2.752:940$600	17.720:832$552
SECRETARIA DE A. VIAÇÃO E O. PUBLICAS			
Despesa Orçamentaria:			
Paga	11.144:664$482		
A pagar	82:880$800	11.227:545$282	
Créditos Extraordinarios:			
Paga		176:404$300	11 403:949$582
			49.797:553$319
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Letras a pagar		10 570:000$000	
Prefeitura Municipal de Campos		500:000$000	11.070:000$000
DESPESA DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS			
Caixa Beneficente		89:959$935	
Caixa Auxiliadora		763:924$050	853:883$985
DIVERSAS CONTAS			
Depositos e Cauções		[illegible]	
E. H. Rollins Son & Bank America		[illegible]	
Diversos Responsaveis		[illegible]	
Governo Federal c/ Serviço Eleitoral		[illegible]	
Prefeitura Municipal do Carmo		[illegible]	
Caixa Manutenção da Ordem Publica		[illegible]	
Monte Pio dos Servidores do Estado		2.694$000	
Juros e Comissões		1:095$560	5.513:402$278
EXERCICIO DE 1934			
Saldos que passam:			
BANCO DO BRASIL C/ EMPRESTIMO ESTERLINO		[illegible]	
O MESMO C/ EMPRESTIMO AMERICANO		2.101:507$200	
O MESMO C/ VINCULADA		[illegible]:771$416	
O MESMO C/ AGENCIA DE NITERÓI		[illegible]:324$010	
BANCO BOAVISTA C/ RODOVIAS		[illegible]:086$100	
O MESMO C/ MOVIMENTO		[illegible]:939$100	
BANCO PREDIAL C/ PRAZO FIXO		[illegible]:449$300	
O MESMO C/ AVISO PREVIO		[illegible]:871$200	
O MESMO C/ MOVIMENTO		[illegible]	
THE CITY BANK FARMERS TRUST CO.		448:[illegible]	
CAIXA DOS SERVIÇOS DE CAMPOS		[illegible]:501$569	
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL		245:115$700	
ESTRADA DE FERRO REDE SUL MINEIRA		[illegible]:340$500	
ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS		5:998$060	
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA		600$000	22.068:520$645
DIVIDA ATIVA			
Pela renda lançada e que ficou a arrecadar, a saber:			
Outros Tributos:			
Industrias e Profissões	345:741$400		
Territorial	414 040$100	759:781$500	
Rendas Industriais:			
Taxa d'agua, esgoto e energia eletrica		119:527$600	
Renda c/ Aplicação Especial:			
Renda do Porto de Niterói		[illegible]	2.514:220$800
			91 817:581$027
DEPOSITOS			
CAIXA DE DEPOSITOS E CAUÇÕES	253:669$015		
CAIXA DE DIVERSOS VALORES	14:710$000		
CAIXA DOS SERVIÇOS DE CAMPOS	11:988$231		
CAIXA ECONOMICA DO ESTADO	5:000$000		
BANCO PREDIAL DO ESTADO	60:081$810		
BANCO BOAVISTA	34:730$500		
HOSPITAL COLONIA DE VARGEM ALEGRE	[illegible]		1 941:838$890
CAIXA DE RENDAS ORDINARIAS	1.570:509$334		
TITULOS CAUCIONADOS			3.625 343$484
APOLICES MUNICIPAIS			27:000$000
			97.411:763$401

2a. Secção da Contadoria central, em Abril de 1934.

Fernando Short Vieira
S| chefe de secção

Alvaro d'Avila Bittencourt Mello
Contador

Transporte	630:000$000	12.001:233$570
Importancia relativa ás mesmas Obrigações, transferidas para a plena propriedade do Banco, — aceitas pelo seu valor nominal . .	6.000:000$000	
Importancia paga ao Banco pelo Tesoureiro do Estado	252:527$600	6.882:527$600
Saldo que figura no Balanço		5.118:705$970

Tesouro Nacional:

A importancia de 6.000:000$000 corresponde ao valor das Obrigações do Tesouro que se encontravam caucionadas no Banco do Brasil, em garantia do emprestimo de 6.000:000$000 e que em virtude de autorização do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, passaram para plena propriedade do Banco que as aceitou pelo seu valor nominal, levando a credito do Estado a mencionada quantia.

Esse emprestimo havia sido feito em Dezembro de 1930 no Governo do Dr. Plinio Casado.

Caixa Economica do Estado:

A quantia de 755:054$100 é relativa aos suprimentos feitos em varios exercicios pelaCaixa de "Rendas Ordinarias" á Caixa Economica, acrescidos dos respectivos juros, e que se destinavam a emprestimos á Caixa Auxiliadora dos Funcionarios do Estado.

Nos termos da consulta que fez o sr. Secretario das Finanças, foi ordenado creditar-se a Caixa Economica

debitando-se diretamente a Caixa Auxiliadora por aquela importancia.

Esse expediente tornou-se necessario afim de ser evitado o acumulo de juros que a Caixa Auxiliadora não está em condições de pagar e que eram escriturados como renda da Caixa Economica, o que determinava um lucro vultoso para as operações por esta realizadas e que éra, em parte, distribuido como compensação aos funcionarios encarregados dos respectivos serviços.

Federação dos Professores e Caixa Beneficente da Força Militar:

As importancias, respectivamente, de 1:645$700 e 703$860, correspondem aos saldos dos movimentos dessas contas durante o exercicio de 1933.

Devedores por frétes de café:

A importancia de 1.894:472$200 é relativa á diferença entre a que foi paga ás estradas de ferro por conta dos frétes de café enviado dos armazens reguladores do Estado e o total recebido dos lavradores, como indenização.

Trata-se, em grande parte, de adeantamentos feitos em 1932, cujo Balanço foi encerrado com um montante de 2.105:694$900, como divida dos lavradores de café, concernente aos frétes pagos pelo Estado.

Prefeitura Municipal de Niterói:

Figura esta conta com a quantia de 1.046:484$997, que corresponde ao saldo apurado a seu favor, decorrente do termo de acôrdo lavrado lavrado na Procuradoria do Estado, com prévia anuencia do colendo Conselho Consultivo.

O mencionado acôrdo que tem a data de 30 de Novembro de 1933, teve por objéto um encontro de contas entre a Prefeitura e o Estado, ficando pelo mesmo liquidado o deposito de 3.000:000$000 que se encontrava

nos cofres do Estado, em virtude do termo de ajuste celebrado em 27 de Março de 1928.

Taxa de Conservação do Porto de Niterói:

A importancia de 375:448$500, é relativa a parte que se destina á Companhia Brasileira de Portos, feitas as deduções das que foram escrituradas como renda do Estado e sob o titulo de "Caixa de Aposentadoria e Pensões".

O total recebido do Tesouro Nacional foi de ...... 392:954$759.

Adeantamentos c/de telefones:

A quantia de 34:912$251, é proveniente das consignações descontadas aos funcionarios do Estado que tem telefones em suas residencias e terá de ser entregue,
posteriormente, á Companhia Telefônica Brasileira.
posteriormente, á Companhia Telefônica Brasileira. Por esse motivo, figura entre as parcelas componentes da "Divida Flutuante", no passivo do Balanço patrimonial.

Diversos responsaveis:

A importancia de 29:732$422, é concernente ás indenizações feitas pelos funcionarios e exatores e pelo Departamento Nacional do Ensino.

Letras a receber:

A quantia de 27: 944$000, é proveniente do pagamento efetuado por Luiz Guaraná & Cia., como liquidação de duas promissorias que emitira a favor do Estado em 1932, para completar o pagamento do emprestimo s/warrants, feito em 1931, como financiamento da en tre safra de açucar.

Cauções do Fomento:

Tendo expirado o contrato com a S. A. de Seguros Lloyd Atlantico, para o aluguer de armazens no cáis do Porto do Rio de Janeiro, destinado ao café enviado pelos

lavradores e, não convindo ao Governo do Estado, renova-lo, foi então restituida ao Estado a quantia de ..... 25:000$000 que se encontrava caucionada, em garantia da execução do citado contrato, celebrado com o extinto Instituto de Fomento e Economia Agricola.

Letras a receber do Fomento:

Durante o exercicio foram resgatados varios titulos aceitos por diversos cidadãos e emitidos a favor do extinto Instituto de Fomento e Economia Agricola, na importancia global de 16:544$480.

Caixa de Aposentadoria e Pensões:

Foi escriturada, a credito desta conta, a importancia de rs. 6:487$912.

Serviço de Profilaxia Rural:

A quantia de 3:010$200 é relativa ao saldo do total enviado por varias Prefeituras do Estado, destinado aos serviços de profilaxia rural nos respectivos municipios, a cargo da Diretoria de Saúde Pública.

Contas correntes do Fomento: ......

Durante o exercicio foi recebida a quantia de .... 980$000, por conta do debito de diversos, escriturados sob esse titulo e provenientes de emprestimos feitos pelo extinto Instituto de Fomento e Economia Agricola.

NA DESPESA DO BALANÇO.

Letras a pagar:

A quantia de 10.570:000$000 representa o total das promissorias emitidas pelo Estado a favor do Banco do Brasil. Essas mesmas promissorias foram liquidadas, por ocasião de ser assinado o contrato de 30 de Junho de 1933, em virtude do qual foi feita a unificação da divida do Estado para com o Banco do Brasil.

Prefeitura Municipal de Campos:

Ha varios anos o Estado éra responsavel, como avalista, pelo pagamento de uma promissoria emitida pela Prefeitura Municipal de Campos a favor do Banco do Brasil.

Ao ser assinado com esse estabelecimento bancario, o contrato para a unificação do debito do Estado, foi incluido no seu total o valor daquele titulo que éra de 500:000$000, passando então a Prefeitura de Campos a ser devedora do Estado, dessa quantia, que figura na despesa do Balanço.

Caixa Auxiliadora dos Funcionarios do Estado:

A importancia de 763:924$050, exprime o atual debito dessa Instituição de classe para com o Estado, sendo 755:054$100 proveniente da transferencia feita da divida da Caixa Auxiliadora á Caixa Economica para a Tesouraria do Estado e 8:869$950 de consignações que deixaram de lhe ser creditadas.

Caixa Beneficente dos Servidores do Estado:

Ao ser encerrado o exercicio, éra da quantia de .. 89:959$935 o total dos suprimentos feitos á Caixa Beneficente dos Servidores do Estado pela Tesouraria Geral, os quais deixaram de ser indenizados, figurando, assim, na despesa do Balanço

Depositos e Cauções:

A quantia de 3.000:000$000 é relativa á indenização feita pela Caixa de "Rendas Ordinarias" á de "Depositos e Cauções", por conta do suprimento que a primeira dessas Caixas havia recebido da ultima, o que fez baixar a 1.570:509$334 o total com que essa conta figura na "Divida Flutuante", que faz parte do passivo do Balanço patrimonial, o qual éra de 4.570:509$334.

E.H. Rollin's Son & Bank America:

Havendo falido os banqueiros E. H. Rollin's & Son, o saldo das remessas do emprestimo de $ 6.000.000, contraído na praça de New York e que se encontrava em poder dos mesmos, foi considerado inexistente.

Nestas condições, na despesa do Balanço figura a conta acima com a importancia de 2.275:692$479, que representa o prejuizo do Estado com a falencia dos mencionados banqueiros E. H. Rollin's & Son.

Diversos responsaveis:

A debito desta conta foi levada a quantia de ..... 159:282$339, por que ficaram responsaveis varios funcionarios e Prefeitos que receberam adeantamentos e não os liquidaram até o encerramento do exercicio, bem como diversos exatores e abonadores.

Governo Federal c/Serviço Eleitoral:

A importancia de 58:020$200 é relativa ás despesas efetuadas com os serviços decorrentes da eleição realizada em 3 de Maio de 1933, para a escolha dos deputados á Assembléa Nacional Constituinte.

Nos termos do Decreto n. 22.815, de 12 de Junho de 1933, de V. Ex., foi organizada a necessaria prestação de contas e solicitada a respectiva indenização ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Prefeitura Municipal do Carmo:

A essa Prefeitura foi paga a quantia de 11:704$000, por que estava credora, desde 1930, pela quóta que lhe coube relativa á arrecadação do imposto sobre a capacidade de kilowats dos geradores de energia eletrica, pago por The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Ltd.

Caixa de Manutenção da Ordem Publica:

Por ocasião da revolta do Estado de São Paulo, em Julho de 1932, o Governo do Estado recebeu por inter-

medio do Banco do Brasil, varias importancias que foram destinadas pelo Serviço de Abastecimento, organizado na Capital da Republica, á compra de gado vacum, com o fim de evitar que, por qualquer motivo, viesse a faltar carne verde no Distrito Federal.

Já haviam sido prestadas as contas relativas a todas as despesas efetuadas, quando, já em 1933, foi realizado mais um pagamento da quantia de 4:913$700, que figura na despesa do Balanço.

Monte Pio Geral dos Servidores do Estado:

A importancia de 2:964$000 foi paga ao Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, por conta das consignações descontadas em folha de varios funcionarios, durante o exercicio de 1932, visto já estarem todos remidos em 1933.

Juros e Comissões:

Figura essa conta com a quantia de 1:095$560 que deixou de ser anulada nos juros contados a favor do Estado, pelo Banco do Brasil, sendo a mesma liquidada, dirétamente, por debito da conta "Variações Patrimoniais".

Finda esta exposição, apresentamos a seguir o Balanço do "Ativo e Passivo".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Balanço do «Ativo e Passivo» relativo ao exercicio de 1933

ATIVO

BENS DO ESTADO		
Imoveis	51.966:987$903	
De natureza Industrial	26.486:015$203	
Moveis, Semoventes e Viaturas	6.411:686$131	84.864:689$237
VALORES PERTENCENTES AO ESTADO		
Ações da Companhia Salicola Fluminense	1.062:500$000	
Apolices da Divida Publica da União	11:000$000	1.073:500$000
CREDITOS DO ESTADO		
Prefeituras Municipais:		
Emprestimos em moratoria	4.403:060$388	
Outros emprestimos	604 600$915	
	5.007.[illegible]	
Divida Ativa	3.684 [illegible]	
Devedores por frétes de Café	211.222$700	
Caixa Economica do Estado	219 355$550	
Diversos Responsaveis	1.029 295$059	
Contas Correntes do Fomento	208 [illegible]	
Letras a Receber do Fomento	197 [illegible]	
Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funcionarios do Estado	763 [illegible]	
Caixa Beneficente dos Servidores do Estado	112:108$288	
Cauções do Fomento	20 [illegible]	
The Engineers Corporation	33 [illegible]	
Companhia Brasileira T. Luz e Força	65 892$979	
Contas Correntes Garantidas	27 000$000	
Governo Federal c/ Serviço Eleitoral	58:020$200	11.639:552$712
EXERCICIO DE 1934		
Saldos que passaram para esse Exercicio		[illegible]
PASSIVO DESCOBERTO		
Diferença do Passivo sobre o Ativo		[illegible]
		310.325:176$598
DEPOSITOS		
CAIXA DE DEPOSITOS E CAUÇÕES	253:689$015	
CAIXA DE DIVERSOS VALORES	14:7?0$000	
CAIXA DOS SERVIÇOS DE CAMPOS	11:9?8$231	
CAIXA ECONOMICA DO ESTADO	5:000$000	
BANCO PREDIAL DO ESTADO	60 [illegible]	
BANCO BOAVISTA	24 [illegible]	
HOSPITAL COLONIA DE VARGEM ALEGRE	1:150$000	
	371:329$556	
CAIXA DE RENDAS ORDINARIAS	1.570:509$334	1.941:838$890
CONTAS DE COMPENSAÇAO NO PASSIVO		
TITULOS CAUCIONADOS	3 625:343$184	
APOLICES DO ESTADO	2 000 000$000	
ESTAMPILHAS	5 467.8?3$200	
ESTAMPILHAS DE BILHETES DE LOTERIAS	257 843$000	
ESTAMPILHAS DA CAIXA ECONOMICA ESCOLAR	25 [illegible]	
BILHETES SELADOS	479 900$000	
ESTAMPILHAS PARA ENTRADA EM CASAS DE DIVERSOES	1 222 8?? [illegible]	
TITULOS EM CAUÇÃO	39 300$000	
APOLICES MUNICIPAIS	27:000$000	13 145 118$684
		325 412:134$172

PASSIVO

DIVIDA EXTERNA FUNDADA			
Saldo do Emprestimo de Conversão — juros de 5,5% ao cambio de 6d	£ 1.714.260	68.570:400$000	
Idem, do emprestimo de 1927 — juros de 7%, cambio de 6d	£ 1.874.500	74.980.000$000	
	£ 3.588.760	143 550:400$000	
Idem, idem, do Emprestimo Americano, juros de 6,5 ao cambio de 8$240	$ 5.577.000	46 958 340$000	
		190.508:740$000	
DIVIDA EXTERNA FUNDADA C/ JUROS E COMISSÕES			
Juros e Comissões		31 545 801$240	222.054:541$240
DIVIDA INTERNA FUNDADA			
Valor de 17.396 apolices de 500$000 cada uma, juros de 6%		8 698:000$000	
Idem, de 290 apolices de 1:000$000 cada uma, juros de 5%		290:000$000	
Idem, de 43.553 apolices de 100$000 cada uma, juros de 6%		4 355 300$000	
Idem, de 19.150 apolices de 1:000$000 cada uma, juros de 8%		19 150 000$000	
Idem, de 19.200 apolices de 500$000 cada uma, juros de 8%		9 600 000$000	
Idem, de 5.193 apolices de 1:000$000 cada uma, juros de 8%		5 193.000$000	
		47 283:300$000	
Banco do Brasil c/ Consolidado		19.500.000$000	66.786:300$000
DIVIDA FLUTUANTE			
Diversos Credores		7 636 [illegible]	
Juros de Apolices, Vencidos		391 [illegible]	
Premios e Resgate de apolices		825 [illegible]	
Caixa Economica, em Liquidação		265 [illegible]	
Credores do Extinto "Cofre de Orfãos		228:019$939	
Idem, de Prefeituras Municipais		924 [illegible]	
Credito de Exatores		45 [illegible]	
Idem, de Assinantes de Telefones		34 [illegible]	
Idem, da Caixa Beneficente da Força Militar		3 [illegible]	
Banco Nacional Ultramarino		2 115:143$300	
Credito de Diversos p/c do imposto de Exportação		2 [illegible]	
Idem, do Tesouro Nacional		6 120 [illegible]	
Idem, da Caixa de Depositos e Cauções		1 570 [illegible]	
Idem, da Caixa de Aposentadorias e Pensões		16 [illegible]	
Idem, do Serviço de Profilaxia Rural		4.682$590	
Idem, de Conservação do Porto de Niterói		1 001 [illegible]	21.484:335$358
			310 325:176$598
DEPOSITOS			
DEPOSITOS ESPECIAIS			
Para resgate de apolices de 200$000		14 050$000	
Idem, idem, do Emprestimo Popular		660$000	
		14 710$000	
DEPOSITOS		1 554 428$714	
DEPOSITOS DO JUIZO DOS FEITOS		372 [illegible]	1.941:838$890
CONTAS EM COMPENSAÇÃO NO ATIVO			
TITULOS DE TERCEIROS		3 625 [illegible]	
APOLICES A EMITIR		2 000 000$000	
ESTAMPILHAS A EMITIR		5 467 853$200	
ESTAMPILHAS PARA BILHETES DE LOTERIAS A EMITIR		257 843$000	
ESTAMPILHAS DA CAIXA ECONOMICA ESCOLAR A EMITIR		25 000$000	
BILHETES SELADOS		479 900$000	
ESTAMPILHAS PARA ENTRADA EM CASAS DE DIVERSÕES A EMITIR		1.222 [illegible]	
GARANTIAS DE EMPRESTIMOS		39 300$000	
GARANTIAS DIVERSAS		27.000$000	13.145:118$684
			325 412 134$172

2.ª Secção da Contadoria Central, em Abril de 1934.

Fernando Short Vieira, S| Chefe de Secção

Alvaro d'Avila Bitancourt Mello, Contador.

Detalhes sobre as contas que figuram no Balanço do Ativo e Passivo — CONTAS DO ATIVO

Imoveis:

Durante o exercicio, o valor desta conta foi aumentado da importancia de 1.296:740$200.Esse aumento é relativo ás despesas feitas com obras de construção realizadas em varios municipios do Estado. O total desta conta ao encerrar-se o exercicio, é de 51.966:987$903, sendo 50.670:247$703, proveniente do exercicio de 1932.

Bens de natureza industrial:

Durante o exercicio, não foi alterado o valor desta conta, que figura com a quantia de 26.486:015$203.

Moveis, semoventes e viaturas:

Balanço do exercicio de 1932 . .	6.499:789$190	
Valor dos adquiridos em 1933 .	236:886$400	6.736:675$590
Menos a depreciação de 5% . .		324:989$459
Para balanço do exercicio . . .		6.411:686$131

Ações da Salicola Fluminense.

A quantia de 1.062:500$000 corresponde ao que foi pago, por conta das ações dessa empresa, as quais foram subscritas pelo extinto Instituto de Fomento e Economia Agricola.

Apolices da Divida Pública da União:

Essas apolices em numero de 11, foram transferidas da Caixa de "Fundos de Resgate" nos termos do disposto pelo Decreto n. 2.840, de 6 de Dezembro de 1932.

Prefeituras Municipais:

Balanço do exercicio de 1933.

Saldos dos emprestimos em moratoria	4.403:060$388	
Outros debitos de diversos municipios	604:600$915	5.007:661$303

Balanço do exercicio de 1932.

Saldos dos emprestimos em moratoria	4.403:060$388	
Outros debitos de diversos municipios	293:444$912	4.696:475$300
Para mais no Balanço do exercicio de 1933. .		311:186$003

Esta diferença provém do valor da promissoria emitida a favor do Banco do Brasil, debitada á Prefeitura de Campos, e que foi incorporada ao total do debito do Estado, por ocasião de ser feita a unificação da divida, em 30 de Junho de 1933, no valor de 500:000$000, deduzida da importancia de 188:813$997, paga á Prefeitura Municipal de Niterói.

Divida ativa.

Balanço do exercicio de 1932	5.426:431$969
Valor dos impostos e taxas lançados e Renda do Porto de Niterói que deixaram de ser arrecadados . .	2.514:220$800
Total	7.940:652$769

A deduzir:

Importancia arrecadada da divida já inscrita	4.255:691$003
Para Balanço do exercicio de 1933 . .	3.684:961$766

Devedores por frétes de café.

Esta conta figura com a importancia de .... 211:222$700, a saber:

Balanço do exercicio de 1932	2.105:694$900
Quantia relativa á diferença entre o que foi recebido dos lavradores de café e o que foi pago de frétes, pelo café enviado para os armazens reguladores do Estado . ..	1.894:472$200
Para Balanço do exercicio de 1933 .	211:222$700

Caixa Economica do Estado.

Balanço do exercicio de 1932	974:409$650
Importancia transferida para debito da Caixa Auxiliadora dos Funcionarios do Estado, proveniente dos suprimentos recebidos para emprestimos a essa instituição de classe, acrescida dos respectivos juros	755:054$100
Para Balanço do exercicio de 1933 . .	219:355$550

Diversos responsaveis.

Balanço do exercicio de 1933	1.029:295$059
Balanço do exercicio de 1932	899:745$142
Para mais no balanço do exercicio de 1933	129:459$917

Contas correntes, do Fomento.

Balanço do exercicio de 1932	208:167$500
Balanço do exercicio de 1933	208:138$400
Para menos no Balanço do exercicio de 1933	29$100

Letras a Receber, do Fomento.

Balanço do exercicio de 1932	214:034$280
Balanço do exercicio de 1933	197:489$800
Para menos no Balanço do exercicio de 1933	16:544$480

Caixa Auxiliadora dos Funcionarios do Estado.

A quantia de 763:924$050, constante do Balanço provém, como já tivemos ocasião de explicar, da transferencia do débito dessa associação de classe, da Caixa Econômica do Estado para a Tesouraria Geral.

Caixa Beneficente dos Servidores do Estado.

Ao ser encerrado o exercicio esta Caixa éra devedora á Tesouraria Geral, da quantia de 112:108$288, relativa a adeantamentos que lhe foram feitos, por conta das consignações a serem descontadas a seu favor, dos vencimentos dos funcionarios que são seus contribuintes.

Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força.

Durante o exercicio de 1928, quando foram transferidos para o Estado os serviços de luz, força, viação e telefones de Campos, foi efetuado um pagamento da quantia de 65:892$979, por conta da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força de Campos, que ficou por éla debitada até o atual momento. Por esse motivo figura a mesma importancia no ativo do Balanço patrimonial.

Cauções, do Fomento.

Balanço do exercicio de 1932	45:615$000
Balanço do exercicio de 1933	20:615$000
Para menos no Balanço do exercicio de 1933	25:000$000

The Enginers Corporation.

Na "Divida Flutuante" constante do Balanço do exercicio de 1929, a "The Enginers Corporation" figura com o credito da quantia de 137:932$424.

Em 1930, além das importancias que haviam sido recolhidas á Caixa de "Depositos e Cauções", foi-lhe paga mais a de 171:800$041, resultando dessa maneira, haver a mesma recebido, a maior, a quantia de.. 33:867$619, que figura no ativo do Balanço, como débito de "The Enginers Corporation".

Contas correntes garantidas.

A importancia de 27:000$000, é relativa ao saldo do emprestimo de 50:000$000 que o Estado fez á Prefeitura de Magé, em 20 de Novembro de 1918, para ocorrer ao pagamento de despesas com o abastecimento dagua á cidade.

Em garantia desse emprestimo a Prefeitura emitiu 250 apolices do valor nominal de 200$000 cada uma e caucionou-as na Tesouraria do Estado, ficando este autorizado a arrecadar a quóta de 20% do imposto de industrias e profissões.

Tendo passado, nos exercicios de 1931, 1932 e 1933 o Estado a arrecadar e escriturar tal imposto como renda, a Prefeitura deixou de pagar a importancia acima de 27:000$000, por conta do mencionado emprestimo.

Governo Federal c/Serviço Eleitoral.

Esta conta importa em 58:020$200, dispendidos com os serviços relativos ás eleições realizadas no dia

3 de Maio de 1933, sendo que em virtude do Decreto n. 22.815, de 12 de Junho de 1933, V. Ex. abriu um crédito especial para indenização dessas despesas.

Passivo descoberto.

Balanço do exercicio de 1932	193.515:677$753
Balanço do exercicio de 1933	190.678:914$004
Para menos no Balanço do exercicio de 1933	2.836:763$749

Apresentamos a seguir a demonstração da conta "Variações Patrimoniais".

e 1933

CREDITO			
DA			
nprestimo Popular		822:400$000	
uma, relativas ao e 1933		600:000$000	
ada uma, relativas o de 1933		400:000$000	1.822:400$000
ADA			
ada um, referentes 6,5% a.a., resgata- cambio de 8$420 .		2 896:480$000	
rlino, juros de 7%, ...		660:000$000	3.556:480$000

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Demonstração da conta VARIAÇÕES PATRIMONIAIS para balanço do exercicio de 1933

DEBITO

DIVIDA ATIVA			
Importancia arrecadada . . .	[illegible]		
Menos a que não foi inscrita e foi arrecadada . . .	1.153:515$000	4.255.691$003	
MOVEIS E UTENSILIOS			
Depreciação de 5% . . .		324:989$459	
CONTAS CORRENTES DO FOMENTO			
Importancia relativa a uma prestação de contas feita por Paulo Coelho da Silva, em 1931, e que não foi escriturada em tempo . . .	5:451$600		
Importancias recolhidas em 1931 pelos funcionarios do Extinto Instituto de Fomento, Zilda Ribeiro de Oliveira Januaria P. de Melo e que não foram escrituradas em tempo . . .	460$000	5:911$600	
DIVIDA EXTERNA C/ JUROS E COMISSÕES			
Importancia relativa á diferença entre o total de Juros e Comissões — 31.545:801$240 — que deixaram de ser pagos até 31 de Dezembro de 1933 e a de 20.748:690$665 — transferida do crédito da Divida Flutuante . . .		10 797:110$575	
DIVIDA EXTERNA FUNDADA			
Importancia indevidamente deduzida do credito desta conta e levada a credito da Conta "Variações Patrimoniais" ao ser levantado o Balanço de 1931, visto não ter sido paga a amortização de £ 29.920 calculadas ao cambio de 6d., em Setembro daquele ano e relativa ao Emprestimo Esterlino de 5,5% Conversão . . .		1.196·800$000	
E. H. ROLLINS SON & BANK AMERICA			
Diferença entre o saldo que deveria existir em poder dos banqueiros americanos e o que realmente se acha em poder do The City Bank Farmers Trust Co., em virtude da falencia de E. H. Rollins Son & Bank America . . .		2 275:692$479	
MONTE PIO DOS SERVIDORES DO ESTADO			
Importancia paga ao mesmo e levada ao crédito da c/ Variações Patrimoniais . . .		2:694$000	
PREFEITURA MUNICIPAL DO CARMO			
Importancia paga e relativa á quota de 20% de Industrias e Profissões não calculada em 1931 . . .		1:452$000	
CAIXA DE MANUTENÇÃO DE ORDEM PUBLICA			
Importancia que se transfere . . .		4:913$700	
JUROS E COMISSÕES			
Idem, idem . . .		1:095$560	
EXERCICIO DE 1932			
Importancia relativa ao saldo que passou do Exercicio de 1932 . . .		15 938:813$058	34 805:163$434
PASSIVO DESCOBERTO			
Diferença relativa ao lucro do Exercicio e a ser deduzida do Passivo Descoberto existente . . .			2 836:763$749
			37 641 927$183

CREDITO

DIVIDA INTERNA FUNDADA			
Valor nominal de 8.224 apolices do Emprestimo Popular premiadas nos 86 e 87 sorteios . . .		[illegible]	
Idem, de 1.200 apolices de 500$000 cada uma, relativas ao Decreto nº 2.963, de 20 de Setembro de 1933 . . .		600:000$000	
Idem, idem, de 500 apolices de 1:000$000 cada uma, relativas ao Decreto nº 2.976, de 25 de Outubro de 1933 . . .		[illegible]	1.822.400$000
DIVIDA EXTERNA FUNDADA			
Valor nominal de 344 titulos de $ 1.000 cada um, referentes ao emprestimo Americano, juros de 6,5% a.a., resgatados pelo Estado e que se calculam ao cambio de 8$420 .		[illegible]	
Idem, idem, de titulos do Emprestimo Esterlino, juros de 7%, ou sejam £ 16.500 ao cambio de 6d. . . .		[illegible]	3 556:480$000
DIVIDA FLUTUANTE			
Importancia paga, referente a juros de apolices vencidos até 31 de Dezembro de 1932 . . .		186:919$500	
Idem, idem, pelo resgate de apolices sorteadas até 31 de Dezembro de 1932 . . .		399:875$000	
Idem, idem, á Caixa Economica Federal, por saldo de seu credito . . .		[illegible]	
Idem, idem, aos credores da extinta Caixa Economica do Estado, em Liquidação . . .		1:784$122	
Idem, idem, relativa ao credito da Companhia Cantareira e Viação Fluminense . . .		6·439$520	
Idem, idem, de Samuel Montagú & Cia . . .		1:845$800	
Idem, idem, a diversos credores de exercicios anteriores a 1933, inclusive o resto a pagar já deduzido da Divida Interna . . .		2 436:073$415	4 072:977$357
BENS DO ESTADO			
Imoveis:			
Valor dos adquiridos durante o Exercicio . . .		1.296:740$200	
Moveis, Semoventes e Viaturas:			
Idem, idem . . .		236·886$400	1.533:626$600
BANCO DO BRASIL C/ UNIFICAÇÃO DA DIVIDA			
Importancia transferida p/c do credito de 20.000:000$000 .			500:000$000
CONTAS CORRENTES DO FOMENTO			
Importancia relativa ao debito de Jonathas José de Castro [illegible] . . .			6:862$450
FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES			
Importancia que se transfere . . .			1:645$700
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCICIO			
Renda Arrecadada . . .	57 492·494$537		
Renda a Arrecadar . . .	2 514.220$800		
	60 006·715$337		
Saldo que passou do Exercicio de 1932 . . .	[illegible]	75.945:528$395	
Total da Despesa Empenhada no Exercicio pelas 3 Secretarias de Estado . . .		49.797:553$319	26.147:975$076
			37 641·927$183

2.ª Secção da Contadoria Central, em Abril de 1934. — Fernando Short Vieira, S/Chefe de Secção. — Alvaro d'Avila Bitancourt Mello, Contador.

ERNA

230.000:0 OBSERVAÇÕES

220.000:0 aumento da divida externa

210.000:0 consequente de não terem si-

200.000:0 remetidas os cambiais para

190.000:0 pagamento dos juros e comis-

180.000:0 es. Essa anomalia foi regu-

170.000:0 rizada pelo Plano consub-

160.000:0 anciado no Decreto Federal

150.000:0 23.829 de 5 de Fevereiro de

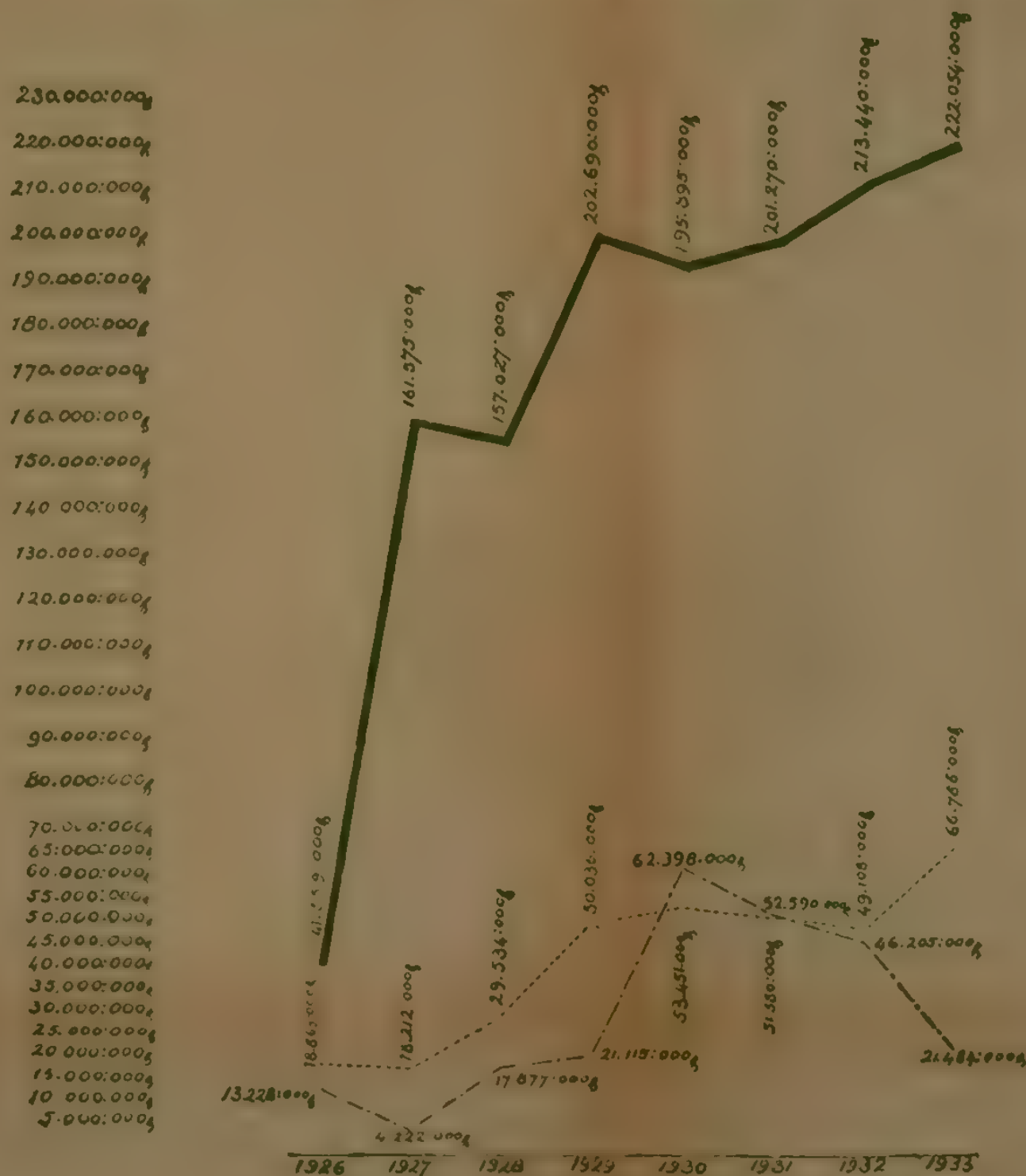
140.000:0 934 e, em obediencia ao mesmo,

130.000:0 tão sendo remetidas as quotas

120.000:0 tabelecidas para o Estado.

110.000:0 acrescimo aparente da Di-

100.000:0 da Interna Consolidada é

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DAS FINANÇAS
DIVIDA INTERNA E EXTERNA

OBSERVAÇÕES

1º O aumento da divida externa é consequente de não terem si do remetidas os cambiais para o pagamento dos juros e comissões. Essa anomalia foi regularizada pelo Plano consubstanciado no Decreto Federal Nº 23.829 de 5 de Fevereiro de 1934 e, em obediencia ao mesmo, estão sendo remetidas as quotas estabelecidas para o Estado.

2º O acrescimo aparente da Divida Interna Consolidada é consequente acôrdo firmado com o Banco do Brasil sobre dividas anteriores ao exercicio de 1931.

Externa ————

Interna consolidada - - - - - - -

" flutuante — · — · —

CONTAS DO PASSIVO

Divida externa fundada.

Balanço do exercicio de 1930.

Emprestimo esterlino de 5,5%	£	1.743.380	69.735:200$000
Emprestimo esterlino 7%	£	1.891.000	75.640:000$000
Total dos emprestimos esterlinos . .	£	3.634.380	145.375:200$000
Emprestimo americano de 6,5%	$	6.000.000	50.520:000$000
			195.895:200$000

Exercicios de 1931 e 1932.

Emprestimo esterlino de 5,5%	£	1.684.340	67.373:600$000
Emprestimo esterlino de 7%	£	1.891.000	75.640:000$000
Total dos emprestimos esterlinos .	£	3.575.340	143.013:600$000
Emprestimo americano de 6,5% . . .	$	5.921.000	49.854:820$000
			192.868:420$000

Exercicios de 1933.

Emprestimo esterlino de 5,5%	£	1.714.260	68.570:400$000
Emprestimo esterlino de 7%	£	1.874.500	74.980:000$000
Total dos emprestimos esterlinos .	£	3.588.760	143.550:400$000
Emprestimo americano de 6,5%	$	5.577.000	46.958:340$000
A transportar			190.508:740$000

Transporte			190.508:740$000
Juros e Comissões, a pagar:			
Emprestimos esterlinos	£	635.649	25.425:960$000
Emprestimo americano	$	726.822	6.119:841$240
			222.054:541$240

Alterações nessa divida.

Total do balanço de 1933	222.054:541$240
Total do balanço de 1930	195.895:200$000
Para mais no balanço de 1933	26.159:341$240
Total do balanço de 1933	222.054:541$240
Total do balanço de 1932	192.868:420$000
Para mais no balanço de 1933	29.186:121$240

A diferença acima, é assim explicada:

Aumento na divida.

Total dos Juros e Comissões, a pagar:			
dos emprestimos esterlinos	£	635.549	25.425:960$000
do emprestimo americano	$	726.822	6.119:841$240
Total dos Juros e Comissões			31.545:801$240
Valor de £ 29.920, calculadas ao cambio de 6d., dadas como amortizadas em 1931 e incluido o seu equivalente na "Divida Flutuante" .			1.196:800$000
Total do aumento			32.742:601$240

Diminuição na divida.

Valor de £ 16.500, relativo a titulos adquiridos

pelo Estado, do emprestimo esterlino de 7% .	660:000$000	
Idem, de $ 344.000, idem, idem, do emprestimo americano de .. 6,5%	2.896:480$000	3.556:480$000
Para mais no balanço de 1933 . .		29.186:121$240

Demonstração dos juros e comissões a pagar relativos aos emprestimos externos.

1931	Juros			
Inglezes 7% .	5.248:000$000			
Inglezes 5,5%	1.885:680$000	7.134:280$000		
Comissões		71:360$000	7.205:640$000	
1932				
Inglezes 7% .	5.248:600$000			
Inglezes 5,5% .	3.771:360$000			
	9.019:960$000			
Americano — 6,5	3.052:292$100	12.072:252$100		
Comissões:				
Dos emprestimos inglezes	90:200$000			
Americano . . .	7:628$520	97:828$520	12.170:080$620	
1933	Juros			
Inglezes — 7 % .	5.248:600$000			
Inglezes — 5,5 %	3.771:360$000			
	9.019:960$000			
Americano 6,5%	3.052:292$100	12.072$252$100		
Comissões:				
Dos emprestimos Inglezes	90:200$000			
Americano . . .	7:628$520	97:828$520	12:170:080$620	
			31.545:801$240	

Resumo:

Emprestimo inglez de 7%.

Juros	£ 393.645	X 40$000	15.745:800$000
Comissões ..	£ 3.936	X 40$000	157:440$000
Emprestimo esterlino de 5,5%			
Juros	£ 235.710	X 40$000	9.428:400$000
Comissões ..	£ 2.358	X 40$000	94:320$000
	£ 635.649	X 40$000	25.425:960$000

Emprestimo americano de 6,5%.

Juros	$ 725.010	X 8$420	6.104:584$200
Comissões ..	$ 1.812	X 8$420	15.257$040
Total em moeda nacional			31.545:801$240

Na "Divida Flutuante" dos Balanços dos exercicios de 1931 e 1932, figuraram as quantias, respectivamente, de 8.455:074$667 e 20.748:690$665, relativas a despesas empenhadas, por conta dos emprestimos externos e que ficaram a pagar.

Demonstração dos titulos da divida externa fundada adquiridos pelo Estado

Durante o ano de 1933, varios portadores de titulos do emprestimo inglez de 7%, bem como do americano de 6,5%, ofereceram vende-los ao Estado, em moeda nacional, por preços que foram julgados vantajosos para o erario fluminense, tendo sido adquiridos 344 titulos de $ 1.000, do emprestimo americano e 229 do emprestimo esterlino de 7%, a saber:

Titulos do emprestimo americano, adquiridos em 1933.

Valor nominal dos titulos	Preço por que foram adquiridos	Valor por que foram inscritos
$ 20.000	60:000$000	168:400$000
$ 25.000	75:000$000	210:500$000
$ 34.000	102:000$000	286:280$000
$ 22.000	66:000$000	185:240$000
$ 18.000	54:000$000	151:560$000
$ 30.000	90:000$000	252:600$000
$ 24.000	72:000$000	202:080$000
$ 35.000	105:000$000	294:700$000
$ 50.000	150:000$000	421:000$000
$ 86.000	258:000$000	724:120$000
$ 344.000	1.032:000$000	2.896:480$000

Titulos do emprestimo esterlino de 7%, adquiridos em 1933.

Valor nominal dos titulos	Preço por que foram adquiridos	Valor por que foram inscritos
£ 1.000	23:000$000	40:000$000
£ 1.500	34:500$000	60:000$000
£ 1.500	34:500$000	60:000$000
£ 1.700	39:100$000	68:000$000
£ 800	18:400$000	32:000$000
£ 500	11:500$000	20:000$000
£ 500	11:500$000	20:000$000
£ 1.400	32:200$000	56:000$000
£ 7.600	174:800$000	304:000$000
£ 16.500	379:500$000	660:000$000
Comissões pagas	474$300	
	379:974$300	

O lucro verificado com a compra dos titulos da divida externa fundada, foi da importancia de .... 2.519:313$100, assim demonstrada:

Valor por que foram os titulos inscritos:

£ 16.500 a 40$000 .	660:000$000	
$ 344.000 a 8$420 ..	2.896:480$000	3.556:480$000

Valor por que foram adquiridos.

£ 16.500 a 23$000, inclusive a comissão paga	279:974$300	
$ 344.000 a 3$000 .	1.032:000$000	1.411:974$300
		2.144:506$300

A esta quantia teremos que acrescentar o valor dos coupons vencidos, relativos aos titulos adquiridos, a saber:

Emprestimo esterlino, 7%.

4 coupons de juros, ou sejam 14% sobre a importancia de 660:000$00 . ..	92:400$000	

Emprestimo americano, 6,5%.

3 coupons de juros, ou sejam 9,75% sobre a quantia de rs. 1.032:000$000	282:406$800	374:806$800
Total do lucro ..		2.519:313$100

O lucro acima demonstrado, com a aquisição dos titulos da "Divida Externa Fundada", foi calculado como si o libra valesse 40$000 cada uma e o dollar 8$420, quando realmente o valor dessas moedas é atualmente muito maior.

Divida Interna Fundada.

Ao ser encerrado o exercicio de 1933, o montante da "Divida Interna Fundada" éra de 66.786:300$000, a saber:

Em apolices emitidas e em circulação	47.286:300$000
Banco do Brasil c/Consolidada	19.500:000$000
Total que figura no Balanço . . .	66.786:300$000

Apresentamos o quadro abaixo, pelo qual se verifica as alterações sofridas por esta Divida do Estado, ao serem encerrados os Balanços Patrimoniais relativos aos exercicios de 1930 a 1933:

SITUAÇÃO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA POR BALANÇOS DOS EXERCICIOS DE 1930 A 1933.

EMISSÕES	JUROS	VALOR DOS TITULOS EM CIRCULAÇÃO			
		BALANÇO DE 1930	BALANÇO DE 1931	BALANÇO DE 1932	BALANÇO DE 1933
APOLICES DE 1:000$000:					
1898	5 %	300:000$000	300:000$000	290:000$000	290:000$000
1829	8 %	6 503 000$000	5.993:000$000	5 593 000$000	5.193:000$000
1829	8 %	19.150:000$000	19.150:000$000	19 150.000$000	19.150:000$000
APOLICES DE 500$000:					
Emissões do Imperio	6 %	1.927:000$000	1.927:000$000	1.927:000$000	1.927:000$000
1890	6 %	1.872:000$000	1.872:000$000	1.872:000$000	1.872:000$000
1899	6 %	4.727:000$000	4.727:000$000	4.425:000$000	4.425:000$000
1900	6 %	474:000$000	474:000$000	474:000$000	474:000$000
[illegible]	8 %	11.700:000$000	11.100:000$000	10.200:000$000	9.600:000$000
APOLICES DE 100$000:					
1901	4 %	6.798:900$000	6.037:900$000	5.177:700$000	4.355:300$000
TOTAIS EM TITULOS		53.451:900$000	51.580:900$000	49.108:700$000	47.286:300$000
BANCO DO BRASIL, CONTA CONSOLIDADA		$	$	[illegible]	19.500:000$000
TOTAIS POR BALANÇOS		53.451:900$000	51.580:900$000	49.108:700$000	66.786:300$000

A diminuição de 1.822:400$000, no total da divida, em apolices, entre os Balanços de 1933 e 1932, é assim demonstrada:

Valor nominal de 8.224 apolices do Emprestimo Popular — juros de 4 %, premiadas nos 86 e 87 sorteios	822:400$000
Idem, de 1.200 apolices do valor nominal de 500$000 cada uma, da emissão do Dec. n. 2.348, de 27 de Agosto de 1928	600:000$000
Idem, de 400 apolices, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, da emissão do Dec. n. 2.316, de 23 de Abril de 1928	400:000$000
TOTAL	1.822:400$000

Banco do Brasil c/Consolidação.

Por Balanço do exercicio de 1932 o Banco do Brasil ficou credor do Estado, da importancia de .... 25.451:294$030, sendo:

em promissorias ..	10.570:000$000	
em contas correntes inclusive os juros das promissorias	14.881:294$030	25.451:294$030

Durante o exercicio de 1933, essa quantia foi acrescida de mais 1.431:233$570, a saber:

Juros contados, comissão e valor atribuido ao contrato de cambio	891:203$900	
Transferencia do debito da Prefeitura de Campos	540:029$900	1.431:233$570

e deduzida de 7.382:527$600, a saber:

Importancia recebida do Tesouro Nacional, de juros das obrigações que estavam caucionadas em garantia do emprestimo de .. 6.000:000$.... feito em Dezembro de 1930	630:000$000

Valor das Obrigações do Tesouro que passaram a plena propriedade do Banco	6.000:000$000	
Importancias pagas pelo Estado:		
em 30 de Junho ..	252:527$600	
em 31 de Dezembro	500:000$000	7.382:527$600
Para balanço de 1933		19.500:000$000

Concluidas as combinações com a Diretoria do Banco do Brasil para a consolidação da divida do Estado, que, ha varios anos éra apenas acrescida dos juros vencidos, além do emprestimo da quantia de 6.000:000$000, realizada em Dezembro de 1930, foi, com autorização de V. Ex., em 30 de Junho de 1933, firmado o contrato da abertura de crêdito para unificação de dividas entre este Estado e o Banco acima referenciado.

Divida Flutuante.

Balanço do exercicio de 1932	66.954:349$647
Balanço do exercicio de 1933	21.484:335$358
Para menos no Balanço do exercicio de 1933	45.470:014$289

A difirença acima, é assim demonstrada:

Diminuição na divida.

Diversos credores	2.321:544$375
Juros de apolices, vencidos	57:447$500
Premios e resgate de apolices ..	108:950$000
Caixa Economica, em liquidação	1:784$122

Companhia Cantareira	6:439$520	
Caixa Economica Federal	1.040:000$000	
Banco do Brasil . .	14.881:294$030	
Portadores de promissorias . ..	10 570:000$000	
Samuel Montagu & Cia	1:845:$800	
Credores dos emprestimos inglezes	17.511:273$667	
Credores do emprestimo americano	3.237:416$998	
Caixa de Depositos e Cauções . .	3.000:000$000	52.737:996$012
Aumento na divida.		
Prefeituras Municipais	847:419$000	
Assinantes de telefones	34:912$251	
Caixa Beneficente da F. Militar	703$860	
Tesouro Nacional	6.000:000$000	
Caixa de Aposentadorias e Pensões	6:487:912	
Serviço de Profilaxia Rural	3:010$200	
Taxa de conservação do Porto de Niterói . .	375:448$500	7.267:981$723
		45.470:014$289

Apresentamos a seguir uma demonstração dessa divida ao serem encerrados os Balanços dos exercicios de 1930 a 1933.

DEMO[...] 1933.

TITULO	[...]ANÇO [...] 1932	BALANÇO DE 1933
Diversos Credores	[...]57:931$232	7.636:386$857
Juros de Apolices Vencidos	[...]48:953$000	391:505$500
Premios e Resgate de Apolices . .	[...]34:948$000	825:998$000
Caixa Economica, em Liquidação .	[...]67:588$162	265:804$040
Credores do Extinto "Cofre de Orfã[...]	[...]28:019$939	228:019$939
Credito de Exatores	[...]45:253$878	45:253$878
Idem, de Prefeituras Municipais . .	[...]76:661$267	924:080$267
Idem, da Companhia Cantareita e [...]	6:439$520	$
Idem, da Estrada de Ferro Maricá [...]	$	$
Idem, da Estrada de Ferro Teresop[...]	$	$
Idem, da Caixa Beneficente dos Se[...]	$	$
Idem, de Assinantes de Telefone . [...]	$	34:912$251
Idem, da Caixa Beneficente da Fo[...]	2:650$140	3:354$000
Idem, do Monte Pio dos Servidores [...]	$	$
Idem da Associação dos Funcionari[...]	$	$
Idem, do Instituto de Fomento e E[...]	$	$
Idem, de Portadores de Promissori[...]	[...]70:000$000	$
Idem, do Banco do Brasil	[...]81:294$030	$
Idem, do Banco Nacional Ultrama[...]	[...]16:143$300	2.116:143$300

DEMONSTRAÇÃO DA "DIVIDA FLUTUANTE" NOS EXERCICIOS DE 1930 a 1933.

TITULOS	BALANÇO DE 1930	BALANÇO DE 1931	BALANÇO DE 1932	BALANÇO DE 1933
Diversos Credores	13 602·700$392	[illegible]	9.957:931$232	[illegible]
Juros de Apolices Vencidos	1 822 407$300	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Premios e Resgate de Apolices	1 558 145$000	1.790 150$000	934·948$000	[illegible]
Caixa Economica, em Liquidação	270 819$940	270:819$940	267 588$162	[illegible]
Credores do Extinto "Cofre de Orfãos"	228 359$032	228 019$939	[illegible]	[illegible]
Credito de Exatores	45 071$478	45:253$878	[illegible]	45:253$878
Idem. de Prefeituras Municipais	81 061$267	[illegible]	76 661$267	[illegible]
Idem. da Companhia Cantareira e Viação Fluminense	6 439$520	6 439$520	6 439$520	$
Idem. da Estrada de Ferro Maricá	392$880	$	$	$
Idem. da Estrada de Ferro Teresopolis	412$446	412$416	$	$
Idem. da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado	584.333$32[illegible]	[illegible]	$	$
Idem. de Assinantes de Telefone	21 978$060	17 522$443	$	34:912$251
Idem. da Caixa Beneficente da Força Militar	[illegible]	2.012$110	2:650$140	3:354$000
Idem. do Monte Pio dos Servidores do Estado	4.42[illegible]$[illegible]26	$	$	$
Idem da Associação dos Funcionarios Publicos Civis	371$000	$	$	$
Idem. do Instituto de Fomento e Economia Agricola	6 919 057$515	$	$	$
Idem. de Portadores de Promissorias	14 863 143$500	12.342:160$000	10.570:000$000	$
Idem. do Banco do Brasil	[illegible]	14 137 090$686	14.881:294$030	$
Idem. do Banco Nacional Ultramarinó	1.990·475$900	2.116 143$300	2.116:143$300	2.116:143$300
Idem. de diversos p/c do Imposto de Exportação	742 226$700	1 021$900	213$600	[illegible]
Idem. da Caixa Economica Federal	$	2.006.000$000	1.040:000$000	$
Idem. do Tesouro Nacional	$	$	[illegible]	6.420:000$000
Idem. de Samuel Montagú & Cia.	$	1·845$600	[illegible]	$
Idem. da Caixa de Depositos e Cauções	4.818:095$606	4.388.854$734	4.570:509$334	1.570:509$334
Idem. da Caixa de Aposentadorias e Pensões	$	$	[illegible]	16·311$212
Idem. do Serviço de Profilaxia Rural	$	$	1 672$430	4:682$680
Importancia entregue para o serviço de "Divida Externa"	303$800	$	$	$
Fiscalização dos serviços em Campos	$	317$903	$	$
Taxa de Conservação do Porto de Niterói	$	$	625:712$000	1.001:160$500
	[illegible]	52 590.653$927	[illegible]	21.484:335$358
Credores de Juros e Comissões dos Emprestimos Externos	$	8.455:074$667	20.748:690$665	$
	62.398:951$735	61.045:728$594	[illegible]	[illegible]

OBSERVAÇÕES — As importancias de 10.570:0 00$000 e 14.881:294$030, relativas respectivamente, a "Portadores de Promissorias" e "Banco do Brasil" que figuram ainda no Balanço de 1932, foram objéto de um contrato feito com o Banco do Brasil, com datas certas para pagamento das amortizações e juros, passando, assim, o seu total que é atualmente de 19.500:000$000, a fazer parte da "Divida Consolidada". No total da divida do Banco do Brasil foi incluida a quantia de 540:029$600, proveniente do debito da Prefeitura de Campos, que, para regularisa-lo, já firmou contráto com o Estado.

A quantia de 6.420:000$000 que figura como credito do Tesouro Nacional é relativa ao valor de 6.000 obrigações que o Governo Federal havia entregue ao Banco do Brasil para garantir o emprestimo de ...... 6.000:000$000, feito no Governo do Dr. Plinio Casado, acrescida dos juros de um ano. Essas obrigações foram aceitas pelo Banco do Brasil, pelo seu valor nominal.

As importancias de 8.455:074$667 e 20.748:690$665, relativas a "Credores de Juros e Comissões dos Emprestimos externos", que figuram, respectivamente nos Balanços dos Exercicios de 1931 e 1932, foram transferidas para a "Divida Externa Fundada c/ Jurose Comissões", deixando, assim, de fazer parte da "Divida Flutuante", no Balanço de 1933.

A quantia de 4.818:095$606, proveniente do total do suprimento realmente feito á "Caixa de Rendas Ordinarias", pela de "Depositos e Cauções", deixou de ser incluida na "Divida Flutuante" do Balanço do Exercicio de 1930, sendo, no entanto, aumentado dessa importancia, o suprimento recebido do Exercicio de 1931.

Responsabilidade do Estado ao ser encerrado o exercicio de 1933, comparada com a que figura nos Balanços dos exercicios de 1932 e 1930.

1933.

Divida Externa Fundada	190.508:740$000	
Divida Externa Fundada c/Juros e Comissões	31.545:801$240	
Total da Divida Externa Fundada	222.054:541$240	
Divida Interna Fundada	66.786:300$000	
Divida Flutuante .	21.484:335$358	310.325:176$598

—1932.

Divida Externa Fundada . . .	192.868:420$000	
Divida Interna Fundada	49.108:700$000	
Divida Flutuante .	66.954:349$647	308.931:469$647
Para mais no Balanço do Exercicio de 1933 .		1.393:706$951

Essa difirença, assim se demonstra:

Aumento.

Divida Externa Fundada	29.186:121$240
Divida Interna Fundada	17.677:600$000
	46.863:721$240

Diminuição.

Divida Flutuante .	45.470:014$289	1.393:706$951

Para cobrir esse aumento na divida geral do Estado ha o saldo que passou para o exercicio de 1934, que é da importancia de 22.068:520$645 ou sejam mais .... 6.129:707$587 do que o saldo legado pelo exercicio de 1932 ao de 1933.

Balanço do exercicio de 1930.

Divida Externa Fundada . ..	195.895:200$000	
Divida Interna Fun-Fundada . ..	53.451:900$000	
Divida Flutuante .	62.398:951$735	311.746:051$735

BALANÇO DO EXERCICIO DE 1933

Total já demonstrado	310.325:176$137
Para menos no Balanço do Exercicio de 1933	1.420:875$137

A demonstração da diferença acima indicada é a seguinte:

Diminuição.

Na Divida Flutuante		40.914:616$377

Aumento.

Na Divida Externa Fundada	26.159:341$240	
Na divida Interna Fundada	13.334:400$000	39.493:741$240
Para menos no Balanço do exercicio de 1933		1.420:875$137

Entretanto, durante esse periodo de três exercicios, não se verificou, apenas, a diminuição do passivo do Estado, sendo certo que o ativo foi realmente muito aumentado, como abaixo demonstra:

CONTAS NO ATIVO

TITULOS DAS CONTAS	BALANÇO DO EXERCICIO DE 1930	BALANÇO DO EXERCICIO DE 1933	PARA MAIS	
			EM 1930	EM 1933
IMOVEIS	34.973:278$280	51.966:987$903	$	16.993:709$623
BENS INDUSTRIAIS	25.636:015$203	26.486:015$203	$	850:000$000
MOVEIS E SEMOVENTES	6.788:585$500	6.411:686$131	376:899$369	$
AÇÕES DA SALICOLA	$	1.062:500$000	$	1.062:500$000
APOLICES DA UNIÃO	11:000$000	11:000$000	$	$
CREDITOS DO ESTADO	7.501:633$807	11:639:552$712	$	4.137:918$905
SALDO QUE PASSOU	2.257:676$867	22.068:520$645	$	19.810:844$578
	77.168:188$357	119.646:262$594	376:899$369	42.854:973$106
PARA MAIS EM 1933	42.478:073$737	$	42.478:073$737	$
	119.646:262$594	119.646:262$594	42.854:973$106	42.854:973$106

Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial

Para melhor atender aos interesses dos contribuintes do imposto referido, foi creado o "Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial", pelo Decreto n. 2.861, de 11 de Janeiro de 1933, cuja missão é a de receber e julgar as reclamações e recursos que lhe dirigem os contribuintes, contra os lançamentos de suas propriedades.

Pelo Decreto n. 2.913, de 7 de Junho de 1933, foi aprovado o Regimento Interno desse Conselho, cuja operosidade cabe-nos louvar.

O Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial, é atualmente composto dos seguintes senhores: Dr. Raul Hargreawes, contribuinte; Abelardo Pinto, contribuinte; Célio Borges de Gouvêa, contribuinte, e pelos funcionarios do Estado, Dr.Stephane Vannier, Dr. Ismael Gonçalves dos Santos Filho e José Carvalho Junior, que se reunem sob a presidencia do Secretário das Finanças, com a presença do Procurador da Fazenda, Dr. Horacio José de Campos

Recebedoria de Campos

Tendo em vista o vulto e a importancia dos serviços afétos ás 2 coletorias existentes no municipio de Campos, foi creada a "Recebedoria de Campos", pelo Decreto n. 2.901, de 8 de Maio de 1933, ficando extintas as duas coletorias.

A instalação da Recebedoria verificou-se no dia 9 de Maio, data em que foram empossados e entraram em exercicio os seus funcionarios.

Altamente proveitosa tem sido a ação da Recebedoria, pela normalidade e regularidade que têm sido observadas em todos os serviços, notadamente nos que se re-

lacionam com os lançamentos e arrecadação dos impostos de industrias e profissões, territorial, transmissão de propriedade e das taxas dagua e esgotos.

Novo Regulamento da Secretaria das Finanças

Atendendo-se ás necessidades inadiaveis decorrentes do grande vulto dos serviços afétos á Secretaria das Finanças, foi, com prévia audiencia do Colendo Conselho Consultivo do Estado, expedido o Decreto n. 2.990, de 15 de Novembro de 1933, aprovando o novo Regulamento da Secretaria das Finanças.

Por esse regulamento, os serviços foram distribuidos pelas seguintes repartições:

Gabinete do Secretario — Departamento do Tesouro — Gabinete do Diretor Geral do Tesouro — Serviço do Protocolo — Divisão da Receita (Inspetoria de Fiscalização, Recebedoria de Niterói, Recebedoria de Campos, Coletorias e Serviço de Estatistica) — Divisão da Despesa (Delegação junto á Secretaria do Interior e Justiça Delegação junto á Secretaria da Produção, Pagadoria Geral e Pagadoria da Força Militar) — Contadoria Central (Contabilidade Geral doEstado, Contabilidade da Inspetoria das Rendas, Contabilidade do Almoxarifado Geral) — Inspetoria das Rendas (Delegacias, Agencias e Vigias de Postos Fiscais) —— Corretoria das Apolices — Tesouraria Geral — Procuradoria da Fazenda e Almoxarifado Geral do Estado.

Compete ainda á Inspetoria das Rendas o serviço de regularização de entradas e saídas dos cafés de procedencia fluminense, em carater provisorio, de acôrdo com que dispõe o Decreto n. 2.939, de 31 de Julho de 1933.

Com os serviços distribuidos pelo regulamento em vigôr, observa-se melhor divisão do trabalho.

Incineração de Apolices do Estado

Durante o exercicio de 1933 foram incineradas 2.000 apolices da emissão do Decreto n. 2.414, de 8 de Junho de 1929, as quais se achavam caucionadas na Caixa Economica Federal, em garantia do empréstimo feito na Interventoria do General João de Deus Menna Barreto, o qual foi totalmente resgatado.

APOLICES A EMITIR E APOLICES EM PENHOR MERCANTIL

O Estado possue ainda 2.000 apolices do emprestimo autorizado pelo Decreto n .2.414, de 8 de Junho de 1929 e que não foram postas em circulação.

Ao ser encerrado o exercicio de 1933 essas apolices estavam caucionadas no Banco Nacional Ultramarino, nos têrmos do acôrdo firmado em 31 de Julho de 1931, em garantia do débito do Estado naquele estabelecimento de crédito.

SECRETARIA DA PRODUÇÃO

SECRETARIA DA PRODUÇÃO

Continúa superintendendo os serviços afétos á antiga Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas o Capitão Pélio Ramalho, que pelo seu zêlo, cultura, inteligencia e capacidade de trabalho, vem prestando ao Govêrno do Estado a mais eficiente colaboração.

Reorganização dos serviços

Essa Secretaria, em virtude da reforma de todos os seus serviços, realizada por via do Decreto nº 3.014, de 30 de Dezembro de 1933, passou a denominar-se "Secretaria de Estado da Produção".

Destina-se esse ramo do Poder Executivo ao estudo e solução das questões relativas á agricultura, á industria, ao trabalho e ao comercio ; ao regimen florestal ; aos bens do Estado; ás vias de comunicação e ás obras publicas ; á fiscalização de emprezas, companhias e sociedades que exerçam atividades em virtude de contrato ou concessão no Estado, e, finalmente, á imigração e á colonização.

E' a mesma Secretaria constituida dos departamentos — do Expediente e Contabilidade, de Engenharia, de Agricultura, do Dominio do Estado, do Trabalho e Produção, dos Serviços Publicos e Industriais, e, mais ainda de um Conselho Técnico da Produção.

O Departamento de Expediente e Contabilidade é o orgão centralizador de todo o movimento administrativo.

Destina-se o Departamento de Engenharia a projetar, executar e fiscalizar os serviços publicos de engenharia.

O Departamento de Agricultura tem a seu cargo o estudo teorico-pratico das questões relativas á exploração do solo, plantas, subordinando-o, tambem, ás exigencias das diferentes zonas agricolas e pastoris do Estado.

Incumbe ao Departamento do Dominio do Estado— determinar e caracterizar as terras pertencentes ao Estado, bem como zelar por todos os bens imoveis, moveis e semoventes do dominio estadual.

Compete ao Departamento do Trabalho e Produção — zelar pela execução da legislação referente ao Trabalho, Colonização, Comercio, Estatistica e Publicidade.

A administração dos serviços publicos de caráter industrial sob a dependencia diréta do Estado e a fiscalização de similhantes serviços não oficializados, estão a cargo do Departamento dos Serviços Públicos e Industriais.

Ao Conselho Técnico da Produção — cabe a atribuição de elaborar um plano de intensificação economica da produção fluminense.

Saneamento da Baixada

Interessando fundamentalmente á estrutura sócio-economico-financeira do Estado, não é descabido aludir, neste capitulo, ao empeço que, desde a abolição do escravismo, vem retardando a marcha evolutiva da civilização fluminense — o problema do saneamento da Baixada, grave problema que jamais saiu de nossas cogitações.

Não se trata, porém, de obra que caiba dentro das possibilidades financeiras normais do Estado.

No entanto, contribuindo anualmente para a riqueza nacional com elevadas somas, esta Unidade da Federação de certo faz jús áquele inestimavel serviço, que espera do Governo da União.

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Marco inicial da construção da rodovia, levantado em Venda das Pedras, municipio de Itaboraí. no entroncamento da estrada que segue para Cabo Frio (1933).

Nem outro é o pensamento deste, pelo seu orgão competente, o eminente ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, que óra concentra seus patrioticos esforços para levar a efeito empreendimento de tamanha relevancia, cujos planos e estudos, executados com notavel proficiencia pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, e baseados em parte, no trabalho de Saturnino de Brito, já se acham concluidos.

Vai, pois, reiniciar-se, a breve trecho, entre o honem e o brejo o "duelo quadri-secular" pintado a côres vivas pelo dr. Lamego Filho("A planicie do solar e da senzala").

A realização dessa obra, que constitue uma justa aspiração do povo fluminense e uma das mais prementes necessidades para o soerguimento economico do Estado, conquistará para o honrado governo de V. Ex. um justo titulo de benemerencia.

Obras Publicas

Tiveram prosseguimento as obras públicas que, por dificuldade de ordem financeira, tinham sido paralisadas no decurso do ultimo periodo constitucional e deste modo permaneceram até aos primeiros anos do Governo instituido pela Revolução.

Assim é que foram reatacados os serviços de construção dos edificios do Arquivo Publico e Bibliotéca Universitaria do Estado, do Grupo Escolar e do Forum de Cachoeiras, dos Grupos Escolares de Nova Friburgo Rio Bonito e Santa Tereza, e do Forum de Campos.

Tiveram, tambem, prosseguimento, os serviços de abastecimento dagua das cidades de Padua, Miracema e de Valença, bem como as obras acessorias do Porto de Angra dos Reis, inclusive a construção do 2º armazem do Porto, a remoção de uma pedra que prejudicava a atracação dos navios em determinado ponto do cais, o fechamento da zona alfandegada por muro de alvenaria

de tijolo, o calçamento a paralelepipedos da zona do cais e a abertura de um córte em rocha viva na antiga ilha do Barro, para permitir a circulação dos trens na zona portuaria.

Com o objetivo de combater a situação de desconforto em que se encontram a quasi totalidade das repartições publicas, grupos e escolas isoladas, estes ultimos geralmente localizados em edificios de aluguer, desprovidos de condições pedagogicas e mesmo higienicas, iniciou o governo, concomitantemente com a ultimação das obras acima referenciadas, e após estudos feitos pelo Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho e Diretoria de Engenharia, algumas construções de prédios escolares, tendo sido projetados e orçados o edificio para instalação dos grupos escolares em Barra do Pirai e Capivari, e de duas escolas rurais sendo uma em Maricá e outra em Pendotiba. Esses edificios, cuja construção foi contratada, mediante concorrencia pública, estão em vias de conclusão.

Para melhorar o precario serviço de abastecimento dagua da cidade de Campos foi autorisada a construção de três novos decantadores.

A Diretoria de Obras aplicou, tambem uma verba regular no serviço de conservação dos proprios estaduais, cujo estado deploravel — consequente da falta de um plano sistematizado e das dificuldades financeiras— requer ainda a inversão de vultosa soma, para que sejam evitados prejuizos maiores e para que se obtenha melhor rendimento do trabalho.

A seguir, V. Ex. encontrará a informação detalhada dos Departamentos competentes sobre o assunto atinente a esse capitulo.

Porto de Angra dos Reis

SERVIÇOS EXECUTADOS :

a) — Foi feito o serviço de derrocamento e dragagem de uma lage existente no ancoradouro de navios no Porto de Angra dos Reis. A lage foi totalmente retira-

da. Com a conclusão desses trabalhos desapareceu o maior impedimento á atracação de navios ao cais do porto.

b) — Foram reiniciados os trabalhos de desmonte da elevação existente no local da antiga ilha do Barro e feita a abertura de um córte para passagem de uma linha ferrea de serviço do porto, cuja necessidade se tornou imprescindivel ao bom encaminhamento dos trabalhos de exploração comercial do cais e da area conquistada ao mar.

c) — Atacou-se, intensivamente, o serviço de arruamentos projetados, com o fim de se realizarem os trabalhos de loteamento da area conquistada ao mar, em virtude das obras do porto.

d) — Foi iniciado, tambem, o serviço de construção de mais um armazem, uma vez que o contrato de concessão do porto de Angra dos Reis, aprovado pelo Governo Federal, estabelece a construção de dois armazens.

e) — Construiu-se o muro da area alfandegada e foi feito o calçamento a paralelepipedos da zona do cais que defronta os armazens.

A despesa total com os serviços se elevou a....... 528:567$000.

Serviços executados pelas Residencias de Obras

1ª RESIDENCIA — CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS — Foram executadas grandes reformas nos prédios em que funcionam as seguintes escolas: Grupo Escolar "Silva Pontes", Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz" e Escola á rua General Ozorio, em Niterói.

Reparos menores foram feitos nas outras seguintes : Escola Normal e Liceu de Humanidades "Nilo Peçanha", Escola Profissional "Aurelino Leal", Escola

Profissional "Visconde de Morais", Grupo Escolar "Hilario Ribeiro", Grupo Escolar "José Bonifacio" e Escola Maternal "Julieta Botelho". Atendeu, a Residencia, varios reparos e reconstruções nos edificios das Secretarias de Estado, Palacio do Ingá, Palacio da Justiça, Assembléa Legislativa, Policia Central, Quarteis de Policia.

O total das obras efetuadas elevou-se a quantia de 190:165$150.

GRUPOS ESCOLARES DE NOVA FRIBURGO E CACHOEIRAS E FORUM DA CIDADE DE CACHOEIRAS :

Foram concluidas as suas obras e recebidos, definitivamente, os prédios, sendo neles empregadas as seguintes quantias :

Grupo Escolar de Nova Friburgo........	66:160$400
" " de Cachoeiras	27:209$100
Forum de Cachoeiras	33:411$900

GRUPO ESCOLAR DE RIO BONITO—As obras de construção desse Grupo achavam-se paralizadas desde 1930. A consignação inicial era de 80:000$000, isto é, menor que a metade do custo total. As obras terminaram em 1933, tendo o seu custo, nesse mesmo ano, atingido a 175:842$500.

PONTES E OBRAS D'ARTE EM GERAL

Ponte sobre o rio Gambá : Esta ponte foi calculada para uma carga movel de 24 toneladas ; tem 12 metros de vão livre e 6 de largura. O seu custo total foi de..... 58:271$900. Possue uma instalação especial de um grupo gerador que alimentou lampadas de 3.000 velas para o serviço á noite.

Outras pontes : Sobre o rio Jacob, sobre o rio Berçot, pontes de Tanguá e Duques, e ponte sobre o rio Iguá.

OBRAS DE SANEAMENTO — Limpeza, dragagem e desobstrução dos seguintes rios: Capivarí, Bacaxá, Iguá, d'Aldeia e Macacú.

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE. — Trecho entre Venda das Pedras e Sant'Ana de Japuiba

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Trecho entre Venda das Pedras e Sant'Ana de Japuiba.

PAVILHÃO DA PENITENCIARIA DO ESTADO Foi erguida em frente á Penitenciaria importante edificação que veiu contribuir sobremaneira para a eficiencia daquele instituto penal. A obra em apreço foi construida pela S. A. Construtora Comercial e Industrial do Brasil e compõe-se de dois pavilhões ligados por uma passagem coberta, exatamente em frente ao portão principal da Penitenciaria. Estes pavilhões se destinam ao corpo da guarda e Secretaría, Conselho Penitenciaria, Arquivo, etc.

Ao fundo e junto ao muro que circunda a parte antiga foi construida uma guarita em cimento armado, dominando os pateos internos e externos.

O custo dessas obras foi de 62:168$600.

BALSA SOBRE O RIO SÃO JOÃO — O rio São João tem uma largura de cerca de 200 metros na cidade de Barrra de São João. Não existindo ponte alguma alí, a passagem do municipio de Cabo-Frio para o de Barra de São João está hoje assegurada por uma balsa composta de duas canôas e um estrado. Essa balsa custou . .... 8:700$000.

3ª RESIDENCIA — CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS — Foram feitos reparos na Escola José do Patrocinio, Escola Maternal, Escola Profissional Feminina, Liceu de Humanidades, Grupo Escolar "15 de Novembro", todos em Campos, e dos Grupos Escolares de Itaperuna, Porciuncula, Natividade e Cambucí.

OUTRAS OBRAS—Decantadores — Sendo de todo insuficientes os tres decantadores de 400 ms3, cada um, destinados á clarificação de agua fornecida á população da cidade de Campos, foram construidos mais dois decantadores pelo preço de 70:000$000.

CADEIA — Foram concluidos os serviços de reforma da Cadeia de Campos, a qual apresenta, atualmente, bom aspecto. O orçamento total dessa obra importou em

50:180$100. Tendo sido autorizada uma consignação, apenas, de 29:823$300, foram os restantes serviços custeados pela Prefeitura Municipal de Campos.

FORUM DE CAMPOS — Reiniciaram-se, no segundo semestre de 1933, depois de uma paralização que durou 10 anos, as obras desse importante edificio publico, para as quais foi atribuida uma consignação no valor de 200:00$000.

Para a conclusão das obras do 3° pavimento e para a feitura da escadaría principal foram concedidas taréfas ás firmas Antonino Nastaci, Anastacio & Cia. e J. Barcelos, respectivamente, nos valores de 144:000$000 e 51:000$000. Estão em vias de conclusão os serviços do terceiro pavimento. Já foram construídos e revestidos os tétos e paredes, assentadas as esquadrías externas, feito o assoalhamento a tacos de piso, instalados os gabinetes sanitarios e as canalizações elétrica, telefonica, de agua e de esgoto, pouco faltando, portanto, para ficar completamente terminado.

SERVIÇO DE AGUA, ESGOTO E ENERGíA ELETRICA

CAMPOS — Tanto o serviço de agua quanto o de esgoto, ainda são deficientes para uma cidade importante como a de Campos. Foram executados, no entanto, os seguintes serviços: A rêde pública teve mais 473 metros de prolongamento; o recalçamento executado da via publica atingiu a 3.735 ms. 2; foram instalados 195 hidrometros e penas dagua, e atendidas 2.294 reclamações referentes ao serviço dagua e esgotos.

SÃO FIDELIS — Correram sem alteração os serviços de agua e esgoto dessa cidade.

Serviços executados : Foram atendidas 494 reclamações e feitas 37 desobstruções da rêde publica.

Energia elétrica : Consumiram-se 39.588 kwts., que custaram 9:767$775.

SANTO ANTONIO DE PADUA — Foram concluidas as obras do novo abastecimento dagua da cidade. Entre os serviços executados contam-se : duas novas instalações de pena dagua, 357 reclamações atendidas, grande numero de inspeções domiciliarias, tres concertos em ruturas de canalizações publicas e etc.

MIRACEMA — Os serviços correram normalmente até o mês de dezembro, quando, por ocasião das grandes enchentes, foi a linha de distribuição demolida na travessia do ribeirão de Santo Antonio. Tomadas as providencias necessaris foi prontamente restabelecida a distribuição. Foram atendidas 807 reclamações.

BOM JESUS DE ITABAPOANA — Foi melhorado o serviço de distribuição dagua.

TRAJANO DE MORAIS — Iluminação — A Uzina hidro-elétrica recebeu caiação interna e externa e sofreram reparos a turbina, regulador, alternador e o pára-raios.

Na repreza fizeram-se capinas e roçadas das margens, bem como arrancamento de tabúa e extração de lôdo de uma parte do leito.

A linha de transmissão foi completamente reconstruída.

UZINA ELETRICA DE GLICERIO — A Uzina foi mantida em funcionamento, abastecendo Macaé, Glicerio e Oleo.

Fez-se o transporte de 7 postes de ferro para o quilometro 11 da linha de transmissão; foi retirado e transportado para a Estação da Leopoldina um transformador de 20 K. V. A., o qual foi despachado para Macaé ; procedeu-se á roçada da linha adutora, numa extensão de 200 metros, e mais 4.000 metros de roçada no terreno proximo á Uzina; foram colocados 15 postes na linha de Glicerio; e assentado, na sub-estação, em Macaé, um motor de 70 H. P.

6ª RESIDENCIA — CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS — Obras de ligeiros reparos nos Grupos Escolares de Santa Tereza, Vassouras, Valença e Piraí; nas escolas de Juparanã,Santa Tereza, Abarracamento e Nova Iguassú; no Pavilhão "Juliano Moreira", do Hospital Colonia de Psicopatas de Vargem Alegre; nas cadeias de Barra do Piraí e Piraí.

ADAPTAÇÃO DO "PALACETE CANANE'A EM VASSOURAS PARA FORUM — Os serviços que foram iniciados em 1º de março de 1933, já se acham em vias de conclusão, tendo o seu custo, em 1933, importado em.... 55:757$700.

CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS, PONTES E CANAIS — Todos os serviços de conservação de estradas estiveram a cargo da Residencia até 31 de março de 1933, data em que passaram definitivamente á Inspetoria de Estradas.

Relação das Estradas conservadas:

Barra do Piraí-Valença	23 kms.
Valença-Taboas	11
Santa Tereza-Taboas	7
Taboas-Comercio	17
Santa Tereza-Porto das Flores	11
Comercio-Ponte de Juparanã	19
Ponte do Rocha-Vassouras-Ponte de Juparanã	19
Vassouras-Paraíba do Sul	28
Mendes-Rodeio-Paracambí	7
Piraí-São Joaquim	5
Piraí-Pinheiro	17
Tres Poços-Vargem Alegre	15
Angra dos Reis-Rio Claro	9
Rio Claro-Rio-São Paulo	12, 400
Barra Mansa-Rio-São Paulo	19
Volta Redonda-Amparo	21
São João Marcos-Passa Tres	17
Paracambí-Rio-São Paulo	12

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Ponte de Iguá, em Venda das Pedras, municipio de Itaboraí.

CONSTRUÇÃO DO GRUPO ESCOLAR DE BARRA DO PIRAI' — Esta obra foi contratada pelo Governo, com a firma B. Dutra & Cia. pela importancia de 355:000$000, em 4 de julho de 1933, achando-se concluida.

Rodovias

CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO AO V CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Promovido pelo Automovel Club do Brasil e patrocinado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, reuniu-se, no Rio de Janeiro, de 16 a 25 de novembro de 1933, o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

O Estado do Rio de Janeiro fez-se representar, no mesmo certame, pelos engenheiros Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Mario Crissiuma Paranhos e Heitor Alberto Carlos.

Foram apresentados inumeros mapas rodoviarios, **maquetes** da serra de Friburgo, com a representação do traçado da Linha Tronco Norte Fluminense, típos de secções transversais de plataforma das estradas de rodagem estaduais, **maquetes** de pontes construídas na linha Tronco, distribuição de cartazes de propaganda, entre os fazendeiros, da campanha contra o carro de bois, como um meio de defesa das estradas de rodagem.

O programa rodoviario do Estado foi apresentado aos congressistas, em conferencia, pelo Engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, ilustrada com dois filmes, organizados pela Secretaría de Agricultura, V. e Obras Publicas, sob suas vistas e intitulados "O Carro de bois inimigo das Estradas" e "O programa rodoviario do Estado do Rio de Janeiro".

Como remate desse brilhante Congresso, o Governo do Estado ofereceu aos congressistas uma excursão á Linha Tronco Norte Fluminense, sendo, por essa ocasião inaugurado, em Venda das Pedras, o marco come-

morativo do inicio da construção dessa rodovía que unirá a capital do Estado ao Norte do Brasil,—atravez da grande rodovia inter-brasileira Rio-Baía e para o Espirito Santo e Minas Gerais.

A revista "Automovel Club" — orgão oficial do Automovel Clube do Brasil, em seu numero de Dezembro de 1933, dedicado ao Quinto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, sob o titulo "Uma brilhante representação", refere-se á participação do Estado do Rio de Janeiro e salienta que "a atuação dos seus delegados no Congresso, agitando e esclarecendo os debates, com o fito exclusivo do bem público, conquistou logo os postos de vanguarda".

PLANO RODOVIARIO DO ESTADO

A sistematização das vias de comunicação do Estado de ha muito vinha merecendo dos governos um cuidado todo especial. Questão controversa no ambito da técnica e sujeita a injunções de toda a natureza, constituía assunto que precisava ser decidido com presteza, mesmo sacrificando, em parte, a sua perfeição.

Foi, assim, pensando que o governo do Estado, por Dec. n. 2.896, de 10 de Abril de 1933, aprovou o plano rodoviario do Estado elaborado por uma comissão de engenheiros, publicado com um praso de 90 dias para o recebimento de sugestões das partes interessadas e, finalmente, informado pela Secretaría competente.

Traçado esse plano, deu o governo, dentro dos recursos que possuía, inicio á sua execução.

Fê-lo convencido de que, a facilidade de comunicações, constitue fatôr preponderante de combate ao depauperamento economico e da sua alta importancia na melhoría de serviços de assistencia social, concretisados na manutenção da mais perfeita segurança publica, na maior disseminação da instrução e na dos socorros medicos ás populações menos favorecidas do interior.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DIRECTORIA DE OBRAS E FISCALISAÇÃO
ANTE-PROJECTO DO PLANO RODOVIARIO
ESTADO DE MINAS GERAES
ESTADO DO ESPIRITO SANTO
ESTADO DE S. PAULO
OCEANO ATLANTICO
DISTRICTO FEDERAL
ITAPERUNA
CAMBUCY
ITAOCARA
SÃO FIDELIS
CAMPOS
S. JOÃO DA BARRA
PORTO NOVO
CARMO
SAPUCAIA
DUAS BARRAS
CANTAGALLO
S. SEBASTIÃO DO ALTO
STA MARIA MAGDALENA
SUMIDOURO
BOM-JARDIM
T. DE MORAES
N. FRIBURGO
THEREZOPOLIS
PETROPOLIS
CACHOEIRAS
MACAHÉ
BARRA DE S. JOÃO
CAPIVARY
RIO BONITO
ITABORAHY
MAGÉ
NOVA IGUASSU
ITAGUAHY
MANGARATIBA
ANGRA DOS REIS
PARATY
S. JOÃO MARCOS
RIO CLARO
PIRAHY
BARRA DO PIRAHY
VASSOURAS
VALENÇA
PARAHYBA DO SUL
BARRA MANSA
REZENDE
S. PAULO
CUNHA
QUELUZ
JUIZ DE FÓRA
NICTHEROY
MARICÁ
SAQUAREMA
ARARUAMA
SÃO PEDRO D'ALDEIA
CABO FRIO
ILHA GRANDE
CONVENÇÕES:
SÉDE DE MUNICIPIOS
ESTRADA FEDERAL EXISTENTE
ESTADUAL
ANTE-PROJECTO DO PLANO RODOVIARIO
ESTRADA DE 1ª CLASSE FEDERAL
ESTADUAL
2ª
ESCALA 1/800.000
APPROVO em 3-3-1933
VISTO em 31-3-1933
COMMISSÃO DO PLANO RODOVIARIO.
VISTO EM 24-3-933
VISTO
DESENHADO NA SECÇÃO TECHNICA
HAMILTON PEÇANHA DES.

A comissão de assistencia técnica e fiscalização de rodovías, organizada em virtude da aprovação do plano rodoviário do Estado, organizou um programa de trabalhos, compreendendo três etapas, sendo:

a) — Estudo das ligações da Linha Tronco, secionada, que se achava em varios pontos, a saber:

1º trecho — Venda das Pedras a Friburgo;
2º " — Corrego dos Indios a Ponte Nova.

b) — Melhoramento e adaptação dos trechos já existentes para a Linha Tronco, sendo:

1º trecho — Friburgo a Corrego dos Indios;
2º " — Ponte Nova a São Fidelis, e finalmente,

c) — Estudos do trecho a construir — São Fidelis a Paraízo.

A primeira etapa foi iniciada em 17 de abril e tanto o primeiro quanto o segundo trecho, já em 22 de maio, tiveram os tres primeiros quilometros aprovados, concluindo-se, em fins de setembro, os estudos de Venda das Pedras a Cachoeiras, e iniciados em 10 de junho, os de Friburgo a Boca do Mato, restando, apenas, desse primeiro trecho, ainda dependentes de estudo, uma variante de cerca de oito quilometros de Boca do Mato a Cachoeiras. Foram abertos 54 quilometros de um caminho provisorio entre Corrego dos Indios e Ponte Nova, ligando, assim, os dous trechos da estrada Raul Veiga e facilitando a construção e fiscalização da Linha Tronco.

A segunda etapa teve execução parcial, com os seguintes trabalhos: reconstrução e melhoramentos nos trechos — Friburgo e Conselheiro Paulino a Bom Jardim, (construção), de Bom Jardim a Cordeiro, de Cordeiro a Macuco e de Macuco a Corrego dos Indios, abrangendo, aproximadamente, kms, 13,680 de reconstrução e 34 quilometros de melhoramentos.

Relativamente á terceira etapa, que era o reconhecimento e estudo do trecho de São Fidelis a Paraizo,

teve, a partir de dezembro, os serviços de uma turma de estudos que já concluiu seus trabalhos.

Com a dotação de 6.000:000$000 feita pelo Departamento Nacional de Café, para construção e melhoramento de estradas de rodagem, neste Estado, organizou a Secretaría de Agricultura, Viação e Obras Publicas, um programa rodoviario, cujos trechos a construir ou a melhorar, atingiram a quilometros 1.547,8 sendo:

Estradas Municipais	1.229,8
Linha Tronco Fluminense — (Alcantara-SãoJoão Paraizo)	318,0
	1.547,8 kms.

A mais importante ligação rodoviaria a executar pelo programa indicado pelo Estado por conta do auxilio do Departamento Nacional do Café, foi a Linha Tronco Norte Fluminense — ligando Niterói ao Norte do Estado, passando por Cachoeiras de Macacú-Friburgo-Bom Jardim, Cordeiro-Macuco, Corrego dos Indios-Ponte Nova-São Fidelis e São João do Paraizo, cuja extensão deverá ser de 318 quilometros.

Foram estudados 161 quilometros dessa Linha para a construção completamente nova, pela inexistencia de ligações rodoviarias; restando 157 quilometros da mesma Linha para melhoramentos e adaptação de estradas aproveitaveis.

Para a execução dos trechos de construção nova foi adotado o regime de tarefa, chamando-se em concorrencia publica candidatos idoneos, e estabelecendo-se uma tabela de preços, calculada de acôrdo com a mão de obra atual e coeficiente usado pelo Governo Federal, para o pagamento dos serviços a executar.

Durante o ano, completou-se, da Linha Tronco Norte Fluminense, uma extensão de 46 quilometros, dos

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Ponte do Gambá, no município de S. Gonçalo

quais 15 quilometros são de construção completamente nova, e 31 quilometros de melhoramentos e adaptações de estradas aproveitaveis.

Obras de arte executadas e em execução durante o ano de 1933, com o auxilio de Departamento Nacional do Café:

PONTES DE CONCRETO ARMADO (Construídas).

Ponte do Gambá — Linha Tronco Norte Fluminense
Ponte do Iguá — " " " "
Ponte do Bagé — " " " "
Ponte Central — " " " "

Em construção:

Ponte de Sant'Ana-Estrada de Campos-São Fidelis.

Ponte de Itaguaí-Rio Itaguaí-Estrada Santa Cruz-Itaguaí.

Ponte de Piraí-Rio Piraí-Estrada de Pirai-Pinheiro.

Ponte sobre o Corrego dos Indios-Linha Tronco Norte Fluminense.

Ponte sobre o Corrego Caixa Grande-Linha Tronco Norte Fluminense.

PONTES METALICAS — Reconstrução:

Ponte nº 1 — sobre o rio d'Aldeia
Ponte nº 2 — " " " "
Ponte "Alfredo Backer".

PONTES DE MADEIRA — Reconstrução:

Ponte de Jaguarembé-Rio Negro-Linha Tronco Norte Fluminense.

Ponte Nilo Peçanha-Rio Paquequer-Estrada-Carmo-P. Novo.

CONSTRUÇÃO E MELHORAMENTO DE ESTRADAS, COM A DOTAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE':

Até 31 de dezembro de 1933, a extensão construída ou melhorada em todo o Estado, atingia a 411 quilometros, assim discriminados:

Estradas:

	kms.
Itaperuna-São João do Paraizo	17,000
Itaperuna- Patrocinio	20,000
Itaperuna-Bom Jesus de Itabapoana	19,000
Itaperuna-Tombos de Carangola	30,000
Cambucí-Padua (Balthazar)	4,000
Posse-São J. Rio Preto-Aparecida	12,000
Petropolis (Fazenda Ingleza) Fazenda Marques da Costa-Patí	7,000
Cordeiro-Cantagalo	7,000
São Francisco-Porto Novo	30,000
Monerat-Duas Barras	5,000
Duas Barras-Carmo	4,000
Riachuelo-Rezende	10,000
Barra do Piraí-Piraí	18,000
Barra do Piraí-Valença	30,000
Esteves-Conservatoria	23,000
Valença-Santa Tereza-Paraíba do Sul	54,200
Paraíba do Sul-Membéca-Ponte Cachoeira . .	25,000
Membéca-Avelar (Sertão do Calixto)	7,000
Patí-Petropolis	12,000
Vassouras-Juparanã-Comercio-Tabôas	9,000
V. das Pedras-Rio Bonito	18,000
Neves-Glicerio	4,000
Linha Tronco Norte Fluminense (trecho Baixada) Niterói-Alcantara	14,000
V. das Pedras-Sambaetiba	8,000
Friburgo-Conselheiro Paulino	5,000
Conselheiro Paulino-Bom Jardim (Santa Terezinha)	2,000

Trecho Santa Terezinha-Bom Jardim	2,000
Trecho Monerat-Cordeiro.	2,000
Trecho Cordeiro-Macuco..................	3,000
Trecho Macuco-Corrego dos Indios	4,000
Trecho São Fidelis-Ponte Nova	6,000
Total da extensão concluída....	411.200

A Comissão de Assistencia Técnica e Fiscalização de Rodovias elaborou e executou os seguintes serviços:

1 — Instruções para construção de estradas estadoais, linha tronco Norte Fluminense, e as situadas nos municipios.

2 — Instruções para execução de serviços, tarefados na construção de estradas estadoais e respectivas tabelas de preços.

3 — Estudo, locação e projéto da linha tronco Norte Fluminense para construção entre Corrego dos Indios e Ponte Nova, na extensão de quilometros, ... 48.908,81.

4—Estudo da linha tronco Norte Fluminense entre Jaguarembé e Friburgo, na extensão de quilometros 10.643,55.

5 — Estudo da linha tronco Norte Fluminense entre Conselheiro Paulino e Friburgo, na extensão de quilometros, 1.869,10.

6 — Estudo de São Fidelis a São João do Paraizo, na extensão de quilometros, 35.000.

INSPETORÍA DE ESTRADAS DE RODAGEM

Dirétamente subordinada á Diretoria de Obras e Fiscalização, foi creada, em virtude do decreto n. 2.883, de 7 de Março de 1933, a Inspetoría de Estradas de Rodagem, com o fim especial de organizar e efetuar um serviço metodico e eficaz de conservação e policiamento da rêde rodoviaria do Estado, em substituição dos velhos metodos de "conserva contratada", anti-economi-

cos e quasi sempre ineficientes e que desde 31 de dezembro de 1932, por extinção de prasos contratuais, estavam praticamente abolidos, não convindo, pois, a restauração de um regime que a pratica condenara.

A rêde rodoviaria estadual foi sensivelmente melhorada, notadamente na zona do 1° distrito rodoviario. Grande numero de quilometros foram reconstruídos, com a correção de muitos erros de construção.

Relação das estradas em conserva pela Inspetoría de Estradas de Rodagem, no ano de 1933.

1° DISTRITO RODOVIARIO

	kms.
Niterói (Neves)-Venda das Pedras	34
Niterói-Maricá	35
Maricá-Venda das Pedras	20
Maricá-Bacaxá	49
Magé-Rosario	27
Magé-Sant'Ana de Japuíba	4
Sant'Ana do Japuíba-Venda das Pedras	28
Araruama-Bacaxá	16
Araruama-Capivarí	28
Araruama-Cabo Frio	39
Bacaxá-Saquarema	5,5
Porto do Carro-Barra de São João	37,5
Bom Jardim-divisa com Visconde de Imbé	22
Friburgo-Lumiar-Rio Dourado	10
Friburgo-Bom Jardim-Cordeiro	40
Petropolis- Friburgo	86
Friburgo-Teodoro de Oliveira	10
Terezopolis-Itaipava	32
Macuco-Cordeiro	19
Cantagalo-São Sebastião da Paraíba	42
Cantagalo-Cordeiro	7
Cantagalo-Porto Novo	65
Duas Barras-Murineli	12
Macuco-Corrego dos Indios	25

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Kilometro 35.

Sapucaia-Sumidouro	42
Sumidouro-Murineli	10
Sapucaia-Bem Posta-Areal	45
Bem Posta-Moura Brasil	11
Aparecida-Porto Novo	27
Rio Bonito-Venda das Pedras	27
Rio Bonito-Bacaxá	39
Total.	894

2º DISTRITO RODOVIARIO

	kms.
Paratí-Cunha	24
Paraíba do Sul-Entre Rios	11,3
Paraíba do Sul-Vassouras	74
Paraíba do Sul-Pedro do Rio	48
Valença-Porto das Flôres	30
Taboas-Vassouras	45
Valença-Rio Preto	24
Rio-São Paulo-Barra do Piraí	46
Rio-São Paulo-Nova Iguassú-Rio Preto	40
Rio-São Paulo-Itaguaí	16
Rodeio-Fazenda da Cachoeira	20
Barra do Piraí-Pinheiro	25
Rio-São Paulo-Pinheiro	22
Ponte do Rocha-Vassouras	12
Vargem Alegre-Turvo-Santa Rita	23
Rio Claro-Rio-São Paulo	12
Barra Mansa-Pinheiro	26
Barra Mansa-Rio-São Paulo	19
Barra Mansa-Floriano	20
Volta Redonda-Amparo	21
Rezende-Riachuelo	18
Floriano-Falcão	14
Total	590,3

3º DISTRITO RODOVIARIO

	kms.
Itaocára-Portela	10
Itaocára-Ponte Nova	20
Campos-São João da Barra	50
Campos-Conselheiro Josino	30
Campos-Sant'Ana	28
Macaé- Neves	23
Macaé-Quissamã	52
Macaé-Fazenda 40	36
Fazenda 40-Conceição	26
Padua-Miracema-Palma	28
Funil-Monte Verde	32
Padua-Maragatú-Pirapitinga	29
São João do Paraizo-Monte Verde	15
Visconde de Imbé-Glicerio	46
Madalena-Conceição	56
Trajano de Morais-Sodrelandia	18
Macuco-Madalena	41
Visconde de Imbé-São Sebastião do Alto	20
Visconde de Imbé-Divisa de Bom Jardim	8
Natividade-Santa Clara	40
Lagé-Salgada-Ubá	41
Itaperuna-São José de Ubá	38
Paraizo-Santo Eduardo	41
Bom Jesus-S. Eduardo	31
Itaocára-Corrego dos Indios	10
Itaperuna-Bom Jesus de Itabapoana	33
Ponte Nova-São Fidelis	30
Serrinha-São João do Paraizo	20
Total	852

RESUMO:

1º Distrito Rodoviario	894
2º " "	590,3
3º " "	852
Total	2.336,300 ks.

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Viaduto em Teodoro de Oliveira, municipio de Friburgo, com 24 ms. de comp., ultimamente construidc

Agricultura e Pecuaria

O Estado do Rio escudava, até 1930, a sua economía, em dois unicos produtos — o café e o açucar.

A crise que assoberbou os mercados desses dois generos de produção nacional, abalou, fortemente, — como era inevitavel — a economía publica e particular, e, desse mal, cujos efeitos caíram, em cheio, sobre os hombros das administrações revolucionarias, começam a surgir os primeiros frutos pela tendencia que já se vem evidenciando de derivar para outros generos de produção as atividades agricolas, caminhando-se assim para a policultura.

De fáto, a exploração fruticola que vai reanimando a zona da baixada, e o plantío de cereais e de especies oleaginosas que vêm sendo tentado nas demais zonas do Estado, indice seguro de que o unico saber cuja solidez é indestrutivel — o de experiencia feito — orientou em rumo mais certo a geração presente em beneficio da futura.

Constata-se, na parte atinente ao fomento da produção a falta absoluta de uma assistencia técnica e eficiente — e o que é mais grave ainda, a inexistencia de estatisticas verdadeiras, sobre as quais se possa assentar o planeamento de uma orientação precisa.

Aditando a essas deficiencias, o pequeno rendimento do trabalho individual decorrente da fraqueza física e precariedade da instrução das populações do interior, encontrar-se-ão, fatalmente, os fatôres preponderantes do depauperamento economico do Estado.

Do esforço atualmente dispendido para suprir, dentro das pequenas disponibilidades do erario publico, falhas de tão alta envergadura e de tão lamentaveis consequencias, melhor aquilatará, V. Ex. pela leitura da exposição pormenorisada feita pela Secretaría competente e que adiante reproduzimos.

CAMPANHA PELA PRODUÇÃO DE CAFE'S FINOS — Visando intensificar a produção de cafés finos entre os lavradores fluminenses, a Secretaria da Agricultura, agindo de acôrdo com o Departamento Nacional do Café, e por intermédio da Diretoría Geral de Agricultura e Estatistica e das Prefeituras Municipais do Estado, adquiriu 1.000 despolpadores manuais de café, que se destinaram a ser emprestados, por prazo determinado, aos interessados.

Bem apreciavel tem sido a ação do Departamento Nacional do Café, que, além da campanha pela produção de cafés finos, não se descurou de propugnar pela melhoría dos cafesais, aconselhando com veemencia e agindo "in-loco", com o auxilio de competentes técnicos, de maneira que o cafeicultor passe a dar aos cafesais já cansados pelas colheitas de tantos anos, os cuidados de que as plantas carecem para o seu melhor aproveitamento.

PRAGA DOS VEGETAIS — O serviço de extinção da formiga saúva — creado pelo decreto n. 2.759, de 7 de abril de 1932, sofreu modificações com a promulgação do decreto n. 2.920, de 19 de junho de 1933, de fórma a melhor atender ás necessidades da lavoura fluminense. Foram instalados, no Estado, 10 póstos de combate á saúva, nos municipios de Niterói, Itaboraí, São Gonçalo, Rio Bonito, Vassouras, Valença, Barra do Piraí, Itaperuna, Cambucí e São Fidelis.

Com a extinção de 61.178 formigueiros dispendeu, o Estado, a quantia de 321:940$000, assim discriminado :

Material	26:660$000
Pessoal	256:456$227
Propaganda, reparos de maquinas e outras despesas . . .	38:823$773

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Viaduto de Teodoro de Oliveira, visto lateralmente

HORTO BOTANICO DE NITEROI

VENDA DE PLANTAS — Durante o exercicio, apresentou, esse Horto, quanto á vendagem o seguinte movimento :

Frutiferas	22.340
Ornamentais	10.472
Florestais	5.534
Forrageiras	1.050
Total.	39.396

A receita proveniente da venda de plantas, flôres e frutos, atingiu a 31:258$100; tendo a despesa se elevado a 16:483$400, verificou-se uma renda liquida real de 14:774$700.

DIVISÃO — Para melhor orientação nos serviços, foi feita a seguinte limitação das areas, classificadas em secções :

1ª secção — Roseiral
2ª " — Expedição (compreendendo oficinas)
3ª " — Exposição (inclusive estufas)
4ª " — Silvicultura
5ª " — Estacaria
6ª " — Fruticultura
7ª " — Parque
8ª " — Ensaios
9ª " — Pomar (porta-semente).

EXPOSIÇÃO (estufa e envasamento) — Esta secção foi creada, com o objétivo de dar aos visitantes, a impressão em conjunto das diferentes plantas que a integralizam, sendo elas expostas de fórma a satisfazer a variabilidade de gosto dos compradores.

Foram abertos 142 canteiros, contendo 5.356 plantas ornamentais.

ESTUFA — A estufa nova foi aparelhada com grades de fórma retangular, feita com bambú bengala.

com o fim de evitar a irradiação diréta, protegendo assim as plantas delicadas do excesso de calor.

Foi construída uma dependencia para envasamento e demais serviços, proprios para multiplicação de plantas decorativas.

SILVICULTURA — Em vista dos constantes pedidos de essencias florestais e arvores de sombra, foi creada esta secção e nela abertos 22 canteiros proprios para viveiros, medindo 930 x 330 e mais 14 ditos para sementeiras, com 1,30 x 930.

Acham-se enviveiradas cerca de 1.275 essencias florestais, assim discriminadas : Pau ferro, Arco de pipa, Mirindiba, Cassias grandis, Jacarandá, Vareteiro, Ipê, Nogueira, Cedrinho do campo, Sapucaia, e, finalmente, a Tipuana.

Nos canteiros de sementeiras, existem 450 sementes germinadas de sapucaia e 3.000 de nogueiras.

Eleva-se ao total de 3.509 o numero das essencias florestais e arvores de sombra.

CITRICULTURA — Foram feitos 22.000 enxertos de laranjeiras, prosseguindo-se na enxertía até alcançar o limite de 30.000.

Quanto aos cavalos ha, aproximadamente, 16.000, afóra os que se acham em viveiros, os quais atingem o numero de 45.000, tendo-se consequentemente cerca de 61.000 cavalos.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Em observancia ás disposições regulamentares, foram distribuídas 6.095 plantas no valor de 2:414$000.

HORTO FLORESTAL DE CAMPOS

O movimento operado foi relativamente pequeno. Os seus trabalhos resumiram-se na manutenção dos viveiros de plantas florestais e frutiferas, destinadas á venda.

HORTO FLORESTAL E FRUTICOLA DE SANTA MARIA MADALENA

POMICULTURA — Foram feitos cerca de 500 enxertos, assim distribuídos :

Pereiras enxertadas em marmeleiros	150
Macieiras, enxertadas em macieiras selvagens...	50
Videiras, enxertadas em Riparia Americana.....	50
Pecegueiros, em ameixa selvagem	50
Laranjeiras, em limão rosa	200

FRUTOS SILVESTRES :

Bacurí — 2 variedades com 200 mudas novas.

Carciocar Crenatum (vinhaça) similar da castanha do Pará.

Abricó silvestre — Viveiro com 100 mudas novas.

Araçá (gigante) — Viveiro em germinação.

Ameixa da serra ou de Mona — Viveiro com 500 pés.

Acá ameixa — Viveiro com 300 pés.

Araticum grande — Viveiro com 100 pés.

Castanha de caboclo.

MADEIRAS DE LEI :

Bicuíba rosa — Viveiro com 150 pés.

Inhaiba sapucaia — Viveiro com 100 pés.

Cedro Rosa — Viveiro com 500 pés.

Pimenteira do Sertão — Viveiro com 3.500 sementes.

Araribá rosa — Viveiro com 1.200 sementes.

Timbuíba — Viveiro com 1.100 sementes.

Rouxinho — Viveiro com 1.200 sementes.

FAZENDA MODELO "WENCESLAU BELO"

CULTURAS DIVERSAS — Foram feitas as seguintes culturas :

	Hetares
a) Culturas de canas javanezas e outras........	9

b)	Cultura do feijão mulatinho, preto, etc........	5,5
c)	Cultura do arroz agulha, dourado e outros....	5,5
d)	Cultura do inhame chinez e outros...........	1,0
e)	Cultura do milho	4,5
f)	Pomar	2,0
g)	Horticultura	1,0
h)	Herva elefante	0,5
	Total da area cultivada	29,0

Da cultura da cana foram colhidas, aproximadamente, 24 toneladas para a alimentação dos animais da fazenda; foram distribuídas, gratuítamente, pequenas quantidades de canas javanezas aos agricultores e.... 93.200 kilos foram fornecidos á Usina local em troca de açucar para o consumo, uma parte, e a venda do restante (1:512$000), foi aplicada em pagamento de despesas diversas.

O inhame chinez e outros produziram 600 quilos para o consumo do aprendizado anexo á Fazenda.

ENSINO AGRICOLA

O ensino agricola é ministrado no Aprendizado Agricola "Presidente Pedreira" anéxo á Fazenda "Wenceslau Belo", no municipio de Macaé.

Durante o primeiro semestre, a frequencia foi, em média, de 42 alunos, e no segundo semestre, de 60 alunos.

Foi instalado, nesse Aprendizado, um Gabinete dentario para prestar assistencia aos alunos.

ZOOTECNIA

POSTO DE MONTA DE CORDEIRO — O movimento de padreação foi animador, conforme se verifica do quadro abaixo :

Especies	Nº de padreação
Equina e Asinina	209
Bovina	12
Suína	7

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Ponte de Caixa Grande, na [illegible]dicção de Cantagallo, recentemente construida.

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Ponte de Caixa Grande, no município de Cantagalo, recentemente construida.

Foi feita, pela primeira vez, a tuberculinização dos animais do posto, tendo reação positiva, alguns deles.

O mapa que se segue mostra ter sido de 3.632 ovos, o movimento de posturas.

RAÇAS	N.º DE GALINHAS	TOTAL
Orpington amarela........	2	50
Plymouth Rock (mestiça).	12	669
Leghorn..................	5	171
Gigante Jersey...........	6	257
Orpington branca........	14	477
Rhodes Island (mestiça)...	3	111
Crioula..................	7	655
	N.º de patas	
——————...............	32	1.179
	N.º de gansas	
——————...............	4	63

DEFESA SANITARIA ANIMAL

SERVIÇO DE ASSISTENCIA VETERINARIA — Dentro de suas possibilidades destina-se, esse serviço, a manter verdadeira defesa contra grande numero de causas morbidas.

Compõe-se de um corpo de 11 praticos de veterinaria, que providos de vacinas, sôros e carrapaticida, vão levar ás fazendas estes elementos estabilizadores da criação.

Para atender aos casos de molestia declarada, existem os inspetores medicos veterinarios, que dão combate a todos os surtos conhecidos, e cuja missão é tambem de ensinamentos aos criadores, percorrendo o interior do Estado.

O material adquirido para esse serviço importou em 55:584$000; foram percorridos 42 municipios e visitadas, pelos praticos, 1.077 fazendas.

O movimento da venda de vacinas atingiu a importancia de rs. 36:054$900, num total de 122.005, assim especificadas:

Carbunculo sintomatico (Manqueira) 90.180

Carbunculo verdadeiro	24.000
Batedeira	3.140
Pneumo enteríte	4.685

Serviços Publicos e Industriais

Os serviços publicos de viação e comunicação, bem como os de industrias explorados por empresas e companhias, em virtude de contrato, correram normalmente, sob a assistencia e fiscalização do Estado.

SERVIÇO TELEFONICO — O trabalho de maior interesse para a zona norte fluminense, no que se relaciona com comunicações telefonicas, foi o prosseguimento dos serviços de ampliação da rêde.

Atendendo á solicitação do Sr. Prefeito Municipal de Itaperuna, foi convidada a Companhía Brasileira a estender suas linhas áquele municipio. A Empeza já mandou estudar o assunto, para escolher o traçado mais conveniente.

Foram inaugurados os postos publicos de Pureza, Cambucí, Três Irmãos e Portela, representando esses serviços um aumento de 84 quilometros, 309 circuitos metalicos e 36 quilometros de circuito "phanton".

Entre Porto das Caixas e Friburgo foi construído mais um circuito fisico na extensão total de 73 quilometros e 317 metros.

No quilometro 19 da Estrada Rio Petropolis, em Vila Rosario, foi inaugurado um posto publico inter-urbano.

A rêde telefonica fluminense, tem, em funcionamento, 7.855 aparelhos a serviço de assinantes e postos publicos.

GA'S DE NITERO'I — A Sociedade Anonima Gás de Niterói, que explora o fornecimento de gás combusti-

vel á capital do Estado, teve as suas instalações sensivelmente melhoradas, e sua rêde distribuidora, igualmente ampliada.

SIDERURGÍA — A Companhía Brasileira de Uzinas Metalurgicas, que funciona no municipio de São Gonçalo, intensificou seus serviços de construção e produção.

A produção do aço foi a maior até então obtida, superando a do ano de 1932, em 1.675.889 quilos.

O serviço maritimo mantido pela Companhía foi feito com regularidade, tendo sido transportados materiais e mercadorias, para diversos logares, no total de 3.957 toneladas.

FABRICAÇÃO DE CIMENTO — Inaugurada, definitivamente, em 1 de junho de 1933, a Companhía Nacional de Cimento Portland, situada em Guaxindiba, no municipio de São Gonçalo, produziu 61.115.000 Kgs. de cimento, que foi distribuído para quasi todos os Estados da União, encontrando ampla aceitação pelos construtores e outros consumidores.

CARNES E SUB-PRODUTOS — A Sociedade Anonima Frigorifico Anglo que explora, como sucessora da The Lancashire General Investment Trust Limited, a industria de carnes e sub-produtos, em seu "packing-house" situado em Mendes, em virtude do contráto assinado com o Estado em 22 de janeiro de 1919, abateu no ano passado 103.271 rezes destinadas ao consumo no Distrito Federal, sendo 77.070 bois, 15.399 vitelas, 10.577 suinos e 225 carneiros, com o peso total de..... 18.147.225 quilos e o valor de 20.762:156$200.

Esta empresa contribue, anualmente para o Tesouro Estadual, com a quantia total de 80:100$000, sendo 75:000$000 do imposto global de exportação, 3:600$000 da quóta de fiscalização e 1:500$000 de imposto de industrias e profissões.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED — Houve diversas modificações de tarifas, reduzidas por proposta da Companhía, e aprovação de novos horarios e aumento de trens na linha Petropolis-Barão de Mauá. Foi suprimido, por desnecessario, o carro mixto ligado aos trens 51 e 52 da linha Cantagalo, e criado um trem de gado entre Macuco e Cordeiro.

COMPANHíA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE — O trafego nas linhas desta Companhía foi regular, tendo sido registadas pequenas anormalidades entre as quais avultou a decorrente do pessimo serviço de esgotamento de aguas pluviais da capital do Estado, ocasionando diversas paralizações de trafego.

ENERGíA ELETRICA

COMPANHíA BRASILEIRA DE ENERGIA ELETRICA — As instalações hidro-elétricas dos rios Piabanha e Fagundes, situadas em Alberto Torres, funcionaram durante o ano de 1933, com maior eficiencia e regularidade, devido aos melhoramentos gerais nelas introduzidos, de modo a atender ao fornecimento crescente de energía aos estabelecimentos industriais e serviços de iluminação e viação das cidades de Petropolis e Niterói.

A produção bruta total dessas estações geradoras, durante o ano proximo findo, atingiu a 56, 396, 400 K. W. H., sendo 42, 167, 600 K. W. H. da usina do Piabanha e 14.228, 800 K. W. H. da usina do Fagundes.

O consumo dagua total subiu a 450.886.200 m3, sendo 394.600.000 m3. na estação do Piabanha e...... 56.286.200 m3. na do Fagundes ou uma média geral de 7,9 m3 por K. W. H. produzido.

A sub-estação transformadora e conversora, de capacidade de 6.000 K. W. s., situada no rio da Cidade,

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Ponte do Lageado, entre Corrego dos Indios e Valão do Barro, municipio de S. Sebastião do Alto (1933).

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Ponte do Lageado, entre Corrego dos Indios e Valão do Barro, municipio de S. Sebastião do Alto (1933).

onde cruzam as linhas de transmissão da "Brazilian Hidro Eletric Company Limited" com as desta Companhía, foi construída em 1929, afim de aumentar a produção da energía gerada nas usinas de Alberto Torres, quando o consumo exigir e evitar, por outro lado, diminuição dessa produção, em consequencia de sêcas anormais que se verificam periodicamente, recebendo energía da Brazilian Hidro Eletric Company, a 125.000 volts, 50 ciclos e transformando-a a 44.000 volts, 60 ciclos, atravéz desta sub-estação auxiliar, que se acha a todo tempo pronta para entrar em pleno funcionamento.

As linhas de transmissão foram tambem, consideravelmente melhoradas, durante o periodo dessa exposição, tendo o numero de interrupções baixado sensivelmente.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED — A estação geradora dessa Companhía, situada em Fontes e acionada pelas aguas dos rios Lages e Piraí, reprezadas pela barragem do Salto, formando, assim, uma bacía de acumulação de 210.077.739 metros cubicos, funcionou sem anormalidade digna de menção, no ano passado, tendo a sua produção total sido de 182.477.600 K. W. H., com um consumo dagua de 300.129.000 m3. ou uma média de 1.645 m3. por K. W. H. produzido.

Dessa produção total 15.050.740 K. W. H. foram distribuídos por varios serviços ás localidades fluminenses servidas pelas linhas da Companhía. Sua rêde distribuidora no territorio fluminense tem sido melhorada e ampliada, tanto assim que o Governo durante o ano findo decretou a desapropriação dos terrenos necessarios á passagem e assentamento das linhas de 25.000 volts. de Barra Mansa á Floriano, de Vassouras a Andrade Pinto, á margem direita do rio Paraíba e de Andrade Pinto a Entre-Rios, á margem esquerda do referido rio.

BRAZILIAN HIDRO ELETRIC COMPANY LIMITED — Nada de extraordinario ocorreu nas possantes instalações hidro-elétricas desta Companhía, localizadas á margem direita do rio Paraíba, durante o ano, tendo a sua produção se elevado a 226.316.000 K. W. H., dos quais 2.209.420 K. W. H. foram utilisados na distribuição a varias localidades fluminenses.

A precipitação da chuva durante o ano, entre a Barra do Piraí e a Ilha dos Pombos foi de 1.064 m.m. e a descarga do rio Paraíba á jusante da usina geradora acusou um maximo de 2.143 m3 e um minimo de 267 m3.

As linhas de transmissão, com três circuitos trifasicos, numa extensão de cerca de 150 quilometros, da Ilha dos Pombos até Cascadura, onde é feito o paralélo da usina de Lages com a do Paraíba, funcionaram satisfatoriamente. Além destas grandes instalações, existem espalhadas pelo Estado muitas outras de menor importancia, destacando-se dentre elas as seguintes:

EMPREZA DE LUZ E FORÇA IBERO-AMERICANA — Com usina geradora na Chave do Vaz, no rio Negro, municipio de Cantagalo, com capacidade de 1.440 K. W. s.

COMPANHíA DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO — Com sua estação geradora no logar denominado Catete, no rio Bengala e de capacidade de.... 1.620 K. Ws., a qual se acha esgotada, devido ao desenvolvimento industrial dessa cidade serrana.

COMPANHíA FORÇA E LUZ NORTE FLUMINENSE — Sua usina hidro eletrica está situada na cachoeira da Fumaça, no rio Muriaé, proximo a Lage, com a capacidade produtora de 1.153 K. Ws.

BANCO CONSTRUTOR DO BRASIL — Com suas antigas e deficientes instalações no rio Itamarati, municipio de Petropolis, de capacidade total de 810 K. Ws.

COMPANHíA FIAÇÃO E TECIDOS SANTA ROSA — Usina situada no rio das Flôres, proximo á Valença, tendo a capacidade de 720 K. Ws.

SOCIEDADE ANONIMA FORÇA E LUZ VERA CRUZ — Sendo a sua usina geradora situada no rio Santana, com capacidde de 300 K. Ws.

COMPANHíA FIAÇÃO E TECIDOS SÃO JOSE' — Com usinas no rio Turvo e Bocaína, de capacidade total de 408 K. Ws.

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL e ESCHER WYSS & CIA. — Estação geradora, no ribeirão São João da Barra, proximo á Bomfim, com capacidade de 244 K. Ws.

COMPANHíA INDUSTRIAL E AGRICOLA JACUECANGA (Angra dos Reis — Com usinas geradoras nos riachos Bôa Vista e rio Jacuecanga e de capacidade produtora total de 374 K. Ws.

EMPREZA DE ELETRICIDADE JULIUS ARP & CIA. — Com usina geradora no rio Bengala, no Vale do Hance, proximo á Friburgo, com capacidade geradora de 270 K. Ws.

EMPREZA DE FORÇA E LUZ DE SANTA TEREZA — Usina situada na Cachoeira de São Leandro, produzindo 240 K. Ws.

COMPANHíA FORÇA E LUZ DE REZENDE — Com estação geradora no rio Itatiaia, proximo á Campo Belo, de capacidade de 225 K. Ws.

LUIZ CORRÊA DA ROCHA SOBRINHO — Sua usina está situada no rio Grande, proximo á Bom Jardim, produzindo 150 K. Ws.

EMPREZA ITALO FLUMINENSE DE ELETRICIDADE LIMITADA — Com usina geradora no riacho

Grande, proximo á Rio Bonito, com capacidade de 113 K. Ws.

LUIZ ANTONIO MONNERAT — Sua usina geradora está situada no rio Negro, proximo á Duas Barras, sendo sua capacidade produtora de 105 K. Ws.

MANUEL DIAZ MARTINEZ — Com sua usina localizada no rio Macacú, proximo á Cachoeiras, produzindo 100 K. Ws.

COMPANHíA DE MELHORAMENTOS MORRO AZUL — Com pequena usina geradora, no Corrego Sacra Familia, sendo sua capacidade de 60 K. Ws.

Todas essas usinas estão taxadas no imposto a que se refere o art. 1º, § 1º, alinea 12, da Lei n. 717, de 6 de novembro de 1905, num total de 234:884$000 anuais.

SERVIÇO DE FORÇA, LUZ E VIAÇÃO DE CAMPOS

A receita com esses serviços se elevou a.......... 1.708:545$103 e a despesa a 1.331:161$052, tendo havido uma diferença a favor de 377:384$051.

Os bondes transportaram 6.425.872 passageiros em 315.707 viagens.

Foram feitos, pela Secção Comercial, os seguintes serviços:

Contrátos de luz	776
Contrátos de força	40
Ordens de serviços	1.752
Ligações	816
Desligações	682
Calibragem de medidores	914
Fraudes	8
Diversos	156

Ha instalados na cidade de Campos 624,90 H. P., sendo que 175 H. P. o foram durante o ano de 1933.

O consumo de energía elétrica foi de 4.534.060 K. W. H.

LINHA TRONCO NORTE FLUMINENSE — Viaduto de Registro, com 109 metros de comp., em construção, no municipio de Sant'Ana de Japuiba.

SERVIÇOS DE AUTOMOVEIS DO ESTADO

REFORMAS E CONCERTOS — Foram reformados quasi todos os carros a serviço da Inspetoría de Estradas, bem como tratores e plainas da mesma Inspetoría.

AQUISIÇÃO DE CARROS — Foram adquiridos 6 caminhões novos "Ford", 3 "limousine" típo "Sedan-Ford", novas, e 1 carro fechado adaptado ao transporte de presos. Os caminhões servem, atualmente, a diversas repartições em Niterói, e as "limousines" aos Secretarios de Estado.

MATERIAL EMPREGADO NOS CARROS — O serviço de automoveis adquiriu materiais, na importancia de 138:637$140, que foram empregados em reformas e concertos de carros, incluindo, tambem, despesas de garage e oficinas.

GAZOLINA — Foram adquiridos 73.605 litros de gazolina, para abastecimento dos carros desse Serviço, que adicionados ao saldo de 1.290 litros, do ano de 1932, perfaz o total de 74.895. A gazolina consumida foi de 68.308 litros, na importancia de 75:458$870, verificando-se em 31 de dezembro de 1933 um saldo de 6.587 litros que passou para o "stock" do corrente ano.

OLEO — Foram adquiridos 3.886 litros de oleo; com o saldo de 155 litros, do ano de 1932, ascendeu o total a 4.041 litros. O oleo consumido, na importancia de 5:151$120, é relativo a 3.192 ½ litros; passando, por isso, para o corrente ano, o saldo de 848 ½ litros.

MUNICIPALIDADES

Com o objectivo de metodizar a explanação dos multiplos assuntos pertinentes á vida administrativa dos municipios, o presente capitulo é dividido em duas partes: na primeira faz-se apreciação totalitaria da matéria; na segunda passa-se em revista a situação particular de cada municipalidade de per si.

VISÃO DE CONJUNTO

Generalidades

A administração das municipalidades fluminenses, no decurso do exercicio de 1933, processou-se normalmente, integrada num ambiente de calma e trabalho, caracterizando-se por realizações frutuosas.

Tirante os chamados pequenos municipios, cujos recursos proprios não permitem iniciativas de vulto, e um que outro onde se fez sentir mais acentuada a pressão dos fenomenos economicos da época, ou a influencia de circunstancias inelutaveis ou imponderaveis, os demais têm, geralmente, prosperado aos influxos da ação administrativa orientada no sentido do bem coletivo.

Comprovam a assertiva, de maneira irrefutavel, os dados estatisticos que noutro logar se alinham e a relação dos trabalhos públicos levados a efeito.

Os mais instantes problemas locais prendem a atenção dos administradores, resultando da perseverança destes a solução daqueles. Com esse objetivo as Prefeituras trabalham, óra por iniciativa propria, óra de cooperação com o Govêrno do Estado.

Assegurados e respeitados têm sido, em sua plenitude, os direitos dos municipes. Prova disso, inconcussa, é o reduzidissimo numero de recursos interpostos contra átos dos prefeitos, esses mesmos, as mais vezes, improcedentes, tanto que, dos recorrentes, apenas um usou do recurso extraordinario a que se refere o decreto federal n. 20.348, de 29 de Agosto de 1931, para a Chefía do Govêrno Provisório.

Politica de trabalho

Já se disse, e nunca será demais repeti-lo, que administrar é tomar a dianteira nos trabalhos, para obrigar pelo exemplo. Gerir é estar em guarda diuturna na defêsa intransigente do interesse público. Só assim poderão os govêrnos fazerem-se dignos da estima popular.

O labor administrativo não encontra seu "habitat" nos climas onde sopram as paixões e reinam lutas de facções. Por isso, a politica que mais convém aos homens de govêrno é a politica que organiza, que realiza, que constróe, que satisfaz, enfim, aos reais interesses do povo e lhe atende ás legitimas aspirações.

Ingente é a tarefa dos que se compenetram das responsabilidades da pública administração. Mas a esses está reservado, em ultima instancia, o premio maior do dever cumprido — a paz da conciência.

Ainda bem que, no quadro atual dos prefeitos fluminenses, encontram-se autenticos valores, pela operosidade, caráter, espirito de ordem, amôr á coisa pública.

Autonomia e controle administrativo

Não padece duvida, pois é fáto observavel nem só nos Estados Unidos sinão tambem na Europa, que a intervenção do Estado nos negocios inerentes ás municipalidades cada vez mais se acentúa, restringindo de alguma fórma a autonomia comunal, autonomia que, — a experiencia tem demonstrado á saciedade — mesmo nos paises mais adiantados, é provadamente nefasta aos proprios interesses locais.

Numa unidade politica como a nossa, em que as circunscrições municipais, as mais vezes, não podem provêr ás suas necessidades mais instantes sem o concurso do Estado, é contrasenso dar-lhes emancipação absoluta em materia de administração. E' a falta do chamado "controle administrativo" que se faz notar.

BARRA DO PIRAÍ — Edificio da Cruz Vermelha, Pronto Socorro e Lactario Infantil, construido pela Prefeitura, em cooperação com particulares. (1933)

A proposito, merece relembrado o seguinte trecho de William Munro, citado alhures:

> "O processo de desenvolvimento desse "controle administrativo" é o seguinte: o primeiro passo é, em regra, o estabelecimento de um departamento estadual ou "bureau" tendo sómente funções consultivas. Sua missão é obter e coordenar informações e fornecê-las ás municipalidades.
>
> "Ha, realmente, premente necessidade de uma organização desse tipo em muitos ramos do govêrno municipal. As autoridades ás quais incumbe a administração municipal têm efetivamente funções técnicas especializadas a desempenhar, relativas á saúde e higiene públicas, assistencia social, orçamentos, finanças, contabilidade, etc. Entretanto, esses administradores são, na maioria dos casos, amadores sem experiencia prévia e eleitos para curtos mandatos. De todos os lados êles se vêm sob a pressão de firmas que têm materiais e serviços a vender e de pseudo-especialistas que lhes querem impôr a adoção de novos metodos; é, pois, de necessidade que haja uma fonte insuspeita de informação e conselho sobre assuntos da administração e técnica dos serviços municipais, pela qual um administrador inexperiente, porém bem intencionado, possa obter informações sobre os metodos empregados e os resultados obtidos por outras municipalidades.
>
> "E' raro, porém, que a organização páre neste ponto. As autoridades estaduais sabem, atualmente, que, conquanto o seu conselho seja pedido pelas municipalidades, nem sempre é êle seguido. E'las conhecem bem os casos em que as municipalidades, pelo desprezo do bom conselho, viram-se mais tarde envolvidas em dificuldades. Consequentemente, o passo seguido é a deliberação de tornar

imperativa a aprovação ou o conselho do departamento estadual — ou de retirar a subvenção do Estado á cidade que não agir em acôrdo. Em alguns casos as autoridades estaduais têm poderes plenos para nomear e dispensar os chefes dos executivos municipais. (Cf **The Gouvernements of European cities**, NewYork, 1927).

Munro se refere, linhas acima, ás organizações existentes nos Estados da União Americana.

Ainda sobre as multiplas inconveniencias da irrestrita autonomia comunal, e em defêsa do "jus supremae inspectionis", observa com precisão o dr. Castro Nunes:

> "Não seria possivel, na corrente de idéias que hoje dominam o direito público, pretender que, por amôr ás téses abstratas da democracia pura, deva um Estado conservar cruzados os braços diante da incuria, do abandono ou da ruína das suas municipalidades, suportando todos os reflexos desse estado de coisas, sem meios de acudir á sua propria defêsa economica imprindo movimento e vida á periferia.
>
> "Foram essas necessidades novas da vida contemporanea que transformaram a noção do govêrno municipal, menos politico do que administrativo, mais técnico do que puramente diretivo".
>
> **(O Estado Federado e sua Organização Municipal).**

Em São Paulo, ha colhido promissores resultados o Departamento de Administração Municipal, como se depreende do relatorio que acaba de apresentar ao Govêrno daquele Estado o respectivo diretor.

Institutos similares estão funcionando com igual exito em Pernambuco, Baía, Ceará, Rio Grande do Sul.

Minas Gerais acaba de seguir o exemplo desses Estados, creando tambem o seu Departamento das Municipalidades.

No Estado do Rio de Janeiro, a suspensão da autonomia municipal, operada com o movimento vitorioso em 1930, possibilitando a escolha de prefeitos capazes, a subordinação diréta das Prefeituras ao Govêrno Regional, o espirito de cooperação reciproca entre este e aquelas, trouxeram beneficios incontaveis para os interesses locais.

Por similhantes motivos, não deixou de ser objéto das cogitações desta Interventoria, antes mais se arraigou em nosso espirito, a necessidade da existencia de um aparelho fiscalizador das administrações municipais, que possa subsistir no regime constitucional, certo como estamos de que terá finalidade de marcante relevancia.

Conselhos Consultivos

Os Conselhos Consultivos, como orgãos moderadores e orientadores da ação dos poderes municipais, têm prestado, por via de regra, incontestaveis serviços ás administrações locais, facilitando-lhes a tarefa, maximé quando os integram homens capazes, animados pelo sentimento superior de trabalho, e vinculados á terra que servem, ali desenvolvendo suas atividades.

A esses cidadãos prestantes se concederia, sem favor, o titulo de "homens bons", com o qual, em tempos idos, éram agraciados os municipes que traziam aos govêrnos comunais sua cooperação eficiente e desinteressada, dêle participando de algum modo.

Datas historicas

Os fastos municipais registaram, no ano transáto, o centenario da fundação das vilas de Iguassú, Itaboraí, Paraíba do Sul e Vassouras.

Esses importantes nucleos primarios da comunidade fluminense, fatores decisivos da grandesa do Estado e berço de tantos varões ilustres que se hão projetado no cenário da vida nacional, — entre os quais sobrelevam os vultos do Duque de Caxias, Visconde de Itaboraí, João Caetano, Joaquim de Macêdo, Sebastião de Lacerda, — foram creados por decreto da Regencia datado de 15 de Janeiro de 1833.

O acontecimento foi celebrado condignamente naqueles municipios, tendo escrito memorias historicas sobre o assunto os srs. Matoso Maia Forte e Figueira de Almeida, membros da Academia Fluminense de Letras.

Já anteriormente, conforme consignamos em o nosso penultimo relatorio, três outros municipios solenizaram as datas maiores de sua vida politica. Mangaratiba e Barra Mansa completaram o 1° centenario de sua fundação, respectivamente, em 1931 e 1932, e a legendaria cidade de Angra dos Reis comemorou tambem nessa época os seus quatrocentos anos.

Dizer Angra dos Reis é lembrar o grande Lopes Trovão, para quem a primeira Republica não era a dos seus sonhos.

Rememorando a passagem da data do 360° aniversario do estabelecimento de Ararigboia na aldeia de São Lourenço, onde o indio herói lançou, definitivamente, a pedra basilar da hoje capital do Estado, o prefeito, por áto de 21 de Novembro de 1933, e na consideração de que,

> "ao poder público municipal cumpre o dever de guardar e conservar as obras de arte e os monumentos arquitetonicos e historicos do municipio, em defêsa perpetua dos sentimentos civicos e artisticos, da cultura, do genio e das tradições do povo",

incorporou ao Patrimonio Municipal de Niterói, como monumento historico da fundação da cidade, no seculo

NITERÓI — Igreja do morro de S. Lourenço, considerada monumento historico da fundação da cidade.

XVI, a Igreja de São Lourenço, situada no outeiro que tomou o nome de Ararigboia e construida pelo indio temiminó, sob os auspicios de Anchieta.

Em aditamento a essa medida, em tanta maneira louvavel, creou-se, anexo áquela Igreja, um museu e arquivo historico das reliquias e documentos referentes ás origens da cidade.

Publicidade

Principio básico de ética administrativa, a publicidade é mantida em toda a extensão prescrita na lei revolucionaria.

Os átos e fátos da administração e legislação municipal são publicados, obrigatoriamente, no "Diario Oficial" do Estado, o qual constitue, assim, o repositório autorizado de todas as deliberações, regulamentos, relatorios e mais documentos que promanam dos Govêrnos Municipais.

Através os balancetes, de publicação mensal, o povo tem sob suas vistas os dinheiros públicos, certificando-se de sua origem e destinação.

Não nos cansamos de proclamar a preexcelencia de tal sistêma singular de publicidade, isto é, a reunião de todos os átos oficiais das municipalidades em um só veículo de ampla divulgação, cujas coleções lhes possibilitam o arquivamento facil e metodico.

A publicação periodica de uma resenha dos negocios locais, como vimos ensaiando em nossos relatorios, figura-se-nos outra necessidade cujos objetivos não é mistér encarecer.

Excele, sobretudo, a importante função educativa que exercitam similhantes publicações. Disso empresta a medida exáta esse periodo excerpto do prefacio do

Anuario Mineiro de Legislação e Administração Municipal, de cuja feitura nos dá noticia o Ministério da Educação:

"Decorre tal função, não sómente da possibilidade de estudo e de critica, pelos proprios agentes de cada administração local, de tudo quanto no terreno de sua atividade se estiver realizando em todo o Estado, mas tambem, e principalmente, pela consequente emulação no bem deliberar e agir, entre os govêrnos dos municipios, de vez que a ação deles deixará de estar sujeita apenas á opinião de um estreito circulo social e politico, para vir sofrer um registo que a colocará definitivamente sob a alçada de um severo julgamento público em face dos interesses do Estado e do País".

Ao orgão oficial serve de complemento, no tocante á materia, um indice remissivo, o Indicador de Legislação e Administração, cuja impressão tivemos ensejo de autorizar, tendo em vista os fins que colima e preenche.

Turismo -- Propaganda

Nos tempos que correm não mais se discute a importancia do turismo como instrumento de propaganda das cidades, conhecimento mutuo e aproximação dos povos.

Feliz, portanto, foi a idéia que promoveu o Convenio para o fomento do turismo, assinado na Capital da Republica, em 10 de Outubro de 1933, entre o Brasil e a Nação Argentina.

Adornada de belezas naturais, a Terra Fluminense, hospitaleira e franca, é propicia aos turistas.

Não se desapercebeu disso o Centro Excursionista Brasileiro, que vem fazendo obra meritoria com o visi-

tar nossas tradicionais cidades, muita vez depositárias de reliquias historicas, cujas cronicas e aspétos, fixados por aquela organização de turismo sóem ilustrar as paginas de revistas nacionais.

Igualmente o Automovel Clube do Brasil e o Touring Clube tem incluido nossas plagas no roteiro de suas excursões.

E', pois, louvavel o intento das Prefeituras que, tratando de prender a atenção do visitante e com isso facilitar o conhecimento e estudo das possibilidades dos municipios e interesses correlativos, cuidam com carinho dos atrativos tipicamente locais e estabelecem fontes de informação e divulgação de similhantes assuntos.

Legislação trabalhista

As Prefeituras, no ambito de suas atribuições, hão sido diligentes em fazer cumprir, nos municipios fluminenses, baixando para isso os necessarios átos, as leis sociais expedidas pelo Govêrno Provisório da Republica.

E' assim que os govêrnos municipais, intervindo, quando mistér, para sanar dificuldades supervenientes, tem cooperado no sentido da ampla execução, no territorio do Estado, dos decretos que regulam a duração do trabalho nos diversos ramos da industria e do comércio, que providenciam sobre a sindicalização das classes, que dispõem acêrca da concessão de férias aos empregados e operarios, que provêm sobre a constituição de comissões mixtas de conciliação para dirimir dissidios entre empregados e empregadores, etc.

Regime tributario

O regime tributario das municipalidades carece, em geral, de estudo, mas de um estudo com objetivos elevados, no sentido de obter-se revisão que consulte os

emaranhados interesses de ordem pública e privada que êle envolve.

Trata-se, porém, de problema transcendente, cuja solução demanda tempo e madura reflexão.

Ademais disso, ha a questão da oportunidade. Não desconvém, naturalmente, aguardar a discriminação das rendas públicas, ponto de estudo que óra preocupa a atenção da Assembléa Nacional Constituinte, para fazer-se, empós, trabalho duradouro.

Todavia, emquanto isso não se realiza, vai-se corrigindo e emendando aqui e além, parceladamente, a legislação fiscal dos municipios.

Contribuição para o Estado

A atual Interventoria encontrou as Prefeituras contribuindo para os cofres do Estado com 10% de sua arrecadação, quóta destinada a auxiliar o pagamento da divida externa fluminense.

Tal percentagem foi reduzida, em 1932 a 5% e em 1933 a 2%.

O total dessa contribuição que, pela taxa inicial, fôra orçado em 1.950:000$000, é hoje estimado em, apenas, 500 contos.

Vai, assim, a Interventoria, de ano para ano, desafogando as municipalidades desse compromisso.

Ensino, saúde e segurança publica

São serviços custeados, normalmente, pelo erario estadual, a que nos referimos, com detalhes, em capitulos outros.

As municipalidades, via de regra, na medida de suas forças, tambem oferecem combate ao analfabetismo, curam da higiene pública e auxiliam a manutenção da ordem.

CAMPOS — Ponte de Sant'Ana, em construção, sobre o Rio Muriaé (Serviço executado pela Prefeitura com verba fornecida pelo Estado) — 1933.

Alguns municipios, como Barra Mansa e Barra do Piraí, crearam ginásios; outros, por exemplo Araruama, Iguassú, Itaperuna, Macaé, Rio Bonito, Santa Maria Madalena, São Francisco de Paula, Santo Antonio de Padua, Valença, Vassouras, subvencionam institutos de ensino secundario; Paraíba do Sul creou uma escola profissional, e, finalmente, quasi todos mantém escolas primarias, em maior ou menor numero, cuja estatistica foi levantada pelo Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

Quadro anexo discrimina as parcelas consignadas nos orçamentos dos municipios, no ultimo exercicio, para os serviços em apreço.

Obras Publicas

O relato das obras públicas executadas pelas municipalidades, durante o ano administrativo, é feito, com minucias, no logar onde particularizamos as atividades dos municipios.

Dentre os serviços realizados, muitos sobrelevam pelo seu valimento e objetivos praticos que atingiram, a pról do bem estar das populações locais.

Funcionalismo

Nota-se um movimento geral em favor da estabilidade dos empregados municipais.

Varias Prefeituras lhes têm regulamentado as atribuições, deveres e direitos.

Barra do Piraí, por exemplo, pô-los a resguardo das demissões arbitrarias. Tambem Petropolis, expedindo o regulamento da Prefeitura, estabeleceu o recomendavel sistêma do concurso para preenchimento das vagas na administração municipal.

Outras municipalidades têm melhorado as condições de seus empregados, concedendo-lhes garantias diversas.

O prefeito de Magé focaliza com acerto as desvantagens que a instabilidade dos funcionarios acarreta para as administrações municipais. E propõe para os servidores dos municipios regalias similares áquelas concedidas ao funcionalismo do Estado. Robora esse alvitre o dirigente de Terêsopolis.

A moderna concepção dos problemas do govêrno das cidades — adverte o dr. Castro Nunes — fortalece ainda mais essa orientação (assegurar aos funcionarios condições de permanencia nos seus cargos), pelo caráter de complexidade dos serviços municipais e necessidade de aptidões técnicas para desempenhá-los; orientação que é a unica compativel com o serviço público e que tende a acentuar-se, segundo Duguit.

Aliás, a organização do funcionalismo, na Municipalidade de Niterói, é já identica á adotada na administração do Estado, gozando os empregados municipais e estaduais, na capital, mais ou menos, as mesmas vantagens e regalias.

Contratos

Continuou, durante o ano de 1933, o trabalho da revisão de contratos celebrados pelos municipios e julgados lesivos ao interesse público, ou atentatórios da moralidade administrativa, precedidas sempre as rescisões de audiencia do Conselho Consultivo e autorização expressa do Govêrno Provisório.

Assim, foram estudados, revistos ou rescindidos diversos contratos.

Para a consecução dos beneficos resultados alcançados no estudo de tão complexos interesses, valiosissimo foi o concurso da Comissão Revisora de Contratos e do Conselho Consultivo.

Economia e Finanças

DADOS ESTATISTICOS — Tarefa bastante dificil e afanosa, pois só ensaiada, aqui, na vigencia do atual regime, o levantamento da estatistica relativa ás finanças dos municipios demandou esforços sem conto, mórmente pelas dificuldades em que se encontraram diversas administrações locais para fornecer os necessarios elementos, dada a deficiencia da escrituração legada pelas suas antecessoras.

Entretanto, o caminho está desbravado, e os dados estatisticos grupados neste relatorio, que representam produto de acentuada bôa vontade e pertinacia, dão a conhecer a situação financeira atual e pregressa das quarenta e oito municipalidades que compõem o Estado Fluminense, por via de comparações feitas entre os quadros referentes aos anos extremos do quinquenio e bienio ultimos.

Illustrado como se acha de notas e observações sobre os fatores que predominaram na evolução ou involução de cada comuna, o trabalho encerra subsidio de evidente utilidade e informações de valor não despiciendo para orientação dos Govêrnos no estudo de problemas administrativos.

ANALISE DOS QUADROS — E' de molde a infundir sadío otimismo a situação das finanças municipais que, inequivocamente, vem melhorando, como bem se infere da pormenorizada exposição numerica a que acima fizemos alusão.

A arrecadação aumenta sempre. Na balança orçamentaria, durante o ultimo exercicio, o fiel inclinou-se visivelmente para o prato da receita.

As aumentantes rendas das Prefeituras denunciam evidentemente auspiciosa situação economica geral.

O serviço de dividas vai-se cumprindo, sem que nenhum novo compromisso fosse contraído.

Para encurtar palavras, atentemos para o resumo abaixo, no qual se entrevê o panorama economico-financeiro municipal.

ARRECADAÇÃO

Nos extremos do ultimo quinquenio a arrecadação global das municipalidades fluminenses atingiu ás seguintes cifras:

Exercicio de 1929	22.981:527$462
Exercicio de 1933	26.042:777$253

tendo, portanto, havido o acrescimo de 3.061:249$791, que representa uma ascensão algum tanto consideravel, tendo-se em vista as dificuldades economicas dos ultimos tempos.

Releva notar que, tanto no total correspondente ao ano de 1929 quanto ao de 1933, não foram incluidas as rendas dos municipios de Itaocára, Magé e São Francisco de Paula, por falta de elementos relativos ao primeiro daqueles exercicios.

EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Em a parte concernente á execução dos orçamentos, observam-se os seguintes totais:

Exercicio de 1929

Receita orçada	23.454:107$279
Receita arrecadada	22.981:527$462
Diferença para menos	472:579$817
Despesa fixada . .	23.452:673$030
Despesa efetuada .	27.150:242$113
Diferença para mais	3.697:569$083

Resultado do exercicio :

Receita arrecadada	22.981:527$462
Despesa efetuada	27.150:242$113
Deficit	4.168:714$651

Exercicio de 1932

Receita orçada	25.636:272$912
Receita arrecadada	25.328:551$743
Diferença para menos	307:721$169

Despesa fixada	25.635:917$912
Despesa efetuada	25.529:909$524
Diferença para menos	106:008$388

Resultado do exercicio:

Receita arrecadada	25.328:551$743
Despesa efetuada	25.529:909$524
Deficit	201:357$781

Exercicio de 1933

Receita orçada	26.310:221$200
Receita arrecadada	26.493:965$421
Diferença para mais	183:744$221

Despesa fixada	26.397:935$200
Despesa efetuada	26.193:410$808
Diferença para menos	204:524$392

Resultado do exercicio:

Receita arrecadada	26.493:965$421
Despesa efetuada	26.193:410$808
Saldo	300:554$613

Verdade insofismavel ressáe dos algarismos supra: após trabalho perseverante, pelo equilibrio da receita com a despeca, findou o regime deficitario dos municipios, para repontar o primeiro saldo, indice de ordem nas finanças publicas.

SERVIÇO DE DIVIDAS

Quanto ás dividas municipais, seu exame póde assim resumir-se:

Situação em 1930

Dividas externa e interna	**47.420:111$194**

Situação em 1932

Divida externa	32.209:200$000
Divida consolidada	6.144:494$821
Divida flutuante	9.795:529$667
Total	48.149:224$488

Situação em 1933

Divida externa	**34.387:600$000**
Divida consolidada	**6.292:341$601**
Divida flutuante	**8.157:420$468**
Total	**48.837:362$069**

O aumento verificado no montante geral das dividas é resultante, em parte, da suspensão do pagamento de juros do emprestimo externo contraído anteriormente ao ano de 1930 pela Prefeitura de Niterói, juros esses que foram recentemente incorporados ao principal, em virtude do acôrdo celebrado com os credores estrangeiros.

Aliás, esse aumento é apenas aparente, porque a Municipalidade tem depositado no Banco do Brasil o numerario suficiente para fazer face a tal compromisso.

Entrementes, examinando-se o quadro das dividas municipais, verifica-se que muitas Prefeituras diminuiram sensivelmente seus debitos.

Sem que sejamos partidarios da politica dos emprestimos, reconhecemos, todavia, que o fáto de um Municipio ou Estado ter dividas consolidadas não quer dizer que a sua situação financeira seja má, desde que as mesmas possam ser amortizadas com os proprios recursos receituarios normais.

Os emprestimos se justificam quando seu produto é integralmente empregado, com honestidade e lisura, em serviços de real necessidade publica.

E' financeiramente precaria a situação quando os deficits acumulados formam o fantasma da divida flutuante, devido ao desequilibrio orçamentario continuado.

O péssimo dos emprestimos estava em que se usava e abusava do credito para fins que nem sempre se compadeciam com a moral administrativa.

VERBAS DA DESPESA

A discriminação dos quantitativos consignados ás verbas orçamentarias, no ultimo bienio, tem sido feita da seguinte fórma:

Exercicio de 1932

Obras publicas	6.245:368$953
Instrução publica	840:540$000
Saúde publica	1.424:688$400
Serviço de dividas	5.963:841$222
Outras despesas	11.161:479$337
Total	25.635:917$912

Exercicio de 1933

Obras publicas	8.915:115$100
Instrução publica	995:020$000
Saúde publica	1.740:730$000
Serviço de dividas	4.396:779$200
Outros serviços	10.350:290$900
Total	26.397:935$200

Do confronto das cifras acima, verifica-se que, no exercicio findo, houve majoração nas dotações destinadas ás obras, ensino e saúde publica, tendo decrescido as consignações para o serviço de dividas e outras despesas.

PATRIMONIO

Os bens patrimoniais dos municipios são avaliados da seguinte maneira:

Exercicio de 1932

Dinheiro existente	7.873:112$101
Divida ativa	6.519:722$702
Bens de natureza vária	51.490:248$051
Total	65.883:905$224

Exercicio de 1933

Dinheiro existente	8.513:876$875
Divida ativa	6.968:149$353
Bens de natureza vária	53.100:473$398
Total	68.582:499$626

Como se averigua, pela demonstração supra, o Patrimonio Municipal foi enriquecido de quantia superior a 2.500 contos de réis, que ultrapassa, vantajosamente, o acrescimo sofrido no total das dividas, acrescimo esse, aliás, motivado pela circunstancia já apontada.

CONCLUSÕES E PREVISÕES — Quais resultados não podem ser sinão fruto de uma situação economica em progressiva convalescença — estimulada pela renovação dos métodos administrativos — em que pesem os efeitos da crise universal, a que não poude furtar-se o mais longinquo rincão do Brasil.

Não ha tambem como esquecer, é bem verdade, os problemas economicos locais, peculiares a cada região, como sejam saneamento, profilaxia, educação, credito agrario, impostos, cooperativismo, estradas, extinção da formiga e tantos outros, qual a qual mais palpitante.

No estudá-los, encaminhar sua solução e obviar as dificuldades impecivas opostas ás forças latentes dos municipios, — trabalho arduo a que se não têm forrado os dirigentes, — deve-se, certamente, o renascimento de energias produtoras observado nos ultimos tempos.

Demais, é sabido, entre nós, a coluna mestra que sustenta a economia estadual ainda é a lavoura. Mistér se torna, portanto, ampará-la de todos os lados, retificando-lhe os pontos fracos, fortificando-a pela base.

Si muito ha que fazer nesse sentido, é verdade irretorquivel que bastante já se fez.

O reajustamento economico, decretado pelo Governo Provisorio da Republica; as leis sobre o sindicalismo e cooperativismo; o incentivo bem sucedido de outras culturas, que não só o café e a cana de açucar, tradicionais; a redução de 30 % do imposto de exportação, efetivada pela Interventoria, o plano rodoviario óra em execução no territorio do Estado; o saneamento da Baixada, prestes a ser atacado, são medidas que releva citar pela extraordinaria importancia que já exercem no soerguimento da lavoura fluminense.

As industrias tambem mereceram o amparo da Interventoria, que lhes ha concedido isenções tributarias, concorrendo, assim, para o alargamento do parque fabril nos municipios.

Não se néga que alguns municipios hajam regredido, mas isso não tem significação em se sabendo que a grande maioria prosperou.

Entrementes, com referencia ao assunto, para chegarmos a resultados concludentes, importa mais ter em vista a situação geral que a particular, mesmo porque, como observa o dr. Francisco Campos,

> "Onde quer que se estabeleça o comercio e a vida de relação se intensifique pela multiplicidade e permanencia dos contatos, a economia local acaba por se consubstanciar com a economia do Estado, constituindo esse tecido indissoluvel, essa rêde homogenea de interesses, esse trama organico, vivo, continuo e indissoluvel, que alimenta a vida local com as energias do conjunto e restaura a economia do conjunto pelas reservas acumuladas nas suas partes."

E a Terra fluminense, gosando das inumeras vantagens que decorrem de sua proximidade á capital do País, cujos mercados abarrota de açucar, café, sal, peixe, frutas e cereais; prestádia, pelas suas privilegiadas

condições topograficas e climatericas, ás mais diversas culturas e criatorios; longe da calamidade das sêcas — "sezão assombradora da terra", no dizer expressivo de Euclides da Cunha; livre do flagelo da geada; servida por bôas estradas; dona de varias fontes de aguas minerais; possuindo regiões as mais qualificadas para estações de cura de tuberculosos, adenopatas, nevrostenicos, — desde as cidades montanhosas de Santa Maria Madalena, Nova Friburgo, Teresopolis, Cantagalo, Petropolis, até os povoados de Patí do Alferes, em Vassouras, e Quatís, em Barra Mansa; desde as inegualaveis zonas praianas do sul e léste até ás saluberrimas paragens do seu "interland", a Terra fluminense — diziamos — por tantas e tão prodigas liberalidades, está fadada a um futuro de grandezas imprevisiveis.

Haja honestidade e continuidade nos planos de administração, prestigiem os govêrnos as bôas iniciativas particulares, aporfiem em resolver as questões economicas, e o Estado do Rio de Janeiro, pela exuberancia de sua natureza impar, pelas reservas e possibilidades do seu solo ubertoso, pelo trabalho perseverante de seus filhos, ha de projetar-se nos seus gloriosos destinos.

*

* *

ASPETOS LOCAIS PARTICULARIZADOS

Dados e informes colhidos de preferencia nos relatorios dos Prefeitos e noutras fontes oficiais, e acrescidos de observações dirétas.

1929

MUNI[cut off]	[cut off]A	RESULTADO DO EXERCICIO	
		SALDO	DEFICIT
Angra dos Reis . .	3$787	4:604$563	$
Araruama	5$221	$	1:754$631
Barra Mansa . .	5$850	832$950	$
Barra do Piraí . .	3$925	4:960$105	$
Barra de São João	6$771	$	8:115$713
Bom Jardim . . .	7$030	$	73$300
Cabo Frio	5$400	7:654$300	$
Cambucí	0$592	$	9:967$652
Campos	7$700	$	265:784$506
Cantagalo	7$128	259$131	$
Capivarí	4$450	$	336$150
Carmo	8$450	$	9:191$750
Duas Barras . . .	7$000	$	1:201$100
Iguassú	9$478	10:651$447	$
Itaboraí	5$842	$	80$652
Itaguaí	0$281	$	5:460$782
Itaocára	$	$	$
Itaperuna	5$570	18:267$890	$
Macaé	7$300	$020	$
Magé	$	$	$
Mangaratiba . . .	6$571	1:306$829	$
Maricá	2$440	$	1:267$234
Niterói	1$916	$	2.252:166$643
Nova Friburgo . .	6$080	$	82:999$140
Paraíba do Sul . .	3$693	$	7:608$388
Paratí	1$116	3:801$984	$
Petropolis	2$466	$	1.373:285$248
Piraí	4$$50	$	28:869$830
Rezende	0$119	$	17:878$739
Rio Bonito	4$020	265$950	$
Rio Claro	5$500	$	251$200
Sant'Ana de Japuib[cut off]	8$200	1:171$400	$
Santa Maria Mada[cut off]	9$000	$	38$500
Santa Tereza . . .	1$984	16:781$417	$

MUNIC	RESULTADO DO EXERCICIO		DINHEIRO PROVINDO DO EXERCICIO ANTERIOR
	SALDO	DEFICIT	
Angra dos Reis . .	9:302$361	$.	3:818$512
Araruama	$	707$700	908$900
Barra Mansa . . .	723$130	$	3:700$050
Barra do Piraí . .	$	3:761$026	13:970$071
Barra de São João	8$595	$	393$754
Bom Jardim . . .	$	2:207$250	3:011$990
Cabo Frio	1:374$650	$	176$470
Cambucí	1:690$300	$	843$900
Campos	353:372$336	$	123:736$105
Cantagalo	$	2:487$656	25:425$626
Capivarí	2$800	$	1:005$900
Carmo	$	873$988	1:917$039
Duas Barras	113$200	$	59$000
Iguassú	22:228$900	$	77:747$667
Itaboraí	677$450	$	4:317$313
Itaguaí	1:991$535	$	5:122$369
Itaocára	2:365$219	$	1:079$500
Itaperuna	$	35:614$700	100:246$391
Macaé	$	75:009$248	209$230
Magé	16:046$246	$	23:781$210
Mangaratiba . . .	417$100	$	13$200
Maricá	2:738$900	$	98$800
Niterói	$	92:235$223	6.735:305$038
Nova Friburgo . .	$	6:744$000	100:187$200
Paraíba do Sul . .	$	16:887$100	21:407$200
Paratí	$	5$560	2:318$351
Petropolis	236:158$400	$	263:080$000
Piraí	$	2:985$720	579$779
Rezende	5:830$400	$	3:143$513
Rio Bonito	$	32:519$600	55:952$300
Rio Claro	$	577$200	613$140
Sant'Ana de Japuíb	$	843$450	$
Santa Maria Madal	$	5:670$700	7:306$400
Santa Tereza	550$800	$	257$500
Santo Antonio de P	$	18:780$380	15:[illegible]
São Fidelis			
São Gonçalo			

	…DA	
	…MAIS	PARA MENOS
Angra do	232$848	$
Araruam	$	3:488$800
Barra M	504$850	$
Barra do	323$474	$
Barra de	148$468	$
Bom Jar	$	16:985$850
Cabo Fr	$	2:297$700
Cambucí	155$100	$
Campos	801$532	$
Cantagal	366$938	$
Capivarí	786$700	$
Carmo .	001$000	$
Duas Ba	$	2:910$400
Iguassú	490$350	$
Itaboraí	698$164	$
Itaguaí .	825$881	$
Itaocára	$	15:532$088
Itaperun	050$550	$
Macaé .	793$292	$
Magé .	350$368	$
Mangara	$	7:329$700
Maricá .	$	8:114$700
Niterói .	$	269:112$352
Nova Fr	789$200	$
Paraíba	677$131	$
Paratí .	457$400	$
Petropoli	960$653	$
Piraí . .	286$460	$
Rezende	104$604	$
Rio Boni	$	26:459$440
Rio Clar	$	6:098$600
Sant'Ana	232$000	$
Santa M	$	11:958$850
Santa T	886$300	$
Santo A	$	14:210$230
São Fide	$	5:715$111

…S …AS	TOTAL
0$000	179:520$000
0$000	85:000$000
0$220	307:502$200
0$000	800:000$000
0$000	49:500$000
0$000	128:000$000
0$000	227:400$000
0$000	162:000$000
3$600	2.206:208$900
0$000	160:000$000
0$000	80:890$000
3$000	92:758$000
5$000	56:100$000
0$000	1.080:000$000
0$000	116:500$000
0$000	119:550$000
5$000	128:975$000
0$000	629:145$000
0$000	473:000$000
0$000	245:000$000
0$000	115:000$000
$000	72:500$000
$000	9.196:000$000
$000	694:000$000
$400	433:400$000
$000	80:990$000
$000	2.943:750$000
$000	120:000$000
$000	321:300$000
$000	129:765$300
$000	50:100$000
$000	62:227$000
$000	100:600$000
$548	85:013$343
$000	300:000$000

MUNI	UTROS RVIÇOS	TOTAL
Angra dos Reis . .	84:559$000	183:138$000
Araruama	45:300$000	80:000$000
Barra Mansa . . .	205:350$000	346:500$000
Barra do Piraí . .	364:700$000	800:000$000
Barra de São João	31:752$000	60:000$000
Bom Jardim . . .	51:422$000	109:500$000
Cabo Frio	99:740$000	187:600$000
Cambucí	98:920$000	175:000$000
Campos	532:695$000	2.223:400$000
Cantagalo	126:400$000	165:000$000
Capivarí	44:280$000	86:879$800
Carmo	53:492$400	94:036$100
Duas Barras	29:125$000	51:500$000
Iguassú	466:600$000	1.100:000$000
Itaboraí	57:420$000	144:000$000
Itaguaí	43:700$000	90:000$000
Itaocára	56:830$000	115:000$000
Itaperuna	234:935$000	728:314$000
Macaé	306:600$000	518:000$000
Magé	214:800$000	295:980$000
Mangaratiba . . .	57:940$000	92:600$000
Maricá	36:300$000	65:000$000
Niterói	.451:400$000	9.814:000$000
Nova Friburgo . .	333:140$000	709:000$000
Paraíba do Sul . .	249:165$000	437:350$000
Paratí	36:354$000	63:735$000
Petropolis	694:747$000	2.818:240$000
Piraí	60:800$000	100:000$000
Rezende	126:920$000	262:500$000
Rio Bonito	80:013$900	132:295$800
Rio Claro	23:610$000	40:160$000
Sant'Ana de Japuib	39:090$000	71:500$000
	66:995$000	97:500$000

	L	PASSIVO		
		DIVIDA CONSOLIDADA	DIVIDA FLUTUANTE	TOTAL
Angra do	675$616	$	$	$
Araruam	701$200	$	9:500$000	9:500$000
Barra M	748$670	$	46:511$300	46:511$300
Barra do	981$834	218:372$000	28:025$400	246:397$400
Barra de	270$613	10:911$422	5:333$333	16:244$755
Bom Jar	139$740	$	14:400$000	14:400$000
Cabo Fri	032$120	90:000$000	14:784$900	104:784$900
Cambucí	534$200	$	14:000$000	14:000$000
Campos	396$941	500:000$000	770:357$811	1.270:357$811
Cantagal	327$824	44:758$179	33:203$056	77:961$235
Capivarí	571$700	$	17:569$200	17:569$200
Carmo .	336$451	$	2:800$000	2:800$000
Duas Bar	272$200	$	12:000$000	12:000$000
Iguassú	991$827	1.465:000$000	32:834$000	1.497:834$000
Itaboraí	151$653	$	20:000$000	20:000$000
Itaguaí .	695$604	$	35:195$300	35:195$300
Itaocára	362$669	$	94:254$113	94:254$113
Itaperuna	267$291	264:000$000	227:617$280	491:617$230
Macaé .	483$982	$	52:470$400	52:470$400
Magé .	467$056	$	6:682$000	6:682$000
Mangarat	430$300	$	9:000$000	9:000$000
Maricá .	837$700	$	4:000$000	4:000$000
Niterói .	394$965	$	2.282:478$200	2.282:478$200
Nova Fri	727$720	$	$	$
Paraíba d	884$700	$	37:784$000	37:784$000
Paratí .	791$185	2:300$000	20:108$394	22:408$394
Petropoli	251$800	3.230:200$000	3.351:544$955	6.581:744$955
Piraí . .	315$589	$	103:402$730	103:402$730
Rezende	453$200	8:900$000	67:683$900	76:583$900
Rio Boni	346$600	$	$	$
Rio Claro	428$524	$	1:547$700	1:547$700
Sant'Ana	339$950	$	17:842$600	17:842$600
Santa M	336$660	$	500$000	500$000
Santa Te	524$800	$	21:389$000	21:389$000
Santo An	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

QUADRO COMPARATIVO DA DIVIDA PASSIVA
DOS MUNICIPOS, NOS ANOS DE 1932 E 1933

MUNICIPIOS	DIVIDA PASSIVA EM 31-12-932	DIVIDA PASSIVA EM 31-12-933
Angra dos Reis	$	$
Araruama	10:000$000	[illegible]
Barra Mansa	39 702$000	46.511$300
Barra do Piraí	293 401$000	246:397$400
Barra de São João	26.240$442	16:244$755
Bom Jardim	12 600$000	14:400$000
Cabo Frio	104 784$900	104:784$900
Cambucí	18 006$000	14 000$000
Campos	1 478 310$656	1.270:359$811
Cantagalo	83:788$235	7[illegible]:961$235
Capivari	9 266$600	17 569$200
Carmo	11 964$308	2.800$000
Duas Barras	14 20[illegible]$000	12:000$000
Iguassú	1.500 507$600	1.497:834$000
Itaboraí	28:000$000	20:000$000
Itaguaí	20 322$500	35:195$300
Itaocara	113:684$748	94:254$113
Itaperuna	552.976$080	491:617$280
Macaé	23:913$800	[illegible]
Magé	14 604$000	[illegible]
Mangaratiba	12 000$000	9:000$000
Maricá	3 000$000	4 000$000
Niterói	35.849.645$700	36.670:478$200
Nova Friburgo	$	$
Paraíba do Sul	108:428$449	37:784$000
Paratí	18:580$844	22:408$394
Petropolis	6.206 202$555	6.581:744$955
Piraí	105 027$620	103:402$730
Rezende	[illegible]	76:583$900
Rio Bonito	$	$
Rio Claro	830$000	1:547$700
Sant'Ana de Japuíba	$	17:842$600
Santa Maria Madalena	2:352$000	[illegible]
Santa Tereza	33:174$100	21:389$000
Santo Antonio de Padua	[illegible]	[illegible]
São Fidelis	108 355$557	85:497$727
São Gonçalo	180.255$809	115:975$690
São Francisco de Paula	1:500$000	$
São João da Barra	$	$
São João Marcos	28:300$000	31:090$450
São Pedro d'Aldeia	1:597$300	[illegible]
São Sebastião do Alt	$	$
Sapucaia	115:038$500	102:350$500
Saquarema	4.938$664	[illegible]
Sumidouro	7:703$700	9:706$920
Terezopolis	396:400$000	372:900$000
Valença	163:173$485	121:117$288
Vassouras	260 670$546	[illegible]
TOTAIS	48 149.224$483	[illegible]

OBSERVAÇÃO — A Prefeitura de Sant'Ana de Japuíba não conseguiu apurar o montante da divida existente ao encerrar o exercicio de 1932.

Secretaria da Interventoria, em 31 de Julho de 1934. — (a) *Ruben Baptista Pereira*, s oficial de gabinete. — (a) *Walter Rodrigues*, dactilografo. — Visto: (a) *A. Antunes Figueiredo*, secretario.

Angra dos Reis

Prefeito: dr. Fausto Soares Moreira da Silva.

SITUAÇÃO LOCAL — Ponto de convergencia das atenções dos capitalistas e homens de negocios, foi a séde do municipio avidamente visitada e estudada, fixando-se nela as preferencias dos interessados no comércio de café, trigo, sal, nickel, açucar, kerozene, gazolina, oleos combustiveis, madeiras, aguas minerais, etc.

Esta preferencia trouxe, naturalmente, a valorização, ás vezes exagerada, das propriedades urbanas, e, consequentemente, a intensificação do giro de numerario. Causa de similhante movimento é, certamente, a proxima conclusão das obras do porto local e sua abertura definitiva ao trafego, porto que, funcionando em caráter provisório, por êle já se tem feito exportação de enorme quantidade de café procedente de Minas Gerais por via da Rêde Mineira de Viação.

O aumento da renda, apezar de ter sido consideravel, mais de 100%, entre 1930 e 1933, não foi, contudo, proporcional ao das transações comerciais e ao de todas as outras manifestações da atividade humana, que quintuplicaram no mesmo lapso de tempo.

Por isso, os grandes e vitais problemas do municipio, como o da reforma dos serviços dagua potavel e o dos esgotos, que se apresentavam com uma urgencia que se justifica, não puderam ter solução pratica, que só será viavel com a interferencia do poder estadual ou com o lançamento de emprestimo.

A administração municipal estuda a construção de um forno crematorio de lixo.

Foi incentivado, pela Prefeitura, o combate á saúva, tendo sido tentada, sem exito, a adaptação da formiga cuiabana, como elemento de exterminio daquela praga.

A Municipalidade não tem divida passiva.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Entre outros, foram expedidos, no decorrer do ultimo ano administrativo, os seguintes átos: Creando duas escolas mixtas primarias no 1° distríto, duas no 2°, duas no 3° e uma no 6°; concedendo 50% de desconto no pagamento do imposto predial, relativo ao exercicio de 1934, aos predios construídos em 1933 e destinados a residencias; regulando a arrecadação de impostos; fixando horario para o funcionamento do comércio e constituindo a Comissão Mixta de Conciliação.

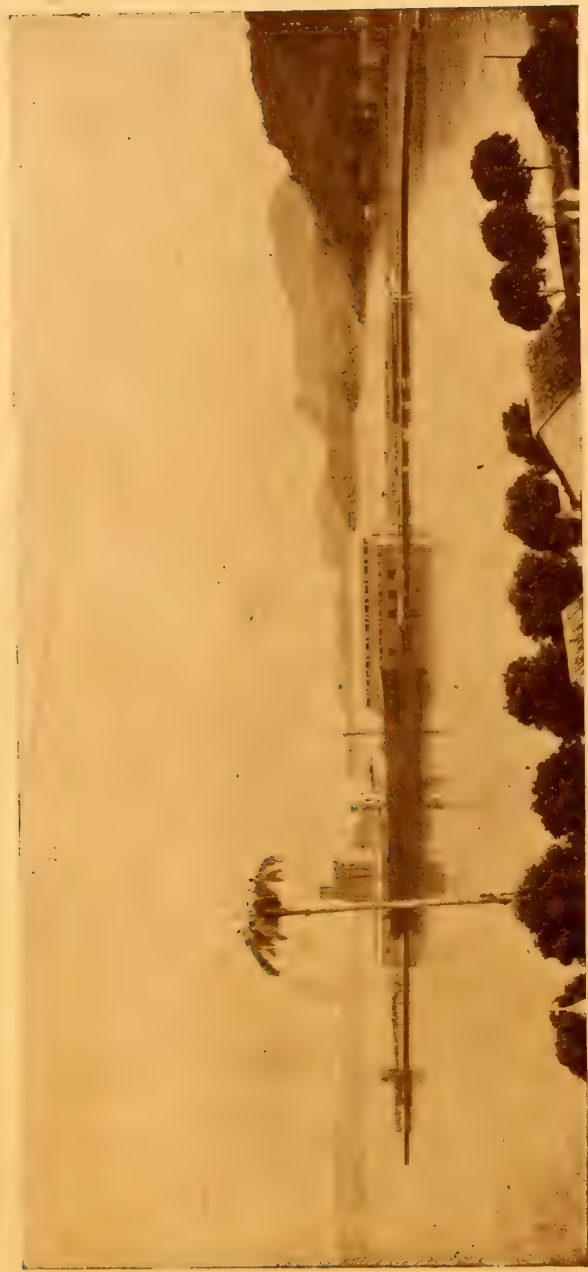
ENSINO E SAÚDE PUBLICA — São oito as escolas municipais em perfeito funcionamento, tendo tido a matricula de 355 alunos, sendo 213 do sexo masculino e 142 do feminino.

O Estado mantém, no municipio, 9 escolas isoladas e 1 grupo escolar.

O ambulatorio municipal, atendeu a 2.159 consulentes para os quais foram aviadas 2.493 formulas, destinadas a pobres e indigentes, custeadas pela Prefeitura.

OBRAS PÚBLICAS — Durante o exercicio, foram executadas as seguintes:

Iniciou o govêrno municipal uma estrada de rodagem que, partindo da cidade, passa por Camurim, Jacuecanga e Monsuaba, e dirigindo-se a Jacareí, distrito do municipio de Mangaratiba, vem trazer segurança, rapidez e economia nas comunicações, já tendo sido construidos quasi 14 quilometros. Nessa estrada foi construida uma ponte, sobre solidos pegões de granito.

Algumas outras pontes, de maiores proporções, em Camurim e Jacuecanga, foram estudadas e locadas.

ANGRA DOS REIS — Vista geral do Porto da cidade, notando-se o 2º armazem, construido em 1933

No povoado de Garatucaia, 3° distrito, fez a Prefeitura construir uma ponte que veiu facilitar o tranporte da produção agricola do interior, que se destina ao embarque maritimo.

Na antiga estrada que ruma para o centro em direção a Santo Antonio de Capivarí, fez-se o serviço de conserva e um novo e solido pontilhão, no ponto de bifurcação com a estrada para Mangaratiba.

Foram, outrossim, reparadas e mantidas em bom estado as de Belém e da Ribeira, no 2° distrito.

Em Mambucaba, 4° distrito, além de ser mantida a limpesa do arraial, procedeu-se á desobstrução do rio de igual nome, sendo sobre o mesmo, na estrada que vai para Campos Novos do Cunha, Estado de São Paulo, construida uma ponte de madeira de lei.

A estrada que liga a cidade á enseada Batista das Neves, 1° distrito, onde está localizada a Escola do mesmo nome, pertencente ao Ministério da Marinha, foi completamente restaurada, tendo sido construidos numerosos boeiros, além de ter sido empedrado todo o seu leito, que aos poucos vai sendo coberto de moinha. Essa rodovia passou a denominar-se "Almirante Marques de Leão", em homenagem a quem localizou em Angra dos Reis a Escola de Aprendizes Marinheiros. O comando desse estabelecimento auxiliou eficazmente a Prefeitura na execução das obras em apreço.

Dentro da cidade substituiu-se uma velha ponte de madeira, na rua Coronel Carvalho, por outra de cimento armado, satisfazendo as exigencias do trafego urbano.

O alargamento da rua do Comercio, a principal arteria da cidade, continúa a ser feito metodica e gradativamente, bem como a colocação de meios fios e a substituição do seu primitivo calçamento de alvenaria bruta, por outro de paralelepipedos, tendo sido feitos tam-

bem, por experiencia, os primeiros boeiros para aguas pluviais.

Iniciou-se o alargamento de outra rua — a de São Francisco — previsto na remodelação da cidade, afim de futuramente descongestionar o trafego central.

Á Praça Nilo Peçanha adaptou-se um ajardinamento moderno, que apresenta aspécto agradavel e alegre, servindo de ponto de reunião e recreio do público.

O calçamento de parte da rua Capitão Jorge Soares foi modificado com vantagens, especialmente para os pedrestes.

Necessitando o Mercado Municipal de substituição do madeiramento da cobertura, foram adquiridas todas as peças, de madeira de lei, que serão aplicadas no correr do ano de 1934.

Foram feitos tambem reparos no necroterio do cemiterio público da cidade e nas muralhas que cercam esta necropole, bem como, foi arborizada a praça da Matriz.

No Paço Municipal continuaram a ser feitas as obras de reconstrução, tendo sido ladrilhada grande parte do pavimento terreo e assoalhadas, com sucupira e peroba de Campos, duas salas no primeiro pavimento e um salão e duas salas no segundo, além de toda a escadaria dupla que lhe dá acesso. Foi feita tambem toda a instalação eletrica, embutida, para iluminação do andar terreo. Procedeu-se a melhora do mobiliario do gabinete do prefeito e da Secretaria.

Dado a má instalação do Almoxarifado, localizado no proprio predio da Prefeitura, construiu-se, apropriado ao deposito e guarda do material, um solido pavilhão de pedra e cal, com cinta de cimento armado, armação da cobertura em madeira de lei, telhas francezas e sólo e paredes impermeabilizados.

*
* *

ARARUAMA — Ponte sobre o rio Mataruna, construida pela Prefeitura, com verba fornecida pelo Estado. (1932)

Araruama

Prefeito: sr. Mario dos Santos Alves.

SITUAÇÃO LOCAL — E' salineiro o municipio. Suas rendas têm decaído. E'-lhe sofrivel o estado economico e financeiro, devido, certamente, á crise por que atravessa o seu principal produto.

Além do sal, o municipio prodús cal, aguardente, cereais.

Pesquizas feitas ha pouco tempo, pela Companhia Brasileira de Cimento Portland, demonstraram que só os depositos de calcareo da Lagôa de Araruama atingem a cêrca de 18.000.000 de toneladas.

Entre outros problemas do municipio, que urge resolver, avulta necessariamente o do sal. Para amparar essa industria, o prefeito aventa a idéia da formação de uma cooperativa abrangendo toda a zona salineira, além da redução dos impostos federais e estaduais que pesam sobre o sal, e a facilitação dos meios de transporte.

Acha-se em estudos o projéto de abastecimento dagua potavel á cidade.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Entre aquelas expedidas no ano findo destacam-se as que dispõem sobre o codigo de posturas, regime tributario e iluminação eletrica.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A Prefeitura subvenciona cinco escolas no interior do municipio e o ginásio da cidade, que vem prestando bons serviços á população escolar.

O Estado mantém, em Araruama, 14 escolas singulares, sendo duas subvencionadas, e 1 grupo escolar.

Apezar de ser bom o estado sanitario do municipio êle se ressente da falta de um Posto de Saúde na sua

séde, para atender á população pobre, pois o sub-posto de Profilaxia Rural instalado no 3º distrito não é suficiente para atender aos doentes necessitados.

OBRAS PÚBLICAS — No decorrer do ano de 1933 foi despendido com obras públicas, a quantia de...... 17:516$100, nos seguintes serviços: — construção de um compartimento anexo ao edificio da Prefeitura, medindo 3 ½ metros por 3 com completa instalação sanitaria — 2 vasos, mictorio, lavatorios, etc., — extração de pedras e colocação no local, para a construção de um cais á rua Major Feliz Moreira, nesta cidade, á margem da Lagôa Araruama — reparos na ponte de Iguaba pequena; — mão de obra na construção da ponte sobre o Rio Paratí; — conserva da estrada Iguaba-São Vicente de Paula, — conserva na estrada de Praia Seca, — reparos na ponte de Arraial de S. Vicente de Paula, — pintura da ponte sobre o rio Mataruna nesta cidade, limpesa e conserva do canal de Ponte dos Leites, — conserva da estrada da Praia do Hospicio, — limpesa de poços públicos, — limpesa da estrada de Engenho Velho, — construção de duas pontes de madeira na estrada de S. Vicente de Paula-Juturnaíba, — construção de uma ponte de madeira na estrada de S. Vicente-Sapucaia, — construção de um muro e cerca de arame em redor do edificio da Prefeitura, — material para a ponte sobre o rio da Cortiça, — aterro de um charco na Praia do Hospicio, — compra de um auto caminhão para os serviços da Prefeitura, — limpeza da Praça e ruas do Arraial de S. Vicente de Paula, — construção de uma ponte com 10 metros no aterrado do Arraial de S. Vicente de Paula, além de outros pequenos serviços de menor importancia.

*
* *

Barra Mansa

Prefeito: dr. Isimbardo Rodrigues Peixoto.

SITUAÇÃO LOCAL — A arrecadação tem aumentado progressivamente. As condições economicas e financeiras da municipalidade são bôas. O municipio é pastoril, sendo a cultura do café encarada secundariamente. Os produtores de leite—sugere o prefeito—deverão organizar-se em cooperativa bem orientada, ao ponto de entreterem cmércio diréto com o consumidor, de sorte a evitar a ação dos intermediarios, que absorvem os lucros.

No tocante ás industrias, o adiantamento de Barra Mansa é visivel, sendo as suas principais fabricas o Moinho Santista, com o capital de 6.000:000$000 e com uma produção diaria de 1.500 sacas de farinha de trigo; a União Industrial, que exporta em larga escala latas estampadas; a fabrica de pilhas Gaillard, produto em que se emprega 80% de material nacional; sete usinas de laticinios, com beneficiamento diario de 60.000 litros de leite, em média; varias fabricas de queijos e requeijões; olarias, etc.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Merecem citados os seguintes átos expedidos durante 1933: Isentando do imposto predial as edificações erigidas em 1933; creando três escolas, sendo uma em Sant'Ana, outra em S. José e a terceira na estrada Barra Mansa-Glicerio; instituindo o salario minimo de 5$000 para os trabalhadores diaristas da Prefeitura; tornando oficial o uso, nas escolas municipais, do hino "Barra Mansa", da autoria do sr. Henrique Zamith; fixando horario do trabalho no comercio; concedendo subvenção ao posto de profilaxia local; abrindo crédito para aquisição do gabinete de fisica, quimica e historia natural do Ginásio Municipal e regulando a compra da formiga saúva pela Prefeitura.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — A instrução municipal é distribuida por escolas e por um Ginásio, esse já fiscalizado pelo Ministério da Educação.

Funcionaram durante o ano letivo, 12 escolas mantidas pela Prefeitura. A matricula atingiu a 522 crianças e adultos nos cursos diurnos e noturnos. Quanto ao Ginásio, terminaram o seu primeiro ano, em 1933, cêrca de 40 alunos, havendo, presentemente, no segundo ano cerca de 80 ginasianos.

O Estado mantém, no municipio, 17 isoladas e 1 grupo escolar.

As condições sanitarias do municipio, no ano expirante foram magnificas. O serviço de saúde local está a cargo da Diretoria de Higiene Municipal e do Posto de Profilaxia Rural.

OBRAS PÚBLICAS — Foram as seguintes as obras e serviços públicos executados:

1° Distrito (Cidade) — a) recalçamento na Avenida Joaquim Leite, numa area de 76 mts. 2; — b) instalação de rêde dagua na Avenida Campos, com encanamento de 1,½; — c) limpesa das valas e abaulamento das ruas Pinto Ribeiro, Santos Dumont e Jorge Lossio, numa area total de 8.694 mts. 2; — d) reparos nas cabeceiras da ponte municipal; e) construção de cinco pequenos refugios na Avenida Joaquim Leite; — f) concertos dos ralos de aguas pluviais, nas ruas Rio Branco e Duque de Caxias; — g) instalação de um bebedouro público no parque da Praça do Centenario; — h) construção de um mictorio público no mesmo parque; — i) construção de uma rêde de esgoto na Avenida Domingos Mariano e rua Cecilia Monteiro de Barros, com 287 metros de comprimento, em manilhas de 4"; — j) instalação de 157 metros de encanamentos dagua, na rua Eduardo Junqueira, em canos de 3/4; — k) desaterro e nivelamento dum trecho de 1.404 mts.

BARRA MANSA — Monumento comemorativo do 1.º centenario do municipio, inaugurado em 3-10-932.

2 da Avenida Domingos Mariano; — l) capina e abaúlamento de 2.940 mts. 2 da rua Cecilia Monteiro de Barros; — m) capina e limpesa das valas da rua Luiz Ponce, numa área de 4.200 mts. 2 — n) reparos na Avenida Homero Leite e Avenida 3 de Outubro, numa área de 10.424 mts. 2; — o) construção de 9 metros de muro por 1 metro de altura, em seguimento da muralha da ponte Raul Veiga; — p) reparos e capina da rua Jorge Lossio e Avenida Siqueira Campos, numa área de 1.600 mts. 2; — q) concerto do caminho para a Caixa dagua de Saudade; — r) nivelamento e aterros na rua Antonio Rocha; — s) assentamento de 28 bancos de pedra no parque do Centenario e aterro das quatro alamedas externas do mesmo parque, empregando-se 600 mts. 3 de terra trazidas de 4 dcms.; — t) abastecimento dagua á Saudade, tendo-se construido duas caixas dagua de cimento armado, de 60.000 litros cada uma, destinadas á decantação e distribuição, separadas por um filtro. Para esse serviço de abastecimento dagua, que só foi ultimado no corrente exercicio, foram assentes 400 mts. de canos de 4"574 mts., de canos de 3" e 754 metros de 1,½, ao todo pois 1.728 metros de encanamentos afóra os registros. O filtro é composto de pedras, areia e carvão animal. A agua é retirada do Paraíba, por meio de um motor-bomba Mareli, no valor de 5:150$000, projetada a 27 metros de altura. Para resguardar o motor-bomba, foi construida uma pequena casa de maquinas; — u) construção de uma galeria de pedras sêcas, na vala da Pedraira, com 180 mts., além de 3 caixas de inspeção, 24 mts. de galerias convergentes, de 0,m80 x 0,m80 em média, tambem de pedra seca; — v) construção de uma galeria de pedra seca, com 120 mts. x 0,m80 x 0,m80, no bairro da estamparia, servindo essas galerias cujas construções foram terminadas no corrente ano, para escoamento de aguas pluviais e saneamento de dois importantes bairros da cidade; — x) urbanização do

bairro de Santa Tereza, com nivelamento e alinhamento de ruas; — z) concertos, nivelamento e abertura de sargetas na rua Arí Fontenele; abaulamento da rua João Luiz e reforma de refugios na Avenida Joaquim Leite, etc. Além desses serviços, foram feitos mais os seguintes concluidos este ano: — a) movimento de terra na rua Barão de Guapí, estimado em 600 mts. 3; — b) macadamização das ruas Nilo Peçanha e Andrade Figueira, num total de 1.450 mts. 2; — c) assentamento de uma galeria de aguas pluviais, em manilhas de 30 ctms, na rua Andrade Figueira; — d) construção de sete caixas de vasão na mesma rua; — e) assentamento de 150 mts. de meios-fios nessas mesmas ruas; demolição de 432 mts, de muralha da parque da Praça do Centenario e reparos nos passeios laterais,etc.

2° Distrito — (Espirito Santo) — a) limpesa e capina do cemitério; — b) extinção de formigueiros de saúva; — c) limpesa, capina e aberturas de valetas nas ruas locais; e d) reparos na ponte sobre o rio Bananal.

3° Distrito — (Floriano) — a) limpesa e capina das ruas e praças, bem como do cemiterio; — b) modificação da rêde adutora do abastecimento dagua; — c) construção de duas caixas de caça para limpeza da rêde de esgotos, uma com 0m 60 x 0m 80 x 1m00 e outra com 0m 80 x 1m 20, além de duas caixas menores adicionais e agregadas ás anteriores, contendo sifões; — d) construção de um jardim na Praça da Republica, com registro de réga e um tanque com repucho, etc.

Quanto a modificação da rêde adutora proveio de ter sido cessado repentinamente o abastecimento dagua no distríto. Nesse serviço a Prefeitura atuou com grande energia tendo sido feita uma limpeza interna completa em todo o encanamento, numa extensã de 1.100 metros, desligado cano a cano. Durante essa operação muitas roscas tiveram seus filetes inutilizados, sendo então confeccionadas novas juntas, por meio de chumbação. Fez-

BARRA MANSA — Caixas de abastecimento d'agua de Saudade, no periodo da construção (serviço municipal) 1933.

se ainda novo trajéto para a referida rêde, tendo sido necessario um rebaixamento em certo trecho, com o que foram removidos 39 mts 3 de terra. Por outro lado, a adutora teve de ser elevada em dois outros trechos, e, para proteção do registro de distribuição geral, foi feita tambem uma caixa de alvenaria. Essas modificações na adutora, rebaixada de um lado e alteada em dois outros lugares, deram em resultado de cinco vezes o volume dagua, que atualmente jorra em Floriano com abundancia. No jardim da Praça da Republica foi tambem aumentada a iluminação eletrica, tendo sido executados no distríto outros serviços de menor monta correlatos com os melhoramentos citados.

4º Distrito — (Quatis) — a) remodelação da Praça Teixeira Brandão, tendo nela sido assentados 345 metros de meios-fios na sua parte exterior e 280 metros de meios-fios de concerto para a demarcação dos seus passeios. Nessa Praça houve um movimento de terra equivalente a 600 mts. 3 e nela, justamente no centro, foi construido um lindo coreto de cimento armado com quatro fócos eletricos. Foram assentados ainda em varios de seus angulos doze bancos de cimento armado e, dividida em quatro triangulos, tendo ainda essa Praça a embeleza-la 4 canteiros arrimados por meios-fios de pedras e tijolos, completamente arborizados; — b) abaúlamento, ensaibramento e colocação de 200 metros de meios-fios na rua Gal. José Leite; — c) capinas e limpezas das valas e ruas locais; — d) limpeza geral do cemiterio e reparos na estrada para o mesmo; — e) revisão da rêde de esgoto da rua Cel. Alfredo de Oliveira e seu prolongamento em mais de 60 metros, com manilha 12"; — f) aterros e desaterros das ruas Cel. Alfredo de Oliveira e Professor Pessôa de Barros; — g) melhoramento do abastecimento dagua de Quatis, com retificação da adutora, tendo sido construidos 357 metros de rêde em manilhas de 4", quatro caixas de areia com 0m 50 x 0m 50 x 1m 00, dois registros para descar-

gas e limpeza do encanamento de ferro; assentamento e construção de 145 mts. 50 de encanamento de ferro de 4" com ladrão e manilhas de 12", e, por fim, um deposito de areia com 1m00 por 1m50;—h) reforma da ponte sobre o rio das Pedras referida no capitulo de Pontes e Rodovias — i) assentamento de boeiros na estrada de Quatis a Joaquim Leite por meio de manilhas de12"; — j) concerto na ponte de Zilcar Pena, ponte essa que precisa ser reconstruida totalmente; — k) construção de duas pontes de cimento armado, já descritas no capitulo Pontes e Rodovias; — l) construção de 462 braças de cerca de arame farpado, inclusive posteamento de madeira de lei, na estrada aberta a partir do Alto dos Pilotos até Quatis e citada no capitulo anterior. Foram executados ainda serviços de menor monta.

5º Distrito — (S. Joaquim) — Limpesa e capina das ruas e praças e cemiterios e conserva de estradas e reforma de pontilhões mencionados no capitulo competente.

6º Distrito — (Amparo) — Esgotamento e limpeza das valas, das praças e das ruas locais; reparos na estrada para o cemiterio, revisão da adutora de abastecimento dagua; conserva, construção e reconstrução de pontes e pontilhões, etc., referidas no capitulo, Pontes e Rodovias.

7º — Distrito — (Falcão) — Reparos na instalação eletrica das ruas distritais (a iluminação eletrica local é feita gratuitamente pelo Sr. Isaltino Xavier Ribeiro cabendo a Prefeitura sómente o fornecimento de pontes, fios, lampadas, etc.); limpeza e capina das ruas praças locais; concerto de todo o caminho do distrito para o cemiterio, com 210 metros de comprimento; esgotamento das ruas e praças do distrito; aterro da rua do distrito que vai para a estação da E. F. Oeste de Minas numa extensão de 52 metros, tendo sido empregados 80 mts. 3 de terra; alargamento da rua Major Carvalho, de 3 metros, numa extensão de 48 mts. 50; au-

BARRA MANSA — Ponte, em Quatis, sobre o rio Matadouro (serviço municipal) 1933.

mento do boeiro da mesma rua em mais 4 metros; reparo completo da ponte sobre o riacho São Domingos; construção de uma ponte na estrada Falcão a Joaquim Leite, sobre o riacho Afra, com as seguintes dimensões e caracteristicas: dois encontros de 3 mts 20 cada um, com 0,50 de largura por 1m00 de altura, tendo as alas, duas delas, 5 mts., e as duas outras 2 mts., todas de pedra e cimento e com um vão de 4 mts. 25. No piso dessa ponte foram empregados 19 pranchões de madeira de lei de 3 mts. 20 x 0m24 x 0m07, duas vigas de ipê e duas guardas da mesma madeira; reforma da ponte de Santa Afra, na mesma estrada, tendo sido empregados 33 pranchões de madeira de lei de 3m20 x 0m24 x 0m07; foram reparados ainda quatro boeiros da mesma estrada, sendo que em três deles houve substituiçãc do respectivo piso; reconstrução de um boeiro de pedra com 1m00 x 0m50 x 0,30 x 4m00, proximo de Joaquim Leite; assentamento de 4 boeiros de manilhas de 12", na citada estrada, sendo dois na vertente de Joaquim Leite e dois na de Falcão; desobstrução de diversos boeiros na mesma estrada, etc.

8° Distrito — (Volta Redonda) — Construção de um curral e de um matadouro; limpeza e rebaixamento da vala entre o povoado e a ponte, numa extensão de 450 braças, para melhor escoamento de esgotos e aguas pluviais; e capina e limpeza das ruas, praças e de cemiterios locais.

Em todos os distritos quando solicitada a Prefeitura atendeu aos pedidos de extinção de formigueiros de saúva, maxime na cidade.

Pontes e Rodovias — As estradas conservadas foram as seguintes: Falcão a Joaquim Leite; Joaquim Leite a Quatis; Joaquim Leite a S. Joaquim; Quatis á Pontes dos Bagres; Quatis a Granja de Santo Antonio; Quatis a Fazenda da Cachoeirinha; Amparo á Fazenda de S. José Parnaso; Amparo aos limites de Barra do Piraí; Amparo a Fazenda de Páo d'Alho; Quatis á Fazen-

da de Santo Antonio; Pombal á Fazenda de Cachoeira passando por Glicerio; Barra Mansa aos limites do Estado de São Paulo; Rialto á Bocaina e Barra Mansa á Bocaininha, até os seus 7 primeiros quilometros.

Nessas estradas foram construidas cerca de 50 mata-burros e pontilhões, quatro pequenas pontes de madeira e duas pontes de cimento armado, essas em Quatis, com as seguintes caracteristicas a maior delas: 11 metros de comprimento por 3mts. 60 de largura, apoiando sobre etrês vigas de aço de 11 metros 80 x 0m 40 x 0m 15, corrimões laterais suspendidos por quatro pilastras ainda de cimento armado, etc.,; e a menor medindo 5 mts. 00 de comprimento x 3 mts. 00 de largura, com corrimões laterais, etc. A primeira dessas pontes está a 6 metros do leito do rio e os seus entroncamentos e álas são tambem de cimento armado; quanto á segunda délas, o corrego lhe fica a 2 metros e meio abaixo e os seus entroncamentos e álas são de alvenaria rejuntada a cimento. Foram ainda reconstruidas varias pontes entre élas uma sobre o rio Turvo, com a substituição de quasi todo o seu piso. Foi ordenado tambem a abertura e reconstrução de um trecho de estradas, partindo do Alto dos Pilotos até Quatis, numa extensão de 358 metros por 6 metros em média de largura, toda dentro das modernas exigencias técnicas. Nesse trecho de estrada foi tambem construido um boeiro de 8 metros de comprimento, para vasão de um pequeno corrego.

*

* *

Barra do Piraí

Prefeito: dr. Arthur Leandro de Araujo Costa.

SITUAÇÃO LOCAL — A florescente situação financeira da Prefeitura é reflexo evidente da notoria melhoria das condições economicas do municipio, servido por administração zelosa.

Barra do Piraí é uma das maiores cidades do Estado, sendo a primeira da zona do sul, com um comércio ativo, fabricas de veludo e sêda, de meias, de papel, (Mendes e Sant'Ana), fabricas de massas, de banha, xarqueada, varias fabricas de doces, balas, etc. E' estação de entroncamento dos ramais da Central do Brasil, para S. Paulo e Minas Gerais, séde de importante deposito e oficinas da E. F. Central e da E. Ferro Sul de Minas, pela qual é ligada ao Estado de Minas, e outras localidades do Estado. E' ponto de concentração de todos os viajantes comerciais do Rio, Belo Horizonte, Juiz de Fóra e S. Paulo, os quais, em sua maioria, residem no municipio.

Economicamente é uma cidade de grande futuro, pois a Central e a Sul de Minas deixam-lhe por mês cêrca de 380 contos de réis, movimentados no comércio, na industria e difundidos na lavoura e na pecuaria do Municipio.

Quanto aos estabelecimentos fabrís, os capitais maiores estão empregados nas seguintes industrias : carnes e sub-produtos, 25.000:000$; papel, 8.000:000$; fitas de sêda, 2.000:000$; banha e linguiça, 500:000$000

Pelos distrítos do Municipio espalham-se varias e importantes fazendas, com rebanhos consideraveis e vastos cafezais, residindo na Cidade importantes capitalistas, industriais e proprietarios.

Constitue fáto de simples observação sobretudo o progressivo desenvolvimento da atividade comercial e industrial do municipio, constatado no vulto crescente

das transações mercantís e no constante aumento da tonelagem de mercadorias em giro, não só nas estações das estradas de ferro, como nos transportes rodoviarios. E' notavel o aumento das construções na cidade e nos distrítos.

Outro indice de prosperidade é o elevado valor locativo dos predios urbanos.

As bôas estradas de rodagem que cortam o municipio em todas as direções, auxiliares diretas que são da rêde ferroviaria, em cujo centro se acha Barra do Piraí, constituem fatôr preponderante do bem estar economico local.

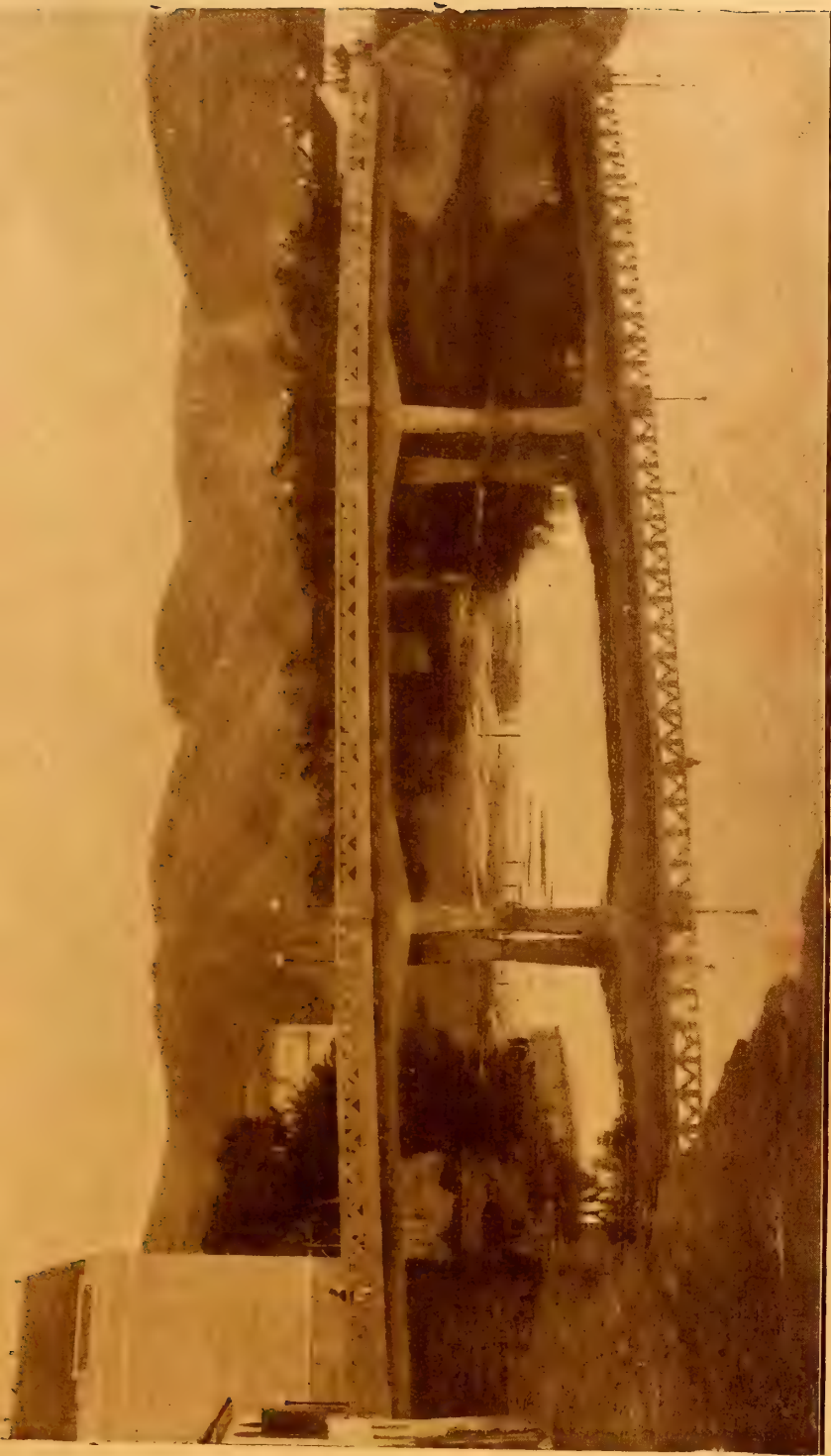
Nessas condições, as rendas municipais têm aumentado consideravelmente.

A administração municipal reorganizou os serviços da Prefeitura, baixando o Regulamento Geral, onde se discriminam as funções dos diversos orgãos, bem como os deveres e direitos que cabem aos empregados municipais, abrigando-os, outrossim, do arbitrio das demissões acintosas.

E' de notar que os gastos com o pessoal titulado da Prefeitura não chegam a alcançar 12 % sobre a renda municipal.

Os serviços de assistencia social estão organizados na altura do progresso de Barra do Piraí.

Obras de vulto têm sido executadas pela Municipalidade, entre as quais se destacam a Ponte "Nilo Peçanha", edificios do Hospital de Pronto Socorro e da agencia Municipal de Mendes, etc.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Entre outros, expedidos em 1933, merecem citados os seguintes átos: Creando o Ginásio Municipal "Nilo Peçanha" ; expedindo o Regulamento Geral da Prefeitura; creando uma escola no logar de Vila do Areal; autorizando a abertura de uma avenida á mrgem direita do rio Piraí; aprovando o Codigo tributario do municipio; consti-

BARRA DO PIRAÍ — Ponte «Nilo Peçanha», no centro da cidade e construida pela atual administração do municipio. Inaugurada em 10 de Março de 1932.

tuindo a Comissão Mixta de Conciliação; subvencionando curso noturno de alfabetização; dando denominação oficial ás atuais escolas municipais; abrindo concorrencia para o levantamento da planta cadastral e do plano de urbanização da cidade.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — A Prefeitura creou um instituto não só de ensino secundario mas tambem destinado a manter o curso comercial, cujas aulas foram inauguradas em março de 1933.

Além das escolas municipais que regularmente funcionaram durante o ano findo, em numero de 11, das quais 8 diurnas e 3 noturnas, o orçamento para o exercicio de 1934 consigna verba para mais 4 escolas rurais, que serão creadas em zonas agricolas desprovidas de recursos para a educação dos filhos dos lavradores.

O Estado mantém, no municipio, 26 escolas singulares, sendo uma subvencionada, 1 jardim de infancia e 2 grupos escolares.

Foi inaugurado o grande edificio mandado construir pela Interventoria, em terreno doado por particulares, mercê de interferencia da Prefeitura, para o grupo escolar da cidade.

Na Barra do Piraí tem séde tambem a Escola Normal "N. S. Mediadora", equiparada pelo atual Govêrno aos institutos oficiais do Estado.

Os serviços de higiene e saúde publica do municipio são executados pela filial da Cruz Vermelha de Barra do Piraí e outras organizações.

A cidade já possue, em ótimo funcionamento, um Lactario anexo ao Centro de Saúde e ao Hospital de Pronto Socorro, considerado o mais bem aparelhado entre os que tem sido creados até hoje no Brasil.

A Prefeitura subvenciona a Casa de Caridade Santa Rita e o Asilo Santo Agostinho.

O estado sanitario da cidade e dos distritos é muito satisfatorio.

OBRAS PUBLICAS — No decorrer do exercicio foram executadas pela administração municipal as seguintes obras, cuja despesa se menciona:

Abertura da Rua Dr. Moreira dos Santos — Já tendo anteriormente, por acôrdo com varios proprietarios de terrenos entre os quais o sr. Antonio Batista dos Santos, Alexandre Barana, Francisco Elias de Oliveira e Antonio Gonçalves, conseguido a area necessaria para um grande trecho dessa projetada rua, restava para conclusão dessa obra de um lado rasgar a grande barreira situada a montante da rua Dr. Clodoveu, em terrenos do sr. Salvador de Carvalho e de outro prolongá-la atravéz de terrenos do Cel. Barros Nobrega. Estes ultimos acôrdos foram concluidos por escrituras de 24 de Janeiro e 14 de Fevereiro, para fazer a demolição do morro e por compra de quatro lotes de terreno situado entre o prolongamento desta rua e a Explanada do Cemiterio, total .... 4:150$000

No serviço de desaterro muito deve a Prefeitura á bôa vontade com que a digna administração da Central do Brasil auxiliou o transporte da terra que ainda está sendo feita no lastro. Até 31 de Dezembro ultimo foram removidos do desmonte do morro 7.890 m3. de terra, com o dispendio de.... 14:700$000

Predio para a agencia municipal de Mendes — Possuindo um lote de terreno situado á Avenida Julio Braga pro-

BARRA DO PIRAÍ — Agencia Municipal de Mendes, construida pela Prefeitura. (1933)

jetou a Prefeitura a construção de um edificio onde fossem alojadas a Agencia do distrito, a sub-delegacia de policia e o destacamento local, bem como em compartimentos isolados, no pavimento terreo, um Lactario infantil e, no sobrado, uma bibliotéca popular. Com essa obra, até 31 de Dezembro foi dispendida a importancia de.... 40:604$900 sendo que 6:000$000 de um lote de terreno adquirido para aumentar o que a Prefeitura já possuia.

Retificação do Ribeirão de Sant'Ana em Mendes — Para inicio do plano de saneamento e de defeza de Mendes contra as enchentes, iniciou a Prefeitura as obras de retificação do Ribeirão de Sant'Anna no trecho ao lado da Avenida Julio Braga. Para facilitar esse serviço recebeu a Prefeitura, por doação generosamente feita pela firma Brasil & Cia. a faixa de terreno pela qual serpenteava o Ribeirão ao longo da referida Avenida. Com a abertura do novo canal e a construção do cais de alvenaria gastou a Prefeitura a importancia de . . .. 23:524$400 (Nessa importancia estão incluidas as despesas com o levantamento e detalhes do projéto da retificação do ribeirão e com a desapropriação de um predio á margem do mesmo, já demolido).

Grupo Escolar — Importancia dispendida com a escritura de doação do terre-

no, pedra fundamental e preparo do local, e aterro do pateo interno e jardim ao redor do edificio	2:515$000
Necroterio de Dôres do Piraí — Importancia paga por saldo da mão de obra ao empreiteiro Aristides Mello	720$000
Jardim da Praça Comendador Nobrega em Dôres — Importancia dispendida com sua construção, inclusive aterro de uma parte do terreno	1:700$000
Galeria Santos Dumont — Importancia dispendida com a abertura desta nova via publica	6:930$900
Ginásio Municipal — Importancia dispendida com as obras de reparos no predio em 1933	7:565$000
Praça Pedro Cunha — Reforma do jardim iluminação em cabo subterraneo e colocação do marco (monolito) comemorativo da fundação do Municipio	6:355$000
Avenida Oswaldo Cruz — Parte da muralha construida em 1933	14:346$300
Rua Tiradentes e Esplanada — Serviços de calçamento e conservação da esplanada	26:538$000
Rua Dr. Clodoveu — Conclusão da muralha de arrimo em 1933	14:719$800
Escada do Cemiterio (em cantaria) — Parte construida em 1933	2:339$000
Muro de arrimo da rua Tiradentes (em alvenaria de pedra — Parte executada em 1933	9:886$000
Ladeira do Albergue — Movimento de terra, passeio, muro e sargetas	1:500$000

Calçamentos a paralelepipedos em base de macadam:

Rua Angelica	21:500$000	
Praça Julio Braga	8:217$400	
Rua Dr. Clodoveu	10:912$200	
Rua João Baptista	10:663$800	
Reparos de calçamentos a paralelepipedos em diversas vias publicas. . .	3:094$500	54:387$900
Estrada Barra do Piraí-Piraí — Importancia dispendida em 1933		53:566$000
Estrada Mendes-Martins Costa — Serviço de alargamento, 5 klms.		4:663$400
Estrada Sant'Ana - Morsing — Serviço de empreitada para construção.		2:233$500
Estrada Morsing-Mendes — Serviço de reparos em 6 klms.		1:510$000
Estrada Morsing-Martins Costa — Serviço de construção 4 klms.		4:720$000
Estrada do Pavão — Alargamento e reparos		2:229$000
Estrada de Agua Fria — Reparos e conserva		1:013$500
Estrada Mendes-Rodeio — Conclusão do serviço de macadamização		3:993$000
Rodovias Estaduais — Serviço de conservação até Abril		19:203$700
Ponte da Cachoeira (concreto armado) — Importancia total dispendida		2:100$000
Ponte do Turvo (em madeira) — Importancia total dispendida		818$700
Ponte de Dôres (em concreto armado) — Importancia total dispendida		2:447$500

Boeiro de Vargem Grande (em concreto armado) — Mão de obra e material		1:230$000
Meio-fio e sargetas em Mendes — Meios fios colocados e sargetas abertas . .		2:932$000
Agua de Vargem Alegre — Importancia dispendida com obras diversas de nova captação e encanamentos		21:559$600
Rêde de esgôtos e agua:		
Rua Barão de Santa Cruz..	4:192$000	
Rua Morais Barbosa	1:958$000	
Rua Barbosa	1:432$000	
Limpeza de encanamento ..	4:470$000	
Concerto da caixa dagua da rua Dr. Mesquita	240$000	12:292$000

Os diversos serviços acima especificados importam no total de 364:797$100, não tendo sido incluidos os gastos com a limpeza publica, conserva de jardins e hortos, serviço de combate á saúva, limpeza de valas e margens dos rios Paraíba e Piraí e iluminação publica.

Iluminação publica — O serviço de iluminação publica na Cidade e nos distritos foi bastante melhorado, em consequencia de novas instalações em varias ruas e do aumento de voltagem das lampadas em quasi todos os logradouros. No distrito de Dôres foi inaugurada a iluminação publica a 9 de Setembro.

Combate á saúva — A Prefeitura mantém turmas permanentes de combate á saúva, na Cidade e nos demais distritos, as quais trabalham em cooperação com identico serviço mantido pelo Estado. Infelizmente, apezar da regularidade do serviço, a formiga ainda é um flagelo no Municipio, como em todo o nosso Estado.

*
* *

Barra de São João

Prefeito: Sr. Carlos Honorio Berbert.

SITUAÇÃO LOCAL — Barra de São João recorda o poeta Casemiro de Abreu, que hoje lhe dá nome á séde.

É notavel a similitude de aspétos da antiga cidade de Barra de São João com a de Saquarema. A exemplo desta, aquela ofere admiraveis marinhas, panoramas preciosos, nos quais a pobreza da obra humana põe relevo e contraste.

Municipio pobre, mas possuindo terras fertilissimas, suas escassas rendas vão aumentando, posto que morosamente.

A produção local consta de cereais, peixe, lenha, carvão vegetal. Existem tambem no municipio três fabricas de aguardente e açucar, no valor de........ 240:000$000.

Balsa sobre o rio São João, que a Interventoria mandou construir, assegura o serviço de comunicações desse municipio com o de Cabo Frio.

A devastação das matas está requerendo a aplicação imediata dos dispositivos adequados do Codigo Florestal.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas em 1933, citam-se as seguintes: Creando quatro escolas primarias municipais; providenciando sobre a constituição da Comissão Mixta de Conciliação e estabelecendo horario para o comercio.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — No decurso do ultimo ano letivo funcionaram 4 escolas municipais, com a matricula de 135 alunos.

O Estado mantém, no municipio, 10 escolas isoladas, sendo 3 subvencionadas.

A Prefeitura auxilia a manutenção do Posto de Profilaxia Rural, instalado na séde do municipio.

OBRAS PUBLICAS — Durante o exercicio foram executadas pela Prefeitura as seguintes obras:

Roçagem de toda a estrada de Indaiassú ao Porto fluvial de "Pachecos" no rio São João, em um percurso de 14 klms.

Construção de um pontilhão e o aterro da mesma estrada ao Morro Grande.

Concerto da ponte do Rio Tenor, danificada pela enchente do rio.

Desobstrução de valas de esgôtos e feitura de outras valas, na séde do Municipio.

Construção de uma ponte de madeira de lei, sobre o rio Aldêa-Velha, na divisa deste Municipio com o de Capivarí, na estrada de Friburgo.

Construção de uma ponte com pegões de concreto e madeira de lei, na estrada de Cachoeiros.

Reconstrução de três pontilhões grandes e dois menores na estrada de Casimiro de Abreu a Rio Dourado, adaptada para automoveis, no logar denominado "Lontra".

Desobstrução de valas, concertos de aterrados e construção de um pontilhão grande, para o saneamento de Rocha Leão.

Construção de um outro pontilhão, na estrada de automoveis de Rocha Leão a Barra de São João, cidade.

Limpeza das ruas, praças e becos da cidade de Barra de São João, e desobstrução da vala de saneamento e esgoto das aguas pluviais.

Construção de uma nova ponte, com pegões de concreto e madeira de lei, sobre o rio Tenor, por ter sido carregada a anterior ponte de bôa construção, pela impetuosa corrente do rio, em uma de suas enchentes.

Concerto da ponte, colocação de uma viga, desobstrução e limpeza do rio Dourado, na estrada acima referida e feitura de valas e canalização das aguas pluviais, no arraial de Rio Dourado.

Reconstrução da estrada e aterrado do Rio das Ostras.

Finalmente, construção da estrada de rodagem do Morro de São João, partindo da estrada de Barra de São João a Rio Dourado, no logar denominado Palmital, a encontrar a mesma estrada de Barra do Rio Dourado, no logar denominado "Teriubo", com uma extensão de 12 klms.. sendo nesta mesma estrada de Barra a Rio Dourado, e neste mesmo logar "Teriubo" construida uma ponte toda de madeira de lei, por ter desaparecido a anterior ponte, pela enchente do rio, a qual já oferecia grande perigo ao trafego de automoveis.

⁂

Bom Jardim

Prefeito: Dr. Gastão Glycerio de Gouvêa Reis.

SITUAÇÃO LOCAL — E' ocioso dizer que com a desvalorização do café, base principal da riqueza do municipio de Bom Jardim, não viesse este a sofrer profundamente na sua economia, diminuindo as transações comerciais sobre esse produto, afetando sua vida em geral.

No entanto, é bem reconhecer a nova orientação dos fazendeiros de café, procurando melhorar o seu produto, de modo que, em breve tempo, far-se-á, certo, uma valorização efetiva e real.

Deve-se assinalar ainda o fáto altamente significativo do desenvolvimento economico do municipio, do aumento da exportação de outros produtos da lavoura e, bem assim, de aves e ovos em alta escala.

Funcionam tambem em Bom Jardim fabricas de vinho de laranja, vinagre e sóda, com pequenos capitais.

Comtudo, as condições economicas do municipio ainda não são bôas, devido á quéda de preços do café, como acima já referimos, motivo principal do decrescimo verificado na arrecadação.

A municipalidade já possúe predio para nele ser instalada uma Santa Casa.

A cadeia do municipio encontra-se vasia desde 1930, fáto significativo como indice da ordem pública que reina em Bom Jardim.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Mencionam-se as seguintes, expedidas durante o ano findo: baixando tabelas para cobrança do alvará de licença e dos impostos e taxas, e creando um açougue de emergencia.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Apezar de ser pequena a arrecadação do municipio, a Prefeitura manteve, em pleno funcionamento, no periodo letivo de 1933, o expressivo numero de trinta e duas escolas municipais, com a matricula geral de 1.502 alunos.

O Estado mantém, no municipio, 5 escolas singulares, sendo duas subvencionadas, e 1 grupo escolar.

A Prefeitura, auxiliada pelos medicos e farmaceuticos do municipio, não tem descurado da assistencia aos doentes necessitados, tendo sido aviadas, pelas farmacias da localidade, durante o ano, nada menos de 229 receitas para o citado fim.

Municipio de tradicional salubridade, suas condições higienicas nada deixam a desejar.

OBRAS PUBLICAS — Foram realizadas, com o auxilio de particulares, os seguintes serviços:

No Rio Macabú, 4º distrito, duas ótimas pontes e um pontilhão; no rio São José, 2º distrito, em terras de herdeiros de Antonio Manoel dos Anjos, uma outra ponte de grandes proporções e cara; no Rio São José do Ribeirão, ligando Bom Jardim á séde do 4º distrito, a reconstrução da ponte de Santa Rosa, que ruíra em consequencia de grandes enchentes, e nesta mesma estrada sobre o corrego do Ipiranga, uma outra ponte, em frente á Fazenda Tardin, trabalhosa e de elevado preço. E exclusivamente ás expensas da Prefeitura: a abertura de uma travessa ligando a rua Nilo Peçanha á Avenida João Pessôa; a reconstrução de um grande bueiro, no centro da cidade, para dar escoamento ás enxurradas; a conserva de trinta quilometros de estradas de Bom Jardim a São Lourenço, no municipio de São Francisco de Paula e Fazenda Emerick a Santa Rosa-São Lourenço; dragagem e limpeza do corrego da Floresta, na Avenida João Pessôa, por diversas vezes; aterro e desater-

ro de ruas e praças por ocasião das grandes chuvas; tratamento e rigorosa conserva dos jardins e praças publicas; construção de uma garage nos fundos da cadeia publica, para os veículos da Prefeitura, e outros pequenos e inumeros serviços, que atestam o trabalho da administração municipal de Bom Jardim.

*
* *

Cabo Frio

Prefeito: Dr. Mario Cantarino Ribeiro.

SITUAÇÃO LOCAL — Cabo Frio é o municipio das salinas. O estado economico e financeiro local em nada melhorou no transcurso do exercicio de 1933, continuando a depressão consequente das condições do mercado do sal; e apezar de ter este produto atingido maior volume de exportação, em relação ao exercicio anterior, resultaram disto poucas vantagens, pois seu preço caiu cêrca de 50 %.

Após o insucesso, devido a intemperies, da safra do sal em 1932, não houve a reconquista de mercados perdidos, em beneficio do sal do Norte, apezar de melhores safras.

Medidas têm que ser tomadas pelos poderes publicos em favor do sal fluminense, e tudo indica que élas devem visar as condições do transporte, na região salineira, com a ligação ferroviaria tendo por mira o norte do Estado e Estados visinhos, e, especialmente, com melhoramentos da barra de Cabo Frio e dos canais, quasi obstruidos, da Lagôa de Araruama.

A industria do cal de marisco é tambem explorada em Cabo Frio como nos municipios visinhos, Araruama e São Pedro d'Aldeia, que exportam o produto em alta quantidade.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Durante o ano findo, foram expedidas as seguintes: Concedendo isenção de impostos ao predio em que funciona a escola proletaria "3 de Outubro"; subvencionando o Posto de Profilaxia Rural; dispondo sobre o regime tributario, e regulando o horario de funcionamento do comercio.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Cinco escolas municipais funcionaram durante o ano letivo, com a matricula de 273 alunos.

Pelo Estado são mantidas, em Cabo Frio, 8 escolas singulares e 1 grupo escolar.

O estado sanitario do municipio é bom. Os socorros necessarios são prestados á população pelo Hospital Santa Isabel e Posto de Profilaxia Rural, o primeiro regularmente subvencionado pela Prefeitura, e o segundo pela mesma auxiliado na instalação e primeiros mêses de funcionamento.

OBRAS PUBLICAS — Os serviços permanentes foram mantidos com regularidade: o de abastecimento dagua, cujo material foi reparado, que atendeu durante a grande estiagem do 1º semestre as populações rurais; o de limpeza publica e particular; o de iluminação publica, por contrato; a conservação de ruas e estradas e trabalhos de reconstrução, sendo completada a estrada da Restinga até Ponta do Acaira, a 33 klms. da cidade.

* * *

Cambuci

Prefeito: Sr. Moacyr Gomes de Azevedo.

SITUAÇÃO LOCAL — Cambucí pertence á zona cafeeira do norte do Estado e a sua potencialidade economica é consideravel. Existem no municipio diversas fabricas de aguardente de regular produção.

Nos seus cinco distritos encontram-se em bôas condições as rodovias, e bem aparelhadas de material as escolas publicas. A reduzida frequencia que se observa em algumas unidades escolares resulta da necessidade que têm os pais de aproveitar o trabalho dos filhos menores em serviços domesticos e agricolas, fenomeno social, que, aliás, ocorre tambem em outros municipios.

A administração municipal está com o seu controle perfeitamente organizado e, dentro dos limites da renda da Prefeitura, que é pequena, tem realizado uma obra bastante apreciavel.

A situação financeira do municipio é muito bôa — informa o Prefeito — não obstante ter se verificado quéda sensivel na arrecadação, nos ultimos anos, havendo, porém, esta melhorado algo durante o exercicio de 1933.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Entre outros, merecem citados os seguintes atos, expedidos durante o exercicio: Auxiliando, financeiramente, os serviços de combate á formiga saúva; determinando o horario do comercio e provendo acêrca da arrecadação de impostos.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Foram mantidas pela Prefeitura, no exercicio passado, dezessete escolas, tendo sido logo creadas novas em substituição de três que se fecharam por falta de professores.

Frequentaram regularmente essas escolas cêrca de seiscentas crianças, tendo sido realizadas provas de

aproveitamento no fim do ano letivo, com a assistencia de um representante da Prefeitura.

O Estado mantém, em Cambucí, 14 escolas singulares, sendo uma subvencionada, e 1 grupo escolar.

A administração municipal tem cooperado com o Governo do Estado nos serviços de higiene e saúde publica, contribuindo para pagamento de aluguel do Posto de Profilaxia Rural de Cambucí e do sub-posto de São João do Paraizo, e prestando pequenos socorros a doentes pobres.

OBRAS PUBLICAS — Demonstração das obras publicas realizadas em 1933 e dos respectivos pagamentos:

1 —	Dispendido com a construção da rodovia Cambucí-Monte Verde, em prosseguimento dos serviços iniciados no exercicio anterior	3:347$700
2 —	Diversas capinas das ruas da cidade e serviços de hidrografía sanitaria (Limpeza de valas, dovalão Dantas, e drenagens)	1:168$700
3 —	Aterro efetuado na rua Vicente Belo, na cidade	243$100
4 —	Limpezas de valetas e de ruas e serviços de drenagem em S. João do Paraizo	439$000
5 —	Dispendido com os serviços de Combate á Saúva, abrangendo extinção de formigueiros nos logradouros publicos, aquisição de 500 quilos de inseticida para as Cooperativas, instalação do Posto de Combate, fornecimento de artigos de expediente para o mesmo e concertos de maquinas	1:655$800

6—	Capinas de ruas em S. José de Ubá em Monte Verde	316$800
7 —	Dispendido com a compra de materiais, tais como pranchões para mataburros, vigas, manilhas para bueiros, prégos, gazolina, ferramentas para os operarios municipais, etc.	2:231$300
8 —	Dispendido com os serviços de conservação da rodovia Barra-S. José de Ubá, com 16 klms., abrangendo duas reformas completas e varios serviços parciais durante o ano. . .	2:863$500
9 —	Idem, idem, com a conservação da rodovia Cambucí-S. João do Paraizo, 32 klms.	3:699$900
10 —	Pequenos reparos no predio da Prefeitura	45$000
11 —	Dispendido com o jardim da praça municipal, inclusive a compra de uma maquina de cortar grama, duas tesouras, seis globos para os postes de iluminação, sementes, esterco, etc.	580$800
12 —	Dispendido com os serviços de conservação da rodovia de São João do Paraizo á Estação de S. Pedro de Paraizo klms., abrangendo duas reformas completas. .	1:866$000
13 —	Concertos na estrada de Funil a Vieira Braga	272$300
14 —	Idem na estrada de Funil a Goiabal	222$200
15 —	Reconstrução de um bueiro no perimetro urbano de S. João do Paraizo	45$600

16 —	Construção de uma ponte sobre o Ribeirão de S. Domingos, em São José de Ubá, toda em madeira de lei, com corrimões laterais, com 10 metros de vão, no logar denominado Alvarenga	1:040$600
17 —	Pago por fretes de despolpadores, importancia já rehavida e creditada na verba Renda Extraordinaria	245$300
18 —	Compra de 300 chapas de ferro com numeros recortados, para o cemiterio da cidade	300$000
19 —	Reparos na estrada de Santa Terêza a Cachoeira, abrangendo a construção de dois mtaburros e concerto de uma ponte	200$000
20 —	Reparos na estrada de Tambiocó	80$500
21 —	Reconstrução de uma ponte no logar denominado Massambará . ..	71$000
22 —	Reparos na estrada do Valão dos Gomes	54$000
23 —	Construção de dois pontilhões na estrada S. Lourenço e reconstrução de uma ponte no logar denominado Maribondo	340$000
24 —	Reparos na estrada do Corrego do Meio á fazenda Santana	248$000
25 —	Compra de uma arreata para a carroça da Prefeitura	160$000
26 —	Reparos na estrada de Funil a Quarteis e Funil á fazenda do Feijó	177$000
27 —	Reparos na estrada de S. João do Paraizo a Estação de Paraizo e roçadas de estradas no 3º distrito. .	104$000

28 —	Reparos na estrada dos Vazes....	40$000
29 —	Idem na estrada da fazenda da California ao Goiabal	176$500
30 —	Reconstrução de dois pontilhões na estrada de S. José de Ubá a Onça	100$000
31 —	Construção de um curral para deposito de animais apreendidos em São João do Paraizo	272$400
32 —	Construção de um portão para o cemiterio de Frecheiras	58$500
33 —	Reparos na estrada de S. João do Paraizo a Patí	81$500
34 —	Reparos na estrada do Massambará	49$500
35 —	Reparos na estrada S. João do Paraiso a Valão Sêco	199$500
36 —	Idem na estrada da Cafélandia a Monte Café	44$000
37 —	Idem na estrada Cambucí a Monte Verde	30$000
38 —	Reparos na estrada da fazenda da Barra a S. Joaquim	100$000
39 —	Idem na estrada de Vargem Alegre a Fortaleza em Monte Verde .	100$000
40 —	Remoção de barreiras na estrada da fazenda Santana a Jacutinga .	45$500
41 —	Idem na estrada de S. João do Paraíso para São Fidelis	80$000
42 —	Reparos na rodovía de São José de Ubá a São Domingos	171$500
43 —	Reparos gerais na estrada de Cambucí a Jacutinga, abrangendo construção de uma variante na fazenda Paraíso	735$800
44 —	Dispendido com conservação na rodovía de S. José de Ubá a Monte	

Alegre, até a divisa do municipio, abrangendo reconstrução e adaptação da variante do Angola, com dois reparos gerais . . . . 2:010$800

45 — Construção de uma ponte sobre o Valão Grande, no perimetro urbano de S. João do Paraíso, com pegões de pedra, 6 metros de vão livre, super-estrutura de madeira, serviços ainda em andamento . . . . 1:378$500

46 — Dispendido com a conservação da rodovía Funil a Monte Verde, com 31 kls., de Janeiro a Julho . . .... 2:589$400

47 — Reparos na estrada de Cambucí a Santo Antão . . . . 130$500

48 — Construção de um pontilhão com pegões de pedra na estrada do Santo Antão, na fazenda de Peneiras . . . . 264$500

49 — Reparos na estrada de Cambucí ao Engenho Dagua . . . . 256$500

50 — Idem na estrada de Não Pensei ao Açude . . . . 263$000

51 — Idem na estrada Jacutinga-Valão do Padre Antonio . . . . 123$000

52 — Reparos na estrada de Cristalina a Buraco Quente . . . . 33$500

53 — Reconstrução de uma ponte no lugar denominado Bom Jantar . ... 41$000

54 — Reconstrução de uma ponte na estrada de Cambucí a Penha . . .... 97$500

55 — Remoção de barreiras na estrada Cafélandia a Graças a Deus ..... 76$000

56 — Reparos na estrada de Cambucí a Cafélandia . . . . 110$500

57 — Construção de uma ponte de madeira de lei, com seis metros de

	vão, no lugar denominado Ferrugem, no distrito de São José de Ubá	610$000
58 —	Reparos na estrada de Cambucí aos Vazes	63$000
59 —	Idem na estrada de São João do Paraíso a Valão Sêco (segunda vez)	73$000
60 —	Idem na estrada de Funil a Goiabal (segunda vez)	140$900
61 —	Idem na estrada de Santa a São João	98$000
62 —	Idem na estrada de Gambá a Barra Mansa	249$000
63 —	Idem na estrada de Freicheiras..	42$000
64 —	Idem na estrada de Monte Verde a S. José de Ubá	334$000
65 —	Idem na estrada de S. João do Paraíso a S. Joaquim	138$000
66 —	Idem na estrada da Onça para S. Caetano	45$500
67 —	Reparos na ponte da estrada do Engenho Dagua	11$000
68 —	Idem na estrada da fazenda Cachoeira ao Valão dos Gomes . . .	21$000
69 —	Idem na estrada de Monte Verde a fazenda da Criméa	43$700
70 —	Idem na estrada da fazenda da Cafélandia a Bôa Fé	72$000
71 —	Reconstrução de uma ponte no lugar denominado Paredão, em São José de Ubá	65$000
	Total geral.....	33:683$600

***

Campos

Prefeito: dr. Francisco da Costa Nunes.

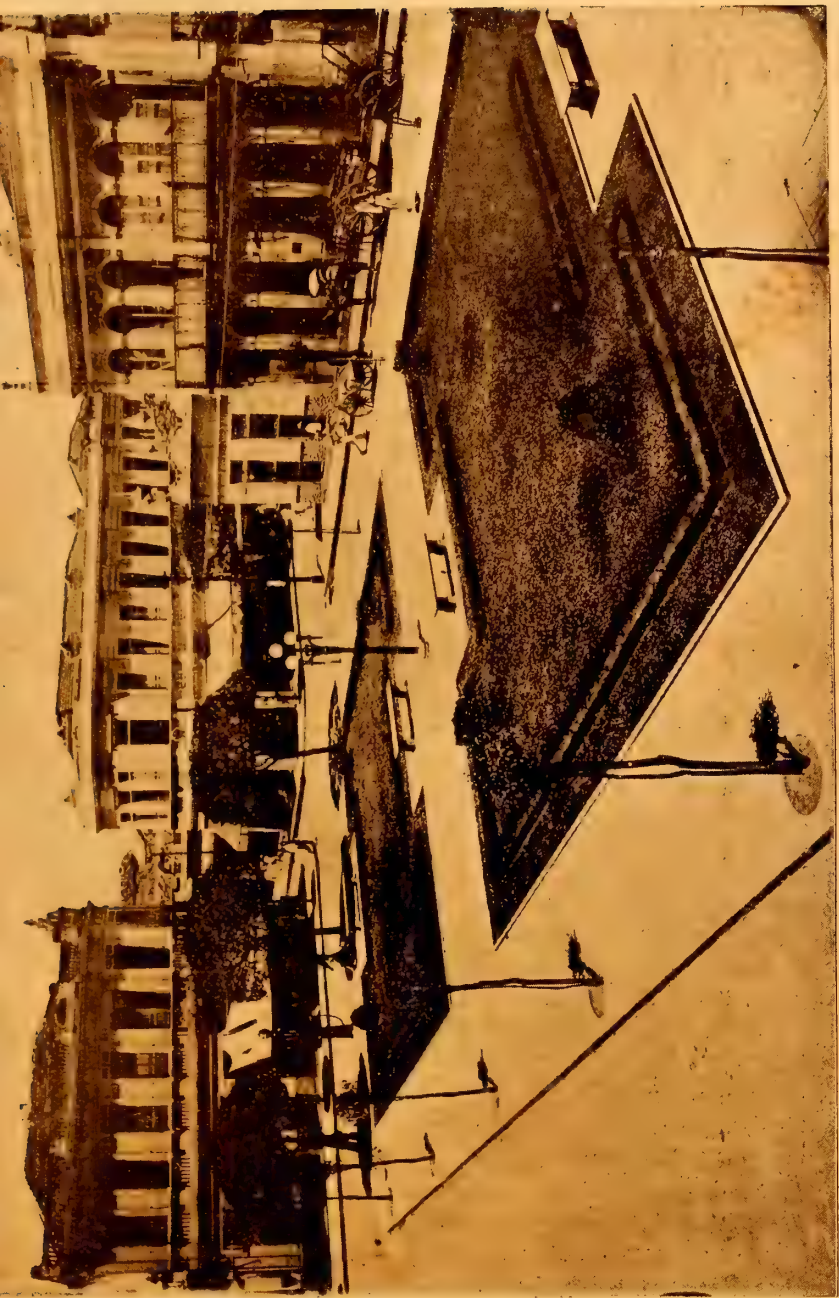
SITUAÇÃO LOCAL — Campos é incontestavelmente um dos grandes fatores do progresso fluminense; basta dizer que o capital invertido apenas na industria fabril do municipio orça em mais de 80.000:000$000, com uma produção de anual de cêrca de 500 mil contos de réis. As maiores parcelas daquele capital estão empregadas na fabricação do açucar e alcool, tecidos de algodão, fundição de ferro, sélas e arreios.

Em Campos observam-se dois aspétos que polarizam as atividades da região: a iniciativa particular no fomento da economia e o marcado interesse pelo problema educacional em suas varias modalidades.

Os lavradores e industriais campistas, que são dotados de uma mentalidade em franca evolução, procuram atender, na medida do possivel, as necessidades mais prementes dos trabalhadores que, por sua vez, começam a organizar-se dentro do espirito da lei sindical instituida pelo poder revolucionario.

A orientação que vem sendo adotado, não só em Campos como na maioria dos municipios fluminenses, de aplicar-se uma parcela apreciavel das rendas públicas nos serviços de vias de comunicação, atendendo ás zonas rurais, á creação de escolas para localidades não servidas pela instrução estadual, e á instalação de serviços de assistencia médica ás populações menos favorecidas, — parte essa que em Campos assumiu a dianteira com a creação do seu Centro de Saúde, onde já são atendidos, nos ambulatorios, centenas de pessôas diariamente, — tal orientação está produzindo os mais animadores resultados.

Municipio eminentemente agricola, da terra promanam todas as suas riquezas, residindo na exploração regular e constante de suas lavouras, avultando dentre

Campinas — Praça do Rosario — Construcção do jardim — (Serviço Municipal) 1913

CAMPOS — Praça do Rosario — Construção do jardim — (Serviço Municipal) 1933.

CAMPOS — Calçamento da rua Dr. Pereira Nunes — Servico Municipal — 1933.

élas a de cana, a principal atividade de sua população. A éla e ás sua industria consequente, estão intimamente ligados os interesses do municipio. Do seu equilibrio economico e preços compensadores do seu produto, resulta não só a melhoria das rendas municipais délas provenientes, quer diréta ou indirétamente, como tambem a ação benefica sobre todas as atividades por que se manifestam o arrojo e o esforço campista, na sua capacidade de realizar, trazendo ao municipio dias de prosperidade e bem estar, que já ha alguns anos os preços baixos do açucar não permitiam usufruir.

Melhor inspirados, lavradores e usineiros, reconhecendo os interesses comuns, fixaram na safra passada, em entendimento franco e leal, o preço da materia prima, permitindo margem suficiente para o lavrador e o industrial.

A atuação da Comissão de Defesa e o financiamento da entre-safra, feito pelo Banco do Brasil, garantido pelo Estado, muito contribuiram para a situação de desafogo com que hoje se apresenta a industria açucareira em Campos, sendo de esperar dias melhores, com a estabilidade dos preços atuais.

Fator principal do acrescimo sensivel da arrecadação, quer diréta, quer indirétamente, foi a melhoria da cotação do principal produto, o açucar. Dirétamente, porque a taxa por saco, sendo variavel com o preço, e tendo o açucar desde o inicio da safra atingido preço superior a 40$000, houve só nessa rubrica orçamentaria umadiferença para mais de 198:068$000. Indirétamente, porquanto, estando interessada nesse produto uma grande parcela da população, girando em torno dele quasi todos os negocios, uma alta no seu preço permite maiores folgas para que todos satisfaçam os seus compromissos.

Como fator secundário, maior severidade na arrecadação, não só exigindo-se que todos paguem, mas tam-

bem que o pagamento seja feito em tempo, melhorando assim as rendas sem crear impostos novos.

É de notar que a divida da Municipalidade foi reduzida de mais de 200 contos, amortização essa feita totalmente dentro do ultimo exercicio.

Em resumo, póde-se afirmar que a situação economico-financeira do municipio é prospera, embora ainda não seja folgada.

No orçamento para 1934, foram observadas, tanto quanto possivel, as normas aconselhadas pela Comissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios.

Pelo termo de 11 de Outubro de 1933, assinado entre o Estado e a Municipalidade, foi convencionado que, havendo o Estado, no seu contráto de abertura de crédito, celebrado com o Banco do Brasil, para unificação de dividas decorrentes de responsabilidades, já diretas, já indirêtas, do Estado para com o mesmo Banco, incluido a importancia de 540:029$600, de que a Municipalidade, desde 1924, éra devedora ao dito Banco, com o aval do Estado, aquela fica obrigada a pagar a este a mencionada importancia.

Foi dada nova organização á administração munipal. A pratica de um ano vem demonstrando, pela regularidade dos serviços municipais, a eficiencia da nova regulamentação.

A organização interna da Prefeitura, relativamente aos aparelhos de engenharia, higiene, instrução e contabilidade, já atingiu a um gráo de perfeito contrôle.

O prefeito julga deficientes, para atender á população atual de Campos, os serviços de força e luz, agua e esgoto da cidade. A decantação da agua muito melhorará com a construção, já iniciada, de mais dois decantadores apropriados.

A Interventoria mandou ativar os trabalhos de construção do confortavel edificio do Forum, com três

CAMPOS — " Instituto Claparède ", construido com a cooperação da Prefeitura (1933).

MATERNIDADE DE CAMPOS — Construção e funcionamento auxiliados financeiramente pelo Estado.

pisos, cujo acabamento deverá verificar-se a breve trecho. Para guarnecê-lo está sendo executado mobiliario adequado na Escola do Trabalho.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Entre outros, expedidos no correr do ano, merecem registados os seguintes átos: Dispondo sobre o regime tributario, concedendo subvenções; excluindo do calculo da quóta de 5%, destinada ao Estado, a arrecadação proveniente da taxa de fabricação do açucar e outras rendas; fixando horario para o funcionamento do comercio; regulamentando os serviços a cargo da Municipalidade; creando as Diretorias de Saúde Pública e de Engenharia, e revigorando a escritura de doação de terreno á Associação de Imprensa Campista.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A Municipalidade mantem 45 escolas primarias na zona rural e subvenciona mais 4 na cidade, elevando-se a frequencia média anual a 1.727 alunos.

A Prefeitura cedeu parte da área da praça Almirante Porto e auxiliou com 5 contos de réis a construção do "Instituto Claparède", sociedade privada, de fins educacionais, dirigida pela conhecida professora, d. Antonia de Castro Lopes.

Mantidos pelo Estado, funcionam na cidade o Liceu de Humanidades e Escola Normal de Campos, e a Escola Profissional "Nilo Peçanha", além de 108 escolas primarias singulares, sendo 31 subvencionadas e 2 noturnas oficiais, 6 grupos escolares, 1 jardim de infancia e 1 escola maternal.

Campos ainda não tem serviço de higiene e saúde pública á altura de suas necessidades. Não obstante, vão desempenhando a contento sua missão o Posto de Profilaxia Rural, mantido pelo Estado, com duas secções em funcionamento, e a Diretoria de Saúde Pública Municipal, ultimamente reformada.

A administração municipal, além de manter os serviços existentes creou outros, destacando-se dentre eles o "Centro de Saúde", organização que objetiva a educação sanitaria e defesa profilatica da população.

Tem séde em Campos a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, que presta bons serviços á população por intermedio de sua Policlinica.

A Municipalidade subvenciona os seguintes institutos de assistencia social: Santa Casa de Misericordia, Asilo de N. S. do Carmo, Orfanato de S. José, Serviço de Assistencia das Damas de Caridade, Abrigo dos Pobres, Instituto Claparède e escolas primarias.

Continúa em construção a Maternidade de Campos, tendo a Interventoria concorrrido para as respectivas obras com a importancia de 100 contos de réis.

OBRAS PÚBLICAS — Durante o exercicio , foram executados os seguintes trabalhos públicos:

Obras Públicas Urbanas — Dentre as obras executadas no perimetro urbano, além de outras de somenos importancia que constituem propriamente trabalhos de conservação, a Municipalidade fez o recalçamento com macadam alcatroado da Avenida 15 de Novembro, que apezar de ser um dos logradouros mais centrais da cidade, estava sem transito já ha alguns anos. Ampliou a area calçada e ajardinou os refugios da Praça 5 de Julho, fronteira á estação do Saco. Revestiu com recife sobre base de macadam comprimido em toda a sua estensão, à rua Dr. Portella. Calçou a paralelepipedos com a cooperação dos proprietarios, a rua dr. Pereira Nunes até a rua Dr. Siqueira. Ajardinou a Praça do Rosario, reformou outras já existentes e construiu sob a sua administração o pavilhão do "Instituto Claparède" na Praça Almirante Porto, iniciativa esta da professora Antonio Ribeiro de Castro Lopes, auxiliada pela Prefeitura.

CAMPOS — Estrada Campos — Itereré (K. 3) Serviço Municipal — 1933.

CAMPOS — Estrada Conselheiro Josino — Vila Nova (K. 8) — Serviço Municipal — 1933.

Tais foram em linhas gerais os serviços executados dentro da cidade, cujo montante atingiu a importancia de 279:254$500, entre trabalhos de conservação e obras novas. Não padece duvida que o quantum disponivel para as obras urbanas é insignificante em face do vulto das mesmas. No tocante ao calçamento, até hoje praticamente insoluvel, o problema não poderá ser encarado apenas com os recursos normais atuais que permitem sómente calçamento de uma ou duas ruas em cada exercicio, retardando desse modo a solução da questão. Campos comemorará em 1935 o seu centenario e a area a calçar é ainda muito grande, maior algumas vezes que a area calçada, mesmo levando em conta o antiquado calçamento de pedras irregulares. Como nas cidades de certo desenvolvimento, a questão só poderá ser resolvida integralmente mediante uma ação conjugada do poder público com os proprietarios, os principais interessados na valorização de suas propriedades, instituindo-se uma cóta ou contribuição para execução dos serviços, exigivel uma vez sómente, após a sua efetivação e a cobrança de uma taxa modica para a conservação do mesmo.

Consoante os termos dos arts. 490 e 497, do Codigo de Posturas, ao terminar o exercicio proximo passado, a Municipalidade passou a exigir no perimetro urbano da parte dos proprietarios a construção de passeios e muros, tendo sido expedidas 596 intimações e atendidas 68 delas, muito contribuindo para o melhor aspéto da cidade.

Obras Públicas Rurais — Custeadas todas pela taxa especial do açucar cuja aplicação tem sido feita escrupulosamente só em melhoramentos rurais, a Municipalidade executou varios serviços, construindo algumas estradas, pontes e pontilhões, efetuando a limpeza de diversos rios e reconstruindo diversos cemiterios distritais.

Reconstruiu-se no exercicio passado a estrada Campos-Itereré-Rio Preto, com a extensão de 40 kms., e iniciou-se a construção de uma variante na chegada de Itereré, afim de garantir a passagem em qualquer época do ano, ligando assim a Campos a séde do 10º distrito, Rio Preto. Com o auxilio de proprietarios locais, foi iniciada a reconstrução e muito melhorada em suas condições técnicas a estrada que vai de Conselheiro Josino a Vila Nova, na extensão de 10 kms., e executadas todas as suas obras de arte. Construiu-se a estrada de Travessão-Manguinhos (até divisa de S. João da Barra), na extensão 11 kms. dentro do municipio de Campos, rodovia que drenará os produtos de São Francisco de Paula e Sertão de Cacimbas, zona riquissima em cereais e madeiras, e que até então não tinha saída facil. Foi iniciada tambem a construção de uma estrada marginal ao canal Campos-Macaé, na extensão de 6 kms. aproximadamente, estando bem adiantados os trabalhos. Convem lembrar ainda os serviços de conservação das estradas municipais, sob o regime de cantoneiros, isto é, com conservadores fixados de 3 a 3 kms., convenientemente equilibrados. Mantem a Prefeitura em perfeito estado de conservação perto de 100 kms. de estradas.

Além dos trabalhos rodoviarios foram executados outros nos distritos como seguem, a limpeza dos rios, Novo, Caxexé e Pau Fincado nos 4º e 6º distritos; sendo os dois primeiros os principais escoadouros da Lagôa Feia, muito concorrerão, depois dos trabalhos terminados para o saneamento daqueles distritos. A reforma do cemiterio, a construção de um pontilhão na séde e o alargamento de um trecho da estrada em S. Sebastião, 5º distrito. A reforma do cemiterio, o qual ha muitos anos desmoronára, a construção de um pontilhão de 11 mts. de vão sobre o Rio Preto, no 10.º distrito. O aterro de uma parte do arraial e abertura de valas para o esgotamento de aguas pluviais, em morro do Côco, 13º distrito. A construção da muralha e aterro de um ponti-

CAMPOS — Estrada Campos - S. Fidelis (córte, estaca 51 - 70) Serviço feito pela Prefeitura com verba fornecida pelo Estado — 1933.

CAMPOS — Ponte sobre o rio Preto "Novo Horizonte", em construção — Serviço Municipal — 1933.

lhão dentro do arraial e reconstrução do pontilhão "Mocinha Cruz", em Santo Eduardo, 14º distrito. A limpeza do rio Macabú e a reconstrução da ponte de madeira sobre o mesmo rio com 40 m. de vão aproximadamente, em Paciencia, 16º distrito.

A despeza realizada com os serviços rurais no exercicio passado atingiu o total de 313:779$600. Tendo que atender a 16 distritos apenas com tresentos e poucos contos, procurou a administração numa distribuição justa e equitativa, suprir apenas as necessidades mais prementes de cada um. Foi levantada a planta do distrito de São Sebastião.

***

Cantagalo

Prefeito: sr. Acacio Ferreira Dias.

SITUAÇÃO LOCAL — Cantagalo, municipio ao qual coube a gloria de dar á patria Euclides da Cunha, tem sua vida economica dividida em três periodos distintos: um de mineração ,outro de cultura do café e por ultimo o de criação.

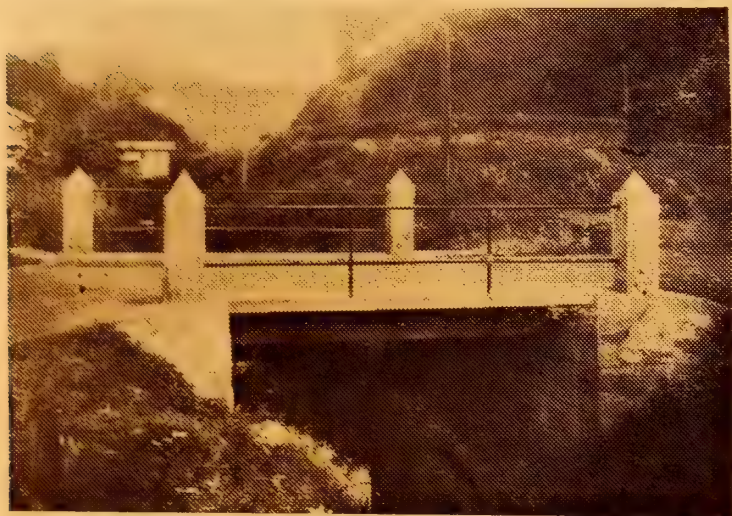
Extinta a mineração e decaída a exploração do café, os habitantes de Cantagalo, com grande demonstração de inteligencia e poder adaptativo, iniciaram o periodo da criação e cultura de cereais, que tornaram o municipio rico. Hoje é grande a exportação de leite alí produzido. Diversas industrias prospéram nos distritos, inclusive fabrica de tecidos com regular capital.

Nestas condições, a arrecadação do municipio vem melhorando de ano para ano, sem que para tal resultado houvesse necessidade de aumento de impostos.

Concorreu, sem duvida, para a majoração das rendas municipais, o serviço de abastecimento dagua ao distrito de Macuco, cujo rendimento compensa as despezas feitas com esse melhoramento.

A estrada Siqueira Campos (São Martinho), que se tornára o anseio do povo da cidade e de Macuco, por ligar entre si os dois distritos, economisando mais de 18 kms., vem trazer para a séde de Cantagalo, que se ressente da falta de industrias e emprêsas, melhores fontes de renda, pelo intercambio comercial, por essa rodovia, com o distrito de Macuco e com os municipios de São Sebastião do Alto, Madalena e São Francisco de Paula.

A atual administração do municipio está em dia com todos os compromissos por éla assumidos e com o funcionalismo. Fez melhoramentos dignos de nota, tais como calçamentos de ruas, colocação de meios-fios, jardins,pontes, etc. A cidade é dotada de rêde de esgoto e agua encanada.

CANTAGALO — Ponte 3 de Outubro, de cimento armado, construida pela Prefeitura, em Cordeiro, 3.º distrito do municipio. Inaugurada em 1932.

CANTAGALO — Ponte de cimento armado, construida pela Prefeitura em Santa Rita do Rio Negro, 5.º distrito do municipio. Inaugurada em 1932.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — No decorrer do ano administrativo foram baixadas as seguintes: Provendo sobre o regime tributario; estabelecendo horario para o comercio; aprovando o programa do ensino primario e o regulamento das escolas municipais subvencionadas; auxiliando escola noturna, e constituindo a Comissão Mixta de Conciliação.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A Prefeitura Municipal mantem sete escolas primarias e subvenciona três outras, sendo duas noturnas e uma diurna; o ensino é ministrado em três séries.

Durante o ano letivo a matricula e a frequencia totais foram, respectivamente, de 1.590 e 1.203 alunos.

O Estado mantem, no municipio, 13 escolas singulares, sendo 1 subvencionada, e 2 grupos escolares.

O municipio de Cantagalo é, felizmente, um pedaço da terra fluminense privilegiado pelo Creador. De clima saluberrimo, é recomendado pelos medicos como verdadeiro sanatorio. A agua, potavel, pura, é considerada das melhores.

A Municipalidade subvenciona a Casa de Caridade, o Asilo da Velhice Desamparada de Cantagalo, e socorre um ou outro indigente enfermo, que rareia, pois o estado sanitario do municipio é ótimo.

OBRAS PÚBLICAS — Foram executados, no exercicio de 1933, pela administração municipal, os seguintes serviços:

1º Distrito: — **Cidade.**

1º — Calçamento á paralelepipedos de um trecho em continuação, na rua Vargas, num total de 476 ms. 2.

2º — Compra de um caminhão para o serviço de transporte de pedras, cal e outros materiais, destinados á estrada de Cordeiro, estrada de S. Martinho e outros serviços públicos.

3º — Pintura e reforma do paredão e gradil da Prefeitura e construção de duas pilastras de cimento armado.

4º — Calçamento do trecho da Praça Miguel de Carvalho e um pateo ajardinado na esquina da rua da Raiz.

5º — Melhoramentos no jardim da Prefeitura e Parque Euclides da Cunha.

6º — Construção de um boeiro na rua Getulio Vargas.

7º — Construção de um boeiro na rua Benjamim Constant.

8º — Reconstrução da estrada da Batalha, ligando este Municipio ao de Duas Barras.

9º — Amplo alargamento da rua do Triangulo.

10 — Melhoramentos da rua Souza Gomes.

11 — Melhoramentos da rua Boa-Vista.

12 — Aterro e calçamento na travessa Guzzo.

13 — Aterro na Praça 15 de Novembro, defronte ao Forum.

14 — Desaterro de uma barreira na rua Getulio Vargas, defronte á Estação E. F. Leopoldina, calculada em 10.000 ms. 3 de terra.

15 — Construção de uma caixa de cimento armado que fornece agua ao parque Euclides da Cunha.

16 — Aquisição de 14.900 paralelepipedos para a continuação do calçamento da cidade.

17 — Emplacamentos de varias ruas.

18 — Mais 475 ms. 2 de calçamento á paralelepipedos até a ponte de cimento, na rua Getulio Vargas.

19 — Colocação de grades nos boeiros da rua Getulio Vargas.

20 — Desobstrução da valeta da rua Souza Gomes.

21 — Construção de sargetas e boeiros em dois lados do jardim da Praça Miguel de Carvalho.

22 — Concertos no Matadouro.

CANTAGALO — Parque Euclydes da Cunha. Passeio e meio-fio, construidos pela Prefeitura, em 1931.

CANTAGALO — Trecho da Praça 15 de Novembro. Calçamento a paralelepipedos, efetuado pela atual administração do Municipio.

23 — Serviços nos encanamentos das aguas dos Cambucás.

24 — Reconstrução da ponte da Chacara Queimada, inicio da estrada S. Martinho.

25 — Construção da ponte de S. Martinho, com 11x4 1/2 ms.

26 — Colocação de boeiros de 0,90 e outros menores, varios drenos, aterros, pontilhões, terraplenagens na estrada de S. Martinho, numa extensão de 7 kms.

27 — Serviços nos encanamentos de esgotos nas ruas Benjamim Constant e Getulio Vargas.

28 — Material, construção de um muro de arrimo de 30 ms. de extensão, na Chacara dos Leões, pagamento na folha de operarios que trabalharam na estrada de Cordeiro, por conta do D. N. do Café, adiantamento esse peito pela Prefeitura.

29— Limpesa nas valas de esgoto situadas em Gavião.

30 — Melhoramentos no reservatorio dagua.

31 — Serviços de encanamento de esgotos na Avenida Barão de Cantagalo.

32 — Retirada de entulho de varias ruas.

2º Distrito: — **S. Rita da Floresta.**

33 — Construção de uma ponte ligando a séde do distrito á Niterói.

34 — Construção de um cemiterio e interdição do antigo.

35 — Capinas e abertura de varias ruas e limpesa de praças.

36 — Limpesa de esgoto e da caixa de captação dagua do abastecimento público.

3º Distrito: — **Cordeiro.**

37 — Assentamento de encanamento de esgoto na rua Van-Erven.

38 — Córte de uma curva no rio Macuco.

39 — Melhoramentos no serviço de agua potavel.

40 — Auxilio de 150$000, para o concerto da Estrada de Sta. Clara á ponte do Cassiano.

41 — Aberturas de valetas na Represa d'Agua.

42 — Aterros e abaulamentos da rua Sete de Setembro e da Benjamin Constant.

43 — Colocação de manilhas na travessia da Estrada de Ferro, no caminho do cemiterio.

44 — Colocação de boeiros na rua Sete de Setembro.

45 — Capinas em volta das duas caixas dagua.

46 — Outros pequenos serviços.

4º Distrito: — **Macuco.**

47 — Inauguração da rêde de esgoto de Macuco, com colocação de adutores e 70 penas dagua.

48 — Limpesa da caixa dagua da Barreira e da do Chafariz da Praça 24 de Julho.

49 — Melhoramentos na rua da Gloria.

50 — Outros pequenos serviços.

5º Distrito: — **Santa Rita do Rio Negro.**

51 Melhoramentos nos encanamentos dagua.

52 — Colocação de torneiras de pressão nos chafarizes públicos.

53 — Limpesa e capinas no cemiterio.

54 — Varias limpesas de ruas, praças do povoado, e outros pequenos serviços.

6º Distrito: — **São Sebastião do Paraíba.**

55 — Abertura de valetas ao longo do povoado.

56 — Capinas nas ruas e praças.

57 — Capinas e limpesa no cemiterio.

7º Distrito: — **Bôa Sorte.**

58 — Melhoramentos no cemiterio.

59 — Limpesa da valeta que atravessa o povoado.

60 — Outros pequenos serviços.

* * *

CAMPINAS — Grupo Escolar da Colônia, construido pelo Governo do Estado (1933).

CAPIVARÍ – Grupo Escolar da Cidade, construido pelo Governo do Estado (1933).

Capivari

Prefeito: sr. Servulo de Carvalho Mello.

SITUAÇÃO LOCAL — Capivarí, terra de Silva Jardim, não tem feito progressos. As rendas da Prefeitura continuam estacionadas, devido ao estado sanitario do municipio, falta de transito para a exportação dos produtos da lavoura e consequente paralização do comercio.

As dificuldades de comunicação da séde com os distritos rurais, obrigando os lavradores a grandes sacrificios, fá-los utilizarem-se, para a exportação de seus produtos, dos municipios de Rio Bonito, Barra de São João e Sant'Ana de Japuíba, nos quais suprem-se dos generos de consumo necessarios, com prejuizo do comercio local.

A produção de Capivarí, consta de café, cereais, batatas, aves e ovos. Onze fabricas de aguardente funcionam no municipio. O capital de cada uma é, em média, de 20 contos.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes expedidas no ultimo ano: Dispondo sobre a arrecadação de impostos; cancelando dividas provenientes do imposto predial; fixando horario para o funcionamento do comercio; creando uma escola noturna no lugar de "Imbaú", e mandando reformar o retrato de Silva Jardim, o republicano historico, filho do municipio.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — O Ensino no municipio está inteiramente a cargo do Estado, que mantém alí 12 escolas singulares, sendo uma subvencionada, e 1 grupo escolar.

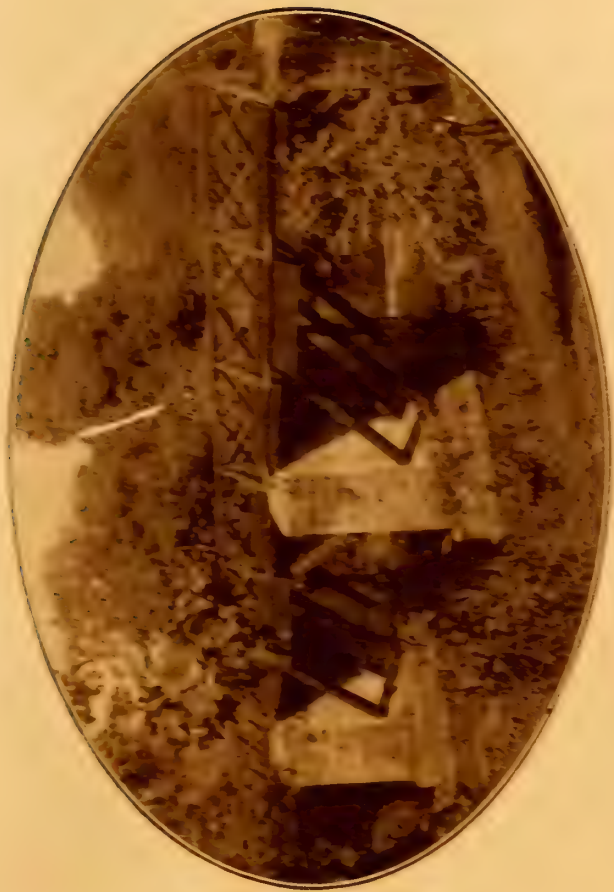
Acha-se em construção, determinada pela Interventoria, o predio destinado ao grupo escolar da cidade.

O estado sanitario, apezar do combate e á verminose, pelo Posto de Profilaxia local, mantido pelo Estado com auxilio do municipio, continúa ainda pessimo, devido á obstrução do rio São João, unico escoadouro da baixada onde se acha situado o municipio de Capivarí, e de seus afluentes em numero de oito.

Luta, ainda, o municipio com o sério problema da agua, cuja rêde e represas, que datam de 1897, ressentem-se da necessidade de grandes reformas.

OBRAS PÚBLICAS — Relação das obras públicas executadas durante o ano de 1953:

Construção de um cemiterio na localidade de Cesario Alvim, 1º distrito	3:272$200
Aterros no arraial de Juturnaíba, 1º distrito.	80$000
Construção de uma ponte sobre o rio São João em Gaviões, 3º distrito	1:240$000
Concerto do aterrado de Correntezas, sito no 4º distrito	837$300
Divisão de um dos compartimentos no edificio da Prefeitura	675$900
Adiantamento concedido a "Empreza de Luz Capivarí", para aquisição de material eletrico	1:500$000
Total	7:605$400

* * *

CARMO — Ponte Nilo Peçanha, com 42 ms. de comprimento, sobre o rio Paquequer (reconstrução) 1933. Serviço estadual.

Carmo

Prefeito: sr. Galiano Gonçalves Guimarães.

SITUAÇÃO LOCAL — O municipio produz café, cereais, algodão, gado, laticinios. Fabrica de manteiga, com o capital de 240:000$000, e outras de aguardente, de pequenos capitais, funcionam no Carmo.

Máo grado a deficiencia na arrecadação, que se vai vai processando sob a compressão da crise economica e financeira, — diz o prefeito — o principio dogmatico do equilibrio orçamentario se manteve intangivel.

Por outro lado, observa-se que a divida tem sido resgatada, pouco devendo, hoje, a Prefeitura.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Mencionam-se as seguintes expedidas durante o exercicio: Provendo sobre a arrecadação de impostos; abrindo concorrencia para o fornecimento de luz eletrica ao municipio e regulando o horario do trabalho no comercio.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A instrução popular, no municipio, está totalmente a cargo do Estado, que ali mantém 10 escolas isoladas, sendo uma subvencionada.

As condições sanitarias do municpio tem sido ótimas.

A Prefeitura presta socorros aos indigentes enfermos, fornecendo-lhes medicamentos e passes para os que se destinam aos hospitais.

OBRAS PÚBLICAS — Além dos serviços de conservação de ruas, praças, jardins e cemiterios, conservação de estradas, limpeza pública, extinção de formigueiros, iluminação pública, abastecimento dagua, foram executados, durante o exercicio de 1933, os seguintes:

1) Calçamento a paralelepipedos em um trecho da rua Conego Gonçalves, nesta cidade, compreendido

entre o prédio nº 6 dessa rua e a esquina com a praça Izabel;

2) Macadamisação em um trecho da praça Izabel, entre o jardim público e a Igreja Matriz;

3) Assentamento de 53 metros de meios-fios na praça Izabel;

4) Platibanda de tijolos, com 172 metros de comprimento e 0,15 de altura, para proteção de canteiros no jardim da Praça Izabel;

5) Reforma da ponte denominada do "Chalet", na estrada do Astro;

6) Reparos na estrada que liga a estação de Bacelar á estrada de Porto Novo-Corrego da Prata, atravessando a Chacara Recreio;

7) Reforma da ponte e edificio do matadouro público;

8) Reparos na estrada estadual de Corrego da Prata;

9) Idem nas estradas que ligam a cidade á estação de Bacelar e á ponte do Donato;

10) Reparos na ponte sobre o rio Paquequer, proximo á estação desse nome;

11) alargamento de trechos das ruas Senador Dantas e Capitão Jorge Soares;

12) Serviços na ponte "Nilo Peçanha", extraordinarios ás obras orçadas e custeadas pelo crédito do Departamento Nacional do Café.

***

CARMO — Arborisação da rua Abreu Magalhães (1932) Serviço Municipal.

CARMO — Calçamento e arborisação da rua Conego Gonçalves. (1931-1933). Serviço Municipal.

)uas Barras

Prefeito: sr. Alfredo Lutterback Vidal.

SITUAÇÃO LOCAL — A atividade economica do nunicipio resume-se na lavoura caféeira, cerealifera, e :riação de gado.

O estado economico e financeiro da Municipalidade si não tem tido grande desenvolvimento, tambem não lecaiu, mantendo-se estavel, segundo informa o prefeito. Entretanto, a arrecadação tem diminuido.

A cidade e a séde do segundo distrito, Monerat, são lotadas de rêdes de abastecimento dagua e de esgotos.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas durante o ano findo, citam-se aquelas estabelecendo horario para o funcionamento do comercio e fixando os vencimentos dos funcionarios municipais.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A Municipalidade custeou, durante o exercicio, quatro escolas primarias.

A administração estadual mantém, em Duas Barras, 7 escolas singulares.

O estado sanitario do municipio é ótimo.

OBRAS PÚBLICAS — As realizadas no exercicio le 1933, foram as seguintes:

Uma ponte na estrada que liga este Municipio com o de Cantagalo nas divisas das Fazendas "Penedo" e "Ribeirão".

Outra ponte sobre o rio Bahú, proximo á séde deste Municipio;

Reparos na estrada que vai a Monerat.

Reconstrução e aterro em um trecho da estrada da Fazenda do Ribeirão;

Reconstrução da ponte sobre o rio Negro, no mesmo local; tendo-se despendido com esses serviços a importancia de rs. 9:107$700.

Por essa verba foram pagos o concerto de um trator na importancia de rs. 1:424$700 e os alugueis do prédio onde funciona o Telegrafo Nacional, na importancia de rs. 720$000.

***

Iguassú

Prefeito: dr. Sebastião de Arruda Negreiros.

SITUAÇÃO LOCAL — Iguassú é dos importantes municipios fluminenses o mais proximo á Capital da Republica, circunstancia que facilita a expansão das suas grandes reservas economicas.

Os serviços realizados na cidade de Nova Iguassú e em todas as povoações distritais têm contribuido para o progresso do municipio, incentivando a iniciativa particular e animando o desenvolvimento da lavoura, da industria e do comercio.

A construção e reconstrução de estradas de rodagem ligando os centros agricolas á séde e á Capital Federal concorreram para o desenvolvimento da citricultura, que é a principal fonte de riqueza do municipio, sendo extraordinariamente animador o grande aumento da produção agricola em todos os distritos.

A laranja, de superior qualidade, é exportada em larga escala, devidamente beneficiada no posto de embalagem local.

No municipio de Iguassú está localizada a Fazenda Nacional "São Bento", havendo sido creado pelo Govêrno Provisorio, em terras dessa propriedade, o Nucleo Colonial do mesmo nome.

A situação financeira do municipio tem melhorado sensivelmente, podendo atualmente ser considerada bôa.

É notavel o acrescimo que se vem verificando, de ano a ano, na arrecadação, bastando dizer que a receita do ultimo exercicio foi superior á de 1929, em réis, .. 480:297$275, o que demonstra a progressiva prosperidade do municipio.

Estudam-se planos de abastecimento dagua á cidade de Nova Iguassú e ás povoações de Nilopolis, São João de Merití, São Mateus e Caxias, aguardando-se o laudo da comissão técnica designada para dizer sobre o

aproveitamento da cachoeira de Gericinó, destinada ao abastecimento de Nilopolis.

Por outro lado, estão sendo elaborados projétos para a construção das rêdes de esgotos.

O indice de febre palustre decresce vertiginosamente, podendo afirmar-se que o mesmo baixou, em casos agúdos, de 30%, e na mortalidade, de 60%, em relação aos anos anteriores.

Prosseguem com grande atividade as obras de construção do estabelecimento hospitalar a cargo da Associação de Caridade Hospital de Iguassú.

O magestoso edificio em construção possue quatro grandes enfermarias gerais, com a capacidade de 100 leitos; excelente dependencia destinada á secção de maternidade; amplo salão de cirurgía, com as necessarias dependencias para esterilização, vestiario e curativos; secção de radiologia; salas da diretoria e secretaria; cinco excelentes quartos particulares; sala para oftalmología; sala de aparelhos; cosinha, copa e despensa; amplos salões para serviços de pronto socorro e ambulatorio; farmacia, arquivo e almoxarifado; necroterio e garage.

Taxa hospitalar arrecadada nos três ultimos anos e aplicada integralmente nas obras de construção do Hospital de Iguassú, atingiu á soma de réis, ... 126:386$800.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Mencionam-se as seguintes expedidas durante o ano findo: Dispondo sobre a arrecadação de impostos e taxas; fixando horario de trabalho no comercio e constituindo a Comissão Mixta de Conciliação.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Funcionaram com regularidade, durante o ano findo, 33 escolas municipais, localizadas de preferencia nos centros mais importantes da zona rural.

IGUASSÚ — Monumento do Centenario do Municipio — Inaugurado em 15-1-933.

As escolas municipais obedecem ao programa elaborado para as escolas de 1º gráu, do Estado, e o ensino é ministrado por propfessoras habilitadas em concurso.

Na cidade de Nova Iguassú, a Prefeitura mantém duas escolas noturnas as quais funcionam no edificio do grupo escolar.

A matricula geral verificada no ultimo ano letivo foi de 2.626 alunos.

A Prefeitura subvenciona o Ginásio Leopoldo, o Colegio São José e a Escola Humildade e Caridade, estabelecimentos particulares que funcionam na circunscrição municipal.

Funcionam em Iguassú, mantidas pela administração estadual, 40 escolas singulares, sendo 4 subvencionadas, e 1 grupo escolar.

O Govêrno do Estado adquiriu o prédio destinado ao grupo escolar da cidade.

O estado sanitario do municipio tem sido bom, o que se deve, em parte, ao serviço de desobstrução de rios, capinação de ruas, limpeza e drenamento de terrenos alagadiços, em que a Municipalidade emprega cêrca de 150 homens.

OBRAS PÚBLICAS — No decorrer do ano de 1933, a administração municipal executou, além de outros, os seguintes serviços:

Nova Iguassú.

Praça Ministro Seabra, situada em frente da estação local, foi inteiramente remodelada e transformada em elegante jardim público com ótima iluminação por meio de combustores com instalação subterranea. No centro da praça foi construido um belo e artistico monumento comemorativo ao 1.º Centenario da emancipação politica do municipio inaugurado a 15 de Janeiro de 1933, com grande entusiasmo da população. Esta im-

portante obra de arte foi planejada e executada pelo genial artista brasileiro, prof. Benevenuto Berna.

Edificio da Prefeitura. — No edificio da Prefeitura e suas dependencias foram executados diversos serviços de conservação, além de pintura geral, interna e externa.

Na area existente nos fundos do edificio foi construido um pavilhão destinado a servir de escritorio para o serviço de turmas e obras públicas.

Calçamento e Meios-fios. — Em continuação do plano geral de pavimentação dos logradouros públicos, foi feito o calçamento a paralelepipedos, com base de macadam e areia de um trecho de 300 metros da rua Marechal Floriano Peixoto.

Foram remodeladas as ruas dr. Thibau e Coronel Alfredo Soares, Estrada de Madureira e Travessa 13 de Março, nas quais foram colocados cerca de 800 metros de meios-fios com sargetas de paralelepipedos.

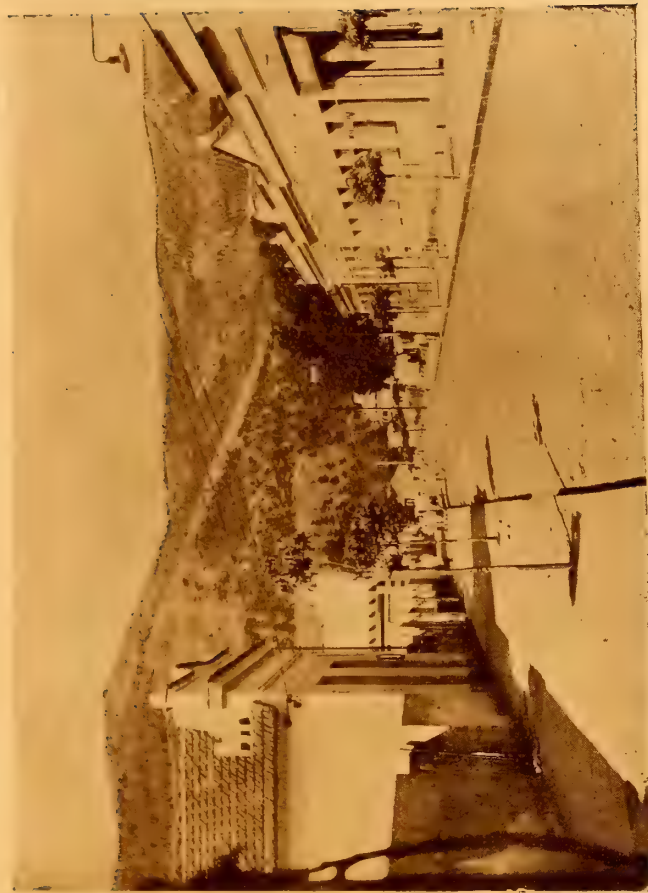
Prolongamento de Ruas. — Afim de corrigir defeitos do antigo arruamento do perimetro urbano, foram abertos novos trechos de ruas para cuja execução foram desapropriados os terrenos necessarios e outros cedidos gratuitamente.

A rua dr. Octavio Tarquinio foi prolongada em uma extensão de 173 metros até ligar-se á rua Nova.

A rua Governador Portella, foi prolongada até a rua 13 de Maio em uma extensão de 123 metros

A Travessa 13 de Março prolongou-se até a rua Governador Portella, na extensão de metros, 47,50.

Cemiterios. — Além do serviço permanente da limpeza geral do Cemiterio da cidade, foi aí construida uma casa com duas dependencias para escritorio da administração e guarda de materiais. No necroterio e muro divisorio do cemiterio foram executados serviços gerais de conservação e pintura.

Galerias para Esgoto. — Foram construidas algumas galerias de cimento armado para esgoto e escoa-

NOVA IGUASSÚ — Rua Getulio Vargas (calçamento) Serviço da Prefeitura (1933).

mento de aguas pluviais nas ruas beneficiadas com os ultimos assentamentos de meios-fios e sargetas, entre as quais se destacam as seguintes:

—Galeria com 180 metros de extensão na rua dr. Tibau.

—Galeria com 120 metros de extensão na Avenida Nilo Peçanha.

—Galeria com a extensão de 360 metros na rua Bernardino Mello.

—Construção de uma galeria com 20 manilhas de 0,m.90 na Estrada de Madureira.

Meios-fios e sargetas — Prosseguiu sem interrupção durante o ano de 1933 o serviço de assentamento de meios-fios e sargetas nas ruas situadas na zona central da cidade, correndo por conta dos proprietarios a construção dos passeios e muros laterais. Para esse serviço foram empregados 1.100 metros de meios-fios e 18 milheiros de paralelepipedos.

Limpeza de valas e capinação de ruas — O serviço de capinação e conservação de ruas foi executado com o maior cuidado durante o ano. As valas existentes em todo o perimetro urbano conservaram-se perfeitamente limpas, estendendo-se esse serviço pela zona rural habitada.

Cadastro — Este serviço, iniciado no ano de 1933, continúa a ser feito com regularidade, estando terminado o cadastro de metade da cidade de Nova Iguassú.

Queimados — Em Queimados, séde do 2.° distrito, foram feitos todos os serviços necessarios á salubridade e higiene do local, desobstrução de rios e valas, capinação e conserva de logradouros publicos, remoção de lixo, etc. O serviço de abastecimento d'agua foi inteiramente reformado afim de aumentar o volume e melhorar a distribuição.

A antiga rêde distribuidora foi retirada e feita nova canalisação com tubos de ferro galvanisados.

Nilopolis — Em Nilopolis, séde do 7° distrito, os serviços municipais foram executados com o devido cuidado, principalmente os que se relacionam com a higiene e saneamento. Entre os trabalhos feitos durante o ano destacam-se os seguintes:

Limpeza e desobstrução de rios e valas, capinação e conservação de ruas e praças, coléta e remoção de lixo.

— Desobstrução do leito do rio Cabuís, numa extensão de 2.000 metros.

— Desobstrução do riacho Peruínha em toda a sua extensão.

— Escavação e nivelamento de um trecho de 250 metros da rua Octavio Braga, com grande serviço de aterro e manilhamento.

— Aterro e nivelamento de um trecho de 300 metros da Avenida Mirandela.

— Remodelação total da rua Professor Paris, num trecho de 400 metros, com pesados trabalhos de aterro e nivelamento, abertura de valas laterais e construção de boeiros.

— Construção de uma galeria de cimento armado com a extensão de 200 metros, na rua Coronel Antonio Ribeiro.

— Construção de uma galeria de cimento armado, na extensão de 50 metros, na Avenida João Pessôa.

— Remodelação total da rua Adauto Miranda, com importante trabalho de nivelamento, grandes aterros, aberturas de valas e construção de boeiros.

— Alargamento, escavação e nivelamento da rua Nilo Peçanha.

— Remodelação da Avenida Francisca de Almeida, com grande serviço de aterro e construção de boeiros.

— Construção de diversos boeiros em cruzamento de ruas.

— Conservação e concertos de chafarizes e encanamento d'agua.

IGUASSÚ — Hospital da cidade (em construção) — Serviço da Prefeitura em cooperação com particulares e auxiliado pelo Estado.

IGUASSÚ – Assistencia Publica — 1933.

— Levantamento topografico e organisação geral do plano para aproveitamento das aguas da cachoeira do Gericinó e para a rêde distribuidora a ser construída.

— Reforma total da praça Dr. Frontin, com pesado serviço de aterro e nivelamento, colocação de meios-fios com sargetas de paralelepipedos, ajardinamento e arborisação, colocação de 8 combustores com instalação subterranea, para iluminação, e 24 bancos de cimento armado.

— Colocação de meios-fios com sargetas de paralelepipedos na rua General Menna Barreto.

— Reforma completa da rua Olga, com importante serviço de escavação, aterro, nivelamento e abertura de valas, numa extensão de 400 metros.

São João de Merití — Todos os serviços municipais foram executados normalmente, inclusive capinação e conservação permanente de ruas, limpeza e desobstrução de valas, conservação de estradas, etc., trabalhos executados na séde e ainda nas povoações de Belfort, São Mateus, Tomazinho, Coqueiros e Vila Rosalí.

— Execução permanente e cuidadosa do serviço de coléta e remoção de lixo.

— Reconstrução, desobstrução e aumento da galería de cimento armado da rua Tavares Guerra.

— Retificação, grande serviço de aterro e nivelamento da rua Dom Lara, na extensão de 200 metros.

— Instalação de dois chafarizes publicos, sendo um na rua "F" e outro na rua Hugo, com encanamentos de ferro galvanisado, na extensão de 800 metros.

— Construção de um pontilhão de cimento armado na rua Jesuino de Andrade.

— Construção de dependencias necessarias á instalação do Destacamento Militar e Subdelegacía de Policia, no prédio numero 63 da rua da Matriz.

— Construção de um necrotério no Cemitério publico.

— Colocação de meios-fios na Praça e Rua da Matriz, na extensão de 800 metros.

Caxías — Foram executados inumeros serviços de aberturas e limpeza de valas, drenamento de terrenos alagadiços em todo o perimetro urbano e em grande parte da zona rural.

Os serviços de limpeza publica, capinação e conservação de logradouros publicos e de estradas foram feitos normalmente.

— Alargamento e aterro da Avenida Nilo Peçanha, onde foi construída uma galería para escoamento de aguas.

— Nivelamento das ruas 5 de Março e Coronel João Telles, e estrada da Vargem.

— Construção de boeiros de cimento armado no estrada da Vargem.

— Remodelação do prédio destinado ao Destacamento Militar e Subdelegacía de Policia.

Bomfim — No 5º distrito foram executados os seguintes serviços:

Construção de uma ponte de madeira com 5 metros de extensão na estrada de Santa Branca.

— Construção de dois pontilhões, sendo um na séde do distrito e outro na estrada de Palmeiras.

— Reconstrução da ponte sobre o rio Sant'Ana, na parada de Monte Libano, com a extensão de 10 metros.

— Serviços gerais de reconstrução e conserva de estradas.

Estradas de rodagem — Os trabalhos de conservação das estradas de rodagem foram executados durante o ano com o maior cuidado, de modo que todas se encontram em ótimo estado de limpeza. O serviço de conservação é feito por numerosas turmas distribuídas por todos os distritos do municipio.

IGUASSÚ — Jardim de S. João de Merití — Serviço Municipal — 1933.

IGUASSÚ -- Estrada Nova Iguassú — Belford Roxo. Serviço Municipal (1933).

No decorrer do ano de 1933 foram entregues ao ansito publico mais diversas estradas ha longos anos oandonadas, as quais passaram por completa remodeção, entre as quais deve-se mencionar as seguintes:

Estrada Automovel Clube — Em continuação das oras realisadas no ano proximo passado, foram reconsuídos em 1933 mais 7 klms. da estrada Automovel lub, antiga Rio-Petropolis, no trecho compreendido ene São João de Merití e a Fazenda São Bento, estabelendo ligação com a nova rodovía Rio-Petropolis.

Nesse trecho foram feitos grandes aterros e servios de drenamento dos terrenos marginais para facilir o escoamento das aguas. Essa importante estrada :ha-se abandonada ha longos anos e estava inteiramen: imprestavel ao transito de veículos. Está atualmente n ótimo estado de conservação.

Estrada do Morro Agúdo a Santa Rita — Esta esada parte da povoação de Morro Agudo, atravessa as erras da antiga Fazenda de São José e termina na estaio de Santa Rita, na Linha Auxiliar, servindo a uma nportante zona citricola, onde existem grandes planições de laranjeiras, com apreciavel produção. Para latá-la ao transito de automoveis, foram executados esados trabalhos de rebaixamento da zona montanho, grandes aterros nos logares alagadiços, sendo alarada em toda a sua extensão.

Para esse importante trabalho, os particulares conrreram com muitos trabalhadores. O trecho concluído ede 4 klms. de extensão e acha-se em ótimo estado e estando bons serviços ao transporte de produtos desregião.

Estrada de Bomfim a Palmeiras — Estabelece liıção entre a estação de Bomfim e a povoação de Santa na de Palmeiras, no 5° distrito, com ramificações para estações de Monte Libano e Santa Branca. Nesses echos foram executados serviços completos de remolação.

Estrada do Riachão — Estabelece ligação entre as terras da Fazenda de Cabuçú e a estação de Morro Agudo, servindo a elevado numero de lavradores. Nos 3 primeiros klms. dessa estrada foram executados importantes serviços de aterro, nivelamento e drenamento, sendo o leito alargado de 3 para 6 metros.

Foram construídos tres boeiros de cimento armado.

Estrada de Nova Iguassú à Morro Agúdo — Nos ultimos mêses do ano foram iniciados os trabalhos de construção de uma estrada ligando, em linha réta, a cidade de Nova Iguassú á povoação de Morro Agudo, atravessando os terrenos situados á margem da Central do Brasil. Estão concluídos os trabalhos de construção de 3 klms. dessa estrada e iniciada a construção de uma ponte sobre o rio Caioaba, com a largura de 6 metros por 10 metros de extensão.

Para esse importante melhoramento, a Prefeitura recebeu ótimos auxilios de particulares.

Estrada do Passa Vinte — Foi inteiramente reformada e alargada na extensão de 4 klms. achando-se em ótimo estado de conservação. Estabelece ligação entre a povoação de Queimados e o bairro do Passa Vinte, no 2º distrito.

Estrada de José Bulhões á Heliopolis — Esta estrada estabelece comunicação diréta entre a estação de José Bulhões e a de Heliopolis, onde se liga á estrada para a Capital Federal.

Está sendo construída por particulares sob o orientação do Coronel Theodomiro Gonçalves Ferreira, adeantado proprietario de terrenos nessa zona, fornecendo a Prefeitura 8 trabalhadores e os materiais necessarios para construção de boeiros e pontilhões.

Os trabalhos estão muito adeantados e deverão ser ultimados dentro de pouco tempo.

Estrada de Caxias a São João de Merití — Esta estrada estabelece comunicação entre Caxías, séde do 8º

IGUASSÚ — Estrada Plinio Casado — Serviço Municipal — 1933.

IGUASSÚ — Estrada do Guimbú — Serviço Municipal (1933).

distrito e São João de Merití, séde do 4º distrito. Em virtude da intensidade do trafego, tornou-se necessario o alargamento da mesma, de 6 para 8 metros, o que foi feito em toda a sua extensão que é de 8 klms. Foram construídos muitos boeiros de cimento armado e abertos numerosos canais para escoamento de agua.

Além dos trabalhos acima enumerados, foram executados diversos serviços de ligação entre as estradas já em trafego.

A Prefeitura mantém igualmente turmas de conservação nas estradas estadoais afim de prestar a sua cooperação nesse serviço.

* * *

Itaboraí

Prefeito: sr. Sylvio Costa, até 20-11-33; depois, dr. Jonathas Pedrosa Filho.

SITUAÇÃO LOCAL — Municipio que já completou centúria, teve época de culminante prosperidade, no passado imperial, decaindo com o término do regime escravista.

Tornado, então, inavegavel o Macacú, antigo escoadouro de tudo quanto produzia Itaboraí e municipios circunvisinhos, Porto das Caixas, então seu principal distrito, e com êle toda a comuna, entrou em decadencia. E, em menos de 50 anos, essa localidade do municipio, depois de haver possuido formosas igrejas, teatro, imprensa, e ruas bem calçadas, obumbrou-se lamentavelmente.

Extinto entreposto comercial de notavel atividade, Porto das Caixas era para a extensa zona agricola do centro o que foi Atafona para o norte do Estado: admiravel força propulsora da economía regional.

Dia virá, porém, em que voltarão aos aureos tempos. Mesmo porque o renascimento já começou, e se completará com o saneamento da baixada.

O movimento de exportação dos principais produtos do municipio, aguardente e frutas, principalmente abacaxis e laranjas, aumentou sensivelmente nos três ultimos anos, tendo decrescido a industria pastoril.

Trabalham presentemente, em Itaboraí, 28 fabricas de aguardente, tendo a maior delas o capital de .... 2.700:000$000.

Entrementes, o estado financeiro do municipio ainda é máu, por isso que tendo aumentado pouco a arrecadação de impostos no ano proximo findo, e sendo a divida passiva de cêrca de 20 contos, a previsão para 1934 não é das mais promissoras.

ITABORAÍ — Ponte de Iguá, com o vão livre de 50 ^{ms}., construida pelo Governo do Estado (1933).

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes, expedidas no ultimo ano: Provendo sobre o regime tributario; proíbindo o transito de carros de bois, com eixo movel; isentando de impostos a empresa que organizar o serviço de auto-onibus no municipio; creando no logar de "Retiro" uma escola publica; contratando a compra de motor para iluminação da cidade; admitindo o pagamento de impostos em prestações; auxiliando, financeiramente, a extinção da formiga saúva; estabelecendo horario para o funcionamento do comércio; constituindo a Comissão Mixta de Conciliação; e adotando livros de escrituração para a Prefeitura.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — A Prefeitura manteve, durante o ano letivo ultimo, 7 escolas municipais.

A administração estadual mantém, em Itaboraí, 17 escolas singulares, sendo uma subvencionada.

A Municipalidade cedeu ao Estado terreno situado em Rio dos Indios, bem assim um particular dôou-lhe outro em Sambaítiba, logares esses em que a Interventoria determinou a construção de predios escolares.

O estado sanitario do municipio é regular.

OBRAS PUBLICAS — Na administração do Sr. Sylvio Costa, de Janeiro de 1933 até 22 de Novembro do mesmo ano, a Prefeitura fez o seguinte:

a) Reparos nas estradas de Pachecos até Campo Grande, onde foi dispendida grande soma, reparos na estrada de Vila Nova de Itambí e finalmente na estrada de Porto das Caixas;

b) Iluminação de Itaboraí, substituindo o motor que lá existia por outro de gaz pobre, funcionando aliás com grande onus para a Prefeitura.

c) Limpeza dos cemitérios e construção de um Cruzeiro no Cemitério de Porto das Caixas e ajardinamento da Praça Marechal Floriano Peixoto.

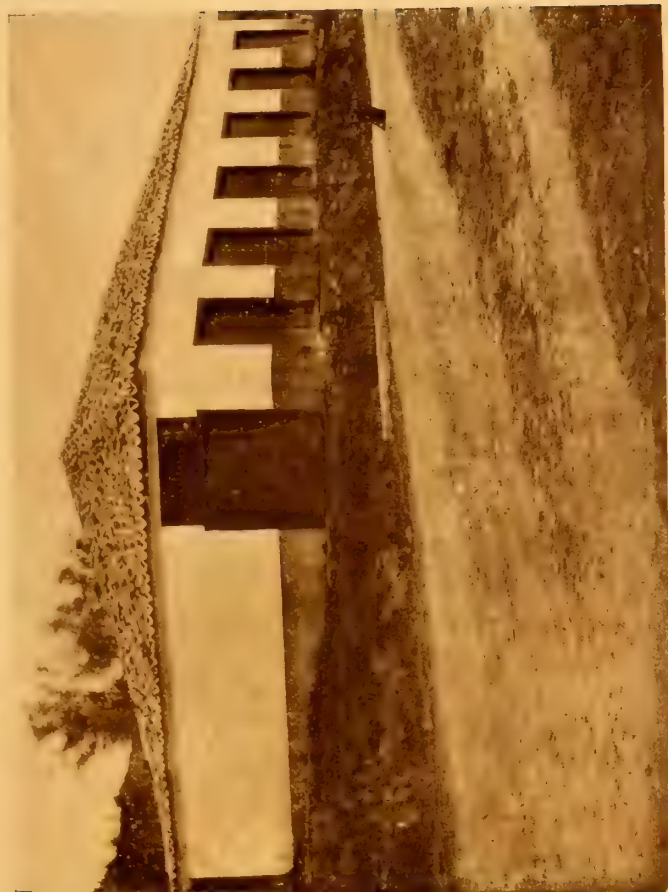
Na gestão do atual prefeito, dr. Jonathas Pedrosa Filho, no final do exercicio de 1933, foram executadas as seguintes obras:

a) Colocação de 12 postes de ferro para iluminação de Porto das Caixas, feita a petroleo, até que seja oportuno o transporte de energía elétrica de Itaboraí, ou que a Cia. Brasileira de Eletricidade resolva fornecer energía elétrica, conforme pedido feito insistentemente;

b) Chafarís publico na mesma Vila;

c) Reparos na estrada de Porto das Caixas;

d) Limpeza da praça Marechal Floriano Peixoto, consistindo em capinação completa.

*
* *

ITAGUAÍ — Almoxarifado Municipal, (reconstrução - 1933).

Itaguai

Prefeito: dr. Clovis Timotheo de Azevedo.

SITUAÇÃO LOCAL — Constitue o mais importante e mais seguro indice do quanto se reanimam as energías do municipio, — informa o prefeito — a elevação da renda de alvarás de licença para o comércio e para trópa.

A receita geral se elevou algo.

Cumpre assinalar que, em 1933, foram construídos na séde dois novos predios, fáto sem precedente ha vinte anos.

Atendendo aos beneficios anunciados pelo acabamento da estrada de rodagem séde-Distrito Federal, e aos serviços do Governo da União no 2º e 4º distritos, estes para o abastecimento dagua á Capital da Republica, são bem promissôres os dias futuros do municipio.

Itaguaí produs cereais, frutas, peixe, lenha, carvão. Na industria do municipio predominam os tecidos de algodão, de que existem alí duas fabricas, tendo uma delas o capital de 6.000:000$000.

A Prefeitura possúe, na sua reduzida bibliotéca, antiga coleção das Ordenações do Reino (edição de 1745) e um retrato a oleo do Imperador Pedro II, tamanho natural.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Mencionam-se as seguintes, expedidas durante o exercicio: Suprimindo o imposto que recaía sobre bananas vendidas no municipio, e dispondo acêrca do regime tributario.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Em predios oferecidos por particulares, foram abertas duas escolas municipais, uma no logar denominado "Floresta", 3º

distrito, e outra na localidade de "Vila Béla de Santo Antonio", 2º distrito.

A administração estadual mantém, em Itaguaí, 5 escolas isoladas.

O Governo do Estado creou um Posto de Profilaxía na séde do municipio, havendo sido instalado um sub-posto em Corôa Grande, com o auxilio da Prefeitura.

OBRAS PUBLICAS — Relação das obras publicas executadas pela Prefeitura durante o ano proximo passado:

1) Reconstrução de três pontes de madeira na estrada do Bananal, com a medida total de 35 metros.

2) Reabertura de valas nessa estrada, desobstrução do Rio Teixeira, no trecho em que alagava a mesma estrada;

3) Limpeza e conservação da Vala "Lava-pés" e desobstrução da Vala do Viana (ambas na séde do municipio). Este serviço foi feito sob a direção do Chefe do Posto de Profilaxía, por turma mixta de trabalhadores municipais e estadoais;

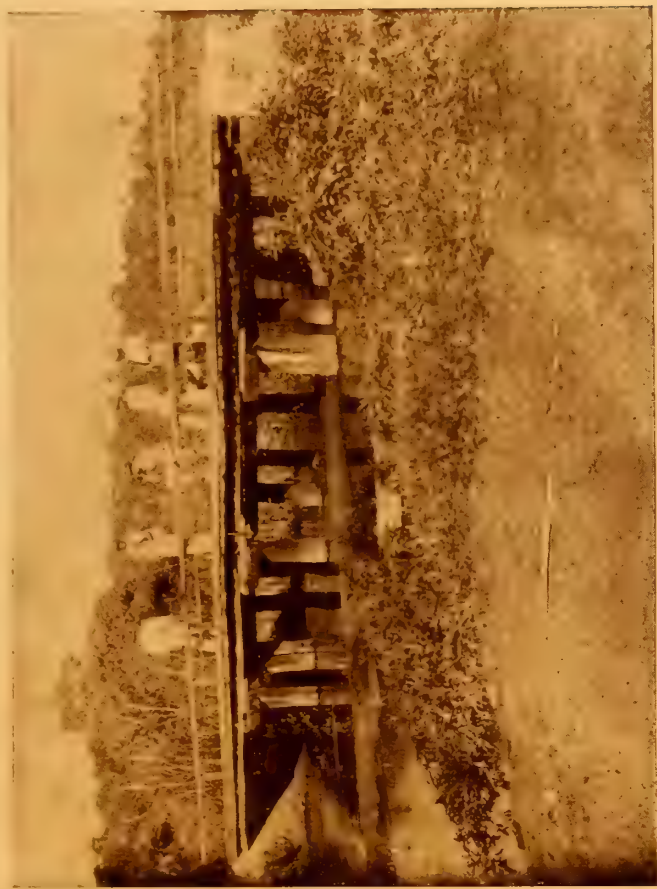
4) Construção duma muralha de pedra para sustentar o aterro da estrada do Bananal, no ponto em que éla atinge a séde do Municipio;

5) Desobstrução do Rio do Quilombo, no trecho em que alagava a estrada do Caçador;

6) Reparo da rua da Estação, em Corôa Grande;

7) Reparo da rua Dr. Barcelos, em Paracambí;

8) Reconstrução da estrada da "Floresta", 3.º distrito; serviço de aterro e colocação de boeiros na mesma estrada;

9) Reparos do edificio em que está instalada a Prefeitura e pintura dum dos seus salões para o Tribunal do Juri;

ITAGUAI — Ponte reconstruida pela Prefeitura, sobre o rio Cai-tudo, na estrada Itaguai - Rio São Paulo. (1933).

10) Preparo dum terreno e colocação de postes para "basket-ball", em frente ao predio escolar da séde do Municipio;

11) Colocação de pranchões novos nas pontes da estrada do Teixeira;

12) Reparos na estrada da Calçada (Itaguaí-São João Marcos).

*
* *

Itaocára

Prefeito: dr. João Paulino de Siqueira Campos.

SITUAÇÃO LOCAL — A arrecadação municipal decaiu, bem que a divida haja sido reduzida algo.

Esse municipio tambem tem sofrido os refléxos da crise caféeira. Entretanto, existindo em toda a extensão do seu territorio minérios de facil extração e mais facil comércio, numa abundancia marcada, não era de esperar passasse Itaocára a experimentar as consequencias das oscilações bolsistas do café ou do açucar.

Existem no municipio 10 fabricas de aguardente, açucar e alcool, além de outras tantas de cal. O Engenho Central de Laranjeiras tem o capital de .... 4.000:000$000.

Serviço que sobreléva é o da construção das pontes de Batatal e Laranjeiras, que vem resolver um velho problema das duas localidades citadas.

Centros produtores, viam sacrificados seus interesses economicos com a falta dessas pontes, o que lhes dificultava, sobremodo, o escoamento da apreciavel produção de açucar e aguardente. Esses melhoramentos foram custeados pelo Estado e executados pela administração municipal.

A Prefeitura está agora preocupada com solucionar a questão do abastecimento dagua á cidade, e, bem assim, com o problema da construção de estrada que ligasse Itaocára a São Fidelis, porto fluvial de notavel significação para o futuro economico do municipio.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas durante o ano, citam-se as seguintes: dispondo sobre a arrecadação de impostos e taxas, e regulando a construção de passeios, muros ou gradís.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Esses serviços são mantidos pelo Estado. Funcionam, em Itaocára, 1

grupo escolar e 14 escolas estaduais, sendo uma subvencionada.

As condições sanitarias do municipio são regulares.

OBRAS PUBLICAS — Obras executadas em 1933: Calçamento a paralelepipedos e meios-fios na Praça João Pessôa, que a 31 de Dezembro importava em..... 8:732$300. Prosseguimento da pavimentação da rua Santo Antonio. Construção das pontes de Batatal e Laranjeiras.

Ainda a Municipalidade mandou executar as seguintes obras:

No 1° distrito — Pontilhões em Batatal, Fazenda da Passagem e Agua Preta, no valor de 1:430$600.

No 2° distrito — Canalisação de uma vala com manilhas de cimento armado, na séde do distrito, no valor de 804$200.

No 3° distrito — Reparação do caminho da Serra dos Lessas e construção de um pontilhão na séde do distrito, no valor de 1:050$000.

No 5° distrito — Reconstrução da Ponte do "Rio Negro" ligando este Municipio ao de S. Sebastião do Alto, no valor de 500$000.

No 6° distrito — Construção de um pontilhão no lugar denominado "Valão do Padre Antonio", no valor de 144$000.

E mais uma bomba para melhorar o abastecimento dagua da cidade, no valor de 1:100$000, além de muitos outros de menor vulto.

*

* *

Itaperuna

Prefeito: dr. Sady Sobral Pinto, até 16-3-33; depois, dr. Mario Pinheiro Motta.

SITUAÇÃO LOCAL — Municipio de grandeza territorial notavel e dotado de terras uberrimas, a sua produção de café, a maior de todos os municipios brasileiros, a de cereais e a industria extrativa de madeiras tornam-no, talvez, a maior fonte economica fluminense.

Nota-se nêle ainda deficiência do serviço educacional, principalmente na parte aféta ao Estado, deficiencia que o govêrno municipal vem procurando suprir em colaboração com a Interventoria, como se dedús do elevado numero de escolas mantidas pela Prefeitura.

Outro ponto em que a ação do governo municipal se faz sentir de maneira eficiente é o relativo á articulação de um sistêma rodoviario, racionalmente organizado, para entrelaçamento dos diversos nucleos onde se condensam as populações rurais.

Quanto aos serviços de higiene, foi recentemente instalado o Hospital de São José do Avaí, subvencionado pelo erario público, que já atende, não só no serviço hospitalar como no de ambulatorio, a um numero consideravel de necessitados.

A importancia das rendas municipais é sempre crescente, e, em consequencia, prospéram animadoramente as finanças da Municipalidade.

Em Itaperuna tudo vem da lavoura, e, assim, depois da execução do plano de estradas, que permita o facil escoamento da produção de que o municipio é capaz, é dever precipuo do administrador procurar dar-lhe toda assistencia possivel.

Como tenha sido o municipio abalado com a crise do café, a administração local tem procurado facilitar

o desenvolvimento de outras culturas, que sirvam de novas fontes de renda, como sejam da mamona, do cacáu, da amoreira, e incentivando a consequente industria desta ultima — a criação do bicho da sêda. A cultura de cereais se pratica em larga escala, tendo primazia o arroz e o milho. Trabalham no municipio numerosos moinhos de fubá, engenhos de cana, maquinas de arroz e de café. O Departamento Nacional do Café, fez instalar no municipio usinas de beneficiamento desse produto.

O carro de boi das fazendas vai sendo substituido pelo auto-caminhão.

Iniciou-se em Lage do Muriaé, a exploração de ouro aluvional, no vale do ribeirão Taquarussú, com a lavagem do cascalho.

Magnificas fontes de agua mineral, enriquecem a terra itaperunense.

A Prefeitura está coligindo dados para a organização da estatistica do municipio, e, ao mesmo tempo, se empenha na confecção de cartas geográfica, agricola e geológica locais.

Foi reorganizado o aparelhamento fiscal da comuna, instituidos os "contrôles de fiscalização", inovação essa que possibilita á administração acompanhar a atuação dos funcionarios fiscais, coordenando-a, uniformizando-a, aperfeiçoando-a, imprimindo-lhe, enfim, uma orientação quanto possivel homogênea.

Depois de relatar o feliz desfecho da questão social no municipio, o prefeito informa que o fazendeiro é, ainda, ali, pela tradição e condições de vida, a célula bancária, pois o colono sem crédito, que recorrendo aos bancos e ás repartições arrecadadoras, nada consegue, é com êle, muita vez, que se vai suprir de recursos para o amparo de sua familia modesta; facilitar a desarmonia entre essas classes, que agora se entendem, será obra impatriotica, tendente a desarticular a vida economica do municipio, maximé antes de qualquer assistencia do crédito agricola.

Instituiu a Municipalidade comissões mixtas de fazendeiros e colonos para estudar as questões de parceria agricola e adquiriu cadernetas apropriadas, afim de regularizar o assunto, visando garantias mutuas.

O esforço das comissões foi proficuo, pois em curto prazo éram estudados esboços de mais de um tipo dos contratos usuais no municipio, e estabelecida a aferição do balaio, que passaria a ser considerado medida oficial da lavoura. Foi tambem estudada uma tabela variavel com a cotação do produto na praça, e destinada a regular, com a assistencia do governo municipal, o pagamento do balaio de café colhido, interessando-se, assim, o colono nas oscilações do mercado.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas durante o ano findo citam-se as seguintes: Providenciando acerca da arrecadação de impostos, concessão de subvenções escolares e construção de passeios e muros; expedindo regulamento para o serviço de agua e rêde de esgotos nos distritos; isentando das taxas adicionais de melhoramentos e de expediente os talões de arrecadação da taxa de agua e esgotos; dispondo sobre a arrecadação da taxa de beneficiamento do café; organizando a Comissão Mixta de Conciliação; considerando de utilidade pública os grupos de escoteiros do municipio, filiados á Federação dos Escoteiros Flúminenses; subvencionando as escolas da fazenda de Limeira, Palmital, Malacacheta e Santa Olivia; regulando o provimento de vagas no quadro do magisterio municipal; creando o "livro de reclamações"; aumentando para 40 o numero de escolas rurais subvencionadas; concedendo subvenção ao Ginásio Bitencourt Silva e ao Colégio Rio Branco, estabelecimentos de ensino secundario; autorizando a emissão de 112.000 sêlos de diversos valores; creando comissão incumbida da fiscalização do exercicio da medicina e outras profissões assemelhadas; instituindo comissão encarregada de executar serviços

e obras de estradas de rodagem; provendo acêrca da propaganda de tipos de cafés finos e da montagem da usina de rebeneficio e despolpamento do mesmo produto; custeando inseticida para extinção da formiga saúva e dispondo sobre a averbação de imoveis.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Funcionaram no municipio, durante o ano letivo findo, 40 escolas subvencionadas pela Prefeitura. A frequencia média total foi de 1.200 alunos, para a matricula maxima geral de 1.749 crianças.

É de notar que, em 1932, apenas funcionavam, auxiliadas pela Municipalidade, 28 unidades escolares.

Foram igualmente subvencionados, no exercicio, o Colegio Rio Branco, de Bom Jesus do Itabapoana, e o Ginásio Bitencourt Silva, de Santo Antonio de Padua.

A Prefeitura está promovendo os necessarios entendimentos para a introdução do ensino normal no municipio.

O Estado mantém, em Itaperuna, 38 escolas isoladas, sendo oito subvencionadas, e 4 grupos escolares.

Afim de melhormente atender aos serviços de higiene e saúde pública, foi creada a Inspetoria de Higiene Municipal.

A Municipalidade auxilia a manutenção do Ambulatorio São José do Avaí, de Itaperuna, o Hospital São Vicente de Paula, de Bom Jesus, e a Santa Casa de Misericordia de Campos.

O Ambulatorio de São José do Avaí, entrou em fáse de atividade durante a atual administração municipal, tendo sido construido novo pavilhão, ampliadas suas dependencias e adquirido material cirurgico de que carecia o hospital.

A solução do problema de assistencia hospitalar — lembra o prefeito — está na instalação de hospitais

regionais, articulando-se ás iniciativas particulares aquelas dos poderes públicos, e utilizando-se nessa obra os recursos do fundo de educação e saúde.

OBRAS PÚBLICAS — Foram executados no primeiro trimestre do exercicio (administração do dr. Sady Sobral Pinto), os seguintes serviços e obras:

1.º distrito — **Itaperuna.**

1 — Construção da estrada nova ligando a zona de Vargem Alegre e Pirapetinga (10º distrito) á cidade — construidos já, até 31 de Março de 1933, 9.805 metros. Destes foram terminados pouco mais de 2.500 metros este ano, compreendendo abertura em matas, em rampa, desaterros e consideraveis aterros, valetas laterais, etc., por 4:906$000 — serviço em prosseguimento.

2 — Construção de 9 boeiras na estrada de Vargem Alegre a Itaperuna, num total de aproximadamente 40 metros cubicos, assim discriminadas: 3 em terrenos de Pedro Vieira, 2 em propriedade de João Guilherme, e 4 em terras de Manoel Pereira, por 986$500;

3 — Conservação, por um homem com ordenado mensal de 90$000, do trecho construido da estrada de Vargem Alegre;

4 — Desaterro na rua Merechal Floriáno, capina de ruas, pequenos reparos na ponte, aterros e desaterros no perimetro urbano;

5 — Limpeza de valetas, para escoamento de aguas pluviais — 432$000;

6 — Modificação nas dependencias que a Policia e a Cadeia Pública ocupam no edificio da Prefeitura, compreendendo adaptação de uma cela em alojamento para o destacamento, com abertura de porta e construção de escada lateral, e divisão de outro compartimento de modo a formar três comodos, além de outros pequenos serviços (empregados materiais anteriormente adquiridos) — mão de obra, 491$000;

7 — Reparos gerais, em extensão de 12 kms., da estrada ligando a ponte do Carmo á propriedade de Waldemiro Gonçalves Pereira, passando por terrenos pertencentes a Oscar Guimarães e demandando Retiro — 50% de auxilio sobre a importancia gasta, de 1:517$000 sendo, 427$000 em pranchões e em dinheiro 331$500;

8 — Terminação da construção de trecho de estrada mixta ligando a propriedade do sr. José Cezar, no Bambuí, á rodovia Itaperuna-Bom Jesus, em ponto sito na fazenda do sr. Camillo Cerqueira Pinto — auxilio correspondente a mais 252 braças construidas, 252$000;

9 — Pagamento da construção anteriormente feita e ainda não arrolada em relatorio, de um campo de aviação na fazenda Porto Alegre — 50% da despesa total realizada (rs. 1:989$300) sendo a outra parte custeada pelo Cel. Romualdo Monteiro de Barros, estando já pagos 188$800, pagou-se mais 810$900;

10 — Concerto no calçamento da rua 3 de Outubro e aterros no cais, em construção, na mesma rua — 270$800;

11 — Concertos em 1825 metros de extensão da estrada de Itaperuna a Porciuncula, e drenagens e aterros de 0m430 a 0m.60 de altura, numa extensão de 115 metros por 5 de largura — 725$500;

12 — Conservação de estrada Itaperuna-Porciuncula, da cidade á ponte do Carmo — 1 homem com ordenado mensal de 90$000;

13 — Construção de nova elevatoria e aparelhamento para tratamento quimico fisico-biologico da agua do abastecimento público da cidade — obras em execução e quasi concluidas, faltando instalação das bombas da nova elevatoria e pequenos serviços de cabamento — despesa até 31 de Março ultimo, incluidos materiais, mão de obra, etc. — 51:375$900.

2.° distrito — **Penha.**

14 — Reparos na estrada que vai de Santo Antonio dos Milagres a Liberdade, no 10° distrito, daquele

local, passando pela fazenda de Jeronimo Domingues de Andrade, até á divisa com o 10º distrito, numa extensão de 10.730 metros, compreendendo roçada de dois metros para cada lado, desaterros e aterros, etc. — 504$000;

15 — Retoques gerais na estrada que liga a séde distrital, Penha, á povoação de Santo Antonio dos Milagres — termino de serviço iniciado, na extensão de .... 14.530 metros, dos 18 kms. concertados ao todo — 490$000;

16 — Reparos gerais na estrada que vai do Porto da Madeira á de Aguas Claras, passando pelas propriedades de Fulgencio Cuco e Mario Zacarias de Oliveira — terminação, com concerto em 10.020 metros, do serviço antes iniciado — 252$000;

17 — Concerto na estrada da Penha á propriedade do sr. José Clarindo, inclusive restabelecimento de pequenos boeiros de madeira, prosseguimento do serviço, em mais 3.000 metros — 84$000;

18 — Retoques na estrada de Santo Antonio dos Milagres ao Corrego da Chica — 2.130 metros de extensão em roçadas, restabelecimento de três mata-burros de madeira, tapagem de buracos, etc., 157$500;

19 — Concerto da estrada de Santo Antonio dos Milagres, passando por Aguas Claras, fazenda de Acacio Novais, e se estendendo até á divisa com o 10º distrito, Bom Jesus, no alto da serra em terrenos de João Pereira da Silva — serviço numa extensão de 12 quilometros — 445$000.

3º distrito — **Lage de Muriaé.**

20 — Substituição de um pontilhão ,em Retiro, por boeiro de manilhas, fornecidas á parte, com aterros de 60 metros cubicos, 2 paredões de pedra seca, com alas de 4 metros de comprimento por 2 de altura, e concerto de outro pontilhão, visinho, aproveitando neste o madeiramento extraído daquele — mão de obra — 250$000;

21 — Conserva permanente da estrada Itaperuna -Lage, no trecho do arraial de Lage á fazenda de Santa Rosa;

22 — Pequenos serviços na séde;

23 — Auxilio em pranchões e pregos para construção e reconstrução das pontes e dos pontilhões necessarios na estrada que liga a estação de Retiro á fazenda de São João (antiga estrada Retiro — Salgada), onde encontra a estrada Itaperuna-Lage — 9 a 10 quilometros, anteriormente reconstruidos pela Prefeitura.

4° distrito — **São Sebastião da Bôa Vista.**

24 — Limpesa de valetas e capina da séde distrital — 246$000;

25 — Reconstruçãode um mata-burros na estrada da séde á fazenda da Reserva, em divisa dos terrenos de Julio Martins da Costa, com os de Luiz Rodrigues Pessôa, e retoque de 1 quilometro da mesma estrada em terrenos da fazenda de d. Corina da Pessôa Neves — 120$000;

26 — Limpesa e capina do cemiterio público local.

5° distrito — **Natividade do Carangola.**

27 — Nivelamento e perfil dos mananciais dagua a serem aproveitados para o abastecimento da população da séde, segundo projéto e plano em andamento — termino do serviço — 206$000;

28 — Construção de cerca de arame farpado, medindo, mais ou menos, 500 metros de extensão (2 lados de 250 metros cada, estando um terminado e um em construção), entre a parada e a estação da Leopoldina, na séde, em terrenos de propriedade dos herdeiros de Thiago Evangelista de Almeida, para dar transito provisorio pelos ditos terrenos, enquanto está em concerto, custeado pelo Estado, a ponte Alfredo Backer, sendo o arame fornecido a á parte, do Almoxarifado — mão de obra e aquisação de 29 duzias de achas de madeira — 396$500;

29 — Conserva permanente da estrada Itaperuna-Porciuncula, nos trechos de Natividade á fazenda de Ivo Gongalves Vieira e de Bananeiras á ponte do Carmo — um conservador percebendo 90$000 mensais;

30 — Reconstrução da estrada Itaperuna-Porciuncula, no trecho de Bananeiras á Ponte do Carmo, compreendendo remoção de barreiras, capinas, sargeteamento, pequenos aterros e desaterros — serviços em 9.645 metros — 1:950$000;

31 — Reparos gerais da mesma estrada tronco no trecho de Natividade a ponte do Carmo — serviços de aterros, capinas, valetas, etc., em 2.990 mts. — .... 712$500;

32 — Continuação da reconstrução da estrada que liga Naitvidade á fazenda de S. Lourenço, no 3º distrito, estendendo-se numa extensão de 11 quilometros mais ou menos no 5 ºdistrito — reconstruidos mais .. 1.350 metros — 187$500;

33 — Construção de uma pequena ponte no lugar João Fernandes, na estrada autoviaria de Itaperuna á Porciuncula — 298$500;

34 — Construção e reconstrução de estrada que partindo da fazenda da Conceição, se desenvolve até a fazenda Ponte Alta, ligando-se aí á estrada para Ouro Fino, que passa pela região denominada Barreiro, e cuja reconstrução se iniciou tambem — construção de extensão de 570 metros, sendo 500 de estrada nova e 70 de variante até uma pedreira de que se extraírá alvenaria para obras de arte, roçada de 100 metros, extração de tócos, reconstrução de 1 quilometro, da Conceição á Casa Nova, abaulamento e abertura de valetas em 350 metros, aterro de 30 metros de extensão de estrada — 1:822$000;

35 — Reconstrução de boeiro e aterro de 70 metros de comprimento — 178$500;

36 — Assentamento de vigas de concreto armado, préviamente feitas, em diversos, pontos da estrada Itaperuna Porciuncula — 53$000;

37 — Condução de vigas de concréto e de madeira para pontos diversos, em caminhão, por 360$000;

38 — Aterros na estrada Itaperuna-Porciuncula, sendo um com 630 metros cubicos, outro com 675 metros cubicos, outro com 540 metros cubicos, outro com 1.026 m. cubicos, 1 vala de abrigo com 60 metros de extensão, sendo a terra retirada aproveitada naqueles aterros e diversos outros, pequenos, dos terrenos de Francisco Mendes até o lugar "Bem Devagar" e construção de um boeiro capeado de 6 metros e 80 centimetros de comprimento por 0m.50 de altura e 0m.40 de espessura nas paredes, secção de vasão de 0m.40 ...... 1:357$500;

39 — Pequenos serviços na séde;

40 — Assentamento de vigas de concreto armado na estrada de Itaperuna a Porciuncula, sendo 2 em terrenos de propridedade de João Fernandes, construção de 10 metros de estrada, mudança de cerca em terrenos de Jayme de tal, assentamento de 5 manilhas e aterro de 1 vala — mão de obra — 52$000;

41 — Concertos na estrada de Natividade á fazenda do Triunfo — 980 metros reparados pela turma permanente — 225$000.

6º distrito — **Santo Antonio de Porciuncula.**

42 — Nivelamento, a maquina "Russel" acionada por trator Ford, de 8 kms., mais ou menos, num total de 32 kms. das estradas de Porciuncula a d. Emilia, a Capanema, a Triunfo e a Tombos — serviço feito em fins de 1932 e do qual foi paga, de mão de obra, combustivel exclusive, a quantia de 187$500;

43 — Conservação das estradas de Porciuncula a d. Emilia, a Tombos até á divisa inter-estadual, a S. Sebastião da Vista Alegre e a Natividade, até a divisa interdistrital, no 4º trimestre de 1932 — 1:080$000;

44 — Reparos no matadouro público da séde distrito — 150$000;

45 — Concerto na ponte sobre o corrego Caeté e que serve á estrada da Alambique;

46 — Serviços diversos nas estradas de Porciuncula para Natividade, d. Emilia, Tombos, Capanema e Triunfo — 949$800;

47 — Serviços na séde, de limpesa, capina e conservação de logradouros públicos;

48 — Construção da estrada de Porciuncula á zona da Perdição, compreendendo locação e nivelamento, construção de boeiros, de trecho de mais de 1 quilometro e arrebentação de pedreiras, devendo a alvenaria extraída ser aproveitada em obras no municipio. Os pagamentos neste trimestre montaram num total de .. 10:523$400.

Já no relatorio anterior se disse da relevante importancia dessa estrada. Os serviços que prestará compensarão largamente a despesa que para sua abertura está sendo feita.

Está incluido naquela importancia o custeio da confecção dos seguintes boeiros, todos capeados:

— 3 boeiros, com 7m.50 de comprimento por 0m.50 de secção e 0m.70 de altura, paredes de 0m.50 de espessura na propriedade de João Sanches;

— 1 boeiro com 8m.0 por 0m. 80 de secção e 0m.80 de altura paredes com 0m.80 de espessura em terrenos de João Sanches, protegido por muralha de arrimo de .. 11m.40 de comprimento por 1m.0 de largura e 5m.0 de altura.

— 1 outro com 8m.50 x 0m.70, secção de 0m.50, em terrenos do mesmo sr. João Sanches.

— 1 com 10m.O x 0m.80 x 1m.40, secção de 0m.80, em propriedade de André Pardal (herdeiros), protegido por paredão de arrimo com 6m.50 x 3m.0 x 80m.0.

— 1 boeiro com 8m.0 x 0m.80 x 1m.40, secção de .. 0m.80.

Os córtes em pedreiras, efetuados este ano, foram os seguintes, em terrenos de João Sanches e André Pardal (herdeiros):

— 10m.0 de comprimento por 2m.0 de largura por 1m.40 de altura na parte mais alta e 0m.50 na mais baixa;

— 19m.0 x 4m.0 x 3m.0;

— 4m.0 2m.0 x 0m.80;

— 20m.0 x 3m.0 x 2m.0;

— 26m.0 x4m.0 x 2m.50;

— 18m.0 x 2m.0 x 2m.50;

Foi tambem construido um paredão com 24m.0 x 1m.20 x 3m.0, e está iniciada a construção de mais 2 boeiros.

7° distrito — **Varre Sai.**

49 — Limpeza de margens do ribeirão que banha a séde do distrito, numa extensão de 1.000 metros, capina geral das ruas e do cemiterio público — 622$200;

50 — Concerto na estrada que parte da estrada de Varre Sai a Prata a 2 1/2 kms. da séde, e vai até Santa Clara — no trecho de 7° distrito, de 8 kms. compreendendo tapagem de buracos, capinas, roçadas, limpeza e aberturas de valetas e restabelecimento do mata-burros e boeiros — 400$000.

8° distrito — **Santa Clara do Carangola**

51 — —Reconstrução de 4 ½ kms. de estrada entre Santa Marta e Santa Clara (serviço efetuado em toda a extensão de 16 ½ kms., mais ou menos, e que agora termina) — 320$000;

52 — Reconstrução de estrada entre as sédes das fazendas de Francisco Telefio Viana e Felippe Muruci, da extensão de 6 quilometros — 480$000;

53 — Reconstrução da estrada que liga Santa Clara á divisa do Estado de Minas no lugar "Contendas" — 4 quilometros, compreendendo reparos gerais, construção de 3 pontes e mudança de um trecho de, aproxi-

madamente, 200 metros, em terrenos de Sebastião Mendes Sobrinho — 1:000$000;

54 — Reconstrução da estrada que vai da séde á propriedade de Fortunato Antonio Magro — serviços gerais executados em 2 quilometros — 160$000;

55 — Limpeza e conservação do cemiterio público local.

9º distrito — **Sant'Ana do Itabapoana.**

56 — Construção de uma ponte em terrenos de Anselmo Nunes, sôbre o ribeirão que banha a séde e em estrada para o Espirito Santo — 500$000;

57 — Reforma de tres quilometros da estrada da séde á fazenda da Agua Limpa, e que passa pelas propriedades de André F. dos Santos e Inocencio Nunes Moreira — 400$000;

58 — Retoques na estrada para Santo Antonio do Itabapoana, em extensão de 9 quilometros, principalmente no trecho de Morro Grande — 200$000;

59 — Reparos gerais na estrada da fazenda Monte Azul, na extensão de 6 quilometros — 200$000;

60 — Construção de 1 ponte, com 40 palmos de vão por 13 de largura, com dormentes serrados, na propriedade de Francisco Roldão do Amaral — 300$000;

61 — Construção de um pontilhão em terrenos de Anisio Carlos de Oliveira Leite, e limpeza das margens do corrego que o mesmo atravessa, em pequena extensão — 150$000;

62 — Construção de um pontilhão em terrenos de Alt & Irmão — 100$000;

63 — Retoques na estrada do Balsamo, que mede a extensão de 6 quilometros — 150$000.

10º distrito — **Bom Jesus do Itabapoana.**

64 — Pequenos serviços na séde;

65 — Reparos na estrada da Liberdade á rodovia Bom Jesus-Santo Eduardo, em extensão de 500 metros — 35$000;

66 — Construção de 1 boeiro capeado com 16 metros de comprimento, 0m80 de altura e fundação e paredes laterais de 0m40 de espessura, com o vão livre minimo de 0m60 x 0m60, na séde, á rua Bera Rio, por 256$000;

67 — Terminação dos reparos gerais sofridos pelas estradas que vão das sédes das fazendas Caparaó e Soledade a Bom Jesus — mais 6 e 4 quilometros reparados, respectivamente — 855$600;

68 — Realização dos seguintes serviços na estrada de rodagem de Itaperuna a Bom Jesus, trecho no local conhecido por "Arrebenta Rabicho" e imediações:

— construção de 3 boeiros, em pedra sêca, sendo 2 com 7 metros de comprimento, cada, capeados, com 0m40 de vão e paredes com 0m40, e 1 com 12 metros de largura, capeado, paredes de 1 metro de largura e 0m70 de espessura, secção de 0m70;

— aterro ao longo dos dois primeiros boeiros supra, com 14 metros de comprimento por 12 de largura na base e 5 em cima;

— desobstrução, em 40 metros, de trecho pedregoso, inclusive pequenos cortes em rocha;

— construção de variante, com 280 metros de extensão por 5 metros de largura, em certos pontos com rampa de 1 ½ a 3 metros;

— reconstrução de 105 metros de estrada, — tudo por 3:103$600.

11º distrito — **Santo Antonio do Itabapoana.**

69 — Serviços em andamento.

12º distrito — **Ouro Fino.**

70 — Concertos nas estradas de Ouro Fino a Barreiros, a Natividade e a Bandeira — 20.100 metros de aterros, esgotos, roçadas, etc. — 997$500;

71 — Capina e limpeza do cemiterio.

72 — Reconstrução da estrada que vai da séde do distrito até a Barreiro, no 5° distrito (inclusive o serviço nesse distrito) — serviços na extensão de 10 quilometros, inclusive reparos em boeiros, pontilhões e pontes, para o que foi fornecida madeira á parte — 2:000$000.

13° distito — **S. Sebastião da Vista Alegre.**

73 — Limpeza de valetas e capina das ruas, na séde — 70$000;

74 — Concerto da cêrca do cemiterio público e limpeza deste — 58$000;

75 — Levantamento da planta topografica da séde, inclusive terrenos em processos para desapropriação (ultimo pagamento) — 45$500;

76 — Auxilio em pranchões (3 duzias) para construçoã de ponte em terrenos de Floriano Peixoto Vieira, na estrada pública de Bom Sucesso — 144$000;

77 — Construção de 1 muro, de 11m0 x 2m50 x 0m80 e de 1 boeiro de 5m50 de comprimento por 0m60 de passagem para agua, no lugar "Espanta Negro", na estrada para Porciuncula, sendo que o muro destinado a calçar aterro existente e sobre o qual passa a dita estrada — 161$000.

Foram executados de 10 de Abril a 31 de Dezembro de 1933, (administração do dr. Mario Pinheiro Motta), os seguintes serviços:

1° distrito — **Itaperuna.**

1 — Terminação da construção da nova elevatoria e aparelhamento quimico-fisico-biologico da agua do abastecimento público da cidade — aquisição de materiais diversos (9:507$700) e mão de obra (6:619$500) — 16:127$200;

2 — Limpeza de valetas e capinas das ruas da cidade — 942$000;

3 — Nivelamento e pequenos serviços nas ruas Assis Ribeiro, 10 de Maio, General Osorio, Buarque de

Nazareth, Cel. Macario, colocação de meios-fios na rua do Tenis, assentamento de ladrilhos (trottoir) na rua 8 de Outubro — 3:177$800;

4 — Escadaria da igreja matriz da cidade — auxilio para a construção — 5:000$000;

5 — Auxilio, em mão de obra, para montagem de usina despolpadora de café do D. N. C. — 283$500;

6 — Auxilio para construção de um predio para escola no logar Aguinha — 282$000;

7 — Concertos no Matadouro Municipal—430$500.

8 — Reforma no necrotério do cemiterio publico — 213$500;

9 — Construção e reconstrução da estrada autoviaria Itaperuna-Piratininga, compreendendo aterros, nivelamento, limpeza de valetas, remoção de barreiras, construção de mata-burros, etc. — 13:987$200;

10 — Construção de 21 boeiros, num total de 129 metros cubicos, de pedra na mesma estrada—6:029$800

11 — Construção da estrada citada numa extensão de 380 metros, reconstrução de pontes, com as seguintes obras de arte: 2 boeiros de pedra, com 6m00 x 0m60 x 0m60 e um outro com 6m50 x 0m60 x 0m50, capeados, 1 mata-burros com 6m00 x 1m00 x 0m60, outro com 6m00 x 0m60 x 0m60 e mais três de 6m00 x 0m40 x 0m40, inclusive aterros de 10 metros de comprimento x 0m70 de altura e 6m00 de largura — 3:125$500;

12 — Construção de 1 boeiro á rua General Osorio, com 29m00 x 1m40 x 0m80 — 837$400;

13 — Concertos gerais na estrada Itaperuna a Salgada, 8 kms. — 504$500;

14 — Reconstrução da estrada Itaperuna a Ubá, numa extensão de 13 kms. 930, inclusive variante de 1 km. — 1:263$000;

15 — Construção de 1 ponte sôbre o ribeirão da Conceição, na estrada Itaperuna-Avaí, medindo as ca-

beceiras 90 mts. cúbicos e 570 cents., inclusive aterros junto á mesma — 3:470$300.

2º distrito — **Penha.**

16 — Reconstrução e concêrtos gerais na estrada que vai da séde a S. Antonio dos Milagres, compreendendo limpeza de valetas, roçada e desobstrução de um córrego numa extensão de 600 metros, e reforma de 1 boeiro — 581$000;

17 — Reconstrução da estrada de S. Antônio dos Milagres a Paraíso, constando esta de roçada, capina e abaúlamento do leito — 357$000.

3º distrito — **Lage do Muriaé.**

18 — Construção e conserva da estrada ligando a Estação de Retiro á ponte do Carmo, constando de 4 quilômetros de capina, retoques em 2 kms., e construção de 600 metros e de 6 boeiros, com diversas dimensões — 2:064$500;

19 — Reparos gerais na estrada mixta da estação de Lage á fazenda S. Vicente, numa extensão de 16 kms. — 1:329$000;

20 — Reconstrução da estrada que vai do arraial á estação de Lage do Muriaé (trecho da propriedade de Procopio Goulart á ponte do arraial), numa extensão de 2 kms., e diversos concertos na estrada de rodagem — 785$500;

21 — Despesa de concertos do serviço dagua da séde, construção de 1 boeiro na estação de Lage e retoques da estrada do arraial ao Caeté, numa extensão de 400 metros — 815$600;

22 — Construção de 1 boeiro medindo 3m20 x 1m00 x 0m80 e paredes de 0m40, capeado, e de 1 paredão de 6m00 x 0m40 de espessura e 1m00 de altura, na séde — 522$100;

23 — Concêrtos gerais em trecho da estrada da Salgada a S. Sebastião da Bôa Vista, inclusive constru-

ção de 3 boeiros — extensão do trecho concertado 4.800 metros — 444$000.

4º distrito — **São Sebastião da Bôa Vista.**

24 — Reconstrução da estrada que liga á séde a fazenda da Salgada, numa extensão de 11 kms. — 1:120$000;

25 — Concêrtos diversos na estrada de Belo Monte ao Panorama, compreendendo capina, roçada a foice, limpeza de valetas, etc. — 115$500;

26 — Reparos gerais na estrada de São Sebastião da Bôa Vista á fazenda da Reserva, numa extensão de 6.300 metros, constando de capina, pequenos aterros, abertura de valetas, etc. — 304$000;

27 — Concêrtos diversos na estrada mixta da séde ao Panorama — 200$000;

28 — Limpeza e capina no cemitério público da séde — 30$000.

5º distrito — **Natividade do Carangola.**

29 — Limpeza de valetas, desobstrução de 1 mata-burros e boeiros, renovação de abaúlamento do leito, capina na estrada da séde á fazenda do Engenho, inclusive construção de 1 paredão com 16 metros cúbicos á rua da Liberdade e limpezas das ruas da séde — 1:411$200;

30 — Reparos diversos, compreendendo capina, aterros, abertura de esgotos na estrada de Natividade á ponte do Carmo — 120$000;

31 — Reconstrução da estrada de Natividade á Porciuncula, em terrenos de Ivo Gonçalves Vieira, numa extensão de 900 metros, compreendendo capina, abertura de esgoto e limpeza de valetas — 301$800;

32 — Reconstrução da estrada de automovel de Natividade á fazenda S. Vicente, numa extensão de... 13.400 metros, sendo capina, limpeza de valetas, aterros, abertura de esgoto, etc. — 2:090$000;

33 — Reconstrução da estrada de rodagem de Natividade á Varre Sai, compreendendo aterros, limpeza de valetas, capina, numa extensão de 2.000 metros, inclusive tiragem de 6 atoleiros — 664$600;

34 — Concêrtos na estrada da fazenda da Conceição ao Barreiro, numa extensão de 400 metros, constando de abaúlamento do leito, capina, roçada e aterros diversos — 123$000;

35 — Retoques gerais na estrada de Natividade á Monte Alegre, compreendendo capina, aterros, abertura de esgoto e limpeza a foice e reconstrução de 1 boeiro na fazenda São Thomé, numa extensão de 11 kms.; retoques gerais de estrada junto á séde, com 1.300 metros e construção de 1 boeiro de manilha com 40 metros x 0m80 de altura, entre a parada de Natividade e a estação — 2:097$000;

36 — Retoques gerais na estrada de Natividade a S. Lourenço, numa extensão de 24.500 metros e rebaixo de 50 metros x 1m20 de altura na rua da Liberdade, na séde — 1:092$000;

37 — Reconstrução da estrada Natividade á Tapera, e trecho da de Natividade-Varre Sai, até a fazenda da Bôa Vista, compreendendo aterros, capina, limpeza a foice, desobstrução de valetas, etc. — 200$000.

6º distrito — **Santo Antonio de Porciuncula.**

38 — Concêrtos gerais na estrada de Porciuncula a Tapera, em terrenos da fazenda do Cel. João Guimarães, compreendendo capina, limpeza a foice e aterros diversos — 110$400;

39 — Reparos gerais na estrada Porciuncula-Perdição, numa extensão de 8.200 metros, inclusive construção das seguintes obras de arte: 4 boeiros com as seguintes dimensões: 10 mts. x 0m40 x 0m40; 6 mts. x 0m35 x 0m35; 6 mts. 0m35 x 0m35; 9 mts. x 0m40 x 0m40 e construção de 1 paredão com 9 metros x 1m10 de altura e 1m00 de largura — 9:634$700;

40 — Construção de 11 boeiros de diversas dimensões, arrebentação de pedra, para desobstrução e rasgamento de 2 córtes em pedreira, na mesma estrada — 1:275$000;

41 — Reparos gerais na estrada Porciuncula a Itaperuna, trecho em terrenos d e Jacob Furtado de Mendonça e Eloy Vieira Lannes — 153$600;

42 — Melhoramentos diversos na estrada Porciuncula-Tombos, constando de aterros, capina e limpeza a foice — 255$000;

43 — Aquisição de 3 vigas para construção de 1 ponte na fazenda do Algodão — 60$000;

44 — Construção de aterro de 15 metros com 0m80 de altura, em terrenos de Antonio Ferreira Cardoso, um outro com as mesmas dimensões em terrenos de Affonso Pardal, 1 boeiro com 32 palmos e 1 metro de vão, em terrenos de João Sanchez, e reforma num trecho da estrada, numa extensão de 132 metros x 1m00 de largura, com 5 metros de rampa — tudo na estrada Porciuncula-Perdição — 1:445$500.

7º distrito — **Varre Sai.**

45 — Concêrtos gerais na estrada Varre Sai á Prata, constando de capina, tapagem de buracos, abaúlamento do leito, etc., 12 kms. — 600$000;

46 — Reparos gerais na estrada de automovel de Natividade á Varre Sai, numa extensão de 8 kms., constando de aterros, abertura de valetas roçada e desobstrução de boeiros — 885$500;

47 — Concêrtos gerais na estrada Varre Sai á propriedade de Ilidio Valentim Moraes, passando pela de Manoel Germano, numa extensão de 18 kms., constando de aterros, tapagem de buracos e abaúlamento do leito — 600$000;

48 — Melhoramentos diversos na estrada que parte da séde á fazenda do sr. Anizio Leite, passando pelas propriedades de D. Maria e Joaquim Ladislau e

Leopoldina Duarte — parte da fazenda da Onça — 11 kms. de extensão — 1:278$100;

49 — Retoques gerais na estrada de Varre Sai a Tombos, compreendendo capina, aterros em 2 pontos, mudança de vigas, desobstrução e concêrtos em pontes proximas á fazenda Vista Alegre, numa extensão de 2.500 metros — 846$900;

50 — Reconstrução da estrada da séde, no trecho da maquina Santa Fé á propriedade Dendê, numa extensão de 2.500 metros — 385$000;

51 — Capina e limpeza do cemitério da séde — 30$000.

8º distrito — **Santa Clara do Carangola.**

52 — Capina e limpeza do cemitério público da séde e diversos concêrtos nas ruas e praças — 41$000;

53 — Concêrtos diversos na estrada de rodagem da séde á estrada de automovel de Faria Lemos, Minas, numa extensão de 5 kms.; e na estrada tambem da séde á fazenda da Palmeira — 535$800;

54 — Limpeza do ribeirão que banha a séde, numa extensão de 607 braças — 375$000;

55 — Reconstrução dos seguintes trechos de estradas: da séde á propriedade de João Costa — 3 kms.; á fazenda de Sebastião Mendes Sobrinho — 5 ½ kms.; inclusive construção de 1 trecho de estrada numa extensão de 800 metros; e á fazenda de Henrique Luis Cortat, 5 ½ kms. — 1:432$000;

56 — Reforma geral na estrada de rodagem de Vista Alegre a Santa Clara, compreendendo aterros, capina, roçada, limpeza de valetas, numa extensão de 5 ½ kms., como tambem aterros em varias pontes — 376$000.

9º distrito — **Sant'Ana do Itabapoana.**

57 — Capina e limpeza do cemitério público da séde e nas ruas e praças — 92$000;

58 — Roçada, capina, aterros e abaúlamento do leito da estrada da séde á fazenda Mundo Novo e daí á divisa do 7° com o 11° distrito, numa extensão de 3.500 metros — 375$500;

59 — Limpeza de 1 valeta na ponte da Corôa e 50 metros de esgoto — 120$000;

60 — Construção da ponte "Branca", sobre o rio Itabapoana e que liga o 9° distrito a S. José do Calçado, no Estado do Espirito Santo — auxilio concedido — 1:000$000;

10° distríto — **Bom Jesus do Itabapoana.**

61 — Reconstrução da estrada de Bom Jesus á Liberdade, constando de construção de 1 boeiro, concêrtos em opntilhões, reconstrução de 2 pontes, sendo uma com 12 metros e outra com 6, aterros, capina e roçadas, numa extensão de 1.200 metros — 2:000$000;

62 — Limpeza das ruas da séde, concêrtos diversos no cemitério, reconstrução de 1 boeiro á rua Beira Rio, com 16 metros de comprimento x 0m80 x 0m80 e outros pequenos serviços — 895$200;

63 — Capina, aterros, limpeza de valetas e concêrtos em 1 ponte na estrada da Soledade — 400$000;

64 — Reconstrução da estrada Bom Jesus-Sacramento, numa extensão de 6 kms., compreendendo roçada, aterros, capina e limpeza de valetas, até á maquina do sr. Joaquim do Carmo, e melhoramentos no trecho em terrenos do sr. João Pimenta — 160 metros — 927$100;

65 — Melhoramentos em 2 kms. na estrada da séde ao Valão da Lage, constando de aterros, capina e abaúlamento do leito — 140$000;

66 — Reconstrução da estrada Bom Jesus á Sacramento (trecho da fazenda do sr. João Pimenta á de Joaquim Rodrigues do Carmo), num percurso de 3 kms.. inclusive reforma de 2 pontes e 2 boeiros; reparos na mesma estrada, no trecho de Joaquim Rodrigues

do Carmo á fazenda da viuva de Manoel Furtado Lopes, constando de capina, roçada, aterros e limpeza de valetas — 683$300;

67 — Melhoramentos na estrada da Serra do Tardin á estrada Bom Jesus-S. Eduardo, numa extensão de 6 kms. — 2:558$700;

68 — Concêrtos diversos feitos na estrada entre as propriedades de Ernesto José Borges e de João Emilião, numa extensão de 9 kms. — trecho da estrada Bom Jesus-Pirapetinga — 590$000;

69 — Melhoramentos na estrada de Bom Jesus a Pirapetinga, constando de aterros, roçadas, limpeza de valetas, construção de uma variante com 100 metros de extensão, desobstrução de 1 córrego na propriedade de João Boechat, assentamento de madeira em 8 pontes, construção de 2 boeiros, com 6m50 x 0m50 x 0m50, numa extensão de 10 kms. — 2:095$000;

70 — Construção de 1 trecho da estrada de Bom Jesus a Pirapetinga, na propriedade de Joaquim Paulo de Oliveira, numa extensão de 1.150 metros, e acabamento de 1 ponte — 1:190$300.

11° distrito — **Santo Antonio do Itabapoana.**

71 — Reforma da estrada da séde á propriedade de Benedito Francico Santos, numa extensão de 4 kms., e concêrtos em 2 boeiros e melhoramentos na estrada que vai dessa fazenda á de Severino Pereira de Rezende, na extensão de 1 km. — 402$500;

72 — Construção de 1 pontilhão, em pedra, com 4 metros de frente, ligado ao já existente na fazenda da Bôa Fortuna, em terrenos de Luiz Vieira de Rezende — 972$000;

73 — Retoques gerais na estrada de rodagem da séde do Arraial Novo, numa extensão de 2 kms. — 665$000;

74 — Concêrtos em 1 boeiro, aterros, limpeza de valetas e roçadas em diversos pontos da séde — 157$500;

75 — Concêrtos das seguintes estradas: na fazenda de Euphemio Lumbreiras — 11 kms.; na fazenda de Sebastião Vieira — 5 kms.; na propriedade de Augusto Carmo — 2 kms.; constando de concêrtos de pontilhões, desobstrução de boeiros, capinas e pequenos aterros — 693$000;

76 — Melhoramentos na estrada em terrenos de propriedade de Maria José Lepre, numa extensão de 10 kms., constando de capina e limpeza de valetas — 301$000;

77 — Concertos na estrada de automovel da séde á fazenda de S. Luiz, compreendendo 1 km., em terrenos de José Xavier e Antonio Vitorino e outro quilometro na propriedade de Apolinario André — 175$000.

12º distrito — **Ouro Fino.**

78 — Reconstrução da estrada da fazenda da Conceição a Ouro Fino, constando de limpeza de valetas, capina, abaúlamento do leito, concêrtos de pontilhões e desobstrução de boeiros, e retoques gerais na estrada de Ouro Fino á Natividade — 1:003$500;

79 — Conservação do cemitério público local e limpeza das ruas da séde — 84$000;

80 — Concêrtos na estrada da fazenda da Conceição ao Barreiros, sendo limpeza de valetas, capina num trecho de 1.100 metros e reparos em três boeiros de diversas dimensões — 1:506$500;

81 — Reparos gerais na estrada de Ouro Fino a Palestina, compreendendo7 kms. na fazenda da Bandeira e 21 kms. na fazenda Monte Verde, constando de limpeza de valetas, concêrtos de pontilhões e capina — 1:432$000;

82 — Construção de 960 metros em terrenos de Alonso Tinoco, inclusive concêrtos na ponte sobre o rio Carangola, na fazenda da Conceição — 634$000;

83 — Reconstrução da estrada de rodagem da séde á fazenda Jaboticaba, numa extensão de 6 kms. e da fazenda Santa Rita á divisa do 7º distrito — 896$000;

84 — Reparos gerais na estrada da fazenda da Palestina á do Cruzeiro, numa extensão de 12 kms., constando de roçada, capina, abaúlamento do leito e pequenos aterros — 532$000;

85 — Reconstrução da estrada de rodagem da séde ás fazendas Providencia e Esperança, sendo 7 kms. naquela e 3 nesta, compreendendo capina, abaúlamento do leito, limpeza de valetas, etc. — 420$000;

86 — Reconstrução de 1 ponte sobre o ribeirão da Conceição, no lugar Ponte Alta, medindo 5 metros de vão — 800$000.

13° distrito — **São Sebastião da Vista Alegre.**

87 — Concêrtos na estrada da séde á Natividade, com construção de 2 muros de arrimo, limpeza de valetas, desobstrução de corrego, abaúlamento do leito e diversos concêrtos em pontilhões, numa extensão de 3.400 metros — 1:928$300;

88 — Reconstrução da estrada da séde á fazenda do Tesouro, numa extensão de 1.100 metros, inclusive construção de boeiro de madeira — 401$500;

89 — Limpeza e capina do cemitério público da séde — 28$000.

*
* *

Macaé

Prefeito: Sr. Floriano Castilhos Sadok de Sá.

SITUAÇÃO LOCAL — O municipio de Macaé, embora situado na baixada fluminense, zona desprovída ainda do saneamento que lhe ha de trazer beneficos resultados, não deixa de ser um dos principais municipios do Estado. E' o terceiro em extensão territorial e divide-se em 10 distritos. Possúe magnifico porto maritimo, e a cidade, á beira do oceano atlantico, tem fóros de "urbs" moderna. E' dotada de agua potavel, rêde de esgôtos, força e luz elétrica e telefonios. Possúe um bom campo de aterrissagem para aviação e está regularmente saneada. Tem comunicação facil com as sédes dos demais distritos rurais.

A cidade de Macaé oferece mesmo, atualmente, um aspéto magnifico de riqueza e progresso. Os serviços municipais e estaduais encontram-se em perfeita regularidade, sendo de notar a organização interna da Prefeitura, o bom estado das vías de comunicação e o interesse pelo problema educacional.

Além do ensino primario, cuja situação é bôa, ha um ginásio com escola normal anéxa. O posto de profilaxía rural, mantido pelo Estado, tem um movimento apreciavel, e a Casa de Caridade, com seus 60 leitos, é uma instituição que honra a iniciativa particular.

Conceição de Macabú, um dos distrítos do municipio, dá uma idéa nitida de esforço, de trabalho e de zêlo pela instrução. Em suas proximidades funciona uma usina de açucar, e está instalada a fazenda "Wenceslau Belo", de propriedade do Estado, com seu patronato agricola. O grupo escolar da localidade, orientado com segurança, proporciona bôa impressão quanto ao professorado e corpo discente; a situação, porém, do prédio em que se acha instalado, requér provi-

dencias urgentes que só pódem ser concretizadas na construção de um edificio apropriado.

Foram reorganizados os serviços municipais, bem como a escrituração e contabilidade da Prefeitura, e reajustado o quadro do funcionalismo, sem aumento da despesa.

Está sendo executada a planta cadastral da cidade. Outro trabalho com que a administração se preocupa, no momento, é a carta corografica do municipio.

Atendendo ás dificuldades financeiras dos caféicultores do municipio, a Prefeitura suspendeu a cobrança da taxa de 100 réis por 15 quilos de café pilado, tributo esse creado por deliberação de 1924.

Nota-se o desenvolvimento comercial da cidade. A arrecadação da Municipalidade cresceu no ultimo exercicio, indice seguro de melhoría economica e ordem na administração.

Macaé produs açucar, café, aguardente, etc. Trabalham presentemente no municipio três usinas de açucar tendo, englobadamente, o capital de 13.000:000$000.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes, dentre as expedidas durante o ano administrativo: Dispondo sobre a arrecadação de impostos e taxas; dispensando de impostos os ranchos ocupados pelos respectivos proprietarios; mantendo as subvenções concedidas ás instituições de caridade e estabelecimento de ensino do municipio; concedendo isenção de impostos ao Hotel Balneario de Imbetíba, sociedades musicais, á Colonia de Pescadores e aos prédios construidos pela Usina Victor Since, destinados á residencia de seus operarios; provendo sobre o horario do comércio; concedendo subvenção ás escolas de Vargem Alta e de Bom Retiro; reorganizando os serviços municipais e regulando as atribuições dos funcionarios.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — A Prefeitura mantém 10 escolas primarias, distribuídas pelos diversos distritos do municipio, com as quais dispende a importancia de 10:000$000, além da subvenção de .... 3:000$000 destinada ao Ginásio Macaéense, anualmente.

A administração estadual mantém, em Macaé, 33 escolas singulares, sendo 11 subvencionadas, e 2 grupos escolares.

O estado sanitario do municipio, muito embora se trate da baixada fluminense, é promissôr. Nenhuma molestia apareceu, em caráter endemico, tais as providencias adotadas pela Diretoría de Higiene e Assistencia Municipal, cujo fim é a defesa assecuratoria da saúde pública.

OBRAS PUBLICAS — Relação dos trabalhos executados durante o ano administrativo:

Macaé — (1.º distrito).

Abastecimento d'agua nos Cajueiros — Existía nessa zona apenas uma torneira d'agua para abastecer uma população aproximada de 2.000 pessôas. Foram estendidas as canalisações necessarias, construindo-se em três pontos diferentes, tanques com torneiras públicas, para melhor corresponder ás necessidades desse local. Importou esse trabalho em 2:497$750.

Prolongamento d'agua na avenida Ruy Barbosa — Na parte ainda não preparada dessa avenida acham-se diversas edificações novas, que haviam requerido as ligações de pena d'agua, obrigando a Prefeitura estender as tubulações precisas, tirando uma derivação dos Cajueiros para esse ponto. O seu custo foi de........ 1:512$000.

Abastecimento d'agua na Barra — Ha dezoito anos que reclamava-se esse serviço, onde a população numerosa vinha se abastecer na cidade, depois de uma

caminhada de 1.600 metros aproximadamente, tornan-se um suplicio deshumano. Foram estendidas as canalisações necessarias, construindo-se 2 tanques com torneiras publicas, em pontos afastados, para que os moradores dessa localidade se abasteçam com maior facilidade. Importou esse serviço em 5:575$150.

Reforma do Grupo Escolar — Tendo sido confiado á administração municipal a reforma do edificio onde se acha instalado o Grupo Escolar "Visconde de Quissaman", que se encontrava em estado inhabitavel, procedeu-se a uma reconstrução parcial nas seguintes dependencias: construção de duas lages de concreto armado com o total de 52,50m2, para os pisos onde se acham localisados os aparelhos sanitarios; construção das paredes divisorias para o W. C.; emboços e rebocos internos e externos; forros novos e remendos nos demais; concêrto geral das calhas, condutores e telhado; pintura e gesso e cola em todas as paredes internas; caiação externa de todo o edificio; pintura a oleo depois de amassadas todas as esquadrías internas e externas; pintura a oleo no salão do segundo pavimento; instalação de agua e esgôtos para os aparelhos sanitarios; construção de um W. C. no porão para empregados; colocação de bebedouro higienico; concêrto e vãos novos de esquadrías; colocação de venesianas em todas as esquadrías externas; colocação de vidros e ferragens necessarias; colocação do gradil e concêrto do portão de entrada; diversos acimentados. Já foram dispendidos com essas obras 13:000$000.

Escola dos Cajueiros — Para atender á população infantil dessa zona, foi construído um predio, obedecendo a necessidade urgentissima e já incluída no programa educacional de acôrdo com o convenio realisado entre os Prefeitos e a Diretoría de Instrução Pública. Tratou-se sómente de sua parte economica, despresados de-

talhes arquitetonicos que pudessem aumentar as despesas de sua construção, e visando-se sómente o conforto exigido pela higiene infantil. Custou essa obra 4:624$150.

Prolongamento da saída da Elevatoria — Estendeu-se a saída da canalisação de esgôto no rio Macaé, aifm de evitar a exalação de máu cheiro que se ressentía com o defeito até então. Apenas gastou-se mão de obra nesse trabalho, porquanto as tubulações existiam dentro do almoxarifado, tendo sido dispendida a importancia de 147$500.

Aterro da vala na Praia da Concha — Havia sido construída uma vala com 216 metros de extensão onde se colocou uma comporta de ferro na parte capeada a cimento, perto da praia, para corrigir uma outra que corria paralelamente. Havendo um erro na construção dessa vala, pois achava-se com a sua declividade para o escoamento acima do nivel natural que deveria obedecer, a Prefeitura aterrou-a, para evitar o estagnamento de aguas, porquanto não havendo o declive necessario, formava-se um fóco permanente de mosquitos. Sendo uma parte de terreno arenoso, onde se achava ela localisada, a filtração de aguas pluviais dá-se naturalmente sem ser preciso a vala que se aterrou, confome verificou-se com a correção feita. Esse trabalho custou apenas 85$000.

Saneamento: — Trata-se do serviço que mais interessa a população local, porquanto toda a cidade é cortada por valas que ficavam obstruidas pela falta de cuidado. Procedeu-se a um trabalho permanente com diversas turmas, de acôrdo com os conselhos técnicos da Comissão "Rockfeller" afim de obter-se os resultados praticos obtidos, saneadas completamente todas as valas, as quais se encontram atualmente desobstruidas.

Com esses trabalhos dispendeu-se a importancia de .. 10:704$700.

Capinação e nivelamento de ruas: — Executou-se com diversas turmas permanentes, a limpeza geral de ruas, nivelando-se algumas, as quais se acham inteiramente limpas. Nesse trabalho incluiram-se as despezas com o compressor, tendo-se gasto a importancia de 13:040$050.

Jardins Públicos: — Hão sido reformados diversos jardins, inclusive o do pateo da Prefeitura, que se encontra com melhor aspecto. Esses trabalhos foram realizados com as diversas turmas de jardineiros, que comumente são mantidos com as verbas consignadas para esse fim. Importaram essas despesas em 6:359$450.

Estrada de Rodagem para Imboassica: — Ha muito éra reclamada essa estrada de ligação entre Macaé e Imboassica, afim de facilitar o grande transito de pequenos agricultores que negociam nesta cidade. O seu projetado traçado visou atender essa ligação, com tambem, proporcionar aos moradores daqui o aproveitamento de uma das mais belas praias do litoral do Estado, que é sem duvida a dos Cavalheiros, destinada futuramente a um desenvolvimento natural com essa via de comunicação. Os seus trabalhos vão seguindo economicamente, porquanto já existindo preparados quasi 3 quilometros, foram gastos apenas 1:842$000. Sendo uma estrada de segunda classe, pois o seu rolamento é de 4m.50, poder-se-á afirmar que o seu custo não excederá de 800$000 por quilometro, embora os que se acham quasi concluidos estejam por menos, porem, as partes para aterrar dificultarão os trabalhos encarecendo-os por mais um pouco.

Planta cadastral da cidade: — O serviço de maior utilidade para a administração é sem duvida o levanta-

mento geral da planta da cidade, pois embora existindo uma planta antiga, achava-se inutilizada pelos erros de locação de ruas, conforme se pode verificar pela que se acha em conclusão. Localizaram-se nesse trabalho alguns caracteristicos convencionais como sejam: muros, meios-fios, calçadas, terrenos não murados, metragem das linhas de fachadas dos predios existentes, esgotos e abastecimento dagua. Além da planta geral foram desenvolvidas as quadras de toda a cidade, afim de melhor se prestarem ao serviço de lançamento de impostos. Esse trabalho foi executado e quasi terminado, devendo apenas ser procedidas pequenas verificações, para darse completamente pronta a planta geral. Nada dispendeu-se embora seja um serviço dificultoso, pois apenas pagaram-se os salarios de um auxiliar.

Auto omnibus: — Foi adquirido pela importancia total de 23:600$000, isto é, 17:000$000 o chassis e .. 6:600$000, a carrosserie. A sua renda mensal tem dado um saldo liquido de 600$000, o que representa importancia relativamente bôa para sua depreciação. O que existia em trafego, além do prejuizo quer dava á Prefeitura, oferecia desconforto que motivava diariamente reclamações do povo.

Rua Marechal Deodoro: — A sua arborização de meios-fios, foi uma necessidade para os que transitam obrigatoriamente por essa rua com destino á estação. Com a obrigação dos proprietarios acimentarem as suas calçadas, serão beneficiados os que até agora se enlameiam nesta rua, quando em dias chuvosos. Os trabalhos executados até o presente importaram em .... 1:600$000.

Pedreira de Imbetiba e Britador: — A pedreira de Imbetiba, de onde se está extraindo pedra para os trabalhos públicos, foi entregue á Prefeitura sem onus para

a Municipalidade. Além da pedra que se tira vai-se alargando o trecho da rua onde se acha éla localizada, beneficiando assim esse local. Assentou-se o britador que estava abandonado na pedreira da Arueira sem nunca ter trabalhado. Tratando-se de maquina que dará a britagem necessaria para todos os serviços, como tambem renda industrial, porquanto é o unico existente nesta cidade. Até o presente, incluindo a turma de cavuqueiros que se mantem, foram dispendidos 4:050$000, o que representa uma despesa pequena comparando-se a cubagem de pedras até agora aplicadas e existentes em deposito.

Almoxarifado: — Acha-se essa secção reorganizada em parte, tendo-se construido um barracão destinado ás oficinas. Comprou-se uma serra circular com um motor "Westinghouse" de 4 hp. por 2:200$000, achando-se instalada e funcionando eficientemente. No barracão apenas gastou-se mão de obra, pois foram aproveitados materiais velhos, importando o seu custo em 500$000.

Carapebús — 3.º distrito.

Pontilhões: — Nesse distrito procedeu-se á reconstrução de um pontilhão inteiramente de madeira nova, com 5,00 x 3,50, importando o seu custo em 537$000, não incluido nesse preço algumas madeiras que havia em deposito. Executaram-se concertos em outros mais, serviços esses que pertenciam ao Estado.

Estrada Carapebús-Imbiu: — Procedeu-se á uma reconstrução nessa estrada afim de facilitar o transito de carroças que invadiam a estrada de rodagem, serviço esse ha muito reclamado pelos moradores desse local. Esse trabalho foi financiado pela Usina desse lugar, no intuito de facilitar á atual administração municipal, o que representa uma colaboração eficiente que muito se deve agradecer.

Quissaman — 4.º distrito.

Ponte do Carmo: — Acha-se em construção essa ponte que oferecia sério perigo para o transito. A que se está construindo será de concreto armado, tendo 4,60 metros de largura e 14 metros de comprimento em vão livre. O seu custo foi calculado em 14:000$000 de acôrdo com o projéto e orçamento apresentados.

Estrada Conde-Quissaman: — Acha-se em construção essa estrada que ha muito encontrava-se em pessimo estado. Esse trabalho está sendo executado com uma turma permanente tendo sido dispendido apenas 594$500. Essa obra deverá ser concluido, não excedendo o seu custo em 1:500$000 aproximadamente.

Limpeza do Rio Macabú: — A Prefeitura desde Abril vem procedendo aos trabalhos de desobstrução entre a barra da lagôa Feia e Piabas, já existindo 20 quilometros concluidos. Esse serviço importou até o presente em 3:526$000.

Todos os trabalhos desse distrito são financiados pela Usina local, numa demonstração clara de colaboração com a administração, o que muito tem facilitado os serviços.

Conceição — 5.º distrito.

Ponte "5 de Julho": — Acha-se concluida essa obra autorizada pelo Govêrno do Estado. O seu vão livre é de 8,50 metros, tendo 3,70 metros de largura; as cabeceiras são em alvenaria de pedra, como tambem os muros de sustenção dos aterros; o seu taboleiro é de madeira de lei com os vigamentos necessarios para a sua completa segurança. O seu custo total foi de 6:893$350.

Ponte do Sertão: — Dessa ponte que fôra destruida ha vinte anos, éra constantemente reclamada a reconstrução, por se tratar da unica ligação entre esse dis-

trito e o 16° de Campos, onde se acha localizada a maioria agricultres que negociam em Conceição. Acha-se em execução essa obra, com 30 metros de vão por 3,20 metros de largura; é inteiramente de madeira, obedecendo aos detalhes técnicos de segurança. Esse serviço é dos mais importantes em execução e o mais economico possivel, porquanto todas as madeiras foram oferecidas gratuitamente pelos moradores desse local, num gesto de grande simpatia e confiança na administração atual. O seu custo total não excederá de 8:000$000, e que representa uma importancia insignificante comparada ao valor desse trabalho.

Saneamento: — Vai-se procedendo aos trabalhos de saneamento desse distrito, achando-se inteiramente desobstruidas as suas valas, mantendo-se uma turma permanente para esse trabalho.

Nivelamento e limpeza de ruas: — Com uma efetiva turma de trabalhadores está se executando um serviço de limpeza e nivelamento nos logradouros públicos, os quais já se acham com melhor aspécto. Esses trabalhos, incluindo o de saneamento, limpeza do cemiterio e cadeia custaram até o presente 1:224$500.

Glycerio — 8.° distrito.

Diversas obras: — Ha muito éra reclamada a limpeza de suas ruas que realmente ofereciam um aspécto ruim. Atendendo essas reclamações, a Prefeitura executou esses serviços que importaram em 480$000. Continúa uma turma de trabalhadores nessa obra. Vai-se reconstruir um pontilhão dentro da cidade, com 4,50 x 3,50, serviço esse que não excederá de 600$000, já se achando no local os materiais necessarios para esse fim.

Praça do Frade: — Executou-se a capinação e destocamento dessa praça que apresentava um aspécto desolador. Esse trabalho importou em 300$000.

Reconstruiu-se ainda um mata-burros na projetada estrada Frade-Sana, tendo importado em 178$000.

Sana — 9.º distrito.

Pontilhões: — Construiu-se um pontilhão com as cabeceiras em alvenaria de pedra e seu taboleiro em madeira. Incluido o cimento seu custo foi de 1:606$700.

Acham-se em construção dois pontilhões na Barra do Sana, os quais deverão custar 900$000.

Cachoeiros — 7.º distrito.

Pontilhões: — Estão em construção 21 pontilhões de diversos tamanhos inclusive o da Bicuda Pequena, destruido com as ultimas enchentes.

Estrada Goiabal-Salto: — Encontra-se em reconstrução essa estrada que se achava intransitavel, numa extensão aproximadamente de 10 quilometros, mantendo-se uma turma permanente de trabalhadores. Esse serviço e incluindo as obras dos pontilhões, importaram até o presente em 1:026$000.

Resumo dos serviços executados durante o segundo semestre.

Saneamento: — As valas existentes dentro do perimetro urbano, numa extensão de 3.739 metros, rigorosamente limpas em diversos periodos, 3.000 metros aproximadamente, foram limpas egualmente, fóra daquele perimetro, proximo á cidade. Esses serviços foram executados com as turmas permanentes de limpeza de ruas.

Nivelamentos e limpeza de ruas: — Foram mantidas turmas constantemente dentro da cidade, tendo sido dispendido com esses trabalhos e limpeza de valas, .. 12:125$500.

Conservação de parques e jardins: — Todos foram conservados com a turma fixa de jardineiros, tendo-se dispendido a importancia de 6:748$700.

Pontes: — Terminou-se a construção da ponte do Carmo, no 4.º distrito, e já mencionada em nosso relatorio anterior, tendo importado o seu custo em .... 16:010$500.

Igualmente ultimou-se a construção da ponte do Sertão, em Conceição de Macabú, 5.º distrito, tendo sido gasto a importancia de 6:800$000.

Reconstruiu-se quasi que inteiramente a ponte do Inferno, situada na Bicuda Pequena, 7.º distrito, tendo 3 metros de largura por 12 metros de vão toda em madeira com os encontros e pilares de alvenaria de pedra, custando essa obra 2:500$000.

Pontilhões: — Construiram-se dois pontilhões em madeira, tendo ambos 3 metros por 6 1/2 metros de vão na Barra do Sana, importando essas obras em ...... 2:074$500.

Reconstruiram-se 21 pontilhões de dimensões diversas, no 7º distrito, tendo sido dispendido 3:500$000.

Estradas: — Foram iniciados os estudos com todos os detalhes e a construção da Estrada Neves-Glycerio, por conta da verba do Departamento Nacional do Café. Nesses trabalhos, não incluindo a compra de um caminhão para esses serviços e todas as ferramentas necessarias, dispendeu-se a importancia de 13:714$370.

Acham-se preparados e já em transito 2 kms., estando locados 4 kms. e 200 metros. Construiram-se 5 pontilhões provisorios.

Reconstruiram-se diversos trechos da Estrada Neves-Area Branca; da ponte do Baião e Bicula Pequena; de Conde de Araruama a Quissamã, tendo sido dispendido com as turmas nessas estradas a quantia de .... 9:560$400.

Concluiu-se o primeiro trecho da Estrada Macaé-Imboassica, no ponto denominado Cavalheiros, numa extensão aproximadamente de 5 kms., tendo sido gasto a importancia de 5:249$900.

Limpeza do rio Macabú: — Continuou-se com os trabalhos da limpeza desse rio, tendo sido dispendido com esses trabalhos a importancia de 1:728$000.

Forneceram-se gratuitamente, aos operarios e diversos moradores, pedras para construção de casas pequenas e calçadas, com o proposito de incentivar as construções da cidade.

* *

Magé

Prefeito: sr. José Ulmann, até 13-5-33; depois, Comandante Gilberto Huet Bacelar.

SITUAÇÃO LOCAL — Sobre a proveitosa gestão do ex-prefeito José Ulmann, falecido a 17 de Setembro de 1933, e a quem se rendem merecidas homenagens, assím se externa o atual dirigente do municipio: — Num ambiente menos propicio á politicagem, foi possivel ao sr. Cap. José Ulmann, elevado á dignidade de prefeito com o advento da Revolução, homem operoso e próbo, preocupar-se exclusivamente com a administração, enfrentando serenamente as investidas dos interesses contrariados. Conseguiu, graças a essa atitude, realizar obra construtiva, que faz honra á sua administração. Organizou os serviços de contabilidade, que se achavam em estado deploravel; melhorou consideravelmente as finanças municipais, aumentando a arrecadação e comprimindo as despesas com o funcionalismo; reformou a séde da Prefeitura e dotou o Juri de uma instalação condigna; construiu, por fim, a estrada de rodagem Magé-Joaquim Tavora, que constitue inestimavel serviço prestado ao municipio.

Magé, na hora presente, apresenta os mais promissores sintomas de progresso e vitalidade. A cultura da banana, vitoriosa no seu litoral, representará certamente o primeiro passo no caminho de seu ressurgimento agricola e economico.A abertura de estradas, o aperfeiçoamento dos serviços públicos, o interesse votado ás classes operarias no sentido de atender suas justas reclamações, a preocupação de melhorar as condições sanitarias locais, o zêlo na aplicação dos dinheiros públicos, são frutos da revolução, que se patenteiam a todos.

Os bananais do municipio já atingem a mais de 1.000.000 de soqueiras, exportando, anualmente, para

mais de 2.000.000 de cachos, que representam apreciavel cooperação em favor da balança comercial do país. A cultura da laranja começa a desenvolver-se no municipio, cujas terras lhe são propicias. É tradicional e de grandes possibilidades economicas o cultivo da mandioca. Cogita-se, por isso, da instalação, no municipio, de uma usina para beneficiamento dessa euforbiacea, visando, sobretudo, o fabrico de alcool-motor.

Funcionam no territorio municipal cinco fabricas de tecidos, além da fabrica de polvora da Estrela, do Ministerio da Guerra. Ha outras pequenas industrias como fabricas de cerveja, doces, etc.

Sómente na industria de tecidos de Magé, está invertido o capital de 14.561:000$000.

A questão social no municipio, originada de desentendimentos entre patrões e operarios, vai sendo resolvida satisfatoriamente, mediante a intervenção ponderada dos poderes competentes.

Indice seguro da prosperidade do municipio, durante o periodo revolucionario, é o aumento crescente que se vem verificando em sua arrecadação.

Não tendo havido creação de novos tributos, nem majoração dos preexistentes, é de atribuir-se tal situação como promissor sinál de vitalidade economica.

Na composição do quadro dos funcionarios do Municipio, — informa o prefeito — nada mais fizemos do que escolher um secretario, mantendo em seus lugares todos os que já serviam na passada administração. Nada nos parece mais nocivo ao estimulo dos funcionarios e á sua independencia moral, nas administrações municipaís, do que essa instabilidade de situação que os coloca na dependencia das flutuações da politica, com evidente prejuizo do serviço público. Dever-se-ia estudar a possibilidade de dar a esses funcionarios a estabilidade e as regalias inerentes aos funcionarios públicos do

Estado. Seria medida de alto alcance, que viria tirar, em grande parte, as administrações municipais da nefasta influencia sobre élas exercida pelo partidarismo politico.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre outras, citam-se as seguintes: Provendo sobre a cobrança de impostos; instituindo uma Secretaria Geral encarregada de todo o serviço de contabilidade e fiscalização; creando três escolas, sendo uma em Magé, outra na Raiz da Serra e a ultima em Santo Aleixo; isentando de impostos as fabricas de formicida, e providenciando sobre a compra do terreno destinado á instalação do Campo Experimental de Bananas.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — As três escolas municipais existentes no municipio foram creadas pela atual administração.

O Estado mantém, em Magé, 12 escolas isoladas e 1 grupo escolar.

A Prefeitura sugere a construção de prédio na séde do municipio, afim de ser instalado o grupo escolar, prontificando-se a contribuir com o terreno necessario para tal desiderato.

O Posto de Profilaxia Rural, inaugurado em 15 de Outubro de 1933, vem prestando socorros eficientissimos á população. Já se acha funcionando tambem um sub-posto no terceiro distrito, e outros iguais serão creados nos demais distritos necessitados.

A Prefeitura, a seu turno, zéla pelo estado sanitario do municipio, estando, no momento, preocupada com a melhoria do abastecimento dagua e com a questão dos esgotos.

OBRAS PÚBLICAS — Foram realizadas, dentro do exercicio, as seguintes obras e melhoramentos:

Aperfeiçoamento dos serviços de Secretaria, com aquisição de maquinas de escrever e calcular.

MANGARATIBA — Vista do cais que contorna a cidade pela parte da frente. Obra inaugurada em 1933.

Aquisição de mobilia para o Gabinete do Prefeito.

Construção de uma garage para os 2 automoveis da Prefeitura, com um quarto para deposito de gazolina, oleo e sobresalentes.

Conservação da estrada Magé-Joaquim Tavora, durante 2 mêses.

Reabertura e limpeza de cerca de 18 quilometros de valas, para saneamento da cidade.

Adaptação e instalação da séde do posto de Profilaxia Rural, bem como do sub-posto no 3º distrito.

Aquisição de terras para a instalação do Campo Experimental de cultura da banana.

Construção da Estrada Abreus-Alcindo Guanabara.

Instalação de três escolas municipaes, com aquisição do material necessario. A alimentação dos presos, deficiente, foi melhorada passando os mesmos a terem mais uma refeição diaria.

Foi construida uma ponte de madeira com 12 metros de comprimento sobre o canal de Magé, facilitando comunicação com a cidade, aos moradores da outra margem, que até então se serviam de uma simples pinguela cujo estado éra um perigo para os que sobre éla transitavam, sobretudo mulheres e crianças.

Construção, em andamento ainda, da praça fronteira á Estação da Leopoldina, que virá melhorar o aspéto da cidade, enfeiada pelo seu velho cemiterio, colocado logo á entrada. Reconstrução da Estrada Magé-Andorinhas, em andamento.

Construção em andamento da Estrada Alcindo Guanabara-Japuíba.

Capinas, construção de currais, construção de boeiros, concertos em pontes, pontilhões, e em cemiterios, foram serviços realizados em diversos distritos.

* *

Mangaratiba

Prefeito: sr. Arthur Angrense Pires.

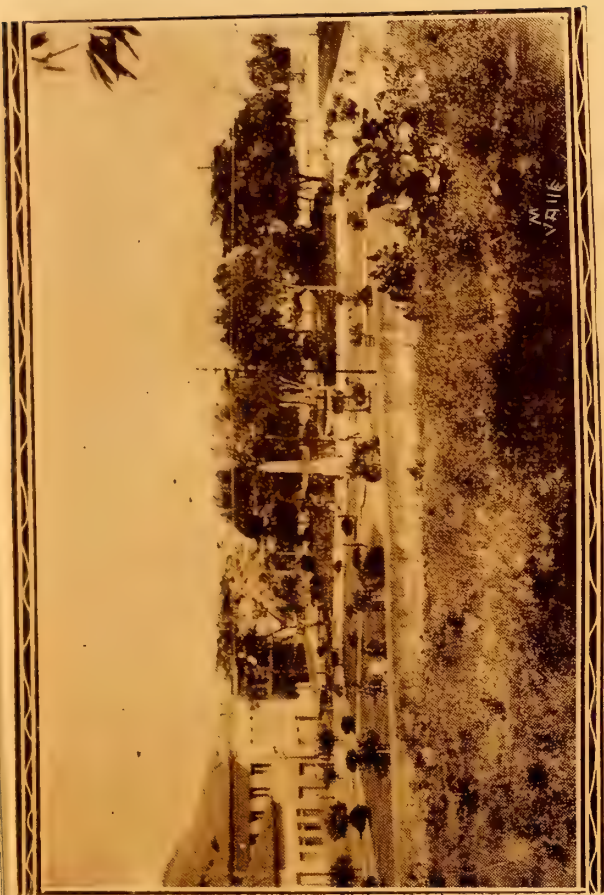
SITUAÇÃO LOCAL — O estado economico e financeiro do municipio, na data do balanceamento do exercicio proximo passado, em comparação com o existente ao se inaugurar o regime revolucionario, é de florescimento — quanto a alguns fatores — informa o prefeito. O principal argumento dessa asserção é a baixa de preços de transporte ferroviario verificada logo depois da vitoria da Revolução. O municipio necessita, porém, para eficiencia de seu desenvolvimento, de mais algumas escolas primarias, de estradas e de amparo á sua produção.

São grandemente reclamadas a reconstrução da estrada Mangaratiba-São João Marcos, que por sua vez liga este municipio á rodovia Rio-São Paulo, e a ponte de desembarque maritimo.

Foi inaugurado em 1933 o cais da cidade, obra realizada com o concurso do E. F. Central do Brasil, do Estado e do Municipio. Tem cêrca de 400 metros, 9 lampadarios, arborização e rêde subterranea para iluminação.

Em 11 de Novembro de 1931, dia do 1.° centenario da emancipação politica do Municipio, teve lugar a inauguração da praça Getulio Vargas, com ajardinamento moderno, rêde subterranea para iluminação, elegantes combustores e 8 bancos de granito. Ao centro da praça foi erigido um obelisco comemorativo daquela data.

O municipio produs frutas, cereais, lenha, carvão.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes, expedidas no ano findo: Providenciando sobre a arrecadação de impostos; creando uma escola mixta no lugar "Saco"; dispondo acêrca do deposito de inflamaveis no perimetro urbano; oficializando o matadouro construido nos terrenos do trapiche e fixando horario para o funcionamento do comercio.

MANGARATIBA — Vista geral da praça Getulio Vargas, vendo-se ao centro o obelisco comemorativo do 1.º centenario do Municipio. (1931).

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Funcionaram no municipio, durante o ano letivo proximo findo, 3 escolas primarias custeadas pela Prefeitura.

A administração estadual mantém em Mangaratiba, 6 escolas isoladas.

O estado sanitario é regular.

A administração municipal concorre com a importancia do aluguer do predio em que se acha instalado o Posto de Profilaxia Rural de Itacurussá, a cargo do Estado.

É mantido pela Prefeitura, na cidade, o Ambulatorio Municipal, onde se atendem aos doentes pobres e lhes são fornecidos medicamentos na pequena farmacia de emergencia do proprio Ambulatorio.

OBRAS PÚBLICAS — As obras executadas durante o exercicio de 1933, foram as seguintes:

Construção de pequena praça de esportes, reparos no Cemiterio de Jacarehy, levantamento da planta para o projetado perimetro urbano da séde, construção e pintura de 126 protetores para arvores, arborização da séde do Municipio, rêde de iluminação do cáes da Cidade, captação e construção do reservatorio e rêde distribuidora do rio do Conguinho, pintura e reparos do Paço Municipal, inclusive pintura e ladrilhamento do Ambulatorio Municipal, modesto mobiliario e material didatico para a "Escola do Saco", compra do Dicionario Enciclopedico da Bibliotéca Internacional de Obras Celebres, pagamento das ultimas prestações do cofre e maquina de escrever e pagamento, ainda pela verba "Obras Publacas", do saldo devedor com as comemorações do Centenario do Municipio.

Foram, ainda, desobstruidos 1.203 metros de valas feitos 620 metros quadrados de roçada e capina.

*
* *

Maricá

Prefeito: sr. Alvaro Gomes de Matos.

SITUAÇÃO LOCAL — A situação economico-financeira vai melhorando. Embora a arrecadação de 1933 tenha sido inferior á do exercicio antecedente, para a diferença verificada encontra-se explicação no decrescimo da renda do imposto sobre o pescado.

Motivo de similhante baixa, foi a falta de abertura da lagôa no periodo melhor da entrada de peixes, e essa abertura não fôra levada a efeito por escassez de chuvas, que não permitiram o nivel dagua necessario a esse trabalho.

Municipio exportador de peixe, com o fáto apontado sua economia ressentiu-se algo.

Maricá produs também farinha, cereais, aguardente.

A industria ceramica é adiantada, no municipio, destacando-se a fabrica de louça de pó de pedra e a de telhas e tijólos de Inoam.

A Prefeitura está preocupada com o importante problema do abastecimento dagua potavel á séde do municipio, já tendo conseguido, sem onus para a Municipalidade, os mananciais necessarios.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre outras, baixadas durante o ano findo, mencionam-se as seguintes: Dispondo sobre a cobrança dos alvarás de licenças; fixando horario para o funcionamento do comercio; providenciando acêrca da constituição da Comissão Mixta de Conciliação e aceitando proposta para o fornecimento de energia eletrica ao municipio.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A Prefeitura mantém quatro escolas primarias, distribuidas pelos povoados de Barra, Cajú, Silvado e Ponta Negra. A fre-

MARICÁ — Grupo Escolar, construído pelo Governo do Estado (1933).

quencia média diaria, nestas escolas, durante o ano letivo, foi de 152 alunos.

O Estado mantém, em Maricá, 18 escolas isoladas, das quais 5 subvencionadas, e 1 grupo escolar.

A Prefeitura fez doação, ao Estado, de um terreno onde a Interventoria mandou levantar o edificio destinado ao grupo escolar da cidade.

Salvo as localidades onde existe o paludismo, o estado sanitario do municipio é regular.

O Sub-Posto de Profilaxia Rural, que funciona na cidade, tem prestado grandes beneficios á população pobre do municipio, que ali encontra, gratuitamente, os medicamentos necessarios.

OBRAS PÚBLICAS — Durante o ano foram executadas as seguintes:

No 1.° semestre: — Conservação do aterro do rio Itapitú, e a abertura do mesmo para o saneamento local e conserva dos caminhos municipais: Serra do Silvado,, Jacareoá, Cajú e Pindobas.

No 2.° Semestre: — Procedeu-se a conservação das raus da cidade, a conservação do Cemiterio Público e a abertura da lagôa para o saneamento local e demais serviços de utilidade pública.

*

* *

Niterói

Prefeito: dr. Gustavo Lyra da Silva.

SITUAÇÃO LOCAL — Niterói, nos ultimos anos, tem feito evidentes progressos de ordem geral.

No que concerne ao ensino, póde afirmar-se que a Capital do Estado já possue um aparelhamento educacional completo e quasi perfeitamente articulado.

É apreciavel o movimento cultural que se observa. Ciencias, artes e letras são cultivadas extensiva e intensivamente em Niterói, que chegou a um gráo de adiantamento intelectual nunca dantes alcançado.

Com mais algum esforço poderá ser instituida a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

No terreno das realizações materiais, levadas a termo pela Prefeitura, cabe, em primeiro lugar, uma referencia ás obras de reforço do abastecimento dagua á cidade, acontecimento digno do mais assinalado destaque, já pelo que representa de desafogo, de beneficio e de conforto para sua população, já pelo que significa como elemento de valorização do patrimonio público e particular de todo o municipio.

O áto da inauguração da nova linha adutora realizou-se a 10 de Abril de 1933, passando desse dia em diante a receber o antigo abastecimento da cidade o concurso de parte dos novos mananciais da serra de Terezopolis, com a captação do corrego do Paraizo, de cêrca de 7.000.000 de litros.

A administração municipal tem agora as vistas voltadas para o problema da remodelação da rêde de esgotos, que está exigindo acurados estudos. Está sendo tambem organizado o ante-projéto da construção do tronco final da rêde da cidade, serviços esses que devem ser incluidos no plano geral das obras de carater reprodutivo, que deverão ser custeadas pelos remanescentes dos depositos que se achavam á disposição dos credores

NITERÓI — Praça Martin Afonso, remodelada em 1931, (administração do Gal. Julio de Noronha).

externos e que ficaram liberados, nos termos do decreto n. 23.829, de 5 de Fevereiro ultimo.

Apezar da tendencia para a normalização, que se vem apresentando em todos os ramos da atividade, após o grande abalo economico porque passou o país, não foram ainda auspiciosas as condições economicas do municipio no decorrer do exercicio de 1933, dado a retração que se verifica nas diversas manifestações da iniciativa particular. Tal retraimento, afetando notavelmente o comercio e a industria locais, com evidente reflexo em toda a vida do municipio, não podia deixar de ter sensivel repercussão na esféra administrativa, atingindo a arrecadação das rendas.

A receita arrecadada atingiu a 9.787:360$600 ou seja menos 224:346$500 do que a arrecadação do exercicio de 1932, acusando, entretanto, a maior parte das verbas excesso sobre a previsão orçamentaria, sendo de notar que sómente a diferença para menos verificada na renda do Matadouro, de 155:574$500, proveniente da sua restituição á Companhia cessionaria, será bastante para explicar o resultado a que se chegou , e, se tivermos em consideração a depressão sofrida pela renda do serviço de abastecimento dagua com a equitativa redução feita em fins de 1932, nas taxas do municipio de S. Gonçalo, computada em cêrca de 100:000$000, chegaremos á conclusão, aliás muito auspiciosa, de que si tais circumstancias não ocorressem, a arrecadação de 1933 não só teria excedido a expectativa orçamentaria, como seria até superior á do ano de 1932.

Porque houvesse cessado a responsabilidade assunida pelo Estado em face do emprestimo inglês conraído pela Prefeitura nos começos de 1928, a Interventoria Federal, por escritura de 30 de Novembro ultimo, mandou restituir a Municipalidade, mediante encontro de contas, o saldo da quantia de 3.000:000$000, montante da caução depositada em garantia do avál

prestado pelo Govêrno do Estado, saldo esse que se eleva a 1. 657:671$000.

Mercê desse recurso extraordinario, póde a Prefeitura empreender, no exercicio de 1934 , importantes obras, tais como o calçamento do lado impar da Alameda São Boaventura, em execução, a substituição dos trechos troncos da rêde distribuidora, já iniciada, e o Mercado Municipal, cuja construção será localizada em terreno proximo ao Porto de Niterói, de acôrdo com o projéto em vias de conclusão.

Após os estudos feitos pela Comissão Revisora de Contratos e pelo Conselho Consultivo, e com autorização do Govêrno Provisorio e da Interventoria Federal, foram rescindidos os contratos existentes entre a Prefeitura e a Emprêsa de Laticinios do Entreposto Municipal de Niterói S. A.

Em consequencia desse áto a Prefeitura ocupou o Entreposto e as suas dependencias, afim de explorar administrativamente os serviços de recepção, exame, beneficiamento e distribuição do leite á população, sob a direção da Diretoria de Higiene e Assistencia, reduzindo, desde logo, de cem réis para cincoenta réis, por litro, a taxa cobrada para tais serviços.

O contrato para o abastecimento de carne verde á cidade, firmado entre a Municipalidade e a Companhia Matadouros Modelo S. A., foi revisto, precedido o áto das formalidades legais, tendo sido firmado novo contráto, para a execução do serviço, com a mesma Companhia.

Inumeras foram as vantagens que dessa revisão resultaram para a coletividade, tendo a Prefeitura alcançado os fins colimados, que éram obrigar a Compauhia a concluir as obras do Matadouro, tornar a matança realmente livre, reduzir as taxas, inspecionar com rigôr as carnes e sub-produtos, garantir por preços razoaveis o abastecimento á cidade e outras melhorias, tudo isso a par de uma defêsa rigida do erario municipal.

NITEROI — Escola rural de Pendotiba, construida pelo Governo do Estado (1933)

É vultoso o capital atualmente invertido na industria, em Niterói, destacando-se a fabrica de tecidos do Barreto, com 7.500:000$000, a de vidros de S. Domingos, com 1.600:000$000, a de fitas, com 600:000$000, a de artefatos de aluminio, com 400:000$000. Isto sem falar na construção naval, que é industria notoriamente importante no municipio.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Entre outras, foram expedidas no decorrer do ano administrativo, as seguintes deliberações: Fixando horario para o serviço de panificação; provendo sobre o imposto de terrenos; dispondo acêrca do pagamento de impostos em prestações; regulando o fabrico e a venda de fógos de artificio; estabelecendo horario para as lojas de barbeiro; baixando tabela de preços para a venda de carne verde nos açougues; dispondo sobre o abastecimento dagua aos predios de pequeno valor locativo; concedendo isenção de impostos a instituições de caridade e centro de esportes; cedendo á Faculdade Fluminense de Medicina o terreno necessario á construção da Policlinica de Niterói; concedendo isenção do imposto predial aos predios que forem construidos até fins de 1934; rescindindo os contratos celebrados entre a Prefeitura e a Emprêsa de Laticinios do Entreposto Municipal de Niterói; providenciando sobre a compra de um terreno para nêle ser construido o edificio do Serviço de Pronto Socorro; provendo sobre o regime tributario do municipio, funcionalismo, serviços diversos, prazo para cumprimento de exigencias em petições e processos, regulando o córte de matas e o reflorestamento; dispondo sobre a revisão do contrato firmado entre a Prefeitura e o Matadouro Modelo S. A.; incorporando ao patrimonio municipal, a Igreja do morro de São Lourenço e regulando a concessão de férias aos funcionarios municipais.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A difusão do ensino em Niterói, nos seus varios gráos e modalidades, desde o primario e profissional até o secundario e superior, está inteiramente a cargo da administração estadual e de particulares, cujos institutos, em geral, podem, sem favor, ser considerados organizações modelares.

Faculdade Fluminense de Medicina, Faculdade de Direito de Niterói, Escola de Odontologia e Farmacia, Escola Técnica Fluminense, Academia de Comercio, Liceu de Humanidades e Escola Normal, Colegio Salesiano de Santa Rosa, Colegio Brasil, Colegio Bitencourt Silva, Colegio Icaraí, Escola do Trabalho, Escola Profissional Feminina "Aurelino Leal", são estabelecimentos que honram a capital do Estado.

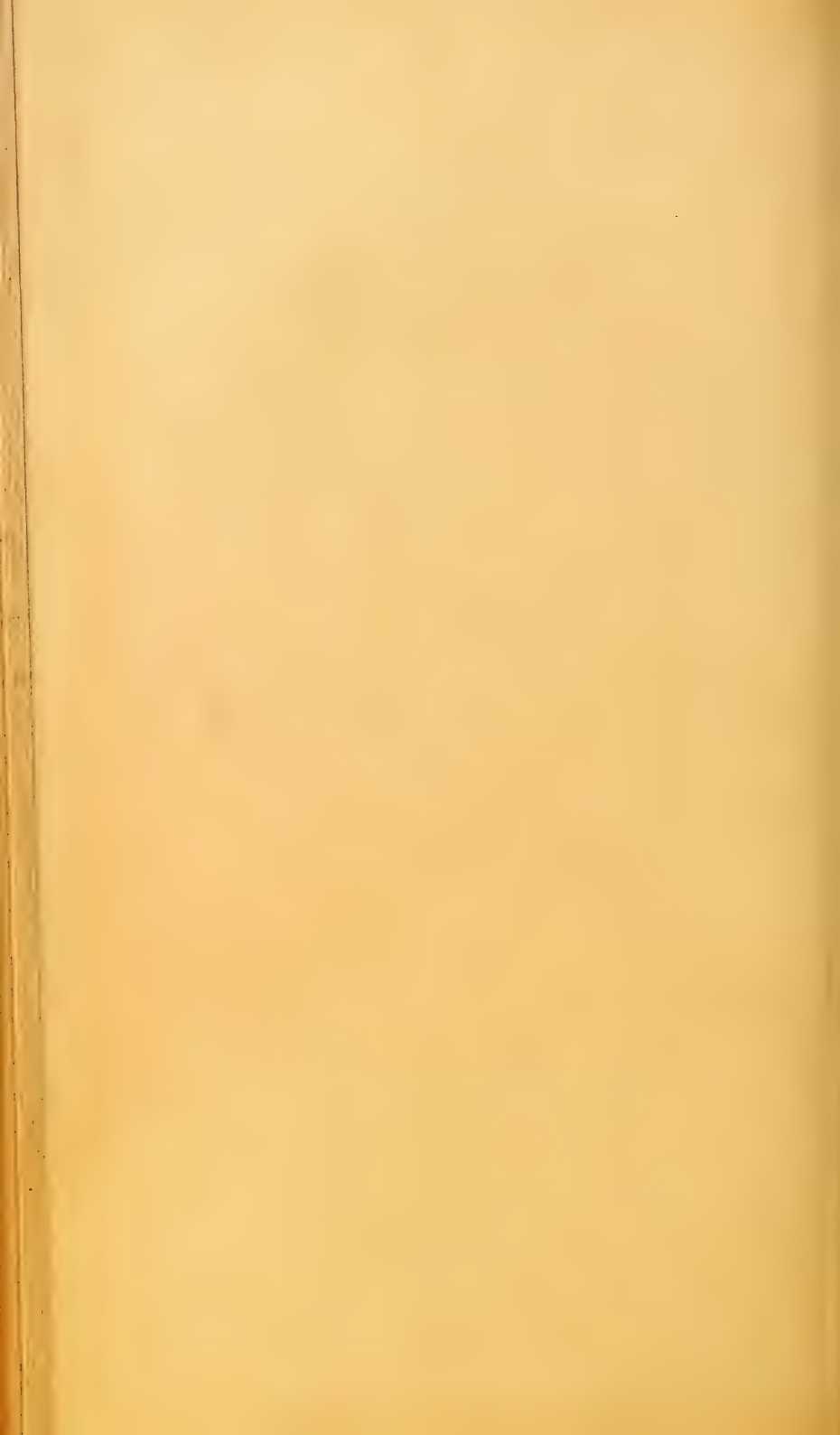
Além de duas Bibliotécas Públicas, uma estadual, outra municipal, esta popular, aquela universitária, prestes a inaugurar-se, contam-se, em Niterói, várias associações de finalidades cientificas, artisticas, literarias e educativas, destacando-se a Academia Fluminense de Letras, Conservatorio de Musica, Federação dos Escoteiros, Sociedades Medicas, etc.

Quanto á instrução primaria, o Estado mantém, em Niterói, 21 grupos escolares, 2 escolas maternais, 4 jardins de infancia, 51 escolas primarias de 2.º grão, 6 escolas noturnas oficiais, 6 escolas subvencionadas e 1 curso primario anexo á Escola Profissional.

Foi construido um predio escolar em Pendotiba e outro na Ponta d'Areia, este custeado com o produto do legado que, para esse fim deixou o dr. Lourival Souto. O Govêrno do Estado adquiriu ainda amplos e bem localizados edificios onde já funcionavam e ficarão definitivamente instalados grupos escolares da cidade.

O estado sanitario da cidade é perfeitamente satisfatorio.

Os serviços municipais de higiene e assistencia pública, são distribuidos pela Diretoria Geral, Serviço de

NITERÓI -- Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia. (1933)

Pronto Socorro, Asilo da Velhice Desamparada, Hospital de São João Batista.

A Prefeitura pretende iniciar a construção de novo edificio capaz de suprir as exigencias desse importante departamento de assistencia que é o Pronto Socorro, já dispondo de parte do terreno necessario á tal obra.

O Asilo da Velhice, que passou por diversas obras de remodelação, vai correspondendo aos seus fins, lotação sempre completa.

Acha-se em construção o magestoso edificio da Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, á qual será brevemente transferido o serviço do ambulatorio, atualmente a cargo do Hospital de São João Batista. Obra de dilatadas proporções, de dupla finalidade, cientifica e social, o Estado empresta á realização desse notavel empreendimento, — a Policlinica de Niterói —, sua imprescindivel assistencia técnica e financeira.

O Instituto de Proteção á Infancia, cujo edificio e instalações, recentemente reformados ,apresentam bélo aspécto, presta valiosos serviços á classe pobre.

A Prefeitura subvenciona as seguintes instituições de assistencia social: Caixa de Esmolas de Niterói, Patronato de Menores, Curso Noturno da Sociedade Amparo Operario, Instituto de Proteção á Infancia, Sociedade Amparo aos Cégos e Pensionato São José.

OBRAS PÚBLICAS — Foram executados pela Municipalidade, durante o ano, os seguintes serviços:
Sub- Diretoria de Planta e Viação.

a) — "Obras Novas".

1—R. José Bonifacio (2.º Trecho) — Assentamento meios-fios e calçamento a paralelepipedos e betume	53:443$000
2—R. Barão de Mauá (P. d'Areia) — Reposição meio-fio e calçamento paralelepipedos sobre concréto	91:705$460

3—Ruas Comendador Queiróz e Moreira Cesar — Calçamento a pixe, breu e asfalto . . . . 20:412$630
4—R. dr. March (Inicio) — Assentamento meios-fios e calçamento parelelepipedos sobre areia . . . . 85:958$172
5—R. João Pessôa (Conclusão) — Assentamento meios-fios e ensaibramento do leito . . . . 24:241$600
6—R. Domingues de Sá — Assentamento meios-fios e ensaibramento do leito 27:439$810
7—R. Mem de Sá (Inicio) — Assentamento meios-fios e ensaibramento do leito 29:175$830
8—Av. Jansen de Mello (Trecho) — Melhoramento e ensaibramento do leito 7:947$750
9—Estrada Leopoldo Fróes (Trecho) — Melhoramento e macamização do leito 39:124$350
10—Assentamento de meios-fios em diversos locais . . . . 19:005$180
11—Ponte da rua Coronel Moreira Cesar 10 ms. x 14 ms. Muro de alvenaria e estrado concreto armado . . . . 30:409$920
12—Galeria da R. Octavio Carneiro — Assentamento de 400 ms. de tubo de 0,45 e 0,50 . . . . 19:719$750
13—Pontilhão R. G. Pereira da Silva — Rio Icaraí — Muro de alvenaria e estrado concreto . . . . 2:952$280
14—Construção de boeiros em diversos locais . . . . 26:058$930
15—Execução de passeios e recuos de acôrdo com o termo de compromisso . . . 16:704$430

b) — "Serviços de conserva de calçamento"

1—Reposição de paralelepipedos sobre areia 18.403 ms2

2—Reposição de paralelepipedos sobre concreto	846 ms2
3—Reposição de asfalto	128 ms2
4— " " concreto	498 ms2
5— " " macadam pixado . . .	3.798 ms2
6— " " macadam c/ saibro .	446 ms2
7— " " alvenaria	7.157 ms2

Serviços prestados a diversas repartições:

Quartel da Força Militar — Asfaltamento da entrada	905$610
Policia Central — Suprimento de pedra e macadam	1:640$000
2° Batalhão de Caçadores — Suprimento de macadam	216$000

Sub-Diretoria de Arquitetura e Patrimonio

Foram executadas as seguintes obras:

1—Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia — Construção de um novo corpo com dois pavimentos	75:092$500
2—Hospital de São João Batista, Asilo da Velhice, Cemitério de Maruí, Funeraria, Cemitério de Jurujuba, Pronto Socorro, Oficinas e Garage, Elevatorias de Agua e Esgôtos, Pavilhão de Manobras, Teatro Municipal, Edificio da Prefeitura (Tesouraria), Camara Municipal, serviços diversos de concertos, reparos e melhoramentos	38:645$480

Sub-Diretoria de Aguas e Esgôtos

1—Rêde de manilhas de 6" com os respectivos poços de visita e fluxiveis— Ruas Marques de Olinda, Djalma Dutra e Senador Nabuco	324 ms.

2—R. Leite Ribeiro . . . . 175 ms.

3—Reconstrução da galeria de 0,45 de diametro, emissario para Elevatoria de Paulo Cesar . . . . 57 ms.

4—Assentamento de canalização de agua 1" . . . . 250 ms.

Assentamento de canalização de agua 2" . . . . 819 ms.

Assentamento de canalização de agua 0,08 . . . . 15 ms.

Assentamento de canalização de agua 0,10 . . . . 20 ms.

Obras realizadas na nova linha adutora:

a) — Ponte sobre o corrego Mariquita de baixo com 8 ms.

b) — Boeiros tublares de cimento entre os quilometros 52 e 58 — 14.

c) — Caixas de Abrigo para ventozas entre os quilometros 50 e 56 — 5.

d) — Caixas de Abrigo especiais entre os quilometros 53 e 56 — 2.

e) — Pilares de sustentação entre os quilometros 53 e 58 — 6.

f) — Estrada de rodagem — conservação em 3.500 metros.

g) — Desobstrução de valas laterais entre os quilometros 55 a 59 — 7.000 ms.

h) — Alargamento do aterro nos quils. 29, 32 e 34 — 3.900 ms.

i) — Execução da Caixa de decantação em concreto. 22 x 20 — 2,50.

j) — Conclusão da barragem do Paraízo.

l) — Assentamento da canalização de 0,50 de aço e ferro fundido. 4.500 ms.

*

* *

NOVA FRIBURGO — Ponte em Conselheiro Paulino, construida pela Prefeitura. (1933)

ova Friburgo

Prefeito: dr. Hugo Floriano Motta.

SITUAÇÃO LOCAL — Friburgo exporta café, la-
cinios, flôres, cereais. Tem seu parque industrial re-
ılarmente desenvolvido e comercio animado. As fa-
ricas mais importantes são as de rendas, filó, passa-
ıanarias e carbureto, cujos capitais elevam-se á soma
e 16 mil contos de réis. É, sobretudo, cidade climatica
e primeira ordem, achando-se ali instalado o Sanatorio
Iaval.

Não obstante a crise que o mundo atravessa e que
em resultado no afrouxamento de todas as atividades,
oi possivel á Prefeitura fechar o balanço do exercicio
om uma arrecadação superior á orçada, embora algu-
ıas previsões parciais da receita não tivessem sido
tingidas.

E' muito para assinalar o fáto de se haver verifi-
ado, todos os anos, no atual regime, saldos orçamen-
ırios apreciaveis.

Assim, é lisongeira a situação das finanças do mu-
icipio, que, ademais, não tem dividas de nenhuma es-
ecie.

Foi de grande atividade, no que respeita a obras
ıblicas, o ultimo ano administrativo.

Entrementes, um dos grandes problemas que a mu-
cipalidade não póde resolver por completo sem o au-
lio do Estado, ou sem o recurso de emprestimo, é o da
elhoria do abastecimento dagua e da rêde de esgôtos
ais.

Nada obstante, a administração municipal vai cor-
gindo as falhas desses serviços publicos, tendo já im-
rtado da Inglaterra um aparelho clorador, que, ins-
ado, está proporcionando ótimos resultados, poden-
ser considerada perfeitamente pura a agua atual-
nte distribuída pela rêde principal. No momento, es-

tuda-se a captação de fontes pequenas, capazes de
mentar de cerca de 50 % o abastecimento atual. Qu
to á rêde de esgôtos, aos poucos estão sendo construí
as galerias independentes, que os recursos municip
permitem.

Trabalha-se, presentemente, na ampliação do ca
po de aviação da cidade que, de futuro, será um po
de apoio para os aparelhos que tenham de vencer
serra.

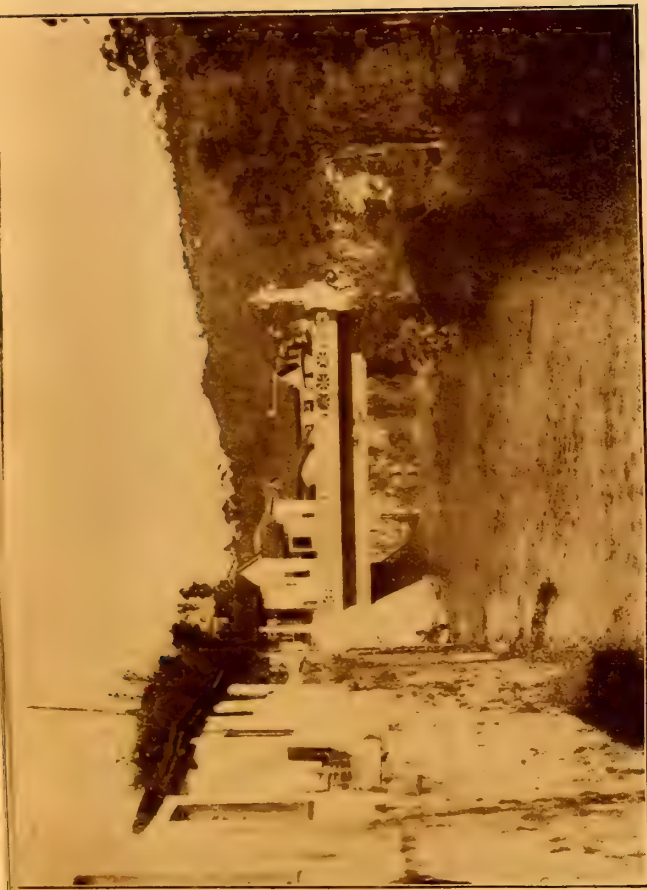
DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Mencionam
as seguintes, dentre as expedidas durante o ano fin
Doando ao Governo Federal um terreno do patrimo
municipal para o fim de nêle ser construído um pre
destinado á instalação da agencia dos Correios e Te
grafos; dispondo sobre o regime tributario; concede
do subvenções a associações de fins humanitarios, e r
gulando o horario de funcionamento do comércio.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — No inicio do a
letivo foi elevado para 25 o numero de escolas muni
pais. Além dessas escolas, subvencionou a Municipa
dade mais 5, mantidas por instituições particulare
Foram compradas, durante o exercicio, 100 carteir
individuais e as mesas, cadeiras e quadros negros n
cessarios a todas as escolas. Para o ano de 1934 f
consignada no orçamento verba para mais 5 escol
municipais.

Funciona no municipio Escola Normal equipar
da, anéxa ao Colégio Nossa Senhora das Dôres.

Inaugurou-se o novo edificio do grupo escolar loc
construído pelo Governo do Estado.

A administração estadual mantém, em Fribur
22 escolas singulares, das quais uma subvencionada
outra noturna oficial, e 1 grupo escolar.

A Municipalidade subvencionou durante o ano
Santa Casa de Misericordia e o Abrigo Amôr a Jes

NOVA FRIBURGO – Ponte Leuenroth, sobre o rio Bengala, construida pela Prefeitura em 1933.

com a quantia de 2 contos de réis, mensais, a cada uma dessas instituições. Auxiliou mais a Associação Fluminense de Amparo aos Cégos com a importancia de quinhentos mil réis, anuais.

O estado sanitario do municipio é bom.

OBRAS PUBLICAS — A administração municipal executou, durante o ano, os seguintes serviços:

Boeiros de ferro fundido na Estrada do Paraízo; Idem de manilhas de concreto na estrada estadoal para o alto da Serra;

— Concerto da vala do Corrego do Tingly, no trecho entre as ruas General Pedra e 3 de Janeiro;

— Rebaixamento da vala da rua Marques Braga;

— Reconstrução do esgôto da rua Mac-Nivon;

— Construção da galeria de esgôto do Morro de D. Mariana; Idem ao lado da Associação Comercial; Idem entre a rua Cantagalo e Avenida Santos Dumont;

— Concerto e ampliação da caixa de areia da linha do abastecimento dagua á cidade;

— Galeria de esgôto da rua da Cadêia;

— Concerto de boeiro na estrada estadual, na Parada Mury;

— Construção da galeria de esgôto no cemitério da cidade;

— Construção de um boeiro na estrada estadual, proximo á Fabrica Ypú;

— Construção de uma galeria de esgôto proximo á Fabrica Caputo, no caminho do Reservatorio;

— Construção de uma galeria de descarga e modificação da adutora ao chegar ao reservatorio da cidade do encanamento da distribuição;

— Substituição do encanamento na Avenida Friburgo (cerca de 900 metros);

— Construção de 3 boeiros na rua da Vila Amelia;

— Construção de caixas de areia na Avenida Friburgo;

— Construção de uma galeria de esgôto proximo á Fabrica Ypú;

— Construção de uma galeria de esgôto na ladeira da Bôa Vista;

— Montagem de um aparelho Clorador para tratamento dagua de que é abastecida a cidade;

— Conclusão da estrada Conselheiro Paulino-Rio Grande, iniciada em fins de 1932, ficando assim ligado á cidade o Distríto do Rio Grande;

— Construção de uma ponte de concreto armado em Conselheiro Paulino com vão de 7 metros, largura de 3,50, carga de doze toneladas; custo de 6:200$000, inclusive a reconstrução de um dos pegões;

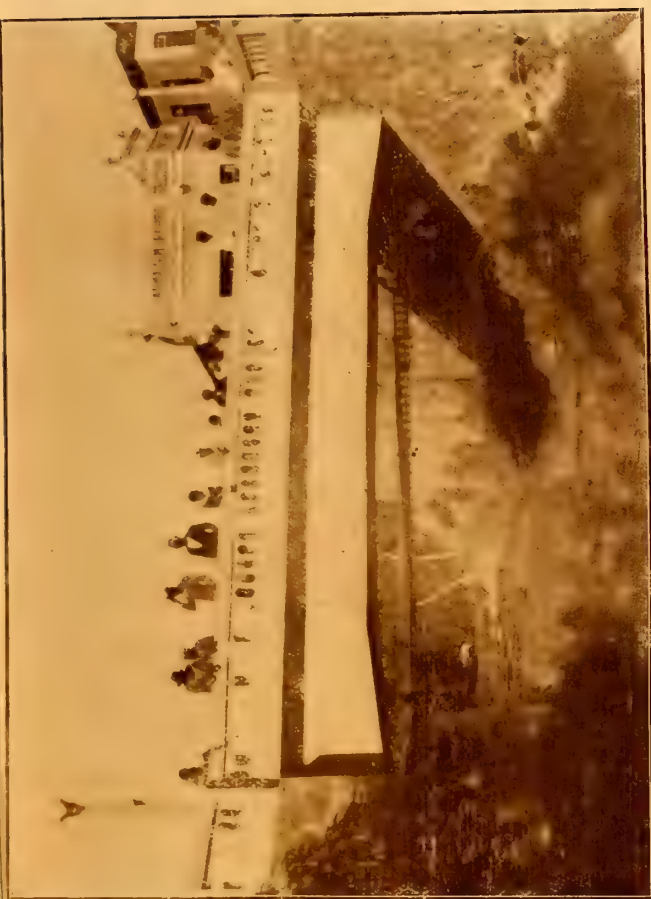
— Construção da ponte dos Cardinots: vão 4,50, largura 3,50, carga 12 toneladas, custo 5:049$000;

— Construção da ponte da rua Leuenroth, tambem em concreto armado: vão livre 14,50, largura 10,10, carga 12 toneladas, custo dos pegões 16:980$200, da estrututra de concreto armado 27:000$000, desmonte e remoção de vigas antigas 167$000, instalação elétrica 628$400, aterro de cabeceiras réis 440$000, rumos de arrimos laterais e embasamento dos pilares 1:500$000, total 46:713$600; as três pontes acima estão situadas no primeiro distríto (séde);

— No distríto de Lumiar foram reformadas as pontes Heggendorn, Segadas Viana e Felipe Marchon, pagando-se a quantia de 2:030$000;

— No distríto do Campo do Coelho foi reformado o pontilhão estadual do Corrego Grande;

— Foram feitos reparos nas seguintes pontes: da Parada Mury (estadual) do Centenairo (na cidade); da Avenida Ruy Barbosa, da rua Comandante Ribeiro de Barros e do Caribé (estas ultimas também na cidade);

— Foram feitos 6.273,56 metros quadrados de calçamento a paralelepipedos sobre base de macadam e colchão de areia, sendo o custo total de réis 91:594$240;

NOVA FRIBURGO — Ponte dos Dois Barrancos, construída pela Prefeitura em 1932, (administração do Dr. José Souza de Miranda).

NOVA FRIBURGO — Ponte dos Cardinots, construida pela Prefeitura (1933).

por administração foi feito, tambem, a paralelepipedos, o calçamento da alameda principal do cemitério da cidade; a travessia da Praça 15 de Novembro pela rua General Pedra foi feito a concreto, sendo o seu custo de 11$300 por metro quadrado e área pavimentada de 670 metros quadrados;

— Para minorar os prejuizos anualmente causados pelas enchentes do rio Bengalas, foi feito o alargamento de trechos do mesmo e sua limpeza geral até Conselheiro Paulino; não obstante as pesadas chuvas do fim do ano, o rio não chegou a saír de seu leito para invadir a cidade. Afim de dotar a cidade de um campo de aviação, foi dado inicio á construção de um que foi utilisado pela primeira vês em 19 de Maio, quando nêle pousou um aparelho pilotado pelo Comandante Djalma Petit.

— Todos os serviços não feitos por administração, foram executados mediante concorrencia publica.

*

* *

Paraiba do Sul

Prefeito: dr. Benjamin Franklin Kingston.

SITUAÇÃO LOCAL — Paraíba do Sul exporta café, gado, cereais. Tem comércio e industria florescentes, destacando-se a ceramica e a fabricação de rendas. São riqueza do municipio, as fontes de agua mineral Salutaris. Seu estado economico é regular. A arrecadação, depois de haver decaído em 1932, melhorou algum tanto no ultimo exercicio.

As condições financeiras da Prefeitura são consideradas ótimas. Ao inaugurar-se o regime revolucionario a divida passiva era de 216:899$650, e hoje é de 37:784$000 diminuída, por conseguinte, da quantia de 179:115$650, estando a Municipalidade com todos os pagamentos em dia.

Paraíba do Sul celebrou, em 1933, o primeiro centenario de sua fundação, tendo se erigido um obelisco comemorativo do fáto.

No que respeita a obras publicas, foi bastante produtiva a atuação da Prefeitura.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre outras, expedidas durante o ano, citam-se as seguintes: Creando uma escola profissional denominada "Marquês de São João Marcos" e expedindo regulamento para a mesma; fixando horario para o trabalho no comércio; providenciando sobre a Comissão Mixta de Conciliação; creando curso primario noturno; contratando a construção e exploração do matadouro municipal, e dispondo sobre a arrecadação de impostos.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Durante o ano letivo de 1933 funcionaram 16 escolas municipais, sendo que, até meiados do exercicio, havia apenas 11, e as restantes foram abertas a 1º de julho.

ARAIBA DO SUL — Obelisco comemorativo do 1º centenario do municipio. (1933).

Foi tambem inaugurada a Escola Profissional "Marquês de São João Marcos", creada pela Prefeitura e que funciona no pavimento terreo do Palacete "Ribeiro de Sá", na cidade, proprio municipal.

A administração estadual mantém, em Paraíba do Sul, 19 escolas singulares, sendo 3 subvencionadas, e 2 grupos escolares.

O estado sanitario do municipio é bom.

No decorrer do exercicio, funcionaram com toda regularidade, os Póstos de Assistencia Municipal da cidade e de Entre Rios, tendo ambos prestado relevantes auxilios ás pessôas menos favorecidas pela fortuna.

OBRAS PUBLICAS — Foram os seguintes os serviços executados pela Prefeitura no decurso do exercicio:

1) — Em comemoração ao 1º Centenario de Paraíba do Sul, foi construído um obelisco, projetado pelo sr. Herbert Aurelio Abrahão, filho desta cidade, bem como o ajardinamento da Praça São Pedro e São Paulo, aonde foram colocados cêrca de 300 metros de meios-fios rétos e 69,58 cs. de meios-fios curvos, cujos serviços importaram em Rs. 4:688$000.

2) — Foi construída uma rêde subterranea da iluminação publica com 6 colunas ornamentais, no jardim da Praça São Pedro e São Paulo, serviço executado pela The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd., que importou em Rs. 2:850$000.

3) — Em Janeiro foram colocadas todas as lampadas que faltavam na iluminação publica da Cidade, Entre Rios e Encruzilhada.

4) — No 1º semestre de 1933, a Municipalidade dispendeu com o serviço de iluminação publica da Cidade, Encruzilhada, Entre Rios, Mont-Serrat e Werneck, e bem assim dos edificios publicos, cujas iluminações estão a cargo da Prefeitura, e iluminação da

séde do 7º distríto, Areal, a importancia de Rs. . . . . 27:942$800.

5) — Ponte da Chacarinha: Foi terminada e inaugurada em 29 de Janeiro, a ponte acima, construída em concreto armado com um só vão de 14,30 na estrada estadual de Paraíba do Sul a Santa Terêsa, a qual já ha cerca de um ano se achava destruída; esta ponte foi iniciada por meio de concorrencia publica, pela quantia de Rs. 14:500$000, com dois vãos de 7 metros, tendo sido destruído por uma grande enchente, em Outubro de 1932, o pilar central, resolveu a Prefeitura, combinar com o empreiteiro Sr. J. S. Gusmão, afim de ser reconstruída, sem onus para a Prefeitura, a referida ponte em um só vão de 14,30, com a largura util de 3,50. Houve, porém, necessidade de serem aumentados os encontros de cêrca de 0,50 de altura do aterro correspondente a este aumento nas cabeceiras, afim de dar acésso a aludida ponte, serviço este que custou Rs. 500$000, tendo ficado, portanto, a construção em Rs. 15:000$000.

6) — Ponte do Socêgo: Esta ponte situada na estrada de Alberto Torres a Cebôlas, que se encontrava destruída, foi reconstruída em concreto armado, foram levantados os pilares em alvenaría de pedra sêca e construída uma lage sobre trilhos, ficando a mesma com o vão de 2,50 e a largura de 2,40, tendo sido dispendida a importancia de Rs. 663$000, não incluindo a ferragem.

7) — Ponte de Itiaca: Foi construída esta ponte, situada na estrada de Paraíba do Sul a Mont-Serrat, em madeira de lei, com a colocação de três vigas de 8,00x0, 22x0,22 e de 21 pranchões de 4,70x0, 20x0,06, tem a referida ponte o vão de 7 metros e a largura util de 4,50. Dispendeu a Prefeitura com a obra em apreço a quantia de Rs. 1:000$000.

8) — Ponte da Travessa 21 de Abril, em Entre Rios: Foi construída em concreto armado, com o vão de

4 metros e largura de 6 metros, sobre o corrego Pury, na séde do distríto acima, Entre Rios.

9) — Grupo Escolar Estadual "Andrade Figueira", na cidade: foi reparada toda a instalação hidraulica, bem como a rêde de esgôto que se achava completamente obstruída, sendo colocado o ramal que vai até o rio Paraíba, em condições de funcionar bem.

10) — Edificio da Prefeitura: Foi reparado todo o telhado, caiada a parte externa e pintada as seguintes repartições: Gabinete do Prefeito, Sala da Secretaría e Sala da Coletoría Municipal. Foram substituídos 4,50 de calha e feitas 28 soldas nas existentes. Colocados 2 lavatorios e as respectivas instalações hidraulicas, importando estes serviços no total de Rs. . . . . 3:392$400.

11) — Na cidade foi melhorada um trecho de esgôto na Praça "Marquês de São João Marcos", que funcionava com muita irregularidade, bem como o esgôto do Parque "Dr. Bernardino Franco", situado na referida praça.

12) — Atendendo a reclamações, aliás justas, dos antigos moradores na Praça 4 de Dezembro, foi feita uma ligação de reforço na Praça referida, que muito beneficiou aos mesmos.

13) — Foi instalada uma ramificação de agua para irrigação do jardim da Praça São Pedro e São Paulo.

14) — Em Entre Rios, foi construída uma galeria que partindo da rua Gomes Porto, passando pela rua Visconde de Entre Rios, numa extensão de 525 metros, com manilhas de 3, 6, 9 e 12 polegadas, tendo sido dispendido neste serviço Rs. 3:022$300.

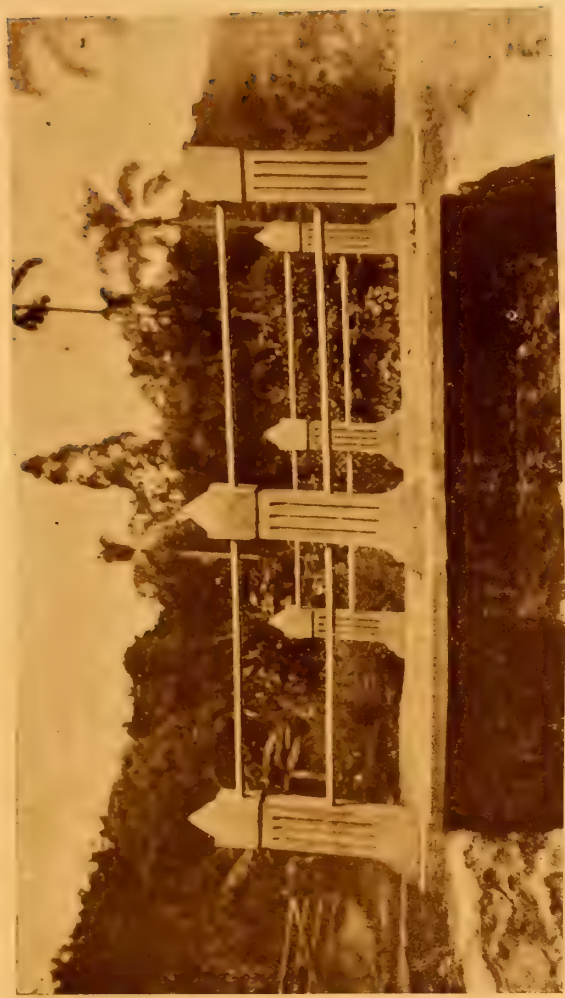
15) — Foi construída á rua Nelson Vianna uma galeria com manilhas de concreto moldado de 0,50 cs., com a extensão de 40 metros, aonde os efeitos das enchentes estavam prejudicando a estrada e as casas aí existentes.

16) — Estrada de Cantagalo: Foi iniciada a abertura desta estrada, que liga o arraial de Cantagalo a Entre Rios, e que provavelmente dentro em breve será uma rua de Entre Rios, devido ao progresso que se verifica dia a dia no referido arraial, onde o sr. Cassiano José Antonio tem se esforçado para tal fim. Esta estrada já está aberta numa extensão de 300 metros e já foram construídos um boeiro com manilhas de concreto de 0,90. O seu traçado poderá ser melhorado no caso da Estrada de Ferro Central do Brasil conceder passagem paralelamente á linha num pequeno trecho e afastado da cêrca 4 metros.

17) — Estrada de Limoeiro a Socêgo — 18 quilometros: Foi iniciado o melhoramento em diversos topes existentes nesta estrada, melhorando assim, o referido trecho.

18) — Estrada de Paraíba a Entre Rios: Foi mantida a sua conservação, que já vinha sendo feita ha algum tempo pela Prefeitura em bôas condições de trafego; tendo em 10 de Maio do ano findo passado a conservação desta estrada a cargo do Governo do Estado.

19) — Estrada de Paraíba do Sul a Mont-Serrat: Foi reparada esta estrada em toda a sua extensão, 20 kms. 5, tendo sido construído um boeiro com 3 tubos de concreto armado de 0,50 e 2 boeiros com manilhas de 12 polegadas, bem como a construção de valetas e aterros em diversos trechos.

20) — Estrada de Paraíba a São João, divisa de Santa Terêsa — 19 quilometros: Foi feita a conservação desta estrada que precisava de grandes melhoramentos e que liga este Municipio com o de Santa Terêsa, nesta estrada além da ponte de Chacarinha foram construídos 2 boeiros de manilhas de 12 polegadas, bem como o serviço de alargamento em diversos trechos mais necessarios; em 10 de Maio foi esta estrada entregue á turma de conserva por conta do Estado.

PARAIBA DO SUL — Ponte de cimento armado, construida pela Prefeitura, em Matosinho, estrada de P. do Sul a Pedro do Rio. (1933)

21) — Estrada de Paraíba do Sul-Werneck-Matosinhos-Membéca-Ponte do Fagundes — 37 quilometros Esta estrada, cuja reconstrução foi autorizada em toda a sua extensão, pelo Consêlho do Café, foi, entretanto, no 1° semestre de 1933, sómente feita a construção de uma variante de 1 quilometro, bem como a conservação do trecho entre Werneck e Matosinhos, que se achava em mau estado, devido a não ter sido conservada durante cêrca de dois anos.

22) — Estrada de Paraíba do Sul-Queima Sangue-Cebôlas-Ponte do Fagundes: Esta estrada que tem 27 quilometros foi reparada em diversos trechos, bem como foi feita a substituição de pranchões em algumas de suas pontes.

23) — Estrada de Moura Brasil á Bemposta — 10 quilometros: Encontrava-se sem conservação desde Dezembro de 1930, e foi grandemente danificada por forte temporal, no fim de Dezembro de 1932; foram reparadas primeiramente duas pontes que haviam sido destruídas pela enchente e depois conservada a estrada.

24) — Estrada de Areal á divisa de Sapucaia: Esta estrada Estadual, que ficou muito avariada em Dezembro de 1932, por ocasião do grande temporal, ficou grande tempo sem nenhuma conserva, tendo por fim, diversos moradores locais feito os serviços mais urgentes, e esta Prefeitura resolvido em Maio fazer alguns melhoramentos, devido a demora do Estado em iniciar as obras que a referida estrada carecia.

25) — Estrada de Pirineus-Rio Novo-Alto de Santa Ana: Nesta estrada que tem 14 quilometros, foi reparada em grande extensão, tendo sido construídos 5 boeiros de manilhas de 0,30, bem como reparadas 3 pontes de madeira.

26) — Estrada de Realêsa á Hermogenes Silva : Esta estrada que tem 10 quilometros, foi reparada em toda a sua extensão.

27) — Estrada de Alberto Torres á Cebôlas: Esta estrada que tem 9 quilometros, servindo trecho macadamisado 2 k,500 da Companhia Brasileira de Energía Elétrica, foi reparada entre o k. 3 ao k. 6, bem como a construção de uma ponte de concreto armado de 2 metros e 80 cs. de vão.

28) — Estrada de Paraíba do Sul-Bom Jardim-Mauricio-Conceição-Santo André: Esta estrada que tem 14 quilometros, foi reparada em toda a sua extensão, bem como alargada em alguns trechos.

29) — Estrada de Chacarinha-Colégio-Sant'Ana da Lapa-Santa Clara-Divisa — 23 quilometros: Foi reparada no trecho em que se achava em peior estado, de Chacarinha ao Colégio, numa extensão de 10 quilometros.

30) — Estrada da Grota Sêca, que tem 4 quilometros: Foi reparada na extensão de 2 quilometros, bem como construídos 2 boeiros de alvenaría de pedra sêca, de 3,50 x 30, 7, x 0, 7.

31) — Estrada de Werneck-Barreiros- Sant'Ana-Divisa: Esta estrada que tem 9 quilometros, foi reparada na extensão de 6 quilometros.

32) — Estrada Areal-Morro Grande-Tremedeira-Figueira: Nesta estrada que tem 10 quilometros, foi iniciada a construção de uma variante com a extensão de 400 metros, com a qual poderá ser a mesma utilisada pelos veículos.

33) — Estrada de Werneck-Agua Santa-Cavarú: Foram feitos diversos reparos nesta estrada, que tem a extensão de 8 quilometros, no trecho entre Werneck e Agua Santa.

34) — Estrada de Cavarú a Sertão do Calixto: Foi iniciado em Junho o serviço de reparação mais urgente que necessitava esta estrada.

35) — Estrada de Mont-Serrat-Afonso Arinos-Três Ilhas — 14 quilometros: Foi iniciada a reparação desta estrada, a partir de Mont-Serrat, já estando reparados cêrca de 3 quilometros.

36) — Estrada de Areão a Ponte do Silva — 7 quilometros: Foi reparada esta estrada em todos os trechos que mais necessitavam de reparos, bem como a reparação de 2 estivas.

37) — Estrada de Inema-Santa Rosa-Paraíso a Divisa de Vassouras — 12 quilometros: Foi iniciada a reparação desta estrada na extensão de 3 quilometros, bem como a construção de 1 boeiro de manilhas de cimento armado de 0,50, e diversos aterros.

38) — Estrada da Ponte do Piabanha á Fazenda de Santa Otilia: Esta estrada foi reparada numa extensão de 3 quilometros, tendo sido construídos 4 boeiros de manilhas de 0,30 e o alargamento em alguns trechos.

39) — Estrada de Paraíba do Sul-Werneck-Matosinhos-Cantagalo-Ponte da Cachoeira — com a extensão de 27 quilometros: Foi reparada em quasi toda a extensão, tendo sido construídas diversas variantes, 2 pontes de concreto armado e alguns boeiros e alargada a plataforma em quasi todo o trecho, tendo sido estes serviços custeados pelo auxilio do Departamento Nacional do Café em cêrca de Rs. 62:000$000.

40) — Estrada de Paraíba do Sul-Santa Terêsa-Valença — 58 quilometros: Esta estrada foi reparada em grandes trechos, de acôrdo com o orçamento aprovado por conta do Departamento Nacional do Café, foram construídas diversas variantes, 4 pontes de madeira, 2 boeiros de tubo Armco de 1,80 com muros de testa, encontros de um pontilhão de 4 metros de altura, diversos boeiros e a regularisação e retirada de barreiras nos logares necessarios. Nestes serviços foi dispendida a quantia de Rs. 60:500$000, da verba autorisada pelo Estado do Rio, por conta do Departamento Nacional do Café.

41) — Estrada de Membéca-Sertão-Avelar-Patí - 1° trecho — 7 quilometros: Foi reparada e alargada em quasi toda a extensão o 1° trecho desta estrada e

construídos 2 boeiros de 0,50 e 6 ditos de 0,30, de acôrdo com o orçamento aprovado por conta do Departamento Nacional do Café, tendo sido dispendida a quantia de Rs. 4:000$000.

42) — Estrada de Areal-Tremedeira-Figueira — 8 quilometros. 7º distríto: Nesta estrada foi construída uma variante de cêrca de 400 metros, bem como reconstruídos 2 pontilhões, 2 boeiros de concreto de 0,50 de diametro e diversos drenos, assim como o alargamento nos trechos mais estreitos, afim de permitir a passagem de automoveis, nestes serviços foi dispendida a quantia de Rs. 3:000$000.

43) — Estrada de Areal a Cachoeirinha — 6 quilometros — 7º distríto: Foi iniciada a reparação desta estrada numa extensão de 2 kms.

44) — Estrada de Cantagalo: Esta estrada que futuramente será uma rua de Entre Rios, foi aberta paralelamente á linha ferrea, numa extensão de 500 metros, necessitando ainda do prolongamento atravez de 2 pequenos terrenos ocupados pela Estrada de Ferro Central do Brasil; nestes serviços foi dispendida a quantia de Rs. 2:000$000.

45) — Estrada da Casa de Pedra a Lagoinha: Foi reparada esta estrada na extensão de 2 quilometros, construído 1 boeiro de tubo de concreto de 0,50 e 4 drenos de manilhas de 0,30, bem como uma variante na extensão de 400 metros.

46) — Estrada de Moura Brasil a Bemposta — 10 quilometros: Esta estrada estadual, que se achava sem conserva, foi reparada nos trechos peiores afim de permitir o trafego de utomoveis.

47) — Estrada de Areal-Bemposta-Divisa de Sapucaia — 24 quilometros: Esta estrada estadual, que foi grandemente danificada em Dezembro de 1932 ^ foi reparada por iniciativa de particulares nos pontos peiores, deante da dificuldade do Estado em resolver o

PARAÍBA DO SUL — Ponte de cimento armado, construida pela Prefeitura, em Chacarinha, estrada P. do Sul a Santa Terêsa. (1933).

inicio da conservação, ou melhor, da reconstrução que necessitava. Atendendo porém, á bôa vontade dos habitantes dos aludidos distrítos, resolveu esta Prefeitura enviar uma turma para atacar os pontos peiores, afim de permitir o trafego de automoveis. Necesitando ainda de ser reconstruída em diversos pontos e algumas variantes, pequenas. Nesta mesma estrada foi reparada a ponte de madeira, em Areal, feita pela Prefeitura de Petropolis e custeada pelo Estado com o auxilio da verba do Departamento Nacional do Café.

48) — Estrada Mont-Serrat-Afonso Arinos-Três Ilhas — 17 quilometros:Esta estrada foi reparada na extensão de 5 quilometros e construídas 2 estivas.

49) — Foi reparada a estrada de Montes Claros a Ponte do Silva, numa extensão de 7 quilometros, nos trechos que se achavam em peiores condições de transito.

50) — Estrada de Cavarú a Sertão do Calixto — 9 quilometros:Foram reparados os trechos mais necessitados desta estrada e feita a reparação de 1 estiva.

51) — Estrada de Ribeirão a Mato Grôsso — 5 quilometros: Foi reparada esta estrada numa extensão de 3 quilometros.

52) — Estrada de Triangulo á Rua Direita — 6 quilometros: Foi reparada esta estrada numa extensão de 4 quilometros.

53) — Estrada de Bemposta-Paineiras-Santo Amaro-Hermogenes Silva — 10 quilometros: Foi esta estrada reparada ligeiramente pelo Sr. Dr. Arnaldo Guinle, que se propôs a torna-la trafegada por automoveis, no caso de ser concedida a substituição do traçado nas terras da Fazenda das Paineiras, por outro em melhores condições.

54) — Estrada de Werneck a Cavarú: Foi reparada nos trechos peiores, 6 quilometros.

55) — Ponte da Travessa 21 de Abril — 2º distrí-to — Entre Rios: Encontros de 2,50 de alvenaría de pedra e lage de concreto armado, com o vão de 4 metros e largura de 5 metros, sobre o corrego Purys.

56) — Ponte Agua Santa, na estrada de Werneck a Cavarú:

Foi iniciada, com encontros de alvenaria de pedra, com 4 metros de altura e o vão de 6 metros.

57) — Ponte da Conceição:

Foi iniciada esta ponte com o vão de 4 metros e encontros de 5 metros de altura, que deverá sêr custeada em parte, pela verba do Departamento Nacional do Café.

58) — Ponte de Matosinhos:

Em concreto armado com o vão de 3 metros e encontros de 2 metros de altura, custeada pela veba do Departamento Nacional do Café.

59) — Ponte da Capéla:

Com 2 metros de vão em concreto armado e pegões de 2 metros de altura, custeada pela verba do Departamento Nacional do Café.

60) — Estiva de Inêma, com 4 metros de vão.

61) — Estiva de Sardoal, com 4 metros de vão.

62) — Estiva de Retiro, com 5 metros de vão.

63) — Pontilhão de Tremedeira, encontros reparados.

64) — Substituição de pranchões nas pontes de Duas Barras e Mauricio

65) — Foi aumentado de 1,m 10 de altura o reservatorio do Limoeiro, em concreto armado, aumentando assim a capacidade do mesmo de 50.000 litros e reforçando a descarga da linha adutora que vai têr ao reservatorio do Rosario, de mais de 1 metro de carga.

66 — Foi levantado o canal dagua que vai da reprêsa ao reservatorio do Limoeiro, de 1,m 10.

67) — Foi, igualmente levantado o encanamento antigo da rua 13 de Maio e Praça Marques de São João Marcos, de 3 e 2 polegadas, respectivamente, que não estava em funcionamento e aproveitado para substituir a rêde da rua Rangel Pestana.

68) — Foi colocado o ramal de 3 polegadas na extensão de 400 metros, condusindo as aguas do Pica-Pau para as aguas do Limoeiro.

69) — Mensalmente, foram limpas as caixas e reservatorios do Pica-Pau, Limoeiro e Rosario.

70) — Foi limpa a caixa de captação dagua que serve a Encruzilhada, — 4.° distrito.

71) — Em Entre Rios, na rua 21 de Abril, foi construida uma galeria de 60 metros, com manilhas de 6 polegadas.

72) — Em Entre Rios, na Travessa dr. Bezerra, foi construida uma galeria de 250 metros, com manilhas de 6 a 9 polegadas.

73) — Nesta Cidade, á rua 13 de Maio, foi construida uma galeria com manilhas de 4 polegadas, na extensão de 36 metros.

74) — Foi reparada a rêde que serve a rua 13 de Maio, por estar funcionando mal, numa extensão de 150 metros.

75) — Foi reparada a rêde das ruas Tiradentes entre a rua Quintino Bocayuva e Marechal Floriano Peixoto, modificando escoamento da parte desta para a de Quintino Bocayuva.

76) — No Bairro da Grama — 4.° Distrito:

Foi construida uma galeria de 4 polegadas, que vai lançar no corrego do mesmo Bairro, tendo a extensão de 40 metros.

77) — Foram construidos diversos boeiros, providos de caixa de areia e grade, nas ruas Nelson Vianna e Condessa do Rio Novo, em Entre Rios.

78) — Foi construida uma galeria de 0,30 desviando as aguas que percorriam a vala existente na rua Martinho Campos, para a galeria existente de 0,50, no distrito acima.

79) — Foram construidos 3 boeiros de 0,30 com as respectivas caixas de areia, na rua Rangel Pestana, nesta Cidade.

Edificios — Foi reparada e limpa a parte do Palacete "Ribeiro de Sá", de propriedade desta municipalidade, ocupada pela Escola Profissional "Marquês de São João Marcos", caiação, pintura, rebócos, vidros, ferragens das portas, tanques e ligação de agua e luz.

Limpesa Pública — O serviço da limpesa da Cidade, Entre Rios e Areal, correu normalmente. Sendo o transporte feito por meio de carroças e queimado os materiais transportados.

Ruas — Foi aberta a rua Pinto Freixeiro entre a Travessa do mesmo e a rua Visconde de Entre Rios, onde existia uma casa, bem como, construido um boeiro de 0,50 nesta ultima rua.

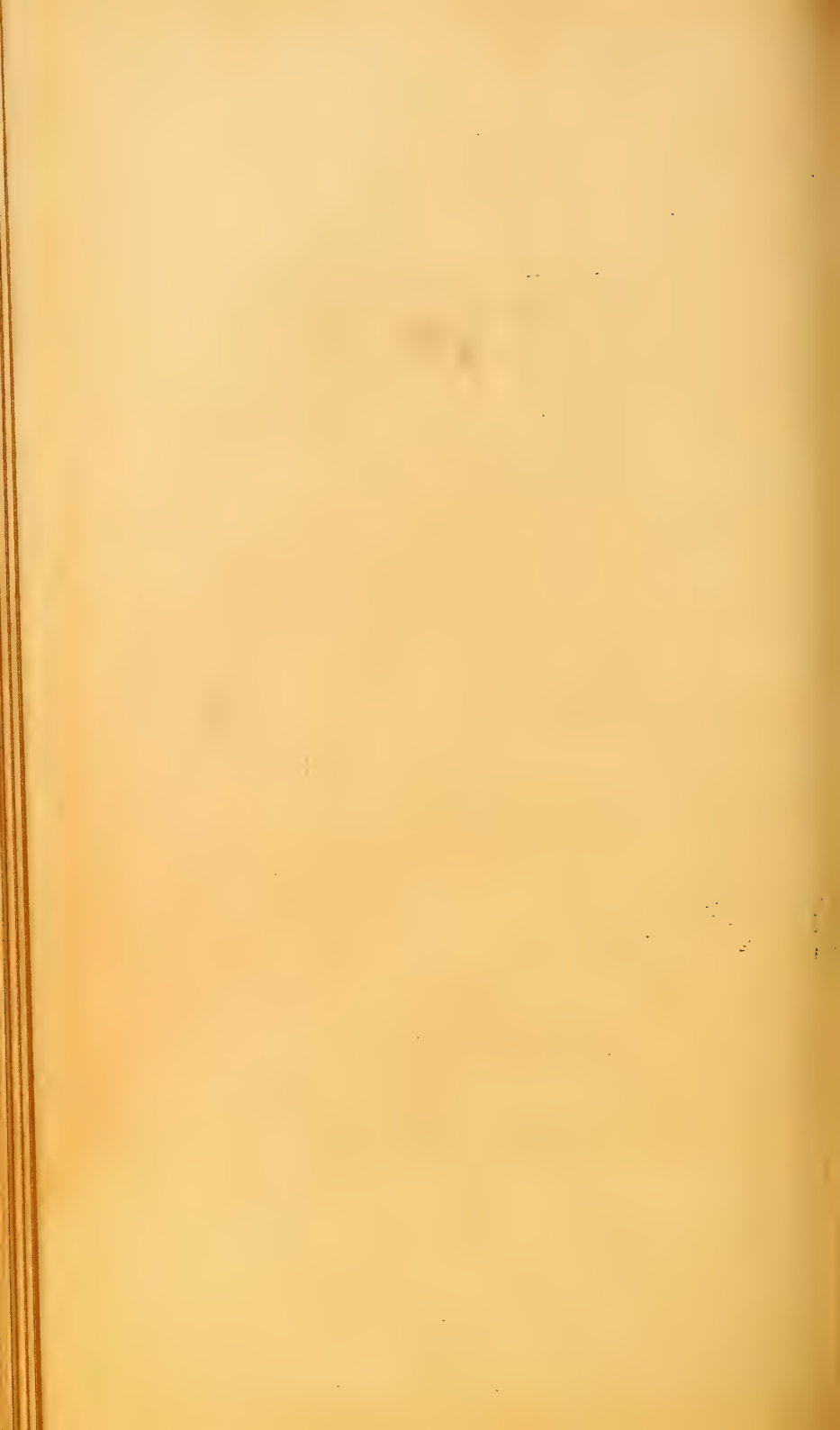
A rua Manoel Duarte foi rebaixada no trecho entre as ruas Antonio Carlos e Freixieiro Junior, e aterrada aquela rua entre as Antonio Carlos e Aurelino Leal.

Foi aterrada em parte a praça Vicente Dias, com residuos de carvão.

A rua Gomes Porto entre as Benedicto Valladares e Conego Salles, foi igualmente aterrada.

Na rua Martinho Campos foi extinta uma vala, com a construção de uma galeria desviando as aguas e feito o aterro da vala que existia.

Na rua Condessa do Rio Novo, foram colocados cerca de 100 metros de meios-fios e fornecido todo o mate-

PARAIBA DO SUL — Ponte construida pela Municipalidade, em Agua Santa, estrada P. do Sul a Cavavá. (1933).

rial necessario para o asfaltamento da referida rua, cuja mão de obra foi executada pela Inspetoria de Estradas de Rodagem Federais, tendo a Prefeitura dispendido com asfalto, vassouras, oleo, areia, paralelepipedos, meios-fios e lenha, cerca de rs. 10:000$000, no trecho compreendido entre as ruas Martinho Campos e corrego Purys.

Foram reparadas as grades das pontes das ruas Conego Salles e Ribeiro de Sá.

*
* *

Paratí

Prefeito: Cap. Antonio Gonçalves Rosas.

SITUAÇÃO LOCAL — Paratí é uma das cidades fluminenses que conserva intactos os traços mais acentuadamente caracteristicos da época colonial. Desde o vetusto templo, á margem do Perequê Assú, as viélas comprimidas entre casas de estilo desusado, avarandadas algumas, até o chafariz e os lampeões rareantes, tudo memora recuados tempos.

Por isso mesmo, Paratí ainda guarda, na casa da Camara, varios objétos historicos, condizentes com o aspécto da cidade, entre os quais banquetas de jacarandá, varas de vereadores e juizes antigos, bandeira da Municipalidade, caleça que consta ter pertencido ao duque de Caxias, etc.

Municipio de recursos economicos pouco desenvolvidos, comercio diminuto, industria incipiente, a arrecadação da Prefeitura vai, no entanto, subindo paulatinamente.

Fátor disso é, evidentemente, a pesca, abundante e rica, que anima o mercado municipal, fazendo-se alguma exportação para a Capital da Republica.

Lavoura consiste em cana de açucar, banana e café, em pequena escala, a despeito da feracidade do sólo, limitando-se criação aos animais domesticos para consumo local.

Pequenos engenhos de aguardente e fabricas de gêlo, este destinado á conservação do pescado, funcionam no municipio.

Grande parte das terras de Paratí ainda estão cobertas de florestas virgens, onde se encontram madeiras de lei de superior qualidade.

É, certamente, causa da falta de desenvolvimento do municipio, no extremo sul do Estado, a deficiencia

PARATÍ — Ponte de embarque, construida pela Prefeitura com assistencia financeira do Estado. (1931)

de meios de transporte, que o isola de alguma maneira das demais cidades fluminenses.

A situação financeira não sendo bôa, tambem não é má.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — São serviços que estão inteiramente a cargo do Estado. Funcionam em Paratí, 1 grupo escolar e 5 escolas singulares estaduais.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas durante o ano, citam-se as que se seguem: Regulando o funcionamento das casas comerciais; promovendo a organização da Comissão Mixta de Conciliação, e dispondo sobre a contribuição de pena dagua.

OBRAS PÚBLICAS — Foram reparadas e conservadas algumas estradas, pontes e pontilhões. Iniciou-se a reconstrução do mercado municipal, que estava a ruir e que, sob a reforma projetada e em plena execução, ficará aparelhado para funcionar por longos anos.

No tocante a obras novas, pouco tem sido feito por não o permitir a situação financeira.

*
* *

Petropolis

Prefeito: dr. Yeddo Fiuza.

SITUAÇÃO LOCAL — A depressão economica mundial em nada afetou a arrecadação do municipio, tanto que, nos três ultimos exercicios, foi mantida a escala ascendente da receita de Petropolis, fáto, aliás, que se vem verificando, ininterruptamente, ha muitos anos.

Realmente, em 1931, registou-se a maior arrecadação até então conseguida no municipio, 3.051:026$906, arrecadação essa que, entretanto, foi ultrapassada nos exercicios que se seguiram, com 3.128:358$747, arrecadados em 1932 e 3.173:319$400, em 1933.

Nos mesmos anos da vigencia do regime revolucionario a administração tem apurado sucessivos saldos orçamentarios, cujo total, ao encerrar-se o ultimo exercicio, elevava-se a 499:238$400.

Analise das verbas orçamentarias que contribuiram para o aumento da arrecadação dá a conhecer que as majorações nas mesmas verificadas não provieram de qualquer elevação de tributos, e sim de maior arrecadação do imposto predial e da taxa sanitaria, dos alvarás de licença comercial, imposto de terrenos e taxa de vistoria em motores e instalações mecanicas, o que denota, evidentemente, valorização da propriedade imobiliaria, desenvolvimento crescente do comercio e da industria locais.

Com o fito de amparar a industria e estimular a creação de novos estabelecimentos fabrís, foram isentos de todos os tributos municipais, por cinco anos, os estabelecimentos industriais existentes ou que vierem a existir no municipio.

Visando o mesmo objetivo, e, sobretudo, a melhoría das condições gerais do operariado, que constitue apreciavel parcela da população local, o Govêrno do Estado, a seu turno, por decretos baixados em 1933, concedeu

PETROPOLIS — Calçamento a paralelepipedos da rua Senhor Bacelar, numa extensão de 700 metros (Serviço da Prefeitura) 1933.

isenção do imposto de exportação aos tecidos de lã e sêda.

Resultado imediato de tais providencias foi reabrirem-se três grandes fabricas de casemiras, desde longo tempo paralizadas. Fábrica de tecidos de sêda tambem já voltou a funcionar, tendo uma outra duplicado suas instalações.

Como se sabe, Petropolis produs laticinios, café, flores, legumes, tecidos diversos. Entretanto, a industria local mais desenvolvida é a de tecidos de sêda. Atualmente funcionam no municipio 11 fábricas desse artigo, cujos capitais oscilam entre 500 e 7.000 contos de réis.

Municipio florescente, de largas possibilidades futuras, suas condições gerais são muito bôas, sinão excelentes mesmo.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas durante o ano, citam-se as seguintes: Reorganizando o quadro dos funcionarios titulados da Prefeitura; concedendo subvenções e regulamentando o respectivo pagamento; dispondo sobre o regime tributario; expedindo o regulamento da Diretoria de Obras; aprovando o programa do ensino municipal; concedendo isenção de impostos a diversas industrias; aumentando o quadro do magistério municipal; estabelecendo horario para o trabalho no comercio; creando o Museu Historico do municipio; animando a exposição avicola; organizando a Comissão Mixta de Conciliação, e fixando o efetivo do Corpo de Bombeiros.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Ao ser iniciado o ano letivo de 1933, a Prefeitura mantinha 21 escolas primarias, das quais, três subvencionadas. Posteriormente, em vista do aumento da frequencia, foram creados cinco lugares de professoras adjuntas, nomeadas de acôrdo com a classificação obtida no concurso.

A matricula atingiu ao numero de 1.614 alunos, a que correspondeu a frequencia média anual de 1.001.

Desses alunos, 537 foram alfabetizados, e 22 concluiram o curso primario.

O Estado mantém, em Petropolis, 42 escolas singulares, sendo 4 subvencionadas, 2 grupos escolares e 1 escola maternal.

Além das escolas elementares, estaduais, municipais e particulares, funcionam na cidade oito colégios secundarios, três escolas de comercio e duas escolas normais fiscalizadas pelo Govêrno do Estado.

Municipio saluberrimo, suas condições sanitarias são bôas.

Existem, em Petropolis, séte sanatorios, particulares ou pertencentes a associações, além de dois hospitais, um oficial, Hospital de Isolamento, outro particular e subvencionado, Hospital de Santa Terêsa.

Os sanatorios são os seguintes: Sanatorio S. José, Sanatorio Português, Ermitagem de Petropolis, Sanatorio D. Pedro, Sanatorio de Corrêas, Sanatorio São Geraldo e Sanatorio Infantil de Nogueira.

A assistencia ambulatoria é prestada pelos Ambulatorios em hospitais, intitutos, dispensarios, posto para os acidentados no trabalho e posto municipal rural.

Prestam assistencia ás crianças desvalidas e á velhice desamparada, as seguintes instituições de caridade: Asilo dos Desvalidos, Asilo do Amparo, Orfanato Santa Isabel, Hospital de Santa Terêsa, Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia e Casa da Providencia, subvencionados pelos poderes públicos.

Petropolis conta uma Sociedade Medica, fundada em 1923.

OBRAS PÚBLICAS — Durante o exercicio foram executadas as seguintes:

Calçamento: — Foram calçados em 1933, os seguinte logradouros públicos: Praça Oswaldo Cruz, rua

PETROPOLIS — Confluencia das ruas: Benjamim Constant, João Caetano e Casemiro de Abreu, calçadas; 1ª a macadam betuminoso e as duas outras a paralelepipedos. (Serviço da Prefeitura) 1933.

Fabricio de Mattos (trecho), rua Monselhor Bacellar (résto), rua João Caetano, rua Tereza, rua Raul de Leoni, rua Buenos Ayres (resto), e rua Santo Antonio (trecho), a paralelepipedos; Avenida Koeler (lado par), rua Barão do Amazonas e rua Silva Jardim (trecho), a bitumuls; e rua Piabanha (trecho), rua Moséla, rua Alemanha (trecho), rua Olavo Bilac (trecho), rua S. Sebastião, rua Coronel Veiga (trecho), rua General Marciano Magalhães (trecho), rua Alfredo Schilick (trecho) rua Pedro Ivo (trecho), Avenida Barão do Rio Branco (trecho), rua da Saudade (trecho), rua Henrique Cunha e rua Coronel Albino Siqueira (trecho), a macadam.

A area calçada foi de 49.789 m 2., sendo 20.314 m 2. a paralelepipedos, 4.719 m 2, a bitumuls e 24.765 a macadam.

Além do calçamento propriamente dito, foram executadas outras óbras complementares nas ruas já referidas e em outras, importando o custo geral das óbras em 526:064$400.

Muros e boeiros: — Foram construidos 46 metros cubicos de muros e assentadas manilhas e construidos boeiros numa extensão de 389 metros, além de serviços complementares como drenos, caixas coletôras, etc.

O custo completo de tais óbras foi de 8:228$400.

Pontes e pontilhões: — Foram construidas por conta do Municipio, três pontes, sendo uma de concréto armado, sobre o rio Quitandinha, em frente á rua Rocha Cardoso, e duas, para pedestres, ás ruas Barão do Rio Branco e Francisco Manoel. A ponte sobre o rio Palatino, em frente á rua Paulo Barbosa, foi alargada, e quatro outras, situadas nas ruas General Marciano Magalhães, 7 de Setembro, Piabanha e Fazenda Inglêsa foram reformadas. Foram, ainda, constuidos dois pontilhões, um á rua Felippe Camarão e outro no Cuiabá e

reparados outros dois na Estrada da Samambaia e á rua Henrique Cunha.

Por conta do Estado foram construidas, em concréto armado, as pontes de Cachoeiras e Cuiabá e reformada a ponte de Areal.

O custo das óbras executadas por conta do Municipio foi de 27:016$200 e o das executadas por conta do Estado, foi de 62:751$500.

Ajardinamento e arborização: — Além do serviço de conserva dos jardins públicos e pontos ajardinados, executou-se mais: construção de banquetas em grama as ruas Coronel Albino Siqueira, Buenos Ayres, Figueira de Mello, dr. Sá Earp, 1.º de Março, Monsenhor Bacellar, Coronel Veiga, Silva Jardim, Barão do Rio Branco, 7 de Setembro, 15 de Novembro e Tiradentes; construção de taludes em grama ás ruas dr. Sá Earp, 1º de Março, Coronel Veiga, Benjamim Constant, Silva Jardim, Barão do Amazonas, 7 de Setembro, 15 de Novembro e Tiradentes.

O custo da execução dos serviços foi de 11:233$400.

Estradas de Rodagem e Caminhos: — Os principais serviços executados consistiram na regularização do leito das seguintes estradas: Bomsucesso-Araras, 7.200 metros; Rio da Cidade, 1.340 metros; Cuiabá, 7.000 metros; Pedro do Rio -Fagundes, 11.100 metros; Secretario-Sardoal, 20.400 metros; Vieira-Cachoeira, 2.500 metros; Secretario-Rocinha, 2.700 metros; Fagundes-Barra Mansa, 3.300 metros; Alto Pegádo-Barra Mansa, 3.000 metros; Jacuba-Rio Bonito, 2.000 metros; Silveira da Motta, 1.º trecho, Posse-Tremedeira, 5.000 metros e 2.º trecho, Tremedeira-Valverde, 25.000 metros.

Foram, ainda, executados serviços de assentamento de manilhas, construção de boeiros e de caixas coletôras, roçada e capina e conservação em geral de exten-

PETROPOLIS — Rua Buenos Aires, calçamento betuminoso e ajardinamento. (Serviço Municipal) 1933.

s trechos das estradas já referidas e de outras locali-
des tais como Caminho do Palmital, Caminho da Bo-
do Mato, Valverde-Castelo, do Tubarão, São João,
o José-Têresopolis, Roçadinho.

A despêsa com as estradas de rodagem foi de ..
:711$200.

Conserva e vigilancia em geral: — A conserva, lim-
sa, reparos internos, concertos em calhas, telhados e
oveis de proprios municipais; os pequenos reparos,
npêsa de sargetas em ruas calçadas a macadam, capi-
s e roçadas em margem de ruas do 1.º e 2.º distrito;
conserva e limpêsa das ruas no centro dos arraiais no
º e 5.º distritos; a reposição de meios-fios e em calça-
ento a paralelepipedos; a conserva e reparos feitos em
lçamento betuminoso em calçadas, parapeitos e mu-
s; a limpêsa e pequenos concertos em manilhas, boei-
s, capas e ralos; a substituição de pranchões, vigas,
rrimãos e outros serviços em pontes; a conserva, re-
antío, limpêsa, pódas, ensaibramento, etc., em jardins
reparo de arvores, plantas, sementeiras, etc., no horto
inicipal, e as guardas em jardins, almoxarifados, pe-
eiras, etc., consumiram 176:157$400.

Proprios Municipais: — Os principais serviços rea-
dos nas dependencias da Prefeitura Municipal fo-
n os seguintes: abertura do muro em frente á Di-
oria de Obras para construção de uma escada; ins-
ação inteiramente nova de uma pedreira á rua Gene-
Marciano Magalhães; construção de um tanque para
gação geral do Horto Municipal; ampliação das co-
iras do Bingen; remodelação da Garage e constru-
de catacumbas no cemiterio da Cidade. O custo total
obras foi de 13:012$600.

Serviços extraordinarios: — Foram executados na
gacia de Policia varios reparos cujo custo foi de ..

215$900 e construidos para Exposição de Pecuaria diversos barracões, stands e cocheiras com os quais foi dispendida a quantia de 2:105$500.

Com o alargamento da parte final da rua Gonçalves Dias, dispendemos, em diversos serviços, a importancia de 5:302$300.

Na construção de uma ponte provisoria em madeira á rua Carneiro Leão, foi dispendida a importancia de 1:732$300.

A reforma do abastecimento dagua a São José do Rio Preto, constante do assentamento de novo encanamento, e da construção de um novo reservatorio, custou a importancia de 4:338$700.

*
* *

Piraí

Prefeito: dr. Eduardo Pompéa de Vasconcellos.

SITUAÇÃO LOCAL — Procedeu-se á formação de novos pastos para abrigarem o crescente rebanho do municipio, fazendo avultar a industria do leite. A exportação desse produto, pelo que podem significar os dados colhidos, terá aumentado de 1932 para 1933 de cinco vezes mais.

Da transformação das florestas em pastagens, parece depender a elevação do nivel economico do municipio, cujo equilibrio se manifesta na comparação dos dados estatisticos, colocada agora em posição mediocre a cultura do café, que já constituiu sua maior riqueza.

Outras observações atestadoras desse equilibrio são a elevação do valor locativo e venal das propriedades nos distritos mais populosos, o aumento do numero de construções urbanas e a oferta de trabalho.

Está a terminar a construção de um estabelecimento de laticinios para o fornecimento diario de 3.000 litros de leite, localizado na confluencia da estrada de Piraí com a rodovia Rio-São Paulo.

Por essa estrada verifica-se o maior comercio diario entre Piraí e o Rio de Janeiro.

Piraí conta mais duas industrias importantes: a do papel e a de telhas, achando-se invertido nas mesmas os capitais de 6.000:000$000 e 1.500:000$000, respectivamente.

A receita da Municipalidade tendo baixado em 1932, elevou-se, no ultimo exercicio.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes, dentre as expedidas no ultimo ano: Reduzindo o subsidio do prefeito; organizando a Comissão Mixta de Conciliação; aumentando os vencimentos dos funcionarios municipais; creando o serviço de transporte de

carnes verdes na cidade; estabelecendo horario de trabalho no comercio, e dispondo sobre o regime tributario.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A instrução, no municipio, é, em geral, ministrada nas escolas estaduais, em numero de 7 isoladas, havendo tambem 1 grupo escolar e 1 jardim de infancia.

Piraí gosa de justa fama de salubridade. As condições sanitarias do municipio são satisfatorias. É verificavel a elevada cifra de pessôas que falecem com idade superior a 70 anos, nos diversos distritos, notadamente no terceiro.

Funciona na séde do municipio a Casa de Caridade de Piraí.

OBRAS PÚBLICAS — No exercicio de 1933 foram executados e pagos os seguintes serviços e obras públicas:

Restauração da estrada Piraí-Tomazes-Santana:

Mão de obra	2:258$800	
Material	60$100	2:318$900

Reparos na estrada Piraí-S. Joaquim:

Mão de obra	930$300	
Material	336$000	1:266$300

Restauração da estrada Piraí-Arrozal:

Mão de obra	5:600$850	5:600$850

Restauração da estrada Pinheiro-Arrozal:

Mão de obra	3:012$800	3:012$800

Concertos na rêde de esgotos nos distritos:

Mão de obra	1:746$700	
Material	100$000	1:846$700

Extinção da formiga saúva:

Mão de obra	1:264$900	
Material	157$000	1:421$900

Reconstrução da ponte de Laranjeiras e outras em
iraí e Arrozal:

ão de obra	1:420$000	
aterial	1:293$200	2:713$200
erramentas	923$800	923$800

Concertos nos abastecimentos dagua dos distritos:

ão de obra	776$800	776$800

Diversos serviços, em estradas, jardins,etc.:

ão de obra	2:142$000	2:142$000
ateriais diversos	1:651$950	1:651$950
Total:		23:681$200

*
* *

Rezende

Prefeito: sr. Francisco Ribeiro Dantas.

SITUAÇÃO LOCAL — O exame das rubricas da receita que concorreram para o aumento geral da arrecadação põe de manifesto que o comercio se desenvolve, valorizam-se predios e terrenos urbanos.

Cidade aprazivel, bom clima, é de esperar não sofra solução de continuidade seu crescente progresso.

Café, gado, fumo, aves, frutas constituem a atividade economica do municipio.

Industrialmente, Rezende é adiantado, pois no seu territorio funcionam além de outras fabricas de produtos diversos, usina beneficiadora do leite, com o capital de 1.000:000$000, e usinas de açucar e de aguardente, cujos capitais ascendem, respectivamente, a .... 2.000:000$000 e 2.500:000$000.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A Municipalidade mantém 12 escolas primarias, uma profissional, e subvenciona o Ginásio Rezedense. Funcionam tambem, em Rezende, 2 grupos escolares e 14 escolas isoladas estaduais.

O estado sanitario do municipio é muito bom.

É subvencionada pela Prefeitura a Santa Casa de Misericordia da Cidade.

DELIBERAÇÃO PRINCIPAL — Menciona-se a que dispõe sobre a Comissão Mixta de Conciliação.

OBRAS PÚBLICAS — Durante o primeiro semestre foram executados os seguintes serviços:

1) — Conservação da estrada Rezende-Riachuelo, com o pessoal e material 14:790$700
2) — Idem, idem, Rezende a Vargem Grande, pessoal jornaleiro e materiais . . 3:817$500

) — Pinturas e reparos no corêto da Praça Oliveira Botelho, na Cidade . . .	250$000
) — Conservação da cosinha no almoxarifado da Prefeitura	892$100
) — Aterros e pedregulhamentos das ruas Padre Marques, Simão da Cunha, dr. João Maia, Fabiano, Praça Oliveira Botelho e Matadouro	2:114$800
) — Saneamento do campo do Manejo, na Cidade	6:482$800
) — Reparos e limpesas das ruas do 1.º e 2.º distritos	11:176$100
) — Desobstrução da cachoeira do rio Real, Campo Bello, Vargem Grande e São Vicente Ferrer.	686$500
	40:210$500

No segundo semestre a Prefeitura executou as seguintes obras:

) — Reconstrução das estradas Riachuelo, Vargem Grande, Mauá e Bocca do Leão	31:307$300
) — Saneamento do Campo do Manejo .	19:556$100
) — Conservação e limpesa nos 1.º e 2.º distritos	22:161$100
) — Construção do matadouro	33:354$000
) — —Serviços de ligação de agua e esgoto	1:820$400
— Conservação do cemiterio	348$700
— Conservação dos Distritos	1:233$700
— Desobstrução da cachoeira do rio Paraíba	11:052$200
	120:833$500

*
* *

Rio Bonito

Prefeito: sr. José Liberato dos Santos.

SITUAÇÃO LOCAL — O estado economico e financeiro do municipio ao se inaugurar o regime revolucionario éra inegavelmente bom — afirma o prefeito — nada se podendo dizer contra o ocupante do lugar de gestor dos negocios públicos municipais. A atual administração, assumindo a direção do municipio a 24 de Dezembro de 1930, encontrou regular soma de numerario em caixa, depositada no Banco local, as contas pagas, pessoal todo em dia.

Igualmente, quando se balanceou o ultimo exercicio, a Prefeitura tinha cêrca de 10 contos depositados no Banco do Brasil, e mais 18 contos em caixa, além de nada dever.

Nestas condições, a situação do municipio póde ser considerada muito bôa, tendo-se tambem em vista os varios serviços levados a efeito.

Rio Bonito produs café, cereais, batatas.

Funcionam no municipio duas fábricas de banana-passa, uma com o capital de 200:000$000, e marcenaria no valor de 120:000$000.

DELIBERAÇÃOPRINCIPAL — Cita-se a que dispõe sobre a arrecadação de impostos.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Funcionam no municipio, mantidas pela Prefeitura, 6 escolas primarias e um curso noturno de alfabetização para menores e adultos. A Municipalidade auxilia tambem a manutenção do Ginásio local.

Funcionam, outrossim, em Rio Bonito, 1 grupo escolar e 15 escolas singulares estaduais, sendo 5 subvencionadas.

O Govêrno do Estado concluiu o predio destinado ao grupo escolar.

RIO BONITO -- Grupo Escolar da cidade, construido pelo Governo do Estado (1933).

A cidade está em bôas condições sanitarias.

A Interventoria fez instalar na séde, anexo á Prefeitura, um sub-posto de Profilaxia Rural, que funciona regularmente, prestando assistencia á população local.

OBRAS PÚBLICAS — Relação das obras públicas executadas pela Prefeitura no exercicio de 1933:

1) — Calçamento da rua João Carmo, medindo 4 m. de largura, por 122,60 c., comprimento; num total de 490,40 c. quadrados.

2) — Mictorio público, modernamente construido, na rua 15 de Novembro.

3) — Calçamento da rua Vereador Joaquim de Castro, com pedra britada e respectivo nivelamento.

4) — Nivelamento da rua dr. Francisco Sousa, com o necessario aterro.

5) — Nivelamento da rua dr. Mattos, com aterro e diversos reparos que se tornaram indispensaveis.

6) — Diversos concertos na rua dr. Nilo Peçanha, com abertura de valas e mais serviços precisos.

7) — Reconstrução parcial da ponte da rua Padre Virtulino.

8) — Construção de uma Estrada de Rodagem, medindo 4 kms. de comprimento e 4 m. de largura, na zona denominada "Prainha", no 2.° distrito.

9) — Reparos diversos na rua dr. Marinho, com abertura de valetas e mais melhoramentos.

10) — Reconstrução parcial da ponte da "Chacara Corrêa".

11) — Melhoramentos na rua dr. João Baptista, constantes de capina e abertura de valetas.

12) — Reparos na rua Capitão Jorge Soares, com capina, abertura de valetas e demais serviços necessarios.

13) — Limpesa na rua Padre Virtulino e abertura de valetas.

14) — Capina e demais serviços na rua Coronel Marcirio.

15) — Abertura de valetas e limpesa na rua Rodrigues Coelho.

16) — Capina, limpeza e mais reparos na Avenida Inguita.

17) — Conservação do jardim existente na Praça Francisco Portella, mantendo-se os respectivos jardineiros.

18) — Diversos serviços na Travessa Conceição, com aterros em varios pontos e demais trabalhos precisos.

19) — Abertura de valetas e capina na rua Julia Cortines.

20) — Remodelação do Cemiterio Público municipal de "Braçanã", constante de construção do muro e respectiva caiação, e construção da capelinha e cruzeiro.

21) — Reconstrução total do Cemiterio Público Municipal de Lavras, 1.º distrito, constante de reconstrução de um muro lateral, caiação total.

22) — Remodelação do Cemiterio Público Municipal de "Lavras", constante de construção dos muros, capelinha e limpesa geral nos carneiros xistentes

23) — Reconstrução dos muros laterais e reparos na capela, do Cemiterio Público Municipal de "Bôa Esperança".

24) — Caiação e limpesa no Cemiterio Público Municipal do "Basilio", 1º distrito.

25) — Limpesa geral no Cemiterio Público Municipal da cidade, bem como nos carneiros existentes.

26) — Construção de uma Estrada Carroçavel, de "Basilio" á "Taquaral", no municipio de Santana de Japuíba, medindo 3 m. de largura, por 5 kms. de comprimento.

27) — Instalação da nova linha adutora, numa extensão de 850 m. com ramificações.

*
* *

ꞃio Claro

Prefeito: Sr. Waldemar Magalhães Silva.

SITUAÇÃO LOCAL — Rio Claro é o municipio ꞃais pobre do Estado. Suas rendas são irrisorias. No ꞁltimo exercicio não atingiram a uma vintena de contos. ꞃrodús café, aguardente, açucar, cereais, gado. Ha, no ꞃunicipio, usina de congelação de leite.

DELIBERAÇÃO PRINCIPAL — Regista-se a que ꞁispõe sobre o regime tributario, subvenções e concur-ꞃencias públicas.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Constituem ser-ꞁiços que se acham quasi inteiramente a cargo do Es-ꞁado. Ha, em Rio Claro, 3 escolas municipais e 6 singu-ꞁares estaduais, sendo uma subvencionada.

Funciona no municipio o sub-Posto de Profilaxia ꞃural, filiado ao Posto de Barra Mansa, mantido pelo ꞁstado com o auxilio da Prefeitura local, que tem pro-ꞃorcionado grandes beneficios á população pobre.

OBRAS PÚBLICAS — Foi acabada a ponte que fica ꞁobre o rio Lavapés, na vila, com 8 metros de vão e 3 ꞁe largura, bem como melhorou-se o matadouro local, ꞁoje completamente transformado.

Outrossim, foi mudado o antigo curral do Conselho, ꞁntão deposito público, para lugar mais proprio. Fize-ꞁm-se estivas em diversos lugares afim de facilitar o ꞁanssito, bem assim reformas em outra ponte sobre o ꞁ Lava-pés e que liga a rua da Estação ao centro da ꞁla. Reformaram-se, em alguns pontos, os encanamen-ꞁs dagua, procurando-se, assim melhor atender ás ne-ꞁssidades do povo.

*

* *

Sant'Ana de Japuíba

Prefeito: sr. Samuel José Cardoso, até 23-8-33; depois, sr. Leoncio Pereira Cardoso.

SITUAÇÃO LOCAL — Municipio pequeno, sua arrecadação, posto que deficiente, vem melhorando de ano a ano.

Exame das rubricas da receita mostra que tem concorrido para o aumento das rendas maior arrecadação do imposto predial, de alvarás, rodoviario, de tropa, placas e chapas, etc.

A produção local constitue-se de cereais, carvão, lenha, frutas. A industria de aguardente é tambem explorada no municipio. Fabrica maior tem o capital de 500 contos.

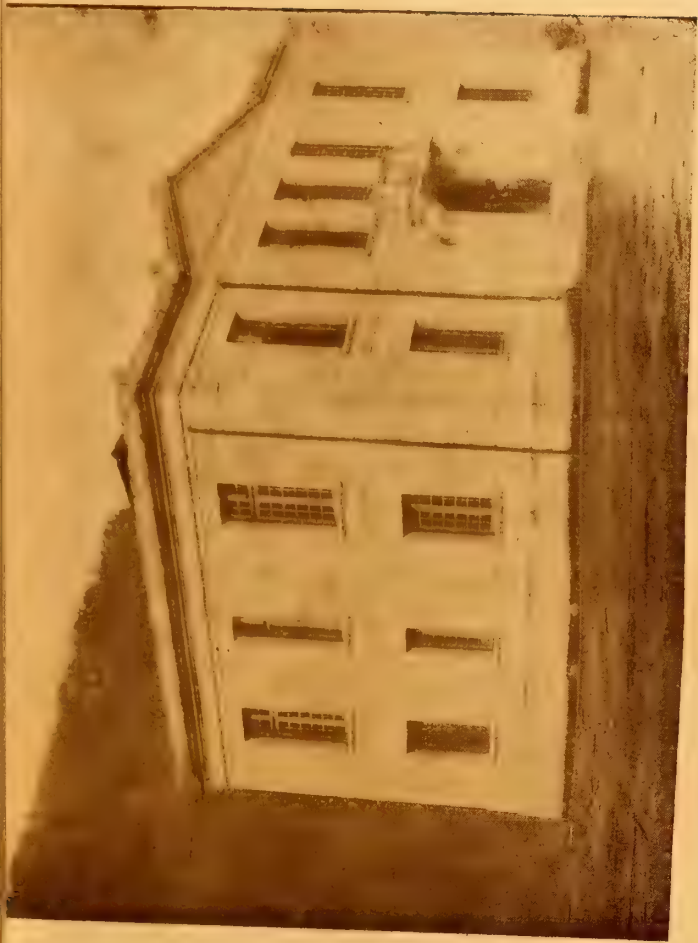
A séde é iluminada á eletricidade, tendo a administração envidado esforços no sentido de abastecê-la de agua potavel.

Foi concluido o edificio do Forum, mandado construir pelo Govêrno do Estado.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes dentre aquelas expedidas no correr do ano ultimo: Provendo sobre o regime tributario; fixando horario para o comercio; organizando a Comissão Mixta de Conciliação e dispondo sobre a execução de serviços públicos.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Continuam a ser mantidas quatro escolas municipais, tendo os respectivos professores procurado manter no melhor grão a frequencia e o aproveitamento intelectual dos alunos.

O Estado mantém, no municipio, 6 escolas singulares, das quais uma subvencionada, e 1 grupo escolar.

Inaugurou-se o novo edificio do grupo escolar de Cachoeiras, cujo acabamento fôra determinado pela atual Interventoria.

SANT'ANA DE JAPUIBA — Forum de Cachoeiras, construido pelo Govêrno do Estado (1933).

As condições sanitarias do municipio são regulares, verificando-se poucos casos de impaludismo.

OBRAS PÚBLICAS — Relação dos serviços executados no 1º semestre de 1933:

— Construção de novas alas da ponte com corrimões e passeio, sobre o rio Macacú, nesta cidade.

— Aterro e desaterro de um trecho da rua Floriano Peixoto.

— Aterro e desaterro de um trecho da Avenida 24 de Outubro até a casa nº 1, e Praça Aristides Lobo.

— Colocação de um ralo á rua Coronel Bastos.

— Madeiras para a reconstrução do Cemiterio de Boca do Mato.

— Reconstrução do Cemiterio do 3º distrito.

— Reconstrução de uma estrada municipal no 3º distrito.

— Reconstrução de uma estrada municipal no 3º distrito. — Serra do Subaio.

— Construção de uma ponte de madeiras na fazenda do Falcão, no 3º distrito.

— Construção de uma ponte de madeiras em Guapyassú.

— Reconstrução de um trecho na estrada municipal no Boqueirão, e colocação de manilhas de cimento armado e desobstrução de um boeiro no 1º distrito.

— Construção de seis mts. de passeio á rua Floriano Peixoto.

— Reparos na ponte sobre o rio Santa Fé, na Bôa Vista.

— Colocação de manilhas ás cabeceiras da ponte de cimento armado.

— Idem, idem, na Avenida 24 de Outubro.

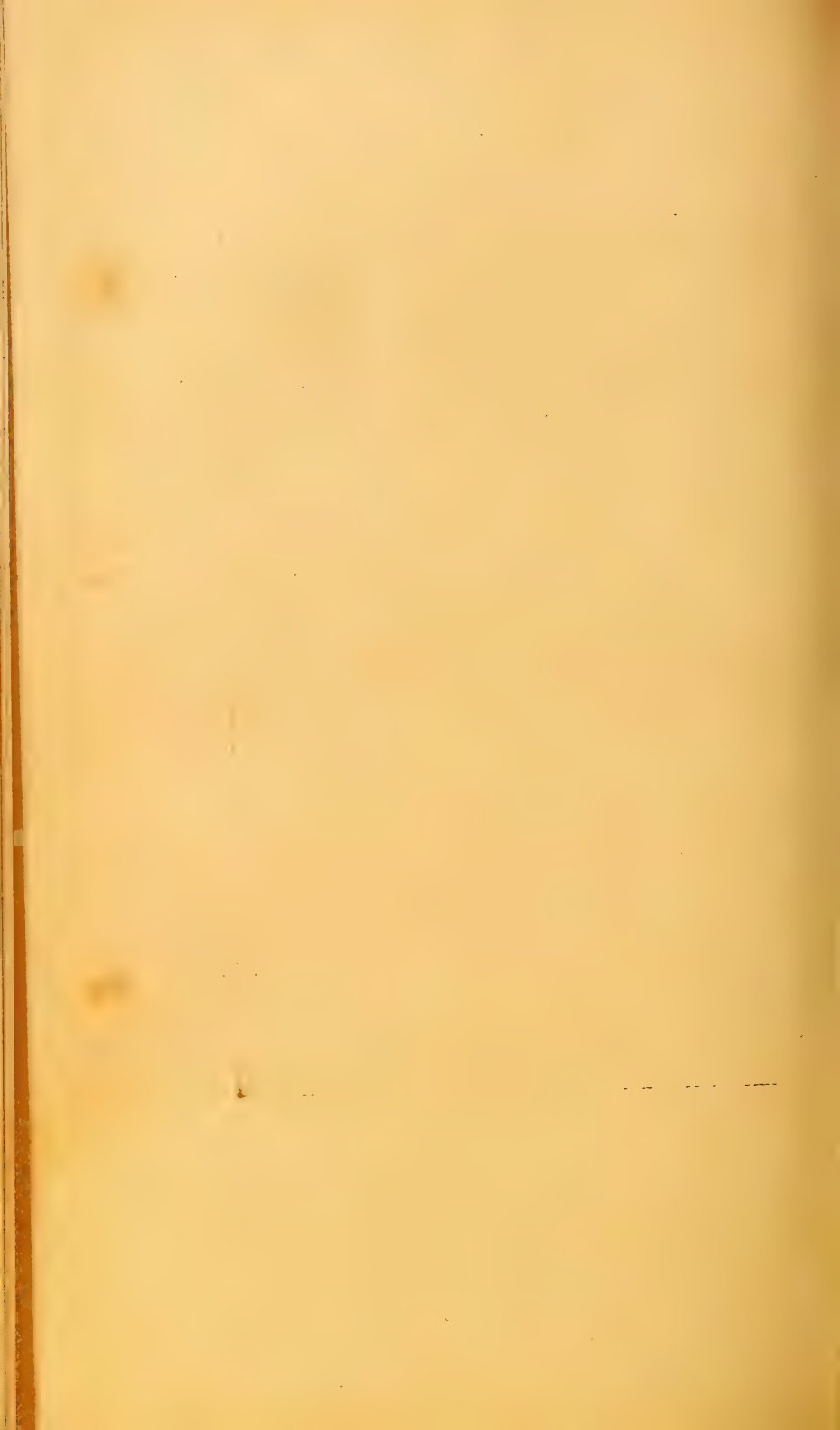
— Alteração com manilhas em um boeiro á Praça Aristides Lobo.

— Retirada de manilhas de um riacho que atravessa a estrada Estadual que vai para á Serra de Patys, e construída uma ponte com pegões em pedras e assoalhada com madeiras de lei, no 2º distrito.

— Conservação de ruas e praças de Cachoeiras.

— Idem, como acima, em Sant'Ana de Japuíba.

*
* *

SANT'ANÁ DE JAPUIBA — Grupo Escolar de Cachoeiras, construido pelo Governo do Estado (1933).

Santa Maria Madalena

Prefeito: Dr. Nelson Pinheiro de Andrade.

SITUAÇÃO LOCAL — Madalena, cuja séde tem o aspéto aproximado das cidades suissas do cantão alemão, apresenta um panorama devéras encantador.

Além do café, o municipio é rico em essencias florestais e poderá produzir, em escala importante, os frutos de climas europeus. Para consecução desse objetivo, foi creado pelo então Secretario da Agricultura, Capitão Gwyer de Azevedo, um horto estadual que, confiado á competencia e dedicação do sr. Santos Lima, está selecionando as diversas plantas e já começou a distribui-las, em pequena quantidade, entre os lavradores.

Poucas, as industrias do municipio: aguardente, queijos, manteiga; sendo bem volumosa a produção de laticinios.

De clima saluberrimo, não sofre o municipio de nenhuma endemia.

A administração municipal, dentro dos pequenos recursos receituarios de que dispõe, vem melhorando as condições locais.

Ressente-se Madalena da falta de um grupo escolar, pois o predio que, para esse fim, havia sido doado pelo Barão de Santa Maria Madalena, encontra-se em ruínas. E' tambem urgente o melhoramento da estrada que liga a séde do municipio á linha tronco-norte-fluminense.

A despeito de haver decrescido a arrecadação das rendas municipais, a situação economico-financeira do municipio mantem-se equilibrada, depois das medidas resultantes da nova pratica administrativa, inaugurada em consequencia do movimento revolucionario de 1930.

Para fazer face á divida passiva de 34:463$900, existente em 31 de Dezembro daquele ano, encontrou-se em caixa a quantia de 2$670.

Hoje, tal divida acha-se reduzida a 500 mil réis, havendo ainda numerario em caixa. Foi, assim, restabelecido o crédito da Prefeitura, que éra precario, pagando a administração municipal, regularmente, todo o funcionalismo e todas as dividas contraídas com diaristas, contratantes, fornecedores e outros.

Causa do decrescimo das rendas, foi a crise do café, principal produção do municipio. Ao mesmo fator atribue-se o aumento da divida ativa.

Empenha-se a administração no extender linha telefonica á cidade e melhorar o abastecimento dagua e os serviços de iluminação eletrica do munìcipio.

Merece imitada, como excelente fórma de propaganda, a iniciativa do prefeito mandando imprimir monografia onde se divulgam conhecimentos das possibilidades economicas do municipio, sob o titulo "Riquezas de Madalena".

Outra iniciativa recomendavel foi a instituição do Museu Municipal, onde serão arquivadas as preciosidades do municipio. Já dispõe o novo departamento 102 exemplares de botanica, devidamente colecionados, mostruario construido de madeira de lei do municipio e destinado á secção de mineralogía e zoología, e ainda outros objétos e documentos.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre os atos baixados no decorrer do ultimo ano administrativo, mencionam-se os que seguem: Dispondo sobre o regime tributario; provendo acêrca da concessão de subvenções; concedendo isenção do imposto predial, pelo prazo de quatro anos, a todos os predios construídos durante o ano de 1933; dispondo sobre o funcionalismo; fixando horario para o funcionamento do comercio; organizando a Comissão Mixta de Conciliação; creando o Museu Municipal, e permitindo o pagamento de impostos em prestações.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — No exercicio de 1933, manteve a administração municipal 10 escolas primarias e subvencionou o Ginásio Madalenense.

Funcionam tambem, no municipio, 18 escolas singulares, sendo 4 subvencionadas, e 1 grupo escolar, mantidos pelo Govêrno do Estado.

Cidade recomendada, pelo clima excepcional, para os portadores de afeções do aparelho respiratorio, suas condições sanitarias nada deixam a desejar. Apenas em Socego, nas divisas de Campos, se tem verificado surtos de impaludismo, que a Prefeitura combate eficientemente, amparando, de outro lado, as necessidades dos indigentes do municipio.

OBRAS PÚBLICAS — Além de outras, foram realizadas as seguintes, no decorrer do ultimo ano:

1° distríto: — Construção de uma ponte, na estrada do Macapá, em terras de José Matiel, compreeendendo 4 vigas de 20 palmos de brauna parda e 2 duzias de lascas de brauna preta, inclusive aterro das cabeças;

— Construção de uma ponte, no lugar Fidelis, km. 12 da estrada Madalena-Macapá, compreendendo construção completa de 2 paredões de pedra bruta, com 20 palmos de comprimento, por 7 de altura, com a profundidade necessaria, 4 vigas de ipê-boia e ipê-tabaco, com 12 palmos, 2 pranchões de ipê, 3 lascas de braúna, 2 pe-os e aterro das cabeças e do lastro;

— Construção de 2 estivas na estrada que parte da re-rêsa, seguindo o curso do Ribeirão Vermelho;

— Reparos no pontilhão em terras de Antonio Alves;

— Concerto de pedra na 1.ª ponte da Vila Maria;

— Construção de uma estiva, na estrada da Agua impa, compreendendo 3 vigas e lascas de madeira de i;

— Pintura, a pixe, da Ponte da Barra Mansa, para segurar a sua conserva;

— Aterros e abertura de esgotos na Ponte do Arranchadouro;

2º distríto: — Construção de um pontilhão, na estrada estadual, entre Trajano de Moraes e Triunfo, klm. 15, compreendendo 3 vigas de jacarandá roxo, com 35 palmos, 8" x 8", 1 de braúna, de 35 palmos, 8" x 7", 45 achas de macaranduba, com 17 palmos de comprimento, inclusive aterro;

— Reconstrução de uma ponte, na divisa do 2º com o 4.º distrito, sobre o corrego de Santa Barbara, que vem de Sant'Ana, compreendendo 2 pesos de 25 palmos de comprimento, de folha larga, 10 x 12", 4 duzias de achas de braúna, de 22 palmos, aterro do lastro e das cabeceiras;

— Concerto de um pontilhão, na estrada do perimetro urbano de Triunfo, inclusive 12 achas de arapóca e respectivo carreto.

3º distríto: — Concerto da ponte em terras de Theodoro Lopes de Sá, na Barra do Imbé, com a adaptação de 2 vigas e achas e respectivo aterro;

— Concerto de um pontilhão, em terras de José Pacheco de Medeiros, na estrada do Mandingueiro, compreendendo 18 pranchões de madeira de lei;

— Reconstrução do pontilhão do Coqueiro, na mesma estrada, em terras de Osorio Bersó.

4º distríto: — Construção de um pontilhão, na estrada Madalena-Loreti, entre as propriedades de Antonio Ferreira Valente e Augusto de Pinho, compreendendo 3 vigas de 24 palmos, 12 x 12" e 2 duzias de achas, todas de tatú, aterro do lastro e cabeceiras;

— Construção de um pontilhão, na estrada Madalena-Loreti, propridedade de João da Costa Faria, proximo á antiga estação de Santa Ilidia, compreendendo 2 vigas de braúna e 1 de tatú, com 20 palmos de comprimento,

0 x 12" e duas e meia duzias de achas de carne de vaca, om 14 palmos;

— Construção de uma ponte, já discrita, sobre o cor-'ego de Santa Barbara, na divisa com o 2.º distrito;

— Construção de um pontilhão, na estrada que, pas-ando em dr. Loreti, segue para Triunfo, no lugar Santa Maria, com 2 vigas de ipê, de 25 palmos de comprimen-o, 2 de tatú, com 25 palmos de comprimento, 3 duzias le achas de 16 palmos, e aterros.

5º distrito: — Construção integral de uma ponte, na estrada Madalena-Macapá, sobre o ribeirão que atra-vessa terras de Manoel Bittencourt da Silveira, klm. 20, compreendendo 2 vigas de tatú, com 20 palmos, 10 x 12", 1 de sucupira, de 20 palmos, 10 x 12", 1 de ipê, de 20 palmos, 10 x 12", 2 pesos de ipê de 20 palmos, 10 x 10", 4 duzias de lascas de braúna, de 15 palmos e 2 pi-lares de pedras, com 1m.50 de altura, cada um, e 15 palmos de comprimento, aterro das cabeças e do lastro.

6.º distrito: — Concerto de uma ponte, na séde do Sossêgo, e limpeza de areia;

— Reforma de um pontilhão, na mesma séde, com o emprego de 3 duzias de achas e aterro;

— Concerto de uma ponte, no lugar Sossêgo, com o emprego de 3 peças de madeira e aterro nas cabeceiras.

Conserva de estradas — Conserva da estrada do Macapá, do klm. 3 ao 9, compreendendo abertura de es-gotos, aterros e outros;

— Reparos na estrada de rodagem, que parte da re-presa, seguindo o curso do Ribeirão Vermelho, até o sitio de Balduino Pereira Susart, numa extensão de cerca de 3 kms., com roçadas e abertura de esgotos;

— Conserva de 7 kms. da estrada de Madalena ao Rio Grande, trecho de Madalena ás divisas de Antonio Al-ves Reigoto, com roçadas, cavas, em varios pontos, mu-dança de 2 trechos de caminho, 9 carros de pedra em

8 atoleiros, sendo um de grande extensão, em terras de d. Amelia Guedes, construção de um boeiro em terras de Laureano Hespanól Vicente e de varios esgotos, limpeza de todas as valetas marginais e de esgotos existentes, derrubada de arvores e serviço de 2 carros de bois;

— Conserva do trecho de estrada, da Biquinha ao Largo do Machado, a partir do fim da rua Direita, em cerca de 2 kms., com grande roçada, em toda a extensão, limpeza de valetas, esgotos e boeiros de pedras, capinas, remoção de barreiras, aterro e abaulamento do leito;

— Limpeza de esgotos, por mais uma vês, da Biquinha ao Largo do Machado e concerto de um boeiro, em frente á casa de Miguel Giron;

— Conserva do trecho de estrada, da Biquinha á Ponte Preta, nas Terras Frias, em cerca de 9 kms., com aterros, esgotos, roçadas e abertura de sargetas;

— Conserva do trecho de estrada, da Ponte Preta ás divisas da Tudelandia, pelo lado da Cereija, em cerca de 4 kms., com roçadas, nivelamento de leito, valas de proteção, aterros, boeiros e drenos de pedra e um boeiro de achas de braúna, entre outros;

— Conserva da estrada de Triunfo, do Bizo ás divisas de terras pertencentes á viuva Marinho;

— Conserva da estrada do Largo do Machado ao Galdino Bizo, e, daí, pela Aurora, a Sergio Vergeti;

— Retirada de uma barreira na estrada da Usina, entre a banqueta e á usina eletrica;

— Reparos na estrada das Terras Frias, entre Tito Marinho e a Fazenda de S. Pedro;

— Reparos na estrada de Triunfo, do Arranchadouro á residencia de herdeiros de Inocencio Neves de Almeida, com abertura de esgotos, aterros e roçadas;

— Limpesa de valas, entre a represa, a partir das divisas de d. Lote ao Ribeirão do Arranchadouro;

— Reparos em cerca de 3 kms., na estrada, a partir das divisas da Tudelandia ao Colegio da Cerejeira, e,

daí, ao trecho que segue para o Imbé, pelo lado do Desengano ,com esgotos, aterros, sargetas, extinção de atoleiros e outros serviços;

— Reconstrução de um caminho que, partindo da estrada do Ribeirão Vermelho, atravessa a Fazenda Pedra Verde e a do Desengano, indo ter á estrada da Cerejeira, numa extensão de cerca de 2 kms., com aterros, cavas, sargetas, esgotos e roçadas;

— Abertura de esgotos e roçadas na estrada, a partir da cidade á Vila Maria, e concerto de um boeiro, em frente a Evaristo Scarini;

— Construção de um boeiro, na estrada do Macapá, lugar Corocócó, Fazenda da Boa-Vista,com paredões de pedras, revestido de lages;

— Construção de um boeiro de pedra, cerca de 7 metros de comprimento, atravessando a estrada de S. Fidelis, em frente á Usina Mineira de Laureano &Uébe, e respectivo aterro;

— Limpesa de 170 esgotos na estrada de Triunfo, a partir do Arranchadouro, até á propriedade da viuva Inocencio Neves de Almeida, em cerca de 7 kms.;

— Conserva do trecho de estrada, entre as fazendas Recreio e Sumidouro, numa extensão de 6 kms., com roçadas, cavas, aterros, abertura de sargetas, limpeza de 2 boeiros e outros;

— Conserva do trecho de estrada de Cachoeiro Alto ao Ribeirão Vermelho, em cerca de 7 kms., com roçadas, aterros, abertura de sargetas e esgotos;

— Conserva do trecho de estrada de Cachoeiro Alto S. Pedro e divisas da Barra do Peixe, em cerca de 4 kms., com roçadas, cavas, aterros, um paredão de pedra, nas proximidades da represa, de uns 3 metros, abertura de [illegible]0 esgotos, 3 carros de pedras no leito, para evitar atoleiros, entre outros;

— Limpeza de esgotos, na estrada da represa, do morro do Sabão, terras de José Fernandes da Silva, até ás

terras de Augusto Pinto Feijó Primo, em cerca de 3 kms.;

— Reconstrução da estrada de Triunfo ao Corocango, numa extensão de cerca de 4 kms., com roçadas, cavas, nivelamento de leito, aterros, abertura de esgotos e sargetas, construção de 5 boeiros de pedra, lastreados de lages;

— Concerto de um boeiro, existente na estrada do Imbé á Barra;

— Conserva de duas leguas na estrada de Triunfo á Barra, passando pela séde do Imbé, trecho compreendido entre as divisas de Osorio Bersot e os terrenos de Sebastião Gonçalves Fontes, inclusive serviços de areia, em carro de bois, para atoleiros;

— Reparos complementares na estrada do Imbé ao pontilhão do Mandingueiro;

— Conserva da estrada, que vai de Sebastião Gonçalves Fontes, ás terras de Osorio Bersot, como serviços complementares, compreendendo abertura de esgotos, roçadas e outros;

— Conserva da estada, entre o Rio Imbé e a séde do Sossêgo, passando pelo Valão e Serrinha, extensão aproximada de 12 quilometros, com roçadas, esgotos, boeiros, aterros de valetas, que atravessam a estrada, entre outros;

— Conserva da estrada do Alto Sossêgo, passando pela Fazenda da Agulha, no trecho entre o Corrego da Agua Limpa e o Alto Sossêgo, com roçadas, cavas, aterros., abertura de esgotos, entre outros, numa extensão apropriada de 5 quilometros;

— Conserva do caminho, que dá acesso ao novo matadouro.

*
* *

Santa Tereza

Prefeito: Sr. João de Lacerda Paiva.

SITUAÇÃO LOCAL — Santa Terêsa produs café, cereais, gado. Duas fabricas funcionam no municipio, uma de manteiga, outra de meias.

A baixa dos produtos da lavoura e da industria locais, repercute sobre todas as classes laboriosas do municipio, acarretando sensivel diminuição nas posisibilidades economicas deste.

Salario minimo, maior garantia e mais conforto ao trabalhador rural, — sugére o prefeito — são medidas sociais imprescindiveis de realização, mas necessario se torna que os govêrnos facilitem aos lavradores recursos faceis á manutenção de suas culturas, recursos viaveis pelo crédito rural a longo prazo, juros modicos, fretes baratos, estradas conservadas, escolas rurais, moderação nos impostos que recaiam sobre os produtos da terra, assistencia medico-hospitalar, auxilio ao exterminio das pragas nocivas á lavoura, auxilio esse que poderia ser prestado com o fornecimento pelo custo do material e assistencia de técnicos especializados, etc.

O Govêrno Provisorio da Republica, em recente decreto, deu largo passo em defesa da lavoura, promovendo o reajustamento economico do país. Estimulados com o crédito que lhes abrirá novos horizontes, nossos homens rurais compreenderão as vantagens de se organizarem em cooperativas agrarias de produção e consumo, das vantagens da sindicalização dos trabalhadores, e teremos assim reorganizada, num trabalho inteligente e proveitoso, a fonte maxima da riqueza nacional — sua lavoura — conclue o prefeito.

Financeiramente, as condições do municipio são bôas. No ultimo trienio a divida passiva foi amortizada em mais de 50 contos de réis, a despeito do decrescimo

das rendas municipais. Todas as contas tem sido pagas em dia, inclusive os vencimentos do funcionalismo.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — De entre as expedidas durante o ano citam-se aquelas providenciando sobre a arrecadação de impostos e mandando inaugurar duas escolas municipais.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A administração local creou e inaugurou duas escolas primarias nos dois distritos onde mais necessarias se tornavam, estando ambas funcionando com regular frequencia.

O Estado mantém, em Santa Terêsa, 7 escolas isoladas.

Está recebendo os ultimos retoques o edifício destinado ao grupo escolar da cidade, que o Govêrno estadual mandou construir.

É ótimo o estado sanitario do municipio, que, ademais, gosa de fama de grande salubridade.

OBRAS PÚBLICAS — Foram executados os seguintes serviços nas estradas municipais:

Estradas — Reconstruiram-se os seguintes trechos: 10 quilometros da estrada da Fazenda Areias á estação de Cachoeira do Funil, 2° distrito; 13 quilometros da Fazenda de Santa Maria á estação de Sebastião de Lacerda, 3° e 4° distritos; 15 quilometros da Fazenda da Bôa Esperança á estação de Três Ilhas, 2° e 4° distritos; 1,5 quilometros de estrada da Fazenda Bela Vista á estrada Santa Terêsa-Andrade Pinto, 4° distrito; 6 quilometros da estrada da Fazenda de Porto Velho á Fazenda do Casal, 4° distrito; no total de 45 quilometros e 500 metros.

Conservaram-se os seguintes trechos: 4 quilometros da estrada S. José á séde do municipio, 1° distrito;

.4 quilometros da Fazenda da Bôa Esperança á ponte ɨe Belem, 4° distrito; no total de 18 quilometros.

Pontes — Foram construidas as seguintes pontes: 2 de pranchões no 2° distríto; 1 tambem de pranchões, no 4° distrito; 2 de achões no 4° distrito e 1 de achões no 2° distrito, no total de 6 pontes.

*
* *

Santo Antonio de Padua

Prefeito: Sr. Altivo Mendes Linhares, até 12-4-33; depois, sr. Cicero Garcia Bastos.

SITUAÇÃO LOCAL — Padua é um dos municipios do Estado de alta potencialidade economica e que segue, mui de perto, o de Campos na parte referente ao valor da iniciativa particular e ao interesse pelo problema educacional.

O municipio de Padua talvez tenha sido, das unidades componentes do Estado, uma das que mais lucraram com a administração revolucionaria.

Da administração municipal, exercida a principio pelo Capitão Altivo Linhares e presentemente pelo sr. Cicero Bastos, existem provas concretas, pelas obras realizadas, de uma orientação segura e de um escrupulo invulgar na aplicação das rendas públicas.

O Govêrno do Estado, por sua vez, mandando ultimar os serviços de abastecimento de agua de Padua e Miracema, resolveu dois magnos problemas de interesse local.

Para facilitar a exportação do seu principal produto, o Departamento Nacional do Café, vem de instalar usinas de beneficiamento que, como suas congeneres de Itaperuna e outros municipios, certo aumentarão a sua riqueza pela melhoria dos típos exportaveis.

O municipio é dotado de dois estabelecimentos de instrução secundaria, os ginásios de Padua e de Miracema, cuja direção e cujos corpos docentes e discentes fazem honra a instituições desse genero.

Quanto á instrução primaria, tanto a cargo do Estado como do municipio, deixa a melhor das impressões, e o interesse da administração municipal, dos professores e do povo em geral pelo problema da educação é tão acentuado que o ensino está bem difundido, apenas se fazendo necessario a construção de edificios para o

SANTO ANTONIO DE PADUA — Jardim da Infancia, em Miracema, construido pela Prefeitura e doado ao Estado (1933).

perfeito funcionamento dos dois grupos escolares e para mais uma escola em Monte Alegre, além da instalação do Jardim da Infancia, cujo predio foi especialmente construido pela Prefeitura.

As condições economicas e financeiras do municipio podem ser consideradas regulares, inspirando bôas previsões as possibilidades locais, não obstante haver decaído a arrecadação municipal, devido á crise do café.

Ao alvorecer do atual regime de transição, a divida passiva do municipio elevava-se a 178:763$490, achando-se em cofre apenas 2:413$272.

Em 31 de Dezembro ultimo, havia em deposito a quantia de 5:548$570, tendo a divida sido reduzida a 88:508$290.

Entretanto, julga-se deficiente a renda da comuna em face dos multiplos problemas que exigem solução, entre os quais destacam-se os de assistencia social e segurança pública.

Cuida-se do incentivo da policultura, havendo sido distribuidas aos lavradores as sementes de arroz, milho, feijão, batatas e algodão enviadas á Prefeitura pelo Ministério da Agricultura e pela Secretaria da Produção do Estado.

Enviados pelo Govêrno Estadual, recebeu igualmente a Prefeitura 100 aparelhos despolpadores de café, que tem sido entregues por emprestimo aos interessados.

A cultura do algodão e a industria do fio, vão tendo auspicioso desenvolvimento no municipio, especialmente na florescente cidade de Miracema, onde funciona fabrica de tecidos e fiação com o capital estimado em .. 100:000$000. Outra industria local importante é a de telhas francezas, tijolos e tubos.

Fonte de agua mineral iodada existe no municipio, já em exploração.

A administração adotou a recomendavel praxe de depositar os dinheiros públicos em agencias bancarias idoneas, conseguindo com isso apurar não desprezivel

quantia de juros, além das vantagens inerentes á essa pratica.

Bôa parte da arrecadação foi aplicada em serviços de utilidade pública. A administração local tem cuidado mui especialmente das estradas de rodagem, facilitando sobremaneira as comunicações inter-distritais. Mercê dessa atuação, existe no municipio serviço de onibus, os quais trafegam diariamente em varias direções, satisfazendo ao público, que se transporta com rapidês e por preço modico.

Em fins do ano a cidade sofreu as consequencias do transbordamento do rio Pomba, tendo a Interventoria em ação conjugada com a Prefeitura tomado prontas providencias em defesa da população alarmada.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — No correr do ano ultimo, dentre outras expediram-se as seguintes: Creando o Departamento de Instrução Municipal e expedindo o regulamento do ensino; dispondo sobre a arrecadação de impostos e taxas, e fixando horario para o funcionamento do comercio.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — Além das subvenções de 6:500$000 concedidas a cada um dos Ginásios e Escolas Normais da cidade e de Miracema, a Municipalidade creou, nos diversos distritos, 14 escolas primarias e subvencionou 3 outras. O municipio manteve, assim, durante o ano letivo, 17 escolas elementares com a matricula de 744 alunos.

Afóra essas unidades de ensino, funcionam, no municipio, 2 grupos escolares e 16 escolas singulares, custeadas pelo Estado.

O estado sanitario do municipio é satisfatorio. Apenas verificaram-se alguns casos de variola, no perimetro rural do 2º e 7º distritos e na zona limitrofe com os municipios de Itaperuna e Cambucí, ligeiro surto epide-

PADUA — Passeio lateral do Jardim da Praça Pereira Lima — Cidade de Padua (1933)

mico que para logo foi debelado pela Diretoria de Saúde Pública do Estado, coadjuvada pela Prefeitura, tendo sido vacinadas cerca de 12.000 pessôas.

OBRAS PÚBLICAS — Relação das obras e serviços públicos executados durante o exercicio:

A Prefeitura executou os seguintes serviços:

Serviço	Valor
Conclusão das obras com a reforma do predio da Prefeitura, as quais foram iniciadas nos fins de 1932	2:760$200
Construção do passeio do jardim da Praça Pereira Lima, inclusive instalação elétrica	4:288$600
Capinação das ruas e praças da cidade. . .	740$300
Conservação do cemitério e ordenado do coveiro	1:456$000
Conservação dos jardins e serviço de jardinagem	1:776$000
Limpeza de valetas no perimetro urbano da cidade	267$000
Manufaturação e assentamento de meio-fio na Avenida Dr. Themistocles, na cidade	2:447$500
Construção de uma ponte, de pedra e cimento, na estrada Padua-Miracema, no "Barro Branco"	560$650
Serviços no 3º distríto — Santa Cruz....	264$500
Serviços no 4º distríto — Marangatú....	421$000
Serviços na séde do 5º distríto — Aperibé	32$500
Serviços no 6º distríto — Monte Alegre..	901$100
Serviços no 7º distríto—Paraíso do Tobias	63$000
Serviços no 8º distríto — Paraoquena . .	320$000
Serviços no 9º distríto — Ibitíguassú . .	132$000
Serviços na ponte de Balthazar (conclusão)	295$000
Pago ao engenheiro Dr. Hypolito Souto, por serviços de locação de estradas..	2:000$000

Pago a F. Perlingeiro & Filhos, por uma fatura de manilhas de diferentes diametros	2:505$800
Diversos serviços feitos na cidade, como aterro de ruas, irrigação, construção de boeiros, etc., etc.	5:356$450
Serviços na estrada do "Campo Alegre" — 1º distrito	62$000
Serviços na estrada de Padua-Porto de Itaocára	1:406$100
Serviços na estrada de Padua-Monte Alegre	706$900
Serviços na estrada de Padua-Paraoquena	25$500
Serviços na estrada de Ibitíguassú-Balthazar	92$000
Serviços com a reconstrução da ponte do "Bonito", na estrada de Padua á Miracema	549$900
Serviços com o aterro da rua Dr. Ferreira da Luz, nesta cidade	3:624$100
Serviços com a construção de uma ponte nos terrenos da propriedade do sr. Luiz Adami	435$000
Pago a João Aguiar, por serviços de locação de estrada	200$000
Soma — Rs. . . .	33:686$700

A Sub-Prefeitura de Miracema, no perimetro urbano e rural do 2º distrito, tambem realizou os seguintes serviços:

Abaúlamento, aterro e capinação de diversas ruas	2:136$200
Dispendido com a instalação de uma fonte luminosa no jardim da Praça D. Ermelinda, cujos serviços ainda vão ser terminados	500$100

PADUA — Trecho da estrada *Paraizo-Monte Alegre* no logar denominado «Serrote» (1933)

Conservação dos jardins e serviço de jardinagem	2:234$000
Dispendido com o serviço de saneamento	1:858$100
Construção da estrada Paraízo-Monte Alegre, numa extensão de 12 quilometros, inclusive serviço de boeiros, pontilhões, "mata-burro", e etc., serviços em vias de conclusão	31:054$600
Construção de "Ponte do Matadouro"...	1:500$000
Serviços para a conclusão do predio do "Jardim de Infancia", conforme balancete publicado	9:937$300
Por diversos serviços feitos na Praça D. Ermelinda	2:658$600
Dispendido com o calçamento da séde, manufaturação e assentamento de meio-fio, acquisição de paralelepipedos, etc.	6:150$000
Serviços de irrigação da séde	298$500
Dispendido com a reconstrução de um boeiro na rua Coronel José Carlos	113$300
Serviços com a limpeza do cemitério e ordenado do coveiro	1:612$000
Dispendido com a conservação do antigo Serviço de agua, pertencente á Municipalidade	421$500
Serviços em um boeiro da rua Marechal Floriano	1:477$900
Dispendido com a acquisição de materiais para as obras do mercado, a serem iniciadas	1:727$500
Despezas com o "Parque de Diversões" existente em uma faixa do jardim da Praça D.Ermelinda	742$700
Soma — Rs. . . .	64:422$300

Conserva de estradas

Discriminação das estradas que foram conservadas pela Prefeitura:

Padua-Miracema	623$750
Padua-Paraoquena	1:540$500
Padua á Marangatú	463$700
Padua - Balthazar - Aperibé - P. Itaocára (variante)	1:383$350
Padua - Balthazar - Aperibé - Porto de Itaocára	3:831$000
Padua-Monte Alegre	3:782$400
Paraoquena-Santa Cruz	2:211$000
Monte Alegre ás divisas de Cambucí. . . .	448$500
Padua-Paraízo	1:797$500
Ibitíguassú á estrada que parte de Paraízo	208$000
Ibitíguassú-Balthazar	401$700
Santa Cruz á Fazenda do Rochedo	500$000
Soma — Rs . . .	17:191$400

A Sub-Prefeitura tambem conservou as estradas abaixo mencionadas, dentro do territorio do 2º distríto:

Miracema-Paraízo	2:206$200
Miracema-Venda das Flôres	4:749$200
Miracema-Campello	1:016$800
Miracema-Mantinéa-S. Felippe	2:769$300
Miracema á divisa do municipio de Padua	455$700
Araponga-Cachoeira Bonita	1:268$000
iracema-Padua	923$100
Soma — Rs. . . .	13:397$300
Despesa total	128:697$700

*

* *

São Fidelis

Prefeito: dr. Cicero Moraes.

SITUAÇÃO LOCAL — A producão local é constituída de café, açucar, aguardente, fumo, algodão. Tendo-se em consideração que o ano de 1929 foi o ultimo em que se manteve o alto nivel dos preços, e, por consequencia, ainda se conservou o volume dos negocios, devendo, por esse motivo, a renda ser mais alta do que nos exercicios posteriores, época de profunda depressão, pela qual até agora o municipio está passando, é sobremaneira interessante verificar que não houve decadencia de rendas no exercicio findo, em relação ao de 1929.

Si ainda puzermos em linha de conta que não foi creado nenhum imposto novo, e, pelo contrario, foram reduzidos o imposto sobre o café, com aplicação especial, o imposto sobre madeiras, várias taxações do imposto de mercado, e, mais ainda, que foi suprimida do orçamento municipal a quota de 20% do imposto de industrias e profissões, chegaremos á conclusão necessaria de que o estacionamento aparente das rendas é, na realidade, uma ascensão consideravel.

Resulta esse fáto de uma fiscalização mais eficiente e mais justa, impedindo que a evasão de rendas se transforme numa desigualdade entre os contribuintes, favorecendo exatamente os que menos cumprem suas obrigações para com a coletividade.

O municipio não tem divida consolidada. Sua divida flutuante vai sendo amortizada vagarosamente, dentro dos pequenos recursos do erario. Continúa a municipalidade a ter seus serviços pagos rigorosamente em dia. O exercicio de 1933 foi encerrado com saldo real, assim como o foi igualmente o de 1932, primeiro da atual administração que sucedeu a uma dezena de exercicios deficitarios.

Póde, assim, ser considerada bôa a situação economico-financeira local.

A Prefeitura tem procurado propagar no municipio a industria da sericultura, fomentando a criação do bicho da sêda.

Sobreleva, no municipio, pela sua notavel importancia, a Usina de açucar de Pureza, situada no 4º distríto, cujo capital sóbe a 4.000 contos de réis.

Foi iniciado o calçamento da cidade e o ajardinamento da praça São Fidelis, e continuada a construção do novo edificio para a Prefeitura, sem prejuizo de outros serviços.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes, expedidas no decurso do ultimo ano administrativo: Concedendo isenção de impostos para industrialização da fonte de agua mineral da Pedra do Alecrim; dispondo sobre o regime tributario; estabelecendo novo regulamento de construções; creando escolas municipais nos logares de Itacolomí, Vargem Grande, São José, Dois Rios, Vargem do Brasil, Tabuá, e Caetetú, e permitindo a cobrança dos alvarás de licenças comerciais em prestações.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Manteve a Prefeitura em funcionamento regular durante todo o ano letivo, as 17 escolas previstas no orçamento, tendo sido as professoras admitidas por concurso, conforme o regulamento em vigor.

O Estado, por sua vez, mantém, em São Fidelis, 2 grupos escolares e 15 escolas isoladas, das quais uma subvencionada.

O estado sanitario do municipio é considerado bom, tendo a Prefeitura dispendido nos serviços de saúde publica 4,4% de sua renda.

SÃO FIDELIS — Prefeitura Municipal, edificio recem-construido pelo Governo local.

OBRAS PUBLICAS — Foram executadas no primeiro semestre, as seguintes obras:

Conserva da estrada de Dois Rios á Pureza	428$000	
Idem da estrada de Pureza á Tabuá	96$000	
Idem de estrada de Pureza á divisa de Cambucí	679$800	
Idem da estrada de Campo Alegre	2:266$100	
Idem da estrada de Rio do Colégio	3:107$500	
Idem da estrada de Oliveira Botelho	235$500	
Idem da estrada Raul Veiga	270$000	
Idem do caminho de Ipuca a Grumarim	11$000	
Idem do caminho de Bôa Hora a Grumarim	200$000	
Idem do caminho de Pureza a Cachorro d'Agua	125$000	
Idem do caminho de S. Fidelis a Ponte Nova	304$900	7:723$800
Reforma da estrada de Dois Rios á Pureza		2:595$600
Construção de 2 pontes na est. de Pureza a Tabuá . .	340$000	
Idem de uma ponte sobre o valão do Timbó em Pureza	2:556$700	
Idem de um pontilhão no km. 24 da est. Raul Veiga . .	255$000	
Idem de 2 pontilhões na estrada de Conceição	100$000	
Auxilio para o concerto da ponte sobre o rio Dois Rios — em Colonia	225$000	

Construção de uma ponte sobre o valão do Lacé, no caminho de Bôa Esperança	1:000$000	
Auxilio para um pontilhão no caminho de Bôa Esperança	80$000	
Concertos no estrado da ponte sobre o Paraíba	63$000	
Materiais para concerto no pontilhão da est. do Caréca	8$000	
Idem para concerto da ponte de Cachoeirinha sobre o valão do Engenho d'Agua	35$000	4:662$700
Calçamento da rua Alberto Torres	7:492$300	
Excavação de saibro para aterro das ruas Marechal Deodoro e Cel. João Lopes	425$300	
Materiais para assentamento de um boeiro na rua Tte. Emygdio	32$000	
Assentamento de meios-fios na Major Gwyer	42$300	7:991$900
Construção do novo edificio da Prefeitura	4:797$100	
Iluminação do Matadouro, pequenos serviços e materiais	128$500	
Limpeza do Paço Municipal	115$000	5:040$600
Passagem de Est. de Ferro	156$500	
Vulcanização de pneumaticos e pequenos materiais de automoveis	219$300	

SÃO FIDELIS — Jardim da praça principal, á beira-rio (em construção). Serviço Municipal.

Gazolina	379$500	
Fornecimento de placas ao cemitério peqs. serviços	176$500	
Aquisição de um pantometro	260$000	
Formicida para um formigueiro no km. 2 da estrada Raul Veiga	10$000	1:201$800
		29:216$400

Durante o segundo semestre a administração executou as seguintes obras:

Concerto na estrada Oliveira Botelho	115$100	
Idem na estrada Cachorro d'Agua	16$000	
Auxilio á construção da estrada de Barra Alegre a Mocotó	400$000	
Conserva da estrada do Rio do Colégio	715$800	
Idem da estrada de Pureza a Barro Branco	203$000	
Idem da estrada de Dois Rios a Pureza	1:267$800	
Idem da estrada de Penedo a Pureza	1:268$000	
Concerto no caminho de carro de bois S. Fidelis-Ponte Nova	234$000	4:219$700
Idem da ponte metalica de S. Fidelis	157$200	
Idem de uma ponte em Ponte Nova	32$000	

Materiais para a ponte de Colonia	400$000	
Construção de um pontilhão na est. de Campo Alegre	60$000	
Concerto de um pontilhão no 2º distríto — caminho de Grumarim	25$000	
Idem de um pontilhão na est. do Timbó	15$000	
Materiais para concerto no pontilhão da estrada do "Caréca"	30$000	719$[illegible]

Calçamento da rua Alberto Torres	2:129$900	
Serviços de aterro e colocação de meios-fios nas ruas da cidade, assim distribuídas:		
Na rua Major Gwyer . . .	129$500	
Na rua Dr. José Franscisco	50$000	
Na rua Marechal Deodoro	152$000	
Na rua Cel. João Lopes . .	84$000	
Na rua 7 de Setembro . . .	6$000	
Na rua Loureiro (em Ipuca)	29$500	2:580$[illegible]

Serviço de construção do novo jardim na praça São Fidelis	1:067$100
Idem de construção de um boeiro na praça S. Fidelis	665$600
Construção do novo edificio para a Prefeitura	3:868$900
Serviço de reforma no Paço Municipal	1:297$800

erviço de concerto na capéla do cemitério	234$000	
renagem de brejo em Ernesto Machado	235$500	7:368$900
assagens de estrada de ferro e despesas de viagem	395$200	
oncerto de automovel e materiais para o mesmo . .	992$800	
azolina e oleo	329$500	
ornecimento de 50 manilhas de barro para a estrada do Colégio	320$000	
ornecimento de taboas de cedro para diversas obras	170$000	
ete de materiais diversos	25$200	
otografías de diversos serviços públicos	175$000	
quenas despesas com serviços diversos	37$100	2:450$800
		17:339$500

m desses serviços foram ealizados os seguintes ue foram pagos pela vera de exercicios findos no xercicio de 1934:

novo edificio da Prefeiura	480$000
Paço Municipal	215$500
calçamento da rua Alrto Torres	947$200
Soma . . .	1:642$700

Pelas verbas dos §§ 21 e 22 foram ainda executados os seguintes serviços:

Caminho de Pureza a Tabuá	6:449$700
Caminho de Rio do Colégio a Bela Joana	3:723$500
	10:173$200

Resumo:

Verba do § 12, 1º semestre	29:216$400	
Verba do § 12, 2º semestre	17:339$500	46:555$900
Pagos por exercicios findos		
Verba dos §§ 21 e 22		10:173$200
Verba do § 12		1:642$700
Total		58:371$800

*
* *

ão Francisco de Paula

Prefeito: Sr. Aristides Rodrigues Pereira.

SITUAÇÃO LOCAL — São Francisco de Paula
n sua riqueza baseada na produção do café. Possúe
nbem criação de gado, aves, e lavoura cerealifera.
sua industria, contam-se fabricas de cordas, man-
ga, congelação de leite, aguardente.

Municipio montanhoso, tem duas zonas perfeita-
ente distintas — a das grandes e a das pequenas pro-
iedades, estas situadas no distríto de Grama. O seu
vo é acolhedor e conserva ainda aquela fidalguía que
peculiar á nossa antiga aristocracía rural. Ha per-
ta harmonía entre fazendeiros e colonos.

As vias de comunicação do municipio vêm sendo
lhoradas. A instrução, geralmente ministrada em
colas proximo ás fazendas, é tratada, na sua parte
terial, com desvelo pelos fazendeiros.

Si não eram más, no inicio do regime revoluciona-
, as condições economico-financeiras do municipio,
e então não tinha, como não tem agora, divida pas-
a consolidada, quer interna, quer externa, presente-
nte melhores não podem ser aquelas condições, em-
a, como demonstram as cifras, seja impressionante
ecrescimo das rendas municipais de ano para ano.

Tal situação, que tem como causa imediata as di-
ldades de todo o genero que assoberbam as classes
lutoras, exige severa parcimonia nas despesas, per-
ente fiscalização na arrecadação das rendas e util
cação destas no que fôr estritamente necessario ao
resse coletivo.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — De entre as
didas durante o ano, destacam-se as seguintes: Re-
ndo o subsidio do prefeito; cancelando a divida ati-
té 1928; restabelecendo a subvenção concedida ao
rio Trajanense; creando uma escola mixta no lo-
le Arranchadouro; organizando a Comissão Mixta

de Conciliação; estabelecendo horario para o funciona-
mento do comércio; dispondo sobre a construção de pon-
tes; modificando o codigo de posturas e aumentando
numero de lampadas da iluminação publica.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — A atual admi-
nistração encontrou o municipio com uma escola muni-
cipal no Caro-Cango, creou a do Arranchadouro e sub-
vencionou o Colégio Trajanense.

O Estado mantém, em São Francisco de Paula,
grupos escolares e 18 escolas isoladas, sendo 4 subven-
cionadas.

Tem sido e continuam sendo as melhores possiveis
as condições sanitarias do municipio, onde até hoje
não se verificou um unico caso morbido que fizesse pe-
rigar a saúde publica.

OBRAS PUBLICAS — No curso do exercicio de
1933, a Prefeitura dispendeu sob esta rubrica, graças
ás economias feitas, 14:793$850, assim discriminados:

Ponte da Amorosa, no 5° distríto e sobre o rio Macabú	3:800$000
Rêde de esgôtos na séde do 2° distríto . .	2:493$600
Reforma de pontes e construção de outras nas estradas de Palmeira ao Recreio, da Grama a M. Mendonça e Ponte de Zinco, com 4 boeiros nesta e indispensaveis aterros, no 4° distríto . . .	1:096$900
Reforma da Ponte da Alegria, no 3° distríto	189$500
Reconstrução da estrada municipal do povoado de São Francisco de Paula á Ponte do Baptista.	789$000
Material e mão de obra num telheiro para animais, na séde do Municipio . . .	814$000
Limpeza de ruas, praças e logradouros publicos das sédes distritais, desaterros e concertos em ruas dos mesmos	5:610$850

*
* *

ão Gonçalo

Prefeito: Comandante Alvaro Miguelote Viana.

SITUAÇÃO LOCAL — Municipio florescente, seu
ado economico e financeiro é de prosperidade. Desen-
vem-se-lhe as rendas num crescendo incessante. La-
ıra branca fórma entre as suas principais atividades
nomicas. Produs frutas de espécies varias. Exportou,
rante o ano findo, 31.288 caixas de laranjas e 26.717
xas de abacaxis, num total de 580.914 abacaxis, que
ssaram pelo "packing-house" do Alcantara.

Além disso, o municipio possúe fontes de agua mi-
ral. Em seu territorio se acha instalada a grande fa-
ca de cimento Portland, que extráe do solo material
primeira qualidade, e cujo capital atinge á soma de
.000:000$000, bem como a ceramica do Porto Rosa,
re outros importantes estabelecimentos fabrís, indus-
as e comerciais. Além da fabrica de cimento, que co-
çou a funcionar em 1932, as mais importantes são a
dição de aço, ferro e bronze, com o capital de ....
000:000$000, duas fabricas de fosforos, avaliadas em
00:000$000 e 9.500:000$000, diversas de doces, uma
ormicida, várias olarias, etc.

Continúa a Prefeitura a manter, sob a direção téc-
de agronomo do Ministério da Agricultura, campo
nxertos de laranjeiras, coadjuvando, outrossim, o
iço de extinção da formiga saúva.

Ato da administração anterior instituiu em Itaipú,
ito do municipio, para proteção global da flóra e
a locais, a reserva biologica da "Goethea antifolia",
a alí encontrada, segundo a Flora Brasiliensis de
ius.

Graças á revisão do contrato existente entre a Mu-
lidade a Companhia concessionaria do Matadouro,
introduzidas varias modificações nas instalações

e serviços do mesmo, além da montagem de um Laboratorio de Pesquizas, etc.

Foi inaugurado o Entreposto do Leite, onde é feita a analise do produto, com proveito não só para os interesses da população como tambem para os da propria Municipalidade.

Ha cerca de 14 anos que um grupo de municipes altruístas, tendo á frente o dr. Luiz Palmier, resolveu erigir um Hospital em S. Gonçalo, iniciando logo a construção, de proporções algo avantajadas, que vinha sendo levada a efeito com o auxilio da população generosa. Amparando essa obra de assistencia social, destinou-lhe a Interventoria a importancia de 130:000$000. Ao findar o ano de 1933, o Hospital de São Gonçalo, alteando-se magestoso, é uma béla realidade.

A Prefeitura tambem procurou auxiliar as obras do Hospital, quer fornecendo transporte para os materiais de construção, quer fornecendo operarios quando éram solicitados.

Foi posto em execução novo regulamento da Prefeitura, depois da aprovação do Conselho Consultivo. Porque faltos de anteparo legal, que os premunissem das demissões injustas, tiveram os funcionarios municipais garantida sua estabilidade e reorganizado o respectivo quadro.

A Prefeitura instalou pequena fabrica de manilhas para atender ás necessidades do serviço a cargo da Diretoria de Obras.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre os átos expedidos no decurso do ultimo ano administrativo, mencionam-se os seguintes: Expedindo o regulamento dos serviços da Prefeitura; dispondo sobre a construção de fóssas; concedendo isenção de impostos á industria de cimento; creando a caixa escolar do municipio; estabelecendo horario para o serviço de panificação; creando o Entreposto do Leite; baixando tabela de preços para

S. GONÇALO

S. GONÇALO — Hospital da cidade, construido por particulares, com o concurso do Estado (1933).

a venda de carne verde; facultando o pagamento de impostos em prestações; dispondo sobre a matança de gado no municipio; modificando o horario de funcinamento do comercio; determinando que o pagamento de salarios dos operarios sómente seja feito aos proprios; provendo sobre o regime tributario; organizando a Comissão Mixta de Conciliação, e dispondo sobre a construção de açougues.

ENSINO E SAÚDE PÚBLICA — A Prefeitura mantém 30 escolas primarias, das quais 12 isoladas e 18 reunidas, cuja regencia está confiada a 34 professoras, admitidas mediante concurso. Outrossim, são igualmente mantidas pela Municipalidade mais 3 escolas noturnas para adultos operarios, havendo sido designado um mestre carpinteiro da Diretoria de Obras para auxiliar a instrução profissional dos menores do Patronato.

Ao encerrar-se o ano letivo, foram aprovados, nas escolas municipais, 135 alunos das três séries.

Custeadas pelo Estado, funcionam, no municipio, 57 escolas singulares, das quais duas subvencionadas, e 1 grupo escolar.

O municipio de São Gonçalo é de tradicional salubridade, e regulares são suas condições sanitarias.

O serviço de assistencia e saúde pública, acha-se a cargo da Diretoria de Higiene e do Hospital Municipal.

O serviço de ambulatorio começou a funcionar, devidamente organizado. Tambem foi melhorado o serviço hospitalar, tendo sido adquirido algum material cirurgico, roupas, etc.

OBRAS PUBLICAS — As obras realizadas durante o exercicio de 1933 foram as seguintes:

1° Distríto (1° semestre — Rua Coronel Rodrigues: Capina, abaúlamento, aterro, construção de valetas e

de um boeiro com 11 manilhas de 0,m60 e um de 9 manilhas de 0,m30.

Travessa Coronel Floriano Lima: Capina, roçado e limpeza de valetas com cerca de 120 mts. de extensão.

Rua Salvatori: Roçado, capina e limpeza de valetas e concertos na caixa da Estrada.

Travessa Euzelina: Roçado, capina e limpeza de valetas e concertos da caixa da e strada.

Travessa S. Jorge: Roçado, capina e limpeza de valetas, com concertos na caixa da estrada.

Rua Coronel Serrado: Capina e limpeza de valetas, com concertos na caixa da estrada e ensaibramento.

Rua Alfredo Backer: Capina, limpeza de valetas, reparos na caixa da estrada e ensaibramento.

Rua Carlos Gianeli: Roçado, capina e limpeza de valetas.

Rua Sá Carvalho: Roçada, capina e limpeza de valetas e reparos na caixa da estrada.

Travessa Operaria: Roçado e capina.

Estradas de Trindade e Tribobó: Conservação da caixa estradal.

Avenida Edson: Continuação da sua construção. Cortes de terra num total de 3.072,ms3 250 e aterros num total de 2.843,m3 500 de terra transportada. Excavações em pedra num total de 73,m3. Construção de uma tubulagem com 11 metros de comprimento com tubos de 0,m70, um boeiro de 13 metros com manilhas de 0,m30; dois boeiros de 11,m50 com manilhas de 0,m50; um boeiro de 11 metros de comprimento com manilhas de 0,m70; um grande boeiro de alvenaría de pedra com argamassa de cimento, com uma cubagem de 50,m3; um boeiro de 12,m70 com manilhas de 0,m70.

Estrada do Capim Melado: Reconstrução numa extensão total de cerca de 2 quilometros e 700 metros, sendo construídos na mesma estrada o seguinte: um boeiro com seis manilhas de 0,m70; três boeiros com

seis manilhas de 0,m50 cada um; um boeiro com seis manilhas de 0,m30.

Estrada de Itaóca: Reconstrução da ponte do Rodizio.

Estrada da Conceição: Roçado, capina, abertura de valetas e abaúlamento numa extensão de 1.833 metros e construção de um boeiro com 4 manilhas de 0,m60.

Caminho da Bica: Roçado, capina, construção de valetas, abaúlamento e córtes numa extensão de 670 metros.

Estrada de S. Miguel: Capina, aterro, abaúlamento, construção de valtas, e construção de boeiros, sendo 9 manilhas de 0,m50 e outro com 9 manilhas de 0,m20.

Rio Alcantara: Limpeza, desobstrução e roçado das margens.

Rio Tribobó: Limpeza, desobstrução e roçado.

Estrada da Fazendinha: Construção de um trecho alargamento, abaúlamento, córtes e aterros.

Ponte sobre o Rio S. Gonçalo: Reparos nas fundações.

Cemitério da Cidade: Capina, construção e reconstrução de carneiros e caiação nos mesmos.

Ponte do Rodizio: Completamente reformada. Substituição total das peças da ponte, construção de guarda corpo e muros de arrimo laterais.

1º Distríto (2º semestre) — As ruas principais, bem como as transversais á estas foram conservadas limpas, niveladas e drenadas pelos cantoneiros dos respectivos trechos.

Estrada de Itaóca: Reconstrução numa extensão de 3.166 metros.

Estrada do Capim Melado: Conclusão da sua reconstrução.

Avenida Edson: Continuação da construção.

Praça 24 de Outubro: Continuação do serviço de aterro e construção de um muro.

Campo dos Tamoios: Capina, aterro e abertura de valetas.

Travessa Zelio de Morais: Reconstrução em toda extensão.

Estrada do Porto Novo: Reparos e capina.

Estrada do Porto da Pedra: Capina e conservação.

Estrada da Conceição: Reparos e conservação.

Estrada de S. Miguel: Reconstrução

Estrada da Trindade: Capina e conservação.

2º Distríto (1º semestre — Estrada do Rio d'Ouro: Reparação.

Estrada de Cabuçú: Conservação.

Estrada de Sta. Izabel: Conservação e construção de um boeiro com 3 manilhas de 0,m50.

Estrada de Ipihíba: Roçado, capina, reparos na caixa estradal e reconstrução em cerca de 600 metros de extensão, e reconstrução de um boeiro com 5 manilhas de 0,m50.

Estrada de Cordeiros: Reconstrução em cerca de 138 metros de extensão e reparos em 140 metros.

Estrada de S. Thomé: Reconstrução, alargamento, abaulamento, córtes e aterros em uma extensão de 1.000 metros e construção de um boeiro de 3 manilhas de 0,m70.

Estrada de Itaitindíba: Reconstrução, alargamento, abaulamento, construção de valetas, córtes e aterros numa extensão de 1.163 metros e conclusão de um boeiro de 6 manilhas de 0,m30.

Rio Cordeiros: Limpeza e desobstrução numa extensão de 1.000 metros, sendo que cerca de 300 metros foram retificados, fazendo-se córtes numa extensão de 110 metros, num lugar de 4 metros por 3 e meio de altura.

Cemitério de Cordeiros: Reparos e caiação completa do muro.

Estrada de Monte Formoso: Capina e reparo geral.

Ponte do Barão: Substituição de diversas peças que se achavam em pessima conservação.

Estrada do Anaia: Construção de um boeiro com 7 manilhas de 0,m70.

2º Distríto (2º semestre) — Estradas de Raul Veiga, Pachecos, Barracão, Sacramento, Santa Izabel (um trecho), Munjólos, Cabuçú, Monte Formoso e Tribobó: Conservação e capina.

Estrada da Fazendinha: Continuação da construção e colocação de dois boeiros com 16 manilhas de 1,m00.

Estrada do Anaia: Reconstrução.

Estrada da Serrinha: Construção numa extensão de 320 metros.

Estrada do Itaitindíba: Concluída a reconstrução num trecho de 1.000 metros que ainda faltava.

Estrada de S. Thomé: Concluída a reconstrução de um trecho de 1.020 metros.

Estrada de Santa Izabel: Desvio do eixo da estrada no trecho em que esta cortava dois pontos proximos da Estrada de Ferro Maricá, devido a essa Estrada de Ferro ter necssidade de abaixar o nivel de seu leito afim de reduzir a rampa e como medida de segurança.

Estrada de Ipihíba: Reconstrução em um trecho de 380 metros.

Estrada do Bichinho: Iniciou-se a construção dessa estrada.

3º Distríto (1º semestre — Estrada de Itaipú: Reparado o trecho da serra e iniciados os reparos do trecho da baixada.

Estrada de Mato-Grosso: Acha-se em construção, já estando um grande trecho pronto para receber a camada superficial de saibro.

Vargem das Moças: Foram construídos dois boeiros com 3 manilhas de 0,m40 cada um.

3º Distríto (2º semestre) — Estrada de Itaipú: Continuação da reconstrução desta estrada.

Estrada do Engenho do Mato: Continuação da reconstrução.

Estrada de Piratininga: Reconstrução de um trecho.

4º Distríto (1º semestre) — Rua Casemiro de Abreu: Pequenas retificações, abaulamento, construção de valetas, pquenos córtes e aterros numa extensão aproximada de 890 metros, que foi ensaibrada posteriormente.

Rua Mauricio de Abreu: Reconstrução em um trecho de cerca de 773 metros, com pequenos córtes e aterros, construção de boeiros.

Rua Floriano Peixoto (esquina Mauricio de Abreu): Reparos em boeiro de manilhas e empedrada uma sargeta.

Rua Getulio Vargas: Reconstrução de um pontilhão.

Rua Francisco Portela: Construção de diversas cabeças de boeiros, conservação e mudança de uma bica publica.

Rua Dr. Porciuncula: Conservação e reparo de um boeiro.

Rua Francisco Luiz: Construção de um boeiro com 5 manilhas de 0,m50.

Rua Arthur Bernardes: Abaulamento, construção de valetas, alguns aterros numa extensão de cerca de 418 metros.

Rua Visconde de Itaúna: Reconstrução de um trecho de 460 metros e construção de um boeiro com 8 manilhas de 0,m60.

Avenida Paiva: Capina e limpeza de valetas em toda extensão.

Rua Ernesto Ribeiro: Abaulamento, construção de valetas e ensaibramento em uma extensão de 304 mts.

Rua Saldanha Marinho: Abaulamento, construção de valetas e boeiros, numa extensão de 328 metros.

Rua Guanabara: Abaulamento, construção de valetas numa extensão de 390 metros.

Rua Washington Luiz: Abaulamento, construção de valetas, com pequenos aterros, numa extensão de 380 metros.

Travessa Ernesto Ribeiro: Córtes e aterros, abaulamento, construção de valetas, numa extensão de 128 metros.

Rua Silva Jardim: Capina, limpeza de valetas, numa extensão de 180 metros.

Rua Nova Azevedo: Capina, limpeza de valetas e pequenos aterros, numa extensão de 280 metros.

Rua Goulart: Capina, limpeza de valetas e do corrego que percorre, numa extensão de 276 metros.

Vila Paraízo: Capina e limpeza de valetas.

No edificio e parque da Prefeitura, foram executados os serviços seguintes: concerto na instalação das campaínhas elétricas, construção de 2 pilastras no porão do edificio para supórte do cofre; no almoxarifado foi fechada uma porta e aberta outra, cimentado todo o compartimento e substituída a porta do almoxarifado por falta de segurança; instalação elétrica do parque da Prefeitura, dando assim um aspéto mais alegre a este trecho da zona urbana.

4º Distríto (2º semestre) — Conservação em todas as ruas principais e a maioria das ruas transversais deste distríto.

Rua Alexandrina: Reconstrução em toda sua extensão.

Rua Guanabara: Reconstrução em uma extensão de 1.170 metros.

Rua Visconde de Itaúna: Reconstrução em uma extensão de 808 metros.

Estrada do Porto do Gradim: Reconstrução em uma extensão de 339 metros.

Rua Leonor: Capina, limpeza e nivelamento em toda sua extensão.

Travessa Maria José: Reconstrução em uma extensão de 140 metros.

Travessa Costa, Rua dos Bambús e Travessa Ribeiro: Reconstrução em toda a extensão.

Rua Leroux: Reconstrução em uma extensão de 200 metros.

Rua Mario Viana: Capina, limpeza e construção de valetas em toda extensão.

Ruas Francisco Portela, Getulio Vargas, Pio Borges e Floriano Peixoto: Ensaibramento.

Rio S. Gonçalo: Limpeza e capina.

Obras de arte (2° semestre)

1° Distríto: Foram construídos boeiros com as respectivas cabeças e um dreno de pedra britada na estrada do Capim Melado. Construção de um muro de arrimo na margem esquerda do Rio S. Gonçalo, no trecho da Praça 24 de Outubro. Construção de um muro de arrimo para proteger o muro do Grupo Escolar Nilo Peçanha, na praça 24 de Outubro. Construção de uma caixa de areia na Praça 24 de Outubro, afim de captar as aguas que vêm das ruas Coronel Serrado e Francisco Portela; esta caixa é descarregada por um boeiro de 56 manilhas de 0,m40, que vão descarregar no rio S. Gonçalo. Na rua Coronel Serrado foram construídas duas caixas de areia fronteiras á Praça 24 de Outubro, ficando uma do lado da praça e outra ao lado oposto; estas caixas descarregam na caixa de areia situada na Praça por intermedio de 120 manilhas de 9". Na estrada de Itaóca foram construídos 3 boeiros, um com 5 manilhas de 0,m23, outro com 5 manilhas de 0,m30 e finalmente outro com 9 manilhas de 0,m23. Na estrada da Trindade (Cocuia) foi construído um boeiro com 2 manilhas de 0,m30. A casa do Administra-

dor do Cemitério da Cidade sofreu reparos gerais, colocação de caixas de descargas para privadas, chuveiro caixa d'agua de 800 litros e um alpendre para o tanque de lavar roupa. Construção e reconstrução de diversos carneiros no cemitério da cidade. Concertos no proprio municipal onde se acha instalada a Inspetoría de Veículos. Pintura em diversas escolas municipais. Construção de um boeiro com 4 manilhas de 0,m30 na rua Nilo Peçanha. Na estrada da Fazendinha (em construção) foram construídos 2 boeiros de manilhas duplicadas de 1 metro de diametro cada uma, na razão de 8 manilhas por boeiro; na mesma estrada foram construídos ainda 1 boeiro com 5 manilhas de 0,m50 e outro com 5 manilhas de 0,m70.

2º **Distríto:** Na estrada da Serrinha foram construídos 4 boeiros manilhas de 0,m20, com 5 manilhas cada um; um boeiro com 4 manilhas de 0,m30.

Na estrada de S. Thomé foram construídos 2 boeiros com 6 manilhas de 0,m20 cada um. No largo de Cordeiros construíu-se um boeiro com 6 manilhas de 0,m30 e 2 com 5 manilhas de 0,m20 cada um. Construção de um boeiro com 6 manilhas de 0,m20 no largo de Santa Izabel e um com 6 manilhas de 0,m20 na estrada de Santa Izabel. Foi substituído todo o madeiramento da ponte de madeira da estrada do Gambá e colocado guarda-corpos de colunas de alvenaría com tubos de ferro.

3º **Distríto:** Na estrada que vai de Itaipú ao Rio d'Ouro foram feitos os seguintes boeiros: um com 5 manilhas de 0,m23; dois com 4 manilhas de 0,m30 cada um; três cm 4 manilhas de 0,m40 cada um; dois com 4 manilhas de 0,m50 cada um; e três (duplos) com 8 manilhas de 0,m70 cada um. Na estrada de Itaipú foi feito um boeiro com 5 manilhas de 0,m60. No cemitério de Itaipú foram construídos e reconstruídos, num

total de 200 metros do muro e reformadas e caiadas diversas sepulturas.

4º **Distrito**: Foi construído um boeiro com as respectivas cabeças com 6 manilhas de 0,m60, na travessa Mendes Ribeiro. Na rua Silva Jardim um boeiro com 5 manilhas de 0,m50. Reparado e conservado o calçamento de paralelepipedos da rua Oliveira Botelho. Na rua Francisco Portela foi construído um boeiro com 6 manilhas de 0,m10. Construção de uma caixa de areia e dois boeiros na rua Alexandrina, sendo um boeiro com 6 manilhas de 0,m60 e outro com 6 manilhhas de 0,m23. Na rua Guanabara construíu-se um boeiro com 7 manilhas de 0,m23 e na rua Washington Luiz um boeiro com 1 manilha de 0,m40.

Oficinas — Mecanica: Assistencia permanente e constante aos carros de transporte e de passageiros pertencentes á Prefeitura, conservando-os assim em funcionamento continuo. Montagem de um carro Ford e reparos completos em 3 carros de transporte, além de ligeiros reparos e substituição de peças que frequentemente aparecem no serviço de transporte; montagem de diversas carroças de aterro.

Carpintaria: Construção de diversos pontilhões e pontes, reformas e lustração do material escolar, colocação do madeiramento das coberturas do almoxarifado e deposito de inflamaveis; confecção de diversas portas e janelas, guichets, esquadrías diversas; mesas e armarios, para os proprios municipais; carroceries para caminhões, carroças e cabines para eleições.

Ferraria: Apontadas todas as ferramentas em serviço e construídas e reparadas as peças necessarias aos veículos de transporte e aos proprios municipais.

*
* *

ão João da Barra

Prefeito: Sr. Joaquim de Brito Machado.

SITUAÇÃO LOCAL — Em São João da Barra ve-
fica-se, como em vários municipios do litoral flumi-
ense, indices marcantes de decadencia. Cidade antiga,
ıtróra florescente, possuindo porto, então navegavel,
foz do Paraíba, pela qual se escoavam nem só os seus
rodutos mas principalmente os que desciam pelo rio,
rocedentes de Campos e outros municipios, sofre hoje,
desde quando se efetivou a ligação ferroviaria, as
onsequencias da interrupção do trafego maritimo, que
anta vida e importancia lhe emprestava.

"Maciços armazens coloniais firmam-se ladeando
cais admiravel, que o musculo do escravo empilhou
beira dagua. Sobrados magnificos de aluguel hoje
risorio, falam de sua extinta magnitude. Por toda
arte, varandas de ferro batido. Telhados vastos e
colhedores, de beirais salientes, acantoados de biquei-
as reviradas, amiúde em fórma de aves. Janélas re-
urvas. Gradís elegantissimos, em rendilhados nervo-
os, obras primas de forjas. Em todas as fachadas,
andelas, para os festivos lampeões das luminarias".
ssim a viu o sr. Lamego Filho.

Sua volta ao fastigio antigo, assegura-se, está na
sobstrução do porto de Atafona. Em todo caso, suas
aias magnificas já lhe vão dando, periodicamente,
rta vida de turismo. Falta-lhe, principalmente, uma
ha de ligação para a zona do seu chamado sertão,
Itabapoana, de finalidade economica, e a rodovía
Campos, passando por Barcelos, já em andamento.

Ha muito que se impõe uma medida — diz o pre-
to — com o fim de facilitar a entrada e saída de em-
rcações na foz do Paraíba e na do Itabapoana. O
al seria a obra completa do porto com vasta e per-
nente dragagem. Como tal coisa seria dificil de

conseguir, sinão impossivel na época financeira que atravessamos, falemos do que seja apenas possivel. E' a construção de uma atalaia, onde, pelos sinais combinados, possa o pratico de terra guiar a embarcação que tem de transpôr a barra.

Desnecessario se torna qualquer comentario sobre a utilidade que ha em se facilitar esse serviço de navegação, tendo em vista a grande zona que dêle se aproveitaria, zona essa que compreende todo o norte do Estado do Rio, sul do Espirito Santo e oeste de Minas Gerais. Um incipiente serviço de navegação já se vem organizando, com grandes vantagens não só para os pequenos armadores, como tambem para o comércio e classes produtoras, que vão tendo assim maiores facilidades de se pôrem em contáto com as praças do Rio e Vitoria.

Isso, porém, não basta. Campos, São João da Barra, Itaperuna, São Fidelis, para não falar nas praças dos outros Estados, necessitam de contatos comerciais com as praças do sul do paiz. A importancia economica do Itabapoana, como rio navegavel, ainda se manifestará na drenagem do café da zona por êle servida, bem assim no transporte de essencias florestais extraídas em vasta região marginal, tanto norte como sul do dito rio. Os empregos de transporte por via maritima e fluvial, acham um unico obice: a falta de garantias para o acésso ás barras dos rios citados.

Existe na foz do Paraíba um faról, e a 4 quilometros déla uma Delegacia da Capitanía do Porto, com pessoal competente e suficiente, tudo ás expensas do Governo Federal. No entanto, a barra lá está quasi que inacessivel, unicamente por falta de uma atalaia. Esse serviço a Prefeitura espera do Ministerio da Marinha, e, no intento de cooperar para a realização do mesmo, põe á disposição do Ministerio toda a madeira necessaria á construção da atalaia em apreço.

Atualmente o municipio de São João da Barra produs açucar, alcool, aguardente, manteiga, cereais. Mas a sua principal produção é de açucar e alcool. A maior usina desses produtos tem o capital de 2.500:000$000.

A mais importante fonte da receita municipal provém do imposto sobre a fabricação de açucar, cuja arrecadação duplicou no ultimo exercicio, em comparação ao exercicio anterior, tendo decrescido a renda dos demais tributos.

No começo do atual regime, não fôra encontrado numerario em caixa, e a divida passiva era de cêrca de 40:000$000.

Hoje, a Municipalidade não tem dividas, restando ainda saldo em cofre.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Das expedidas durante o ano ultimo, destacam-se as seguintes: Constituindo a Comissão Mixta de Conciliação; providenciando sobre o fornecimento de iluminação elétrica a Gargaú e construção de uma ponte no logar de Maricá.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Mantidas pela Prefeitura, funcionaram durante o ano letivo, 9 escolas de ensino primario, das quais 8 diurnas, para ambos os sexos, distribuídas pelos quatro distrítos rurais, e 1 noturna na cidade, todas com frequencia numerosa. Foram ainda auxiliadas pela Municipalidade duas escolas noturnas, uma em Gargaú, outra em Barra do Itabapoana, e adquiridas 60 carteiras, mesas e mais material escolar.

O Estado, a seu lado, mantém em São João da Barra 1 grupo escolar e 13 escolas isoladas, sendo duas subvencionadas.

E' regular o estado sanitario do municipio, salvo alguns pontos em que ainda ha impaludismo. A Prefeitura mantém um medico que atende ao serviço de policia, cadeia, exames de carnes no Matadouro Publi-

co, indigencia hospitalizada e em tratamento domiciliar ou no ambulatorio; e subvenciona a Santa Casa de Misericordia local, para hospitalizar doentes pobres e fornecer-lhes medicamentos.

OBRAS PUBLICAS — No 1° semestre de 1933 foram realizadas as seguintes obras publicas:

Ponte sobre o riacho Gargaú	5:000$000
Reconstrução e ampliamento da estrada Itaquarussú - Imburí - Maribondo..	2:500$000
Reconstrução e ampliamento da estrada Santa Luzia	750$000
Reconstrução e ampliamento da estrada Bananeiras a São Bento	1:500$000
Desapropriação de 30 palmos por 3.000 ditos na propriedade de João Rangel Moço, para estrada	800$000
Colocação de mataburros na estrada de automoveis entre as sédes de Campos e São João da Barra	450$000

No 2° semestre:

Desobstrução da estrada publica entre Santa Luzia e Bom Jardim	866$000
Obras no Mercado do 1° distríto	284$000
Aquisição de 60 toneladas de saibro . . .	144$000
Concertos na estrada de São Francisco de Paula e outras	318$000
Reparos no predio da séde	396$000
Aterro em Barra do Itabapoana	50$000
Idem na estrada de Cacimbas	60$000
Concerto na bomba do Mercado do 1° distríto	34$000
Desapropriação de uma faixa de terra no 5° distríto, para estrada publica com leito da estrada de ferro agricola á margem	400$000

Reparos no predio da séde e pequenos serviços	513$000
Concertos nas estradas de Bom Jardim, São Francisco e reparos no edificio da séde	562$000
Reparos no edificio da séde e Mercado do 1º distríto	1:050$700
Concerto no cemitério de Funil	143$700
Construção de um trecho da estrada de automoveis entre esta cidade e a de Campos, com colocação de boeiros e desobstrução e aterro no Valão de São Bento	600$000
Reparos na estrada do Caldeirão, no 4º distríto	624$500
Pequenas despezas com concertos de rampas, cais e passeios	33$800

*

* *

São João Marcos

Prefeito: Sr. Paulo Martins Lorena.

SITUAÇÃO LOCAL — Até o exercicio de 1930, apezar da pouca ajuda dos Governos e das más administrações, o estado financeiro e economico do municipio era superior ao atual. Pelo menos arrecadava-se mais; as estradas de rodagem, unico meio de comunicação existente, ofereciam transito regular, e a vida interna da comuna era mais ou menos proporcionada.

Além disso, as dividas ativa e passiva aumentaram consideravelmente nos ultimos exercicios, e, comparando o periodo anterior com o iniciado em outubro de 1930, verifica-se que houve retrocésso.

E' bem certo que o municipio de São João Marcos, quasi sem industrias, sempre contou com um comércio diminuto, e apenas a lavoura de cereais e café constitúe sua fonte de maior riqueza. Para que o municipio volte a ser alguma coisa é, pois, necessario que se ajude essa mesma lavoura, o que até aqui pouco se tem feito, não só por causa das más administrações como tambem por falta de numerario, e, o auxilio diréto que se lhe póde dar é a conservação das estradas para que haja meios para a exportação dos seus produtos.

Grande aspiração do povo sanjuanmarquense é a reconstrução da estrada de rodagem Passa Três-Mangaratíba, o que, aliás, já está sendo feito.

DELIBERAÇÃO PRINCIPAL — E' a que provê sobre a arrecadação de impostos.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Tais serviços estão a cargo do Governo estadual. Funcionam, em São João Marcos, 4 escolas singulares custeadas pelo Estado.

OBRAS PUBLICAS — As obras publicas executadas pela Prefeitura, durante o exercicio, foram as seguintes:

Roçada na estrada que vai da séde do Municipio ao logar denominado Vargem, num total de 8 quilometros, mais ou menos;

— Concertos na ponte do "Cambraia", na estrada Mangaratíba-São João Marcos;

— Diversos concertos na rêde de abastecimento dagua;

— Boeiros, pontilhões e concertos na estrada que vai da séde ao 2° distríto e reconstrução do telhado do Teatro Municipal.

São Pedro d'Aldeia

Prefeito: Dr. Lauro Pinheiro Baptista.

SITUAÇÃO LOCAL — O municipio produs sal, cereais, cal, peixe, aguardente. Ao iniciar-se o regime revolucionario havia em cofre a quantia de 1 conto e pouco; estimado o passivo em cêrca de 4 contos de réis.

No encerramento do exercicio de 1933, a Municipalidade devia apenas 800$000, não tendo contraído nem um emprestimo.

No ano de 1931, as rendas municipais quasi duplicaram, declinando um pouco nos ultimos exercicios, por três principais motivos: diminuição da divida ativa cobravel, crise salineira e prorrogação de prazos para pagamento de impostos.

O municipio, para seu franco desenvolvimento, carece da execução de alguns melhoramentos relativamente dispendiosos para suas possibilidades financeiras.

Sem embargo, a administração municipal tem cuidado da cidade, que, empós alguma remodelação, apresenta aspéto bem mais animador, comprovado pela construção de dois bonitos predios e pela reconstrução de alguns outros, assim como devido á limpeza das fachadas externas e levantamento de muros, assentamento de calçadas e gradís. Afirma-se que ha mais de vinte anos não se edificava na cidade.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Destacam-se as seguintes, dentre as expedidas durante o ultimo ano: Concedendo subvenções ás escolas de Itaí e Campo Redondo; dispondo sobre o regime tributario; fixando horario para o comércio; admitindo o pagamento de impostos em prestações, e providenciando sobre a iluminação publica da cidade.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — A Prefeitura manteve, durante o ano letivo, três escolas primarias subvencionadas.

Funcionam tambem, em São Pedro d'Aldêa, 7 escolas singulares estaduais, sendo uma subvencionada.

Outrossim, a Prefeitura auxiliou, financeiramente, o Hospital Santa Isabel de Cabo Frio, e prestou socorros a doentes necessitados.

OBRAS PUBLICAS — Relação sucinta das obras publicas executadas pela administração municipal, no correr do ano proximo findo:

a) Na séde e no arraial de Iguaba Grande:

Construção de um ajardinado em frente á Prefeitura (Praça João Pessôa); construção de um ajardinado na avenida S. Pedro, incluindo iluminação, manilhamento e esgôtos; construção de uma pequena rua paraléla a este ultimo ajardinado; concêrtos nos proprios municipais ocupados pela estação postal-telegráfica e pela Municipalidade; limpeza do poço de S. Pedro e do açude da Itinga; aterro na rua Francisco Santos; limpeza, abertura de valas e abaulamento da rua Dr. Alves; capina, limpeza, aterros, construção de calhas, conserva e varrição das ruas e praças; aterro e limpeza da rua Jorge Soares e em torno da estação da Maricá, em Iguaba Grande. Além de outros serviços que dispensam enumeração.

b) Nas estradas e pontes:

Reconstrução de uma ponte no aterrado do Papicú; reconstrução de duas pontes no Cortiço, uma perto da casa de Alcino Lopes e outra junto da casa de Amador de Sá Carvalho; reconstrução das seis pontes do Itaí (madeira roliça); limpeza da estrada da Itinga; conclu-

são do aterrado de Santa Maria; construção de 180 me-
tros da estrada Aldêa-Itaí, proximo á casa de Osori
Barradas; reconstrução de dois trechos da estrada Al-
dêa-Campos Novos, inclusive feitura de um pontilhão
reconstrução do pontilhão de D. America Nunes, na es-
trada Iguaba-Cabo Frio, etc.

*
* *

São Sebastião do Alto

Prefeito: Sr. José Lemgruber.

SITUAÇÃO LOCAL — A produção do municipio constitúe-se de café, cereais, gado. Fabricas de aguardente e manteiga, animam a industria local.

Ao encerrar-se o exercicio de 1933 a Prefeitura não era responsavel por nenhuma obrigação, acusando, aliás, o balanço um saldo de cêrca de 200 mil réis.

Durante o ultimo quinquenio a pequena arrecadação municipal tem se mantido mais ou menos estacionada.

A rodovía construída pelo Estado, que vem de cortar o municipio de São Sebastião do Alto, desde as divisas de Cantagalo até ás dos municipios de São Fidelis Itaocára, trouxe um verdadeiro surto de progresso o municipio, que, distante das estações de estrada de erro, se achava sem uma unica via de comunicação acil.

A séde do municipio é abastecida de agua potavel iluminada á elétricidade.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas durante o ano, citam-se as seguintes: Organizando a Comissão Mixta de Conciliação e provendo sobre o regime tributario.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — O ensino primario municipal continúa ministrado em 6 escolas subvencionadas, com a frequencia diaria de 150 alunos, obtendo-se bons resultados, especialmente na zona rural, distante do centro onde existem escolas do Estado.

A administração estadual custeia 8 escolas singulares, sendo duas subvencionadas.

O estado sanitario do municipio continúa inalteravel, salvo um ou outro caso de desinteria, que não chegou a fazer vitimas.

A Prefeitura socorreu os indigentes, fornecendo-lhes medicamentos.

OBRAS PUBLICAS — As obras publicas executadas durante o exercicio de 1933 foram as seguintes:

Durante o exercicio de 1933 foi dispendida a quantia de 5:511$600 em obras publicas, sendo, em conservação de estradas, 3:123$900; em pontes, 2:187$700, a saber: na de "S. Manoel", 468$500, na do "Monte Verde", estrada de Macuco, 1:069$200; auxilio para a reconstrução da ponte sobre o Rio Negro, ligando o municipio ao de Itaocára, no logar "Ponte do Rio Negro", 500$000; auxilio para a reconstrução da Ponte do "Baptista", sobre o Rio Grande . . . 150$000; parte da construção da linha telefonica ao Valão do Barro, 200$000. Este telefone está funcionando regularmente, com grande vantagem para a comunicação rapida da séde do municipio á do distríto do Valão do Barro — aspiração esta, antiga da população e da passada administração.

*

* *

apucaia

Prefeito: Dr. João Gomes da Silva Filho.

SITUAÇÃO LOCAL — Municipio caféeiro por ex-
ência, Sapucaia chegou a ostentar certo fausto, quan-
regorgitavam de escravaría suas opulentas fazen-
s, contribuindo, eficazmente, para o desenvolvimen-
da economia estadual.

Bem que ainda nêle se pratique a lavoura do café,
nunicipio constitúe, hoje, importante nucleo pastoril
Estado, exportando leite em alta escala. Duas são as
s fabricas de laticinios, ambas com alta produção.

Sapucaia prodús tambem cereais, frutas, princi-
mente afamadas mangas.

A despeito de relativo aumento da arrecadação,
condições financeiras do municipio ainda são algum
to dificeis.

Entretanto, é municipio de rendas superiores a
contos de réis, sendo de esperar que prospére.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as se-
ntes, expedidas no decorrer do ultimo ano: Creando
escola no logar de Campo Alegre e dispondo sobre
recadação de impostos.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Esses serviços
mantidos quasi exclusivamente pelo Estado. Fun-
am, em Sapucaia, 6 escolas isoladas estaduais, sen-
ma subvencionada.

O estado sanitario do municipio é bom.

OBRAS PUBLICAS — Os serviços publicos leva-
a efeito, durante o ano de 1933, são os seguintes:

Construção de grandes paredões em pedra, para
pontes importantes, na rodovia "3 de Outubro";

Conservação da aludida estrada, durante dois
es;

Compra e condução de madeiras e mais materiais para serviços na referida estrada;

Reabertura, para transito automobilistico, da estrada entre o distríto de Aparecida, 3° do municipio, e o 5° distríto do municipio de Petropolis — S. José do Rio Preto;

Serviço realizado na rêde d'agua de Anta, séde do 2° distríto deste municipio;

Melhoramento das linhas de força e luz, com a mudança de muitos postes de madeira por postes de ferro, substituição de fios, obras na usina geradora, aquisição de lampadas e mais materiais necessarios e urgentes;

Construção de uma coberta de telhas, servindo de deposito ou garage, em terreno da distribuidora de força e luz;

Conservação do jardim Siqueira Campos;

Capina e limpeza do caminho para o cemitério de Aparecida, 3° distríto;

Serviços urgentes e necessarios nas estradas estaduais Aparecida-Porto Novo e Anta-Bemposta.

Concêrto geral do telhado do edificio da Prefeitura, com mudança de caibros, ripas e telhas e desobstrução e soldas nas calhas;

Irrigação das ruas da cidade;

Varios serviços de pequena monta.

Pela verba "Obras Publicas" foram adquiridas carteiras para a escola municipal da Fazenda de Sant'Ana, no 1° distríto; feitas as despesas necessarias com as eleições de 3 de maio e pago aluguel de casa para a escola municipal de Sant'Ana, no 3° distríto do municipio.

*

* *

Saquarema

Prefeito: Sr. Dalcides Antonio da Silva, até 11-9-33; depois, Dr. Laert de Rezende Portugal.

SITUAÇÃO LOCAL — Municipio ainda que economicamente fraco, é rico de aspétos naturais privilegiados, dotado de praias de belêza singular, possuindo lagôa das mais piscosas, atráe o forasteiro e ha de ser, em futuro proximo, cidade balnearia de primeira ordem.

Não lhe faltam clima saluberrimo, excelêntes vias de comunicação, que o põem em contáto com a capital do Estado.

Pouco e pouco, aumentam-se-lhe as rendas, evolutivamente, deduzindo-se, da comparação dos dados da receita dos dois ultimos exercicios, que influiram nesse aumento, como fatôres preponderantes, em primeiro logar a renda do mercado de peixe e, em segundo plano, a arrecadação do imposto de licenças comerciais e industriais.

O municipio produs farinha, cereais, aguardente e exporta apreciavel quantidade de pescado, de origem lacustre e maritima.

A usina de aguardente mais importante tem o capital de 1.000 contos de réis.

Saquarema é fertil em conchas. Recentemente foi descoberto no municipio um "sambaquí", cuja exploração deve-se ao arqueólogo sr. Simoens da Silva. Do "sambaquí" de Saquarema foram exhumados interessantes objétos indigenas, ossadas humanas, e machados de pedra polída, os quais figuram na galería do museu particular pertencente ao referido pesquizador. A exploração da jazída em apreço trouxe uma contribuição valiosa para a arqueólogía brasileira.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — De entre aquélas expedidas no correr do ano administrativo, men-

cionam-se as seguintes: Provendo sobre o regime tributario; fixando os vencimentos dos funcionarios e proíbindo a venda de peixe fóra do mercado.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — São serviços que estiveram quasi integralmente a cargo do Estado. Funcionam, em Saquarema, 13 escolas singulares estaduais, sendo três subvencionadas.

OBRAS PUBLICAS — Foi construído um Mercado Municipal, remodelada a praça principal da cidade, e feitos outros serviços publicos.

*

* *

;umidouro

Prefeito: Sr. José Olympio de Carvalho.

SITUAÇÃO LOCAL — Municipio pequeno, rendas [minutas, sófre tambem a crise do café.

Nada obstante, vão-se-lhe equilibrando a receita e despesa, diminuindo os vencimentos de todos os fun- onarios municipais e extinguindo a verba de repre- ntação do prefeito, afim de que a administração pos- ı atender aos serviços publicos mais urgentes. E, des- arte, deve pouco.

Ao lado da lavoura caféeira, cuida-se da industria ıstoril e fabricação de aguardente.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as ex- ›didas durante o ano, destacam-se as seguintes: Fi- ındo horario para o funcionamento do comércio; dis- ›ndo sobre o regime tributario, e concedendo subven- ‹ es.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Constituem ser- ;ços quasi totalmente a cargo do Estado. Ha, em Su- idouro, 5 escolas singulares estaduais, sendo duas sub- ›ncionadas.

O estado sanitario do muncipio tem sido excelente.

OBRAS PUBLICAS — As obras realizadas no ‹ ercicio proximo passado foram:

Reconstrução da ponte sobre o Rio Lambarí; muro c defeza dos pegões da ponte denominada "Apareci- d"; diversos melhoramentos no perimetro urbano, c no aterro de ruas, obras de conservação na rêde de e ·ôtos, idem no Cemitério Municipal; obras na Usina E ·trica, etc.

*
* *

Terêsopolis

Prefeito: Gal. José Ribeiro Pereira.

SITUAÇÃO LOCAL — Terêsopolis é, antes de tudo, um centro admiravel de turismo, cidade de grande futuro, pelo seu clima, pelas suas paisagens, pelo seu facies montanhoso incomum.

Como sucede nos municipios de Petropolis e Friburgo, a floricultura é variada e remunerativa em Terêsopolis.

O municipio produs tambem frutas, cereais e legumes.

Visando aprimorar as condições de conforto e higiene locais, a administração municipal determinou a organização de um plano de remodelação da cidade, delineado de acôrdo com os modernos preceitos de urbanismo, que já se acha ultimado. Para levar a efeito esse importante empreendimento, contou a Prefeitura com a cooperação financeira de um municipe, o dr. Carlos Guinle.

A iniciativa dos trabalhos de melhoramentos urbanos estava subordinada á conclusão dos estudos mandados proceder nesse sentido, circunstancia essa que, tendo sido solucionada, permitirá encetar os trabalhos em breve tempo, com os recursos disponiveis óra existentes, mobilizados pela atual administração.

Obra que releva destacar, executada durante o ano ultimo, é o Hospital de Pronto Socorro, construído em imovel cedido pelo Estado á Prefeitura.

Referindo-se ao funcionalismo municipal, o prefeito manifesta-se favoravel ao estabelecimento de nórmas que visem amparar similhante classe de servidores publicos, pondo-os em pé de igualdade com aquêles que se empregam no serviço da União e do Estado, livrando-os, assim, dos azares da politica mal compreendida.

A situação financeira do municipio continúa sendo de perfeita estabilidade e esse estado bem reflete

TERÊSOPOLIS Hospital Municipal, construido pela atual administração — (1933)

TERÊSOPOLIS — Uma das enfermarias do Hospital

suas condições economicas, bôas, máo grado a influencia dos fatôres gerais da crise que ainda repercutem em todas as atividades.

O regime tributario em vigôr no municipio ainda é o mesmo constante da deliberação n. 139, de 29 de novembro de 1929, o que importa dizer que dessa data por diante não foram creadas novas tributações, nem aumentadas as já existentes.

Apesar disso, comparando-se a receita arrecadada nos exercicios de 1929 e de 1932 com a do exercicio proximo passado, nota-se a favor desta uma elevação aproximada de 80 contos de réis.

O saldo em caixa, no fim do exercicio de 1933, era cêrca de 170:000$000.

A divida consolidada do municipio compreende os dois emprestimos contraídos nos anos de 1922 e 1923, no total de 600:000$000. Ao findar o ultimo exercicio esses emprestimos já estavam amortizados de quasi metade.

Com relação á divida flutuante, que, acentúe-se, provém exclusivamente do periodo administrativo anterior a 1923, ainda não se pôde estabelecer o seu montante perfeitamente exáto.

Afóra as obrigações da espécie acima declarada, o municipio não possúe outras, sendo que a Prefeitura mantém normalizados todos os seus pagamentos e demais compromissos.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Citam-se as seguintes, dentre as expedidas durante o ano ultimo: dispondo sobre a aplicação do saldo orçamentario; admitindo o pagamento de impostos em prestações; creando uma escola no logar de Soledade; instituindo a "quota de previdencia" em favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos empregados nos serviços de agua e luz, e providenciando sobre a adaptação de predio para nêle ser instalado o Hospital Municipal de Pronto Socorro.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — As escolas primarias a cargo do municipio funcionaram com regularidade durante o ano letivo findo.

Nessas escolas, em numero de 21, sendo uma noturna na Varzea e as demais diurnas, mixtas, situadas em diversos pontos da zona rural, a matricula geral foi de 752 alunos.

O Estado mantém, no municipio, 2 grupos escolares e 4 escolas isoladas.

O ano de 1933, sob o ponto de vista sanitario, correu em muito bôas condições, em Terêsopolis. Os serviços de saúde publica locais estão a cargo da Diretoria de Higiene Municipal. Foram executados trabalhos de profilaxía, assistencia medica a indigentes, no ambulatorio, e aos presos recolhidos á cadeia publica.

OBRAS PUBLICAS — Durante o ano proximo findo, a administração municipal executou os seguintes trabalhos:

1º — Construção de uma ponte de cimento armado na Av. Alberto Torres, com 2,00 de vão por 8,00 de largura.

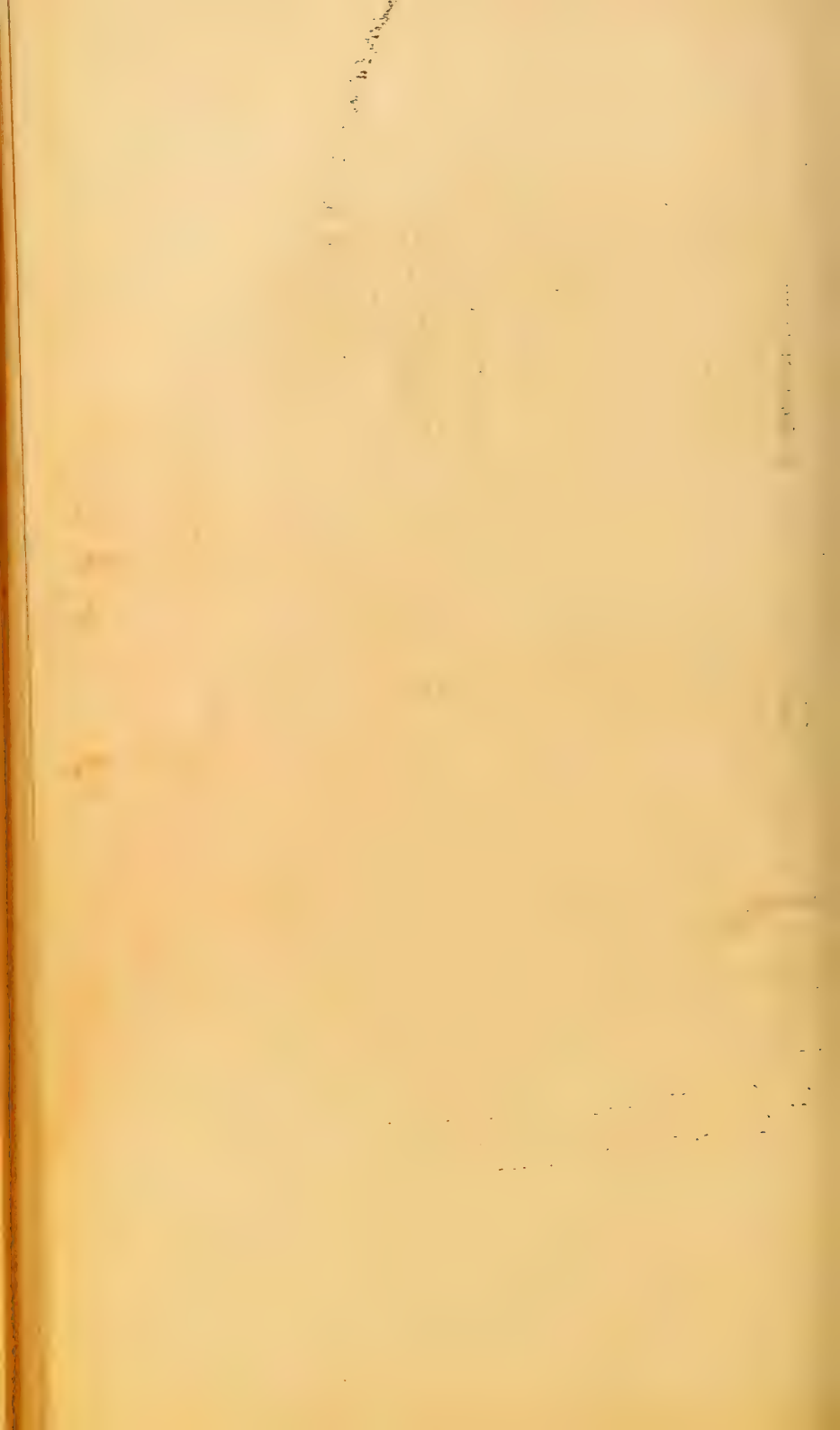
2º — Construção de uma rêde de esgôto na rua Prefeito Monte, com manilhas de 9", numa extensão de 155,m00.

3º — Construção de uma rêde de esgôto na rua Olegario Bernardes, com tubos de cimento armado de 9", numa extensão de 100,m00.

4º — Construção de canalização das aguas pluviais, na Praça Higino da Silveira, sendo 15,m00 em tubos de cimento armado de 0,50 e 15,00 em boeiro de pedra, capeado.

5º — Calçamento a paralelepipedos na Travessa Purús, numa largura de 3,00 x 150,00 de extensão.

6º — Reparos no Grupo Escolar Higino da Silveira, situado na Av. Delfim Moreira, — Varzea.

TERÊSOPOLIS — Ponte na Avenida Alberto Torres, construida pela administração municipal. (1933)

TERÊSOPOLIS — Ponte sobre o rio Paquequer, no 2º distrito, construida pela Prefeitura. (1932)

7º — Colocação de 15 bancos (típo parisiense), na Praça Baltazar da Silveira, 12 na Praça Higino da Silveira e 8 na Praça Nilo Peçanha.

8º — Alargamento da Av. Alberto Torres, numa extensão de 200,00 por 8,00 de largura.

9º — Remodelação geral do passeio fronteiro ao Grupo Escolar Higino da Silveira, — Varzea — numa extensão de 30,00.

10º — Conservação geral do calçamento da Av. Delfim Moreira.

11º — Construção de sargetas em pedra na rua Francisco Sá, com 0,60 de largura por 400,00 de extensão.

12º — Construção de 2 boeiros em tubos de cimento armado, sendo um em tubos de 9" e outro em tubos de 0,50, ambos com 40,00 de extensão.

13º — Remodelação geral das Praças Baltazar da Silveira, Nilo Peçanha e Higino da Silveira.

14º — Concerto geral no piso da Contadoria e Gabinete da Diretoria de Obras desta Municipalidade.

15º — Reconstrução de um boeiro em pedra na Av. Oliveira Botelho, com 0,60 de largura por 8,00 de extensão.

16º — Reconstrução de boeiros em pedra na Estrada de rodagem Terêsopolis-Friburgo, no km. 21, numa extensão de 10,00 com 0,50.

17º — Reconstrução de 2 pontes, em madeira de lei, na rua Piraí, com 5,00 de vão, e reparos em todas as demais pontes demadeira existentes no Municipio.

18º — Reconstrução de 2 pontes em madeira de lei, na rua Manoel José Lebrão, ambas com 8,00 de extensão.

19º — Reconstrução de uma ponte em madeira de lei, sobre o Rio Preto, no prolongamento da Estrada de Campo Limpo, a qual serve de ligação entre o 2º e 3º distrítos, com um vão de 18,00 metros.

20º — Reconstrução geral da Estrada de rodagem de Sobradinho a Ribeirão, no 2º distríto, com 3 km. de extensão.

21º — Construção de uma coluna do portão da entrada do Parque da Caixa dagua.

22º — Limpeza do canal existente ao longo daAv. Oliveira Botelho, numa extensão de 1 km.

23º — Rebaixamento do nivel da linha adutôra do abastecimento dagua, na rua Paraíba, numa extensão de 50,00.

24º — Construção no Cemitério Municipal (1º distríto) da quadra destinada aos indigentes, e conservação geral do mesmo.

25º — Assentamento de 857,51 de meio-fio, 9.507 paralelepipedos, e fabricados 324 tubos de cimento armado de 9", dos quais foram aplicados 244 em diversas obras.

26 — Conservação geral de todas as ruas desta cidade e estradas municipais.

27º — Levadas a bom termo as negociações entre a Prefeitura e o proprietario do predio existente no prolongamento da rua Piraí (Bairro Bom Retiro), foi este afinal demolido e atacado o serviço de terraplenagem que permitiu assim a abertura da rua para aquêle prospero bairro, bem como a passagem dos encanamentos para o abastecimento dagua aos seus moradores e o prolongamento da rêde de iluminação elétrica.

28º — Calçamento da rua Melo Franco, adjacente ao Pronto Socorro, que se achava em pessimo estado foi tambem todo reconstruído a macadame com revestimento de betume, numa largura de 8,00 por 120,00 de extensão.

29º — **Abastecimento dagua:** Afim de melhor abastecer a numerosa população da cidade de tão precioso liquido, foram feitos varios reparos e limpezas gerais na reprêsa, no reservatorio e canalizações.

TERÊSOPOLIS — Calçamento da rua Melo Franco, executado pela administração municipal. (1933)

TERÊSOPOLIS — Salão do Tribunal do Juri, construido pela Prefeitura. (1933)

30º — **Limpeza Publica:** Com uma turma permanente de trabalhadores, vai-se procedendo o serviço de limpeza nos logradouros publicos, os quais se acham com melhor aspéto.

31º — **Iluminação Publica:** Foram efetuados nesta secção, durante o exercicio de 1933, os seguintes serviços:

Material empregado na construção de uma linha para a iluminação particular no bairro da Posse: 335 quilos de fio nú n. 10, 100 isoladores de alta tensão, 100 pinos de ferro de ½", um transformador de 7/2 K. V. A., 40 postes de madeira, 120 isoladores de baixa tensão, 20 cruzetas de madeira, 200 quilos de fio nú n. 8.

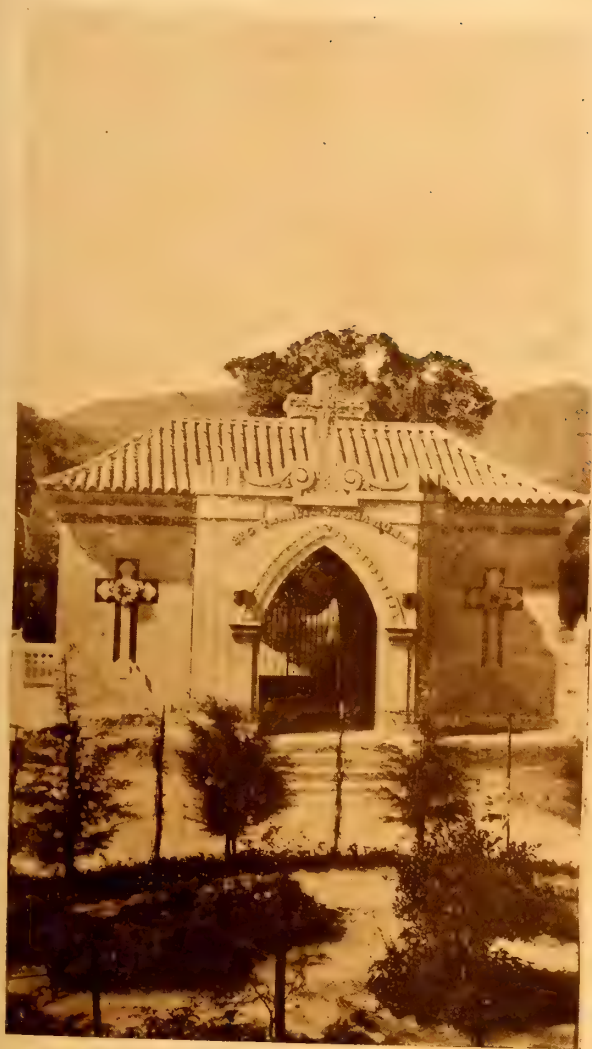
Material empregado em logradouros publicos: 20 quilos de fio zincado, um transformador de 10 K. V. A. (Av. Delfim Moreira), 8 globos foscos de 6", 400 metros de fio R. C. 3 n. 12, 4 luvas de 1" 1/4, 30 suportes para tempo, 20 abat-jours para tempo, 4 izoladores le alta tensão, 4 pilhas telefonicas, 14 metros de fio R. C. 3 n. 12, 50 quilos de fio nú n. 10, 20 izoladores le ½", 30 metros de fio W. P. n. 14, 10 isoladores de lta tensão (linha da usina).

32º — Britador: Procedeu-se á limpeza geral e conertos desta maquina que dá a britagem necessaria ara todos os serviços locais, como tambem uma enda industrial, porquanto é o unico existente nesta idade.

33º — **Oficina mecanica:** Fram reformados e conervados nesta oficina, os cinco automoveis municipais, reparadas as seguintes maquinas: Compressor, Britador, Caldeira para betume, Ferragens para carroças, aliotas, Portas de ferro, etc

34º — **Carpintaria:** Por esta oficina foram feitos s seguintes trabalhos: Fôrmas para fabricação de poss de cimento armado, fôrmas para fabricação de tuos de cimento armado de varias dimensões, fôrmas ara fabricação de bancos de cimento armado, fôrmas

para fabricação de gradil, fôrmas para corrimão de pontes, 30 tampões de boeiros, 35 bancos (em madeira) "típo parisiense", substituição do madeiramento de três automoveis, construção da cabine do compressor, 200 cruzetas para postes, 30 quadros para medidores, um cavalete grande para usina, dois tamboretes e uma mesa para o necrotério do cemitério, um tamborete para o engenheiro, 2 caixas para guarda de requerimentos, um vão de porta para o hospital, três caixas para carroças de tração animal, concertos gerais nos caminhões, dois jogos de val para carroças, construção de duas galiotas, construção de dois carrinhos de mão, concertos em cinco galiotas, e concertos nas três carroças da limpeza publica.

35º — Construíu-se um Hospital de Pronto Socorro no imovel situado á rua Melo Franco e cedido pelo Estado a esta Prefeitura. Foi feita a adaptação de acôrdo com a planta apresentada e consta o mesmo de uma portaria com a area de 8,75m2, sala de consultas com 10,50m2, sala de administração com 10,85m2, gabinete de cirurgía com 8,50m2, dois quartos para enfermeiros com 9,00m2, cada um, uma enfermaría para homens com 40,00m2, e com capacidade para 10 leitos, uma enfermaría para mulheres com 33,50m2, e com capacidade para 10 leitos, dois apartamentos particulares com 20,00m2 cada um, ambos com capacidade para 4 leitos, 2 quartos de banho, completos, para os apartamentos particulares, sendo um com 2,80m2 e outro com 4,50m2, um quarto de banho completo para a enfermaría dos homens com 4,50m2, um quarto de banho completo para a enfermaría das mulheres com 2,80m2, um lavatorio, mictorio e W. C., para empregados com 3,50m2, uma sala para rouparía com 4,40m2, uma saleta para refeições com 10,50m2, uma cosinha com 9,60m2 e uma area coberta de vidros para recreio dos convalescentes com 72,96m2. Area total 223,55m2. Foi a sua construção iniciada em meiados de Agosto, nada

TERÊSOPOLIS — Entrada principal do cemiterio, construido pela atual administração

TERÊSOPOLIS — Ponte de cimento armado, na rua Piraí, construida pela municipalidade. (1933)

poude ser aproveitado do antigo edificio existente, todo em ruínas, a não ser algumas paredes cujos revestimentos tiveram que ser substituídos. Nesta data acha-se a construção concluída.

36° — **Plano de remodelação de Terêsopolis:** De acôrdo com o contráto firmado entre esta Prefeitura e a Empreza Mauá S. A., de 30 de Dezembro de 1931, foram apresentados a essa Municipalidade oito relatórios parciais e um final de todos os serviços executados pela referida empreza, acompanhados de todas as peças graficas (plantas e desenhos).

*

* *

Valença

Prefeito: Dr. Luiz Carneiro de Mendonça.

SITUAÇÃO LOCAL — Iniciativa recente, que de inicio se destaca, pela sua relevancia, é a instituição do Serviço de Estatistica Municipal, cujos frutos já são palpaveis, tornando possivel o conhecimento exáto da situação geral do municipio, seus recursos e necessidades.

Por sua colocação privilegiada, qualidade de suas terras, produção agricola, industrial e fabril, a par do desenvolvimento comercial, é o municipio de Valença um dos mais importantes do Estado. Com superficie de 30.000 alqueires geométricos, clima admiravel, e onde as altitudes variam de 208 a 852 metros acima do nivel do mar, está entre os rios Paraíba e Preto, que lhe servem de linhas divisórias.

A comuna é dividida administrativamente em séte distrítos, todos ligados á séde por estradas de ferro e de rodagem, e, salvo o 4º, iluminados á luz elétrica.

Um dêles, Conservatória, cujo casarío semelhava ruínas, a tão mal estado chegára, passou por completa transformação, mercê de uma deliberação isentadora de impostos, que fez surgir, qual novo povoado, predios limpos, passeios, e jardim construído pela Prefeitura, para bem do logar e recreio dos veranistas.

As atividades da população de Valença dividem-se entre a agricultura e o pastoreio, a industria e o comércio.

Lavoura caféeira e cerealifera, pecuaria e laticinios, confórme claro e positivo dizem as cifras, constituem a maior riqueza do municipio.

A industria fabril, a seu lado, fórma contingente economico apreciavel. Valença, como cidade operaria, conta três grandes fabricas de tecidos, uma de rendas e as oficinas e deposito de 4 Inspetorías da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O capital invertido na industria local atinge a cêr-
a de 3.000:000$000.

A aplicação da legislação trabalhista agitou, de
rincipio, o ambiente local, para, logo empós, proces-
ada a coordenação de esforços, por mediação da Pre-
eitura, entre os lideres operarios e os patrões, retor-
ar ao ritmo costumado. Hoje, ha contáto diréto en-
re as diretorías das fabricas e diretorías dos sindica-
os, e, cessadas as gréves, sempre prejudiciais, vê-se,
ada manhã, bandeira de fumaça, no topo das fabricas,
ssinalando mais um dia de progresso para o municipio
alenciano.

Na séde do municipio, além das filiais do Banco do
rasil e do Banco Crédito Real de Minas Gerais, existe
Banco Rio-Minas, todos com apreciavel movimento,
cilitando as transações do comércio local com as de-
ais praças do país.

A Bibliotéca Municipal ha merecido especiais cui-
dos da atual administração. Néla se encontram obras
valôr,coleções raras, que estão sendo criteriosamen-
catalogadas. Assim é que já se acham fichados, nas
spectivas estantes, 3.842 volumes.

Foi creado o Arquivo Municipal, destinado á guar-
dos documentos relativos á vida da comuna, os quais,
é então, se encontravam expostos á ação destruídora
elementos vários. Mandou-se tambem reconstituír
livro de fóros da Municipalidade.

A Prefeitura fez entrega de diversos objétos anti-
s ao Museu Historico Nacional. Entre esses rema-
scentes do passado, figuram u'a moringue adornada
m as armas do Imperio e desenhos em alto relêvo,
bos de iluminação, de igual sorte artisticos, além de
a bandeira do Regime Imperial.

Das finanças da Municipalidade póde-se dizer que
o melhorado, verificando-se sensivel redução na di-
la flutuante, embóra aparentemente as rendas não
ham crescido.

Municipio rico, Valença progride, porque, apezar de lhe terem sido retiradas algumas fontes de renda e não havendo sido creado nenhum novo onus para o contribuinte, sua arrecadação mantém-se estavel.

No ano transáto, registou-se a maior produção de renda do imposto predial até hoje verificada em Valença, indice insofismavel do desenvolvimento da cidade.

A Interventoría mandou terminar as obras do abastecimentto dagua á séde do municipio, grande aspiração do povo valenciano que, dentro em breve, deverá concretizar-se em realidade. Só nessa fáse do serviço, será dispendida quantia superior a 700 contos de réis.

Outros trabalhos couberam á Prefeitura executar, como se verifica na secção propria.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Destacam-se as seguintes, dentre aquélas expedidas no decorrer do ano administrativo: Isentando de impostos os cartazes e letreiros luminosos; dispondo sobre a arrecadação de impostos; creando escolas públicas nos logares de Fazenda Santa Rosa, Rancho Novo, Santa Inácia e Fazenda de Sant'Ana; tornando municipais as escolas subvencionadas de Rio Bonito e Rio Preto; majorando subvenções; regulando o horario de funcionamento do comércio.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — A Prefeitura mantém no municipio 11 escolas primarias, subvencionando, outrossim, cursos noturnos dos sindicatos operarios. Auxilia tambem as caixas de beneficencia dos grupos escolares locais. Dispende o municipio 43 contos com a instrução primaria e 12 contos com a secundaria. Ultimamente foi regulamentada a exposição dos trabalhos escolares e manuais executados pelos alunos das escolas municipais e subvencionadas.

O ensino secundario em Valença é ministrado pelo Ginasio Municipal Valenciano São José e pelo Curso

Iormal "Manoel Duarte", institutos fiscalizados, res-ectivamente, pelo Governo Federal e Estadual.

O Estado mantém, em Valença, 2 grupos escolares 14 escolas isoladas, das quais uma subvencionada.

São satisfatorias as condições sanitarias do muni-pio, pretendendo a Prefeitura crear um instituto de ssistencia á criança e outros serviços complementares ara garantir a saúde publica. Na cidade, funciona Santa Casa de Misericordia, que é subvencionada pe-os cofres municipais com 18:000$000, anualmente, e ai atendendo ás necessidades da população pobre. Jun-o á Santa Casa, acha-se o Asílo Balbina da Fonseca, stalado em edificio especialmente construído para a stituíção e doado por particulares, onde são abrigadas crianças orfãs.

No 3º distríto, encontra-se a Casa de Caridade de onservatoria, fundada e mantida tambem por parti-lares e á qual a Prefeitura subvencionou com . . . . 200$000 anuais. Todas essas subvenções foram au-entadas pela atual administração municipal.

OBRAS PUBLICAS — Entre as obras publicas alizadas pela administração vigente avultam o calça-ento da rua Coronel João Rufinc, a ponte sobre o rio nito, as executadas no Matadouro Publico e em todas rêdes de esgôtos. A relação dos trabalhos executa-s nos dcis semestres é a que se segue:

1º de Janeiro a 30 de Junho de 1933

Calçamento de 1.322 metros quadrados, a paralele-pedos, na rua João Rufino (em continuação).

Calçamento de 211 metros quadrados a paralele-pedos de primeira com as juntas tomadas a cimento, rua Dr. Nilo Peçanha (em continuação).

Instalação de uma rêde de esgôto com 840 metros extensão, abrangendo trechos da rua Dr. Nilo Pe-çaha e 27 de Novembro, descendo a rua Mario de Cas-tos.

Instalação da rêde de esgôto da rua Conde de Valença, com uma extensão de 280 metros.

Instalação da rêde de esgôto da Avenida Astrogildo, com 120 metros de extensão.

Construção de 9 caixas de passagem e 3 de juncção nas rêdes de esgôto das ruas Dr. Nilo Peçanha, Conde de Valença e Avenida Astrogildo.

Construção de uma caixa de descarga automatica subterranea, (flux-tank), com a capacidade de 150 litros, na cabeceira da rêde de esgôto da rua Dr. Nilo Peçanha.

Construção de um ossario em cimento, pó de pedra e malacacheta no Cemitério do Riachuelo, tendo 3 gavetões para "ossario comum" e 64 "nichos" de 30x50.

Reparos na rua Vito Pentagna com remoção de 200 metros cubicos de terra.

Abertura de uma valeta com 800 metros de extensão, na rua Vito Pentagna.

Abertura de uma vala com a extensão de 380 metros no morro aos fundos da Prefeitura, para escôamento de aguas, tendo 0,m70 de largura por 0,m70 de profundidade.

Aterro de nivelamento na rua D. Anna Jannuzzi, com a colocação de 90 metros cubicos de terra.

Construção de um boeiro com manilhas de 12 polegadas, na rua D. Anna Jannuzzi.

Abertura de estrada para a Pedreira da Gloria, aproveitando o leito antigo abandonado, com uma extensão de 300 metros.

Abertura de valeta n caminho do Matadouro, com 2.086 metros, reparo completo do leito da estrada, na mesma extensão, com serviço de aterro e desaterro, movimento mais ou menos 300 metros cubicos de terra e pedra.

Construção de uma estrada para o Cemitério do Barroso, com a extensão de 350 metros por 6 de largô.

Construção de uma caixa dagua no Matadouro Publico.

Calçamento a concreto do pateo interno do Matadouro e reparo do telhado, paredes e grades do mesmo edificio.

Instalação de uma rêde de esgôto com 215 metros de extensão, em Juparanã.

Instalação de uma rêde de esgôto com 110 metros de extensão, m Conservatória.

Construção de um jardim em Conservatória, circundado por uma calçada pavimentada de concreto com 22 metros de extensão por um metro e vinte de largura, com meio-fio de 30 centimetros de altura.

Remodelação completa da caixa distribuidora dagua em Rio Preto, com substituição de toda a téla de arame, cobertura dos depositos e colocação de cêrca de arame farpado em redor de todo o manancial (330 metros).

Reparos na estrada de rodagem entre Valença-Conservatória e Ipiabas.

Reparos na rodovia entre Conservatória e Santa Isabel do Rio Preto, mudando o leito da estrada em uma extensão de 920 metros.

Reparos e caiação completa de muros e segundo corpo do edificio da Prefeitura.

Construção de uma ponte de cimento armado com guardas de concreto, pó de pedra e mica, na rua Dr. Nilo Peçanha, tendo 3m,60 de comprimento por 12 ½ metros de largura.

Construção de 3 caixas de juncção na rêde de esgoto, em Conservatória.

Conserva e reparos nos jardins publicos do Municipio.

1º de Julho a 31 de Dezembro de 1933

Calçamento de 563 metros quadrados com paralelepipedos de segunda qualidade, na rua Coronel João Ru-

fino, concluindo o serviço que tornou essa rua uma das melhores de Valença.

Construção de uma fossa sanitaria de concreto armado para 10,000 litros liquidos, na rua Dr. Nilo Peçanha, coletora de parte da rêde da citada rua e da rua 27 de Novembro.

Assentamento de 26 metros de meio-fio, na rua Dr Nilo Peçanha.

Construção de 21 metros de rêde de esgôto com manilhas de barro de 12 polegadas para aguas pluviais e servidas, inclusive uma caixa de areia com grade de ferro (0,m70 e 0,m60), nos fundos da rua Silva Jardim.

Confecção e assentamento de 31 bancos de concreto armado nos jardins das Praças 15 de Novembro e Visconde do Rio Preto.

Concerto e revestimento com cinza de carvão de pedra, numa extensão de 850 metros, das ruas Dr. Nilo Peçanha, D. Anna Jannuzzi e Subida para Deposito de Remonta, inclusive construção de um dreno de pedra (7m. x 0,m50 x 0,m30).

Construção de um boeiro de manilha de 8 polegadas por 3 metros, escorado com cabeceiras de pedra, á rua Vito Pentagna.

Concerto de uma ponte de madeira com substituição de pranchões, na rua Dr. Julio Xavier.

Concerto de uma ponte na rua Silva Jardim, com levantamento de paralelepipedos.

Construção de uma caixa de areia e de uma caixa de passagem na rêde de esgôto, na rua Conde de Valença.

Construção de um muro de tijolos (22m x 1m,55), em frente ao terreno de propriedade da Prefeitura, na rua Coronel João Rufino.

Construção de 230m2 de passeio em concreto, em frente ao Cemitério do Riachuelo e do terreno da Prefeitura (Rua Cel. João Rufino).

Rebaixamento de 1 metro de altura em 500 metros de extensão, no caminho do Matadouro Publico.

Construção de um pontilhão de pedra coberto de lages de pedra medindo 7m x 1m80 x 1m20, na estrada do Matadouro.

Construção de um comodo para laboratorio de exame de carnes, com 3m50 x 3m50 x 3m60, com instalação de uma rêde de esgôto de 20 metros por 8 polegadas no Matadouro Publico.

Construção de uma ponte de concreto armado no 6º distrito (Rio Bonito), com 2 vãos (12m90 x 9m30 x 5m60) para 12 toneladas de peso util, tendo uma das cabeceiras escorada em muralha de sustentação de 13m 50 x 3m x 0m90 e cuja construção está quasi terminada.

Reparos e conserva nos jardins municipais.

Construção de 20 bancos de cimento armado para o jardim da Praça Paulo de Frontin.

Reconstrução completa da Ponte da Cachoeira com vigas e pranchões de madeira de lei. (Rodovia Conservatória-Santa Isabel do Rio Preto).

Reconstrução da "Ponte da Empreitada" com vigas e pranchões de lei. (Rodovia Conservatória-Santa Isabel do Rio Preto).

Reforma de todo o piso de pranchões de madeira de lei da Ponte Açude da Cachoeira. (Rodovia Conservatória-Santa Isabel do Rio Preto).

Substituição de uma viga e de todos os rachões da Ponte de "bambú amarelo". (Rodovia Conservatória-Santa Isabel do Rio Preto).

Construção de 4 estivas e de 2 boeiros capeados a pedra, na rodovia Conservatória-Santa Izabel do Rio Preto).

Reforma completa de vigas e rachões da Ponte do Mesquita, na estrada da Fazenda Velha.

Substituição de uma viga e rachões na Ponte do Matadouro, no 5º distrito (Santa Izabel do Rio Preto).

Reconstrução completa da cêrca do curral do Matadouro de Juparanã (2° distríto).

No numero de obras efetuadas para embelezar a Cidade de Valença, além de todos os acréscimos feitos na luz publica, consigna-se a mudança completa dos postes de iluminação nos jardins das Praças Visconde do Rio Preto e 15 de Novembro e a substituição dos postes de trilho por postes tubulares, com melhor localisação, pois havia alguns em plena rua e outros no meio das calçadas.

Os letreiros e cartazes luminosos foram isentos de qualquer taxa, o que tambem concorreu para melhorar a iluminação das ruas centrais, dando um aspéto garrído á Cidade.

*
* *

Vassouras

Prefeito: Dr. Mauricio Paiva de Lacerda.

SITUAÇÃO LOCAL — O municipio de Vassouras tem se desenvolvido, na sua industria e comércio, de modo apreciavel. Para aquilatar-se do seu crescimento economico, no ultimo quinquenio, basta citar as cifras dos impostos arrecadados em 1929 comparadas ás do exercicio de 1933.

A receita do municipio, no ultimo exercicio, foi a maior até agora verificada.

Assim é que em 1929 se arrecadou a importancia de 345:986$322, e em 1932 se arrecadavam 389:133$599, sendo aumentada esta cifra em 1933 para 446:135$810, e, segundo se prevê, em 1934 atingirá a rs. 646:530$000.

Atribue-se tambem esse acrescimo â maior severidade na arrecadação e á aplicação sistematca das rendas públicas em obras uteis e necesarias, que, além do rendimento diréto industrial ou indiréto do urbanismo, tem contribuído para a tonificação economica do municipio, passando todo êle, distríto por distríto, por uma fáse de trabalho permanente.

Entre as industrias que atualmente concorrem para o desenvolvimento do municipio, destacam-se a Companhia de Laticinios Vassourense, localizada em Barão de Vassouras; a Fabrica de Fogos de Artificio, situada no 4° distríto, que é a maior do genero existente na America do Sul; a Fabrica de Tecidos São Luiz, com séde na cidade; Fabrica de armação de guarda-chuvas, e Fabrica de papelão comprimido, situada em Aliança.

Avulta, sobre as demais, a industria de laticinios, que em Vassouras tem logar de destaque, havendo diversos centros produtores de leite e seus derivados que fazem exportação para a Capital Federal. No ultimo levantamento feito no municipio foi apurado o total de [illegible]0.000 rezes adultas.

Além desses estabelecimentos fabrís, estão instaladas no municipio três usinas geradoras de energía elétrica.

O capital invertido nas industrias, em Vassouras, ultrapassa a importancia de 12 mil contos de réis.

A cultura do café, que em outros tempos fôra a maior riqueza do municipio, hoje está quasi abandonada. O agricultor vassourense volveu-se para a cultura dos cereais e a pequena lavoura. Dessa permuta resultou a animação da Feira de Avelar, primeiro centro fornecedor dos mercados de Madureira e Municipal do Dístríto Federal. Prognostica-se que Avelar será o maior empório comercial do sul do Estado.

Economicamente, o municipio de Vassouras está bem servido de vias de comunicação, quer por linhas ferreas, quer estradas de rodagem.

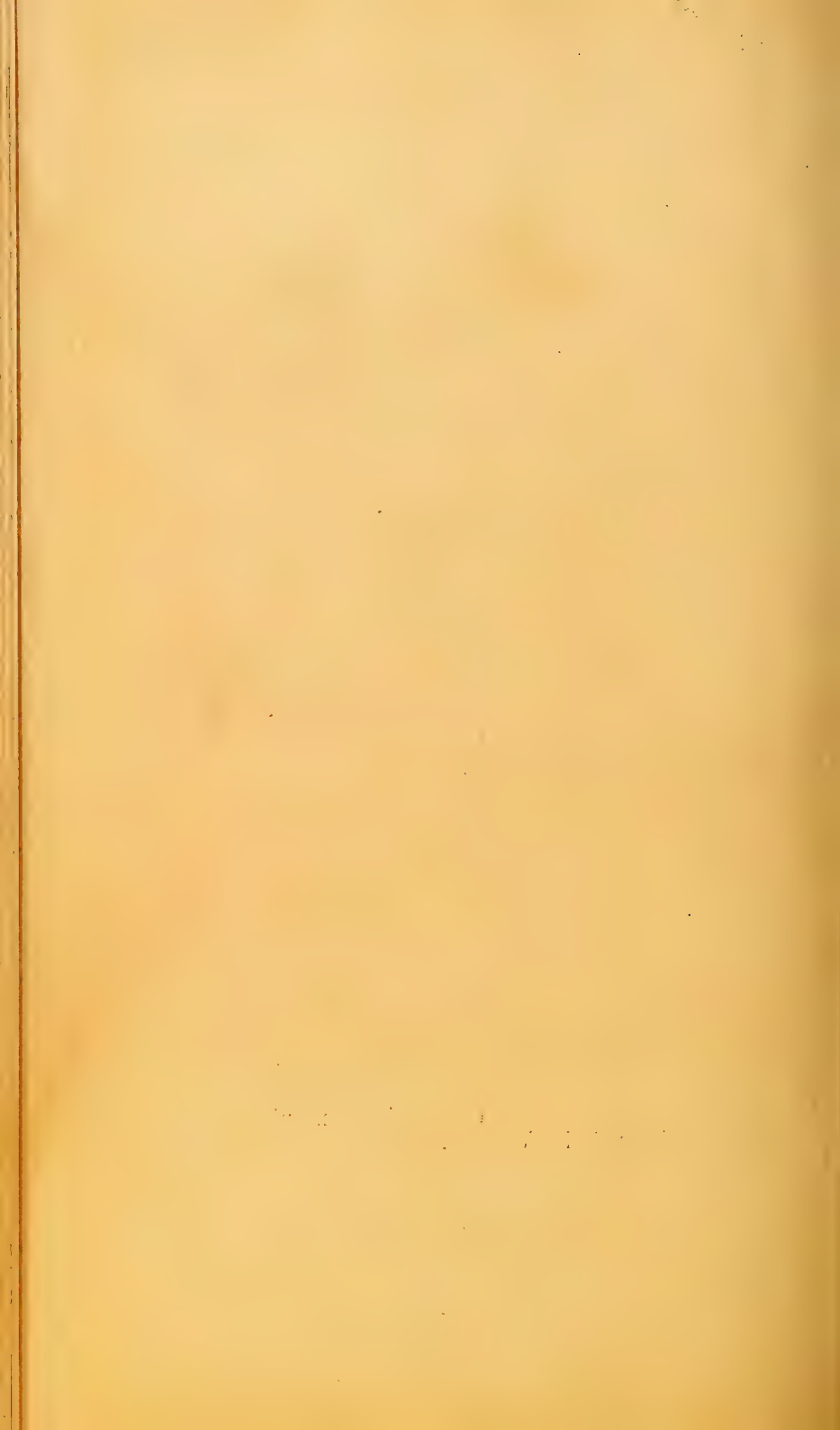
Ressalta-se a importancia, sob o ponto de vista economico, da estrada Patí-Petropolis, que, ligada pela de Avelar-Andrade Pinto aos centros agricolas do vale do Paraíba, irá escôar a produção do municipio, e cujas obras, bem como as leis de isenção do imposto predial, deram maior vitalidade ás construções e aos povoados.

A retificação dos rios Macacos e Sant'Ana, acabando com as inundações de Paracambí e Sertão, deram notavel impulso ás respectivas zonas.

O plano rodoviario e o plano sanitario têm dado ao urbanismo e á vida economica local avanço apreciavel, apesar do retraímento do dinheiro e depressão oriunda da crise universal.

No sentido de incentivar o turismo e com isso desenvolver o municipio por via de suas ótimas estações climaticas, a administração tem promovido festejos de caráter popular, além de haver aumentado o patrimonio municipal com diversas obras e melhoramentos gerais.

Quanto ao aumento verificado na divida passiva da municipalidade, informa o prefeito que decorre principalmente de contas do fornecimento de luz á cidade.

VASSOURAS — Monumento do centenario do municipio, erigido pela Prefeitura (1933).

Foi inaugurado o novo predio dos Correios e Telegráfos de Vassouras, mandado construír pelo Ministerio da Viação em terreno cedido pela Prefeitura.

A Interventoría, por seu turno, mandou adaptar, para a instalação condigna do Forum, o chamado "Palacete Cananéa".

A Municipalidade confiou ao Museu Nacional duas reliquias vassourenses: uma caixa feita das madeiras do municipio, quasi todas já desaparecidas, contendo o Evangelho com iluminuras para o juramento dos vereadores no Imperio, e um ramo de flôres artificiais que as senhoras vassourenses ofereceram no 2º Reinado ao primeiro vereador republicano Dr. Sebastião de Lacerda, bem como um exemplar da Deliberação que instituíu a primeira bandeira e escudo de Vassouras, e mais documentos historicos.

DELIBERAÇÕES PRINCIPAIS — Dentre as expedidas durante o ano administrativo citam-se as seguintes: Provendo sobre o regime tributario; expedindo o codigo sanitario do municipio; reconhecendo de utilidade publica e isentando de impostos as cooperativas de produção ou de consumo; promovendo a constituição da banda de musica municipal; autorizando a emissão de sêlos comemorativos do centenario do municipio; instituindo o sistema de fichas prediais; creando um curso destinado á alfabetização dos operarios sindicalizados; dispondo sobre a proteção aos animais; creando escolas rurais em Conrado Nimeyer, Batatal, Arcozelo, Gloria, Marcos da Costa e Pirauí; creando uma secção permanente na Prefeitura para atender aos serviços de instrução, estatistica, cooperativismo, publicidade, urbanismo e turismo; proíbindo a devastação das matas; dispondo sobre terrenos baldíos; provendo acêrca do recenseamento das propriedades rurais; regulando os pagamentos pela Prefeitura; isentando de impostos o Sanatorio de Patí do Alferes; mandando recolher ao Museu

escolar uma ágata vinda de França e que pertenceu a Gottschalk; dispondo sobre o ensino municipal e consignação em folha do fornecimento de utilidades aos funcionarios e operarios.

ENSINO E SAÚDE PUBLICA — Durante o ano letivo de 1933 funcionaram em Vassouras 17 escolas primarias municipais, das quais três noturnas e quatorze diurnas, distribuídas pelos distrítos da comuna. Da matricula total de 753, conseguiu-se a frequencia de 481 alunos.

Foi inaugurada a "Escola Centenario", típo padrão de escola rural. Introduziu-se na instrução municipal, como auxiliar do ensino, o cinematográfo, que percorre as escolas num sistema circulante, fazendo-se projeções de filmes educativos.

A Prefeitura instituiu tambem um museu e duas bibliotécas, uma pedagogica, outra infantil, e desenvolveu a bibliotéca popular, dotando-as de muitos volumes, recreativos e instrutivos. A bibliotéca infantil circúla pelas escolas municipais e estaduais.

O ensino secundario difunde-se por intermedio do Ginásio local, subvencionado pela Municipalidade, funcionando, anéxo ao instituto, curso normal reconhecido pela Prefeitura.

A senhora vassourense, D. Eufrasia Teixeira Leite, deixou um legado de mil contos para a construção de dois estabelecimentos de ensino profissional no municipio, disposição testamentaria que em breve será executada.

O Estado mantém, em Vassouras, 1 grupo escolar e 32 escolas isoladas, sendo duas subvencionadas.

O municipio de Vassouras, com o seu privilegiado clima, que lhe é o maior higienista, livre das endemías e dos flagelos de epidemías, restringiu a ação da Diretoría de Higiene Municipal á policia sanitaria domiciliar e ao

Foi inaugurada a "Escola Centenar

elas escolas municipais e

sourense. D. Eufras

cimentos de ensino pr

O Estado mantém, em Vassouras

e 32 escolas isoladas, sendo duas subvencio

VASSOURAS — "Escola Centenario" construida pela Prefeitura (1933).

saneamento urbano da cidade, sédes de distrítos e povoados.

Funcionam no municipio a Santa Casa de Misericordia e o Sanatorio de Patí do Alferes.

OBRAS PUBLICAS — Foram executadas as seguintes obras, serviços e melhoramentos gerais:

Edificio da Prefeitura (remodelado internamente). Construção da Escola Centenario. Monumento e praça Centenario da Vila Vassouras. Monumento Centenario Vila Patí. Monumento Rodoviario Patí-Petropolis. Novos jardins em Patí, Paracambí e Rodeio. Remodelação e reconstrução dos jardins da cidade, ajardinamento da rua Calvet, Praça Raimundo Corrêa, Praça Centenario. Arborisação total da cidade com mais 4 mil exemplares, bem como Barão de Vassouras, Sebastião de Lacerda, Andrade Pinto, Paracambí, Rideio, Miguel Pereira, Sertão, Vila Patí, elevando as arvores publicas a 5 mil; arborisação de todas as ruas e praças, inclusive suburbios e ruas novas da séde de Vassouras. Construção de Caixas dagua do Bingue, Castelo e do alto do Rio Bonito, ampliação da caixa da Biquinha, Caixa no Matadouro, ampliação da Caixa da Serra, obras na Caixa da Avenida Centenario, reconstrução da Caixa na Praça D. Eufrasia, reparos e rêde na Caixa Cananéa. Chafarís luminoso na Rua Calvet, idem na Praça Raimundo Corrêa, novo abastecimento e captação na Vila Patí, nova captação e abastecimento em Sebastião de Lacerda. Bancos de madeira modernos, singelos e duplos, nas praças e jardins da cidade em numero de 30, bancos de cimento armado e outros nas diversas praças e ruas da cidade; 25 bancos de cimento na Vila Patí e Rodeio. Braços e globos modernos—50 (Cidade); postes e globos modernos—30 (Cidade) — 10 (Vila Patí) — 3 (Rodeio) postes em Barão de Vassouras, 10 em Miguel Pereira. Iluminação publica melhorada em numero de vélas nas varias ruas da cidade, edificio da Prefeitura, Grupo Es-

colar, Escola Centenario, Monumento (Cidade). Iluminação acrescida nas novas ruas 5 de Julho e Nilo Peçanha, e nas Praças Cristovam Corrêa Castro, Praça Raimundo Corrêa, Rua Lucindo Filho, Praça Sebastião de Lacerda, Praça Martinho Nobrega, Rua Abreu Cesar, Praça Eufrasia Corrêa, Rua Barão de Vassouras, Alto do Rio Bonito, Praça Monumento; extensão de novas linhas, nas ruas do Cemitério, do Matadouro, do Lazarêto, na Cidade; melhoría e aumento da luz publica de Rodeio e de Barão de Vassouras, Sebastião de Lacerda, Patí, Miguel Pereira (esta além do Pantanal), na nova rua Cipriano Gonçalves, no jardim da Estação e na rua principal da mesma. Campo de foot-ball na cidade (turismo). Obras no Matadouro da Cidade (vestiarios, bebedouros, amuralhamento do esgôto pluvial, canalização dagua, dois tanques, novas talhas, balança Contevile, ampliação da area do Matadouro e nova salgadeira no mesmo, grades artisticas, fechamento da area do Matadouro). Obras do Cemitério da Cidade: — Columbario, Ossario, Necrotério, Carneiros, Quadra de anjos, Arborisação, Limpeza rigorosa. Obras nos Cemitérios dos distrítos de Portela e outros. Retificação do Rio "Sant'Ana" (Sertão). Retificação do Rio Macacos.

Rodovias: — Conserva das linhas tronco Patí-Avelar-Miguel Pereira-Vassouras-Rodeio - Paracambí. Reconstrução da estrada Avelar-Andrade Pinto. Conserva da estrada Barão de Vassouras á Cidade. Conserva e manilhamento da estrada Cidade a Ferreiros. Conserva da estrada de Ferreiros a Patí. Colaboração, por administração e pecuniaria, na estrada Patí-Petropolis (28 kms). Macadame á granel na estrada Provisoria e grandes obras de reconstrução de barreiras e pedras na rodovia estadual entre Rodeio e Mendes. Conserva da estrada Rodeio-Palmeiras.

Obras de Arte: — Pontes de cimento armado 4 (Vila Patí) e 5 boeiros; uma ponte na estrada Vassou-

ras-Juparanã, 2 na Vassouras-Ferreiros, 1 em Miguel Pereira, 1 em Bomfim, 2 em Sertão, 1 em Sebastião de Lacerda, 1 ponte de madeira na rodovia Tabões-Avelar, 3 boeiros em Rodeio, 1 boeiro em Sebastião de Lacerda.

Melhoramentos diversos: reconstituição do Horto Florestal, com 5 mil arvores de sombra e flôres e sementes para jardins publicos, e distribuição, a numerosos particulares, inclusive ás Prefeituras de Santa Terêza e Valença. Creação do povoado de Andrade Pinto, com 5 ruas e 1 praça. 4 Escolas novas municipais abertas, além da "Centenario" e do Curso 5 de Julho e do Ginásio (Cidade). Um predio escolar municipal. Um Museu Escolar. Uma Bibliotéca Escolar e uma Infantil, com mil volumes. Reforma da Bibliotéca Publica, com mais dois mil e trezentos volumes, num total de cinco mil (Cidade). Creação das Bibliotécas Circulantes, Cine-Escolar, Premios escolares em dinheiro e cadernetas da C. E. aos professores e alunos municipais. Uniformes escolares. Construção da Escola Proletaria (Predio S. Luiz). Colaboração material (10 contos) da Prefeitura para a construção do predio dos Correios e Telegráfos (Cidade). Na linha telegráfica nova entre Cidade de Vassouras e Patí, arrendamento por cinco anos, da Estação desta ultima e obras de adaptação do predio tambem para quartel e Delegacia de Policia, e agencia da Prefeitura; ampliação da Praça Velho Avelar na Vila do Patí. Esgôtos pluviais, novas rêdes de abastecimento na Cidade, de ferro galvanizado, esgôtos em Paracambí e Andrade Pinto.

Calçamento: — Calçamento a macadame das ruas: Barão do Amparo, Praça Sebastião de Lacerda, Rua Massambará, Rua Luiz Pinheiro, Praça Martinho Nobrega e jardim publico e nova rua 5 de Julho; macadame e betume na rua Tiago Costa: paralelepipedos na Praça D. Eufrasia, e contráto para calçamento a para-

lelepipedos das ruas Araxá, Furquim e Travessa 3 de Outubro. Passeios cimentados e meios-fios em todas.

Outras obras e iniciativas: capeamento no corrego da Travessa 3 de Outubro, á entrada da Cidade. Rêde de ferro galvanizado de irrigação nos jardins públicos da Cidade e em o novo jardim da Vila Patí. Novos projétos de Matadouros de zona em Paracambí e Monte Alegre. Reforma da Secretaría, substituindo velhos livros pelo regimen de fichas. Reforma da Contabilidade, substituindo livros antigos pelos livros de folhas soltas. Creação do Patrimonio e Cadastro (escrituras-plantas de imoveis e logradouros ou povoados municipais). Nova nomenclatura de predios e emplacamento de ruas. Reforma das Bibliotécas publicas para Fundação de alunos e professores e pais de alunos. Reconhecimento de utilidade publica do Sanatorio do Patí e arborização do mesmo. Creação do circuito turistico Rio-Paracambí-Rodeio - Vassouras-Patí-Petropolis-Rio, de acôrdo com o Touring Club. Franquias aos edificios para hoteis, cines, teatro, ás tipografías para jornais, para venda de postais turisticos e para venda de livros e jornais em geral. Franquias aos edificios em terrenos doados para esse fim pela municipalidade á U. T. L. J., á C. O. E. L. do Rio e ao Sindicato Operario de Vassouras. Reforma das leis e posturas antiquadas. Creação do Codigo de Obras. Reforma do Codigo de Higiene. Reforma da Instrução. Uma nova téla da cidade para a pinacotéca, creada em 1915, no Salão Nobre da Prefeitura. Reforma do mobiliario antigo desta no que ainda era aproveitavel. Estantes, armarios e ficharios novos. Fichas para a Bibliotéca Circulante. Rigorosa policia sanitaria dos predios de aluguel sobretudo nas estações climaticas. Fossas obrigatorias. Censura de fachadas e construções. Recolhimento ao Museu Historico do Rio de reliquias vassourenses, inclusive as bandeiras do Municipio e do Centenario. Emissão de sêlos municipais de expediente comemorativos do

Centenario. Emissão de 15 mil postais e albuns do centenario de Vassouras. Continuação do replantío de palmeiras nas falhas dos jardins e ruas. Mudança da cadeia para o Forum e instalação no andar terreo da Prefeitura das suas repartições mais ao alcance do publico. Conservação dos monumentos da Cidade e placa comemorativa da construção da E. Ferro Central na casa do Barão de Vassouras. Retirada da caixa dagua da Central, na Praça da Estação, cobertura da Estação, relogio da torre da mesma, construção da casa do Agente e outras obras da Central, a pedido da Prefeitura. Obras do Grupo Escolar e mobiliario. Obras do Forum e mobiliario. Creação da escola mixta, isolada Centenario. Obras das estradas Rio Paracambí e Patí-Petropolis, por parte do Estado, a pedido da Prefeitura.

Para todas essas obras cooperou a Prefeitura moral e algumas vezes materialmente, com quantias não pequenas. Emissão do sêlo postal do Centenario (Desenho da Prefeitura). Aquisição de bandeiras nacionais para a Prefeitura e edificios municipais. Municipalisação das bandas musicais vassourenses e uniformisação gradual das mesmas. Creação do almoxarifado.

Realisaram-se as festas do Centenario e a excursão da V Conferencia da Educação ao municipio. Adquiriu-se um terreno para hotel ou cine-teatro na Cidade. Cedeu-se dois terrenos para repousarios proletarios (U. T. L. J. e C. O. E. L.). Lançou-se o alicerce do Sindicato local em terrenos da Prefeitura, cedidos para esse fim.

Fez-se a exibição de filmes das festas do Centenario, em todo o Brasil, e um filme das obras do Centenario para Cine Escolar, exibido no Rio, S. Paulo e B. Horizonte. Prosseguem os estudos e orçamentos do Estado para o abastecimento de agua a Miguel Pereira. Foram concluídos os estudos da rodovio Portela-Iguassú. Concluiu-se o estudo e planta da instalação modernizada de luz na Cidade e no edificio da Prefeitura, pelo Bu-

reau Lighting Service, disso incumbido pela Prefeitura, que já adotou numerosas das reformas aconselhhadas. Encetaram-se negociações com a E. F. Central, para o reforço do abastecimento de agua a Portela e para as fossas nas casas da E. Ferro. Projeta-se agua para Avelar, Paracambí, Ipiranga, Aliança e Andrade Pinto, além de luz nos quatro ultimos. Antes de concluir-se a administração revolucionaria, pretende a Prefeitura pôr em execução o projéto de emancipação do povoado de Paracambí, já em estudos, e a colocação de filtro dagua na cidade (Santa Catarina).

Como turismo — Carnaval municipalisado. Festas joaninas no monumento, e, encerrando o Centenario, uma série de peças nacionais numa temporada oficial paga com o subsidio do Prefeito.

Oficinas Graficas da Escola do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro